

DEBATES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE, 2001/2002

ATAS DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE,
VOLUME I



FICHA TÉCNICA

Título: *Debates sobre a Constituição da República Democrática de Timor-Leste, 2001/2002 - Atas da Assembleia Constituinte, Volume I*

Edição: Parlamento Nacional de Timor-Leste

Equipa técnica de redação e revisão: Divisão de Redação, Audiovisual, Transcrição e Documentação.

Aleixo Cardoso Conceição, Almério Álvares Maria Barros, Arsénio da Costa Babo, César Augusto, Constâncio dos Santos Alves, Ervina da Cruz, Gilberto Mau Phelun Alves, Jaime do Rosário, Jaimito Ribeiro Gonçalves, João Paulo Tavares Esperança, Júlio Mascarenhas Trindade Pires, Leoneto Pinto, Maria José Menezes, Rosa de Cássia José Cristóvão, Sandra da Costa Noronha.

Desenho gráfico: Programa do PNUD de apoio ao PN: *Fortalecimento Parlamentar para a Democracia Inclusiva, Desenvolvimento Participativo e Envolvimento Cívico (2020-2023)*

Produção: Gráfica Taliti

Impressão: 150 unidades

ISBN: 978-989-33-3168-2



Timor-Leste, dezembro de 2022

@Parlamento Nacional de Timor-Leste. Direitos reservados, nos termos do artigo 75.º da Lei n.º12/2017, de 24 de maio.

**DEBATES SOBRE A
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA
DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,
2001/2002**

ATAS DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, VOLUME I

PREFÁCIO

A Constituição da República Democrática de Timor-Leste foi aprovada há 20 anos, a 22 de março de 2002, tendo entrado em vigor a 20 de maio de 2002, data em que chegaria ao fim a Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste (UNTAET) e em que o Estado Timorense restaurava, finalmente, a sua independência.

Há vinte anos tinham passado menos de três anos desde o fim da ocupação indonésia, muitos edifícios continuavam em cinzas, e dávamos ainda os primeiros passos na construção das instituições do Estado democrático pelo qual tínhamos lutado. Neste processo teve importância primordial a Assembleia Constituinte, constituída por 88 Deputados eleitos nas primeiras eleições livres da história de Timor-Leste, escolhidos pelo Povo para a tarefa de debater e aprovar a Constituição.

Era um tempo de começo, de esperança, de aprendizagem.

A previsão inicial apontava para uma duração de 90 dias, o que veio a revelar-se claramente insuficiente, pelo que os trabalhos da Assembleia prolongaram-se por pouco mais de seis meses.

Foram meses de trabalho árduo e complexo, marcados por uma dedicação absoluta e um sentido de missão inexecutável. O diálogo e a abertura à sociedade civil, permitindo que todos tivessem a oportunidade de contribuir e de acompanhar de perto os trabalhos, são marcos distintivos do trabalho da Assembleia Constituinte.

A proposta de texto constitucional que serviu de base para as discussões estava escrita em português, mas eram fornecidas traduções dos textos aos Deputados que ainda não dominassem essa língua. Os Deputados exprimiam-se em tétum, português ou indonésio nos debates, e ocasionalmente falava-se inglês também, devido à presença de peritos internacionais convidados como consultores. Havia interpretação simultânea das sessões para que todos pudessem compreender e transmitir a sua mensagem.

As sessões eram transmitidas pela televisão para o público poder acompanhar, e eram gravadas pelo Secretariado em ficheiros áudio para arquivo.

Foram essas gravações que permitiram à Divisão de Redação, Audiovisual, Transcrição e Documentação (DIRAT) do Parlamento Nacional realizar o trabalho de transcrição dos debates da Assembleia Constituinte, iniciado com este primeiro volume.

O Volume I, que agora se publica, contém as atas dos trabalhos da primeira sessão da Assembleia Constituinte, realizada no dia 15 de setembro de 2001, e dos dias 17, 18, 19, 20, 21, 24 e 25 de setembro de 2001.

Os textos incluídos estão transcritos na língua em que se exprimiram as pessoas que tomaram a palavra: os Deputados, os peritos e outros oradores convidados, os membros do Secretariado e o pessoal técnico, reproduzindo fielmente todas as intervenções proferidas.

A transcrição das sessões da Assembleia Constituinte é expressão do compromisso do Parlamento Nacional com a transparência e abertura à sociedade civil. É um sonho antigo que começa a concretizar-se, permitindo o conhecimento de um documento histórico essencial, e o acesso do público a informação relevante sobre a nossa Democracia, constituindo ainda um veículo para compreender a intenção do Legislador Constituinte em relação a diversas normas constitucionais.

Todas as grandes caminhadas começam com os primeiros passos, e olhando para o caminho percorrido podemos ter orgulho no que já conseguimos.

Ao longo de 2022 serão publicados outros volumes de transcrições, no âmbito das comemorações dos 20 Anos da Constituição e da Restauração da Independência.

Continuemos, pois, a caminhar todos juntos no fortalecimento da nossa Democracia.

Díli, 04 de outubro de 2022

O Presidente do Parlamento Nacional da República Democrática de Timor-Leste,



Aniceto Longuinhos Guterres Lopes,

**CERIMÓNIA DE ABERTURA
DOS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA
CONSTITUINTE**

SÁBADO, 15 DE SETEMBRO DE 2001

A Cerimónia de abertura dos trabalhos da Assembleia Constituinte começou às 10 horas e 37 minutos, com o som de um corno de búfalo a ser soprado, a que se seguiu um tebedai.

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — Bom dia a todos.

É com grande orgulho que recebemos os 88 membros eleitos à Assembleia Constituinte nesta sala, e vamos agora prosseguir com a cerimónia de juramento ou tomada de posse.

Em primeiro lugar, gostaria de apresentar aqui os representantes do povo timorense, os lia-na'in, que irão proferir umas palavras no seu idioma.

Eu vou agora passar-lhes o microfone e eles dirão nos seus dialetos de onde é que eles são representantes.

Obrigada.

Sr. Lia-Na'in hussi Centro Cultural Timor Lorosa'e: — Ba Na'i-Ulun ukun rai sira hotu mak ha'u hadomi, ha'u respeita ho hakru'uk ba Amo-Bispo sira hotu.

Ami hussi Centro Cultural Timor Lorosa'e nian, ami la iha liafuan barak atu hatu'o ba Ita-Boot sira, ami fó de'it ami-nia liafuan katak Timor hanessan Nação ida que moris foun, mundo internacionalmente, mundo reconhece iha século XXI ne'e nia laran e hanessan Timor multipartidário, multirreligioso, multirracial. Ne'e mak ami hussu ba Governo, ami hussu Igreja, atubele decide to'ok oinsá existência kona-ba uma-lulik, ai-lulik no fatuk-lulik, sira-nia existência em relação ao Governo, Igreja ho povo.

Ami-nia liafuan mak ne'e.

Obrigado.

Sr.^a hussi **Secção Cultural:** — Bom dia a todos.

Ami hussi *seksi* cultural, ha'u representa feto Timor Lorossa'e ne'ebé hola parte iha cultura Timor Lorossa'e ninian.

La ko'alia liafuan barak, ami hussu ba Na'i-Ulun sira para labele haluhan cultura Timor Lorossa'e ninian iha Assembleia Constituinte ne'ebé horas-ne'e daudauk ita hotu, nu'udar timoroan, harii Nação foun ida atu ba ita-nia Rain Timor Lorossa'e.

Liafuan mak ne'e de'it, liafuan ne'ebé hussi feto lian ki'ik Timor Lorossa'e.

Obrigado barak.

Sr. Lia-Na'in hussi Ainaro: — Ba Na'i-Ulun sira mak ha'u respeita.

Ha'u lori povo Ainaro tomak nia liafuan mak mai hatu'o ba Na'i-Ulun sira katak hussi povo Ainaro hussu ba iha Na'i-Ulun sira, daudauk ita atu hahú ita-nia Lei-Inan ne'ebé Na'i sira tau karik labele haluhan buat ne'ebé hanessan ita-nia usos e costumes, ita-nia avô sira rai hela ba ita e hanessan ita-nia tradição ne'ebé iha ita-nia Rain Timor nia laran. Tanba durante 24 anos ne'ebé ita luta hodi manán funu ida-ne'e, ita-nia força no kbiit mai hussi ita-nia lulik sira, ita-nia uma ho ahi mak ajuda, maka fó kbiit ba ita. Ita manán funu ida-ne'e la'ós ita lori kro'at ho meik, maibé ita lori ita-nia liafuan de'it bele hanehan buat boboot sira. Ne'e hanessan, ita, bibi ho karau tuku malu karik bibi dikur la iha, mas consegue oho karau ne'ebé boot.

Ha'u-nia liafuan mak ne'e de'it.

Sr. **Lia-Na'in hussi Liquiçá:** — Ha'u representante distrito Liquiçá nian.

Ba Na'i-Ulun sira ha'u-nia respeito. Ha'u hussu ba líder sira, hanessan boboot sira, atu bá distrito tem que foti matan ba povo, povo nia terus povo, povo nia sofrimento. Povo mak iha leten, ita iha kraik. Ne'e mak dehan respeita povo hodi haree povo, hodi foti ita ba leten, hodi serbí ba povo no rona povo nia aspiração. Tem que haree povo nia terus, ne'ebé balu hela iha ai-okos, fatuk-kuak, tem que dada sira mai iha li'ur para hodi haree povo nia moris.

Mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. **Lia-Na'in hussi Manatuto:** — Bom dia ba Senhora e Senhor sira hotu.

Representa ha'u-nia liafuan hussi distrito Manatuto. Kona-ba ita ohin loron começa hussi 1975 to'o agora atan ami kaer ba ami-nia mama-fatin, tau ami-nia bua, ami-nia malus, ami hodi buka ba fatuk no ba ai, to'o ohin hodi ajuda ba maun boot sira ne'ebé ohin loron terus hussi 1975 to'o agora, ne'e duni buat hirak-ne'e ami apresenta ba Ita-Boot sira para labele haluhan ami to'o horas ne'ebé ohin loron ita atu hamriik ona iha Timor Lorossa'e.

Liafuan mak ne'e de'it.

Obrigado barak ba Ita-Boot sira.

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — *Now we'll have the presentation to the Chambers of the betel-nut malus and bua as symbols of mediation.*

Os lian-na'in presentes realizam o ritual.

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — Agora, gostaria de convidar o Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas, Dr. Sérgio Vieira de Mello.

Sr. **Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas** (Sérgio Vieira de Mello): — *Members of the Constituent Assembly; distinguished guests; members of the Cabinet and of the United Nations Transition Administration in East Timor; Reverend Bishop Dom Carlos; our friends, many of whom have travelled from overseas and I wish to recognize some of them; the Honorable Clare Martin, Chief Minister of the Northern Territory; the Honorable Paul Henderson, Minister for Asian Relations, Trade and Industry, of Australia; the Honorable Warren Snowdon, member of the Australian Parliament; Padre Vítor Melícias, grande amigo de Timor-Leste e das Nações Unidas; Embaixador Leonardo Mathias; Embaixadora Dulce Pereira, Secretária Executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; members of the diplomatic community; and a special word of welcome to our friends from the United States Support Group in East Timor, Colonel Cook, who will soon be leaving us, and his successor, Colonel Sleyden, whom I welcome; as well as the Commanders of the three United States ships that are visiting East Timor, as well as the Marine Expeditionary Unit that will be assisting us in the coming days, Commodore*

Jezierski, Captain Waldhauser, Captain Jimenez, and Colonel Lepianka, you are particularly welcome in this Hall today; the heads of Diplomatic Missions; and friends from the media; I address you today with very mixed emotions: feelings of joy and satisfaction that this important day for the people of East Timor has finally arrived and feelings of profound sorrow and repugnance over the tragic events that took place this week in the United States of America.

The terrorist attacks against thousands of innocent people in Washington and New York, were not just an attack on the American people, they were an attack on all freedom and democracy-loving people of which this Hall here today is full.

It is also an attack on all that the United Nations stands for. The East Timorese know the heavy price to be paid to achieve and preserve peace, self-government and democracy. They, and indeed we all, feel a deep sentiment of solidarity towards the people of the United States of America.

Before proceeding further, I would therefore like to ask you to stand for a minute of silence in memory of the victims, but also for all those who gave their lives for the freedom of this country.

Proponho um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da tragédia insensata sofrida pelo povo americano, terça-feira passada, homenagem extensiva a todos aqueles e a todas aquelas que deram as suas vidas pela liberdade de Timor-Leste.

Um minuto de silêncio.

Obrigado.

Members of the Constituent Assembly,

What the world witnessed in horror on its television sets on Tuesday was an extreme example of what can happen when reason and debate are put aside, and naked irrational emotion and violence is used to achieve political goals or score a miserable point.

You, the Members of the Constituent Assembly, and all Timorese watching or listening to the ceremony today will understand my remarks with more clarity than most. Outside this chamber, just two years ago, there were scenes of carnage and destruction when the losing side in the popular consultation refused to accept the result and sought to exact a sickening revenge on its opponents.

Their vengeance, however, because of yours and the world's determination, was not allowed to prevail and must never be allowed to prevail.

Together in such a short time, we have come a long way. On the 30th of August this year, once again the people of East Timor turned out in their hundreds of thousands to go to the polls. This time, though, they could be safe in the knowledge that all Timorese would respect the results. Democracy was theirs and nothing and no one was going to take it away from them.

You, the candidates for election, also passed this great test on the road to independence with flying colors, if I may put it that way, as importantly did those who were not successful in winning a seat.

A Pact of National Unity signed by 14 political parties in early July served its purpose well. It became a mirror to be held up to the parties as they campaigned. I was particularly pleased to see how it inspired the creation of many local political pacts in the districts. I was also delighted that so many women, 23, were voted into the Assembly. Although as a fraction, roughly a quarter of this Assembly - we did not meet the target of one third -, this is an excellent beginning, the women of East Timor have reason to be proud. It may interest you to know that, by comparison, the world average of women in parliament is under 14%, and just over 18% in Western Europe, excluding of course the Nordic countries, where the proportion reaches 38%. So, Timor once again is giving a lesson to the world.

Distintos membros da Assembleia Constituinte,

O desafio perante vós neste momento é maior do que todos aqueles do passado. Este não terminou com anúncio dos resultados, sejamos claros no significado da vossa tarefa, vocês foram encarregados pelo eleitorado no sentido de elaborarem o documento que alicerça a vossa Nação.

A vossa Constituição é aquele órgão coletivo de princípios fundamentais na base do qual uma Nação caminha soberanamente. Tudo o resto sairá deste documento, e vós, diante de nós aqui nesta data, representam a vontade do povo. O documento sobre o qual irão trabalhar nos próximos meses deverá passar por vários testes, antes de mais o mesmo deve ser um texto que reflita genuinamente os pontos de vista de toda a futura Nação, não somente de um ou mais partidos políticos. Para este fim, eu vos exorto a analisarem cuidadosamente os pontos de vista do povo já recolhidos através das audiências públicas realizadas pelas comissões constitucionais distritais. Irei apresentar formalmente o relatório final à Assembleia Constituinte nesta próxima segunda-feira. Aquele mecanismo continua disponível e vos encorajo a utilizarem-no nos próximos três meses para testarem o vosso pensamento coletivo junto daqueles que vos elegeram.

Há 12 partidos e um membro independente representados na Assembleia hoje. Reconciliar todos os seus pontos de vista pode não ser tarefa fácil. É certamente uma tarefa que requererá paciência e habilidade para escutar ativamente os pontos de vista de cada um, procurando os elementos positivos nos seus argumentos e raciocinando com eles sempre que surjam opiniões divergentes, como certamente irá ocorrer, e isto é desejável numa democracia pujante. É uma tarefa que exigirá sapiência, tanto da parte dos homens como da parte das mulheres, e habilidade de pôr de lado as nossas próprias opiniões, até aquelas firmemente mantidas, em prol dos mais nobres interesses da Nação timorense. E acima de tudo é uma tarefa que exigirá unidade de propósitos, porquanto não deve haver maior ameaça para uma nova nação do que fraturas internas.

Os distintos membros devem também ter sempre em mente que esse documento fundamental deve ser elaborado de modo a resistir às intempéries, às vicissitudes da vida de uma nação, ou seja, deve durar, deve assentar-se em princípios e valores nucleares e, ao mesmo tempo, ser flexível para resistir ao teste do tempo.

Membros da Assembleia Constituinte, como é do vosso conhecimento, esta Augusta Assembleia de 88 membros foi eleita através de um sistema dual, original, de representação proporcional a nível nacional, e sistema de voto majoritário em nível distrital. O propósito foi de garantir que o carácter distinto dos 13 distritos de Timor-Leste

não se perdesse nos resultados finais, de modo que as preocupações dos distritos pudessem ser ouvidas nesta sala.

A vasta maioria de vocês é constituída igualmente por membros de partidos que têm uma dupla responsabilidade, isto é, representar os pontos de vista dos vossos partidos e os interesses dos distritos que representam, mas todos vocês devem manter laços estreitos com o vosso eleitorado local, fornecer-lhes informações atualizadas com regularidade sobre os progressos realizados na redação da Constituição, e mostrarem-se disponíveis para responder às suas perguntas, e ao mesmo tempo devem ser os embaixadores das suas aspirações nesta Assembleia.

Lembrem-se que são eles que vos colocaram nesta privilegiada posição de Constituintes, membros da Assembleia, e por isso têm o direito de ser informados do que aqui ocorre. Cabe a todos demonstrarem que a democracia em Timor-Leste não se esgota na realização de eleições regulares, mas que, pelo contrário, ela faz parte da vida quotidiana. Vocês respondem perante o povo de Timor-Leste todos os dias entrando para esta sala, e por isso devem fazê-lo com orgulho e proporcionar orgulho também aos vossos eleitores.

Agora, ha'u hakarak ko'alia ho lian tetun. Ne'e ha'u bele dehan katak hanessian loloos kedas iha tempo ida-ne'e no hanessian conclusão ida atu haree hikas fali ema sira-ne'ebé mak hakerek Constituição Estados Unidos da América nian, James Madison, hatete katak, nu'udar Governo baibain, maibé uluknanain ha'u hussu desculpa ba buat hirak ne'ebé mak nia hatete kona-ba género ne'e. Saida mak Governo ne'e wainhira reflexões ne'ebé boot liu hotu mak natureza ema nian, karik anjo sira mak ukun, mane sira mak la precisa tan ona ema seluk atu tau matan ba Governo ne'e, maibé karik iha Governo ida-ne'ebé mak mane sira mak ukun malu, dificuldade boot ne'ebé bele mossu iha-ne'e mak ne'e: imi tem que halo Governo atubele tau matan ba nia ema sira, no tuirmai obriga nia atu tau matan ba nia an rassik, ne'e mak imi-nia desafio, halo tuir bá.

Let me read these last few sentences in English, also as a tribute to our friends from the United States of America in this room and to the people of the United States. They certainly deserve it. And these are words of James Madison, one of the founders of the Unites States Constitution: «What is government itself, but the greatest of all reflections on human nature? If angels were to govern men and women, neither external nor internal controls on government would be necessary. In framing a government that is to be administered by men and women over men and women, the great difficulty lies in this: you must first enable the government to control the governed; and in the next place oblige the Government to control itself.» And this is the huge challenge that lies before you and your leaders, I know you will be capable of living up to this challenge and may your leaders live up to it as well.

Mak ne'e de'it. Obrigado barak. Thank you very much.

Aplausos gerais.

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — Agora vamos prosseguir com a declaração do juramento. Agradecia que todos os membros se levantassem e preferissem na língua mais apropriada, em que estivessem mais confortáveis.

Obrigada.

Podem começar, se faz favor.

Sr. **Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas** (Sérgio Vieira de Mello): — Talvez o Lú Olo pudesse liderar... Os senhores Deputados podem acompanhar, na língua da vossa escolha.

Sr. **Francisco Guterres Lú Olo** (FRETILIN): — Juro que no cumprimento dos deveres a mim confiados pelo povo de Timor-Leste, na qualidade de membro eleito da Assembleia Constituinte, irei:

- Participar na preparação da Constituição de um Timor-Leste independente e democrático;

- Promover o pleno desenvolvimento das instituições democráticas para um Timor-Leste independente, juntamente com o respeito pela aplicação da lei, dos direitos humanos fundamentais e dos princípios democráticos;

- Participar ativamente no trabalho da Assembleia, da melhor forma possível, e evitar qualquer ação que possa ser percebida como conflito de interesses;

- Tomar em consideração o ponto de vista do povo de Timor-Leste, conforme manifestado na consulta constitucional nacional;

- Representar os interesses do meu distrito e do seu povo na Assembleia Constituinte;

- Cumprir os meus deveres sem discriminação de qualquer espécie, seja de sexo, raça, cor, idioma, religião, política ou outra opinião, origem nacional ou social, associação com uma minoria nacional, propriedade ou nascimento.

Que Deus me ajude.

Sr. **Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas** (Sérgio Vieira de Mello): — Por favor, repitam todos em coro «Eu juro!», em voz alta.

Srs. **Deputados**: — Eu juro!

Sr. **Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas** (Sérgio Vieira de Mello): — Obrigado.

Aplausos gerais de todos os Deputados.

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — Eu agradecia agora que começássemos a assinatura do livro.

Agradecia que a Dona Cipriana Pereira, depois o Sr. Adérito de Jesus... Que viessem pela fila da frente para facilitar, e se dirigissem ao pódio aqui ao lado direito do Dr. Sérgio Vieira de Mello. Está ali um livro para poderem assinar com a data de hoje.

Obrigado.

Os Deputados procedem à assinatura do livro. Quando terminam, todos aplaudem.

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — Para concluir, vou fazer um pequeno discurso em inglês.

I would like to just take a moment to thank those who have put so much into making today possible. I refer to all the people involved in this project, specially AusAID (Australian Agency for International Development), UNDP (United Nations Development Program) and all the dedicated staff of the Constituent Assembly Secretariat.

Early today I received messages from the President of the Senate of Australia, the Honorable Margaret Reid, as well as from the Speaker of the House of Representatives, the Honorable Neil Andrew.

I'll be able to read those messages on Monday, and I'd also now like to announce that the first sitting of the Constituent Assembly will be on Monday, September the 17th, at 09:30 am. On that day, the Members will elect the Speaker and Deputy Speaker. That should be followed by the presentation, by the Transitional Administrator, of the report on all the districts of the Constitution Commission as mentioned already by His Excellency the Special Representative of the Secretary-General, Mr. Sérgio Vieira de Mello.

And I would like to inform all the Members and the guests that tonight there will be a celebration of democracy to celebrate this historic memory for East Timor. It will start at 6:00 pm and I look forward to meeting you then.

Aplausos gerais.

Eram 12 horas e 24 minutos.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2001

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — Distintos Deputados, eu peço imensas desculpas porque estamos um bocado atrasados. Eu agradecia se pudessem tomar os seus respetivos lugares só para vos dar uma pequena informação sobre a demora que está a decorrer.

Eram 10 horas e 20 minutos.

E, antes de iniciar, vou-vos dar uma pequena comunicação sobre a técnica dos microfones: o canal número um é a língua que se fala, o canal número dois será tradução português-inglês, canal número três é o *bahasa* indonésio para o inglês. E estamos a fazer esforços para ver se conseguimos encontrar uma solução viável e sustentável para introduzir o tétum.

Eu sei que há vários membros que não têm acesso a audição, eu agradecia que um dos técnicos viesse cá ajudar. Aqui há o ilustre Deputado Sr. Mari Alkatiri.

Bem, depois de uma reunião que decorreu na sala das comissões com os líderes dos partidos eleitos para a Assembleia Constituinte, ou designados, o consenso foi que o Dr. Sérgio Vieira de Mello presidisse à sessão de cerimónia como Presidente temporário na posição de Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas. Ele foi notificado desse consenso, dessa decisão, estamos agora à espera que ele possa chegar aqui à Assembleia Constituinte para poder tomar essa responsabilidade.

Eu agradecia a vossa compreensão, nós não sabemos realmente quanto tempo é que vai durar, por isso eu acho que podíamos agora ter um outro intervalo. Eu sei que estiveram à espera, mas isto é uma coisa que não temos controlo, ele também tem as suas responsabilidades e ele não esperava que lhe fosse incumbida essa responsabilidade agora. Por isso vamos ter um intervalo e depois regressaremos aqui, espero que dentro de meia hora, porque também temos que falar com ele para explicar o método, etc, da presidência provisória, como é que ele irá proceder.

Obrigada.

Eram 10 e 23 minutos. Às 11 horas e 57 minutos a sessão foi reiniciada, com a Diretora do Secretariado a retomar a palavra.

Obrigado, ilustres Deputados. Peço imensas desculpas pela demora, mas houve decisões importantes que tínhamos que tomar antes de nos reunirmos aqui novamente nesta sala, na Assembleia Constituinte.

Eu recebi aqui uma carta de pedido de substituição do Deputado, eu vou ler a carta:

«Na impossibilidade de assumir o assento na Assembleia Constituinte por motivo de saúde, o Deputado António da Costa «Mau-Hunu» cede o seu lugar ao José M. dos Reis, número 44 na lista dos candidatos apresentados pelo Partido.

Com os respeitosos cumprimentos.

Díli, 17 de setembro de 2001

Francisco Guterres Lú Olo

Presidente da FRETILIN».

E agora agradecia que o Dr. Sérgio Vieira de Mello presidisse à tomada de posse aqui do Sr. José M. dos Reis. Obrigada.

Sr. José Maria dos Reis Costa (FRETILIN): — «Juro que no cumprimento dos deveres a mim confiados pelo povo de Timor-Leste, na qualidade de membro eleito da Assembleia Constituinte, irei:

- Participar na preparação da Constituição de um Timor-Leste independente e democrático;

- Promover o pleno desenvolvimento das instituições democráticas para um Timor-Leste independente, juntamente com o respeito pela aplicação da lei, dos direitos humanos fundamentais e dos princípios democráticos;

- Participar ativamente no trabalho da Assembleia, da melhor forma possível, e evitar qualquer ação que possa ser percebida como conflito de interesses;

- Tomar em consideração o ponto de vista do povo de Timor-Leste, conforme manifestado na consulta constitucional nacional;

- Cumprir os meus deveres sem discriminação de qualquer espécie, seja de sexo, raça, cor, idioma, religião, política ou outra opinião, origem nacional ou social, associação com uma minoria nacional, propriedade ou nascimento».

Sr.^a Glória Castro Hall (Diretora do Secretariado): — Antes de iniciar, eu gostaria de confirmar que todos os canais de interpretação estejam a funcionar. Só para vos notificar: o canal zero é do orador, o canal um é a tradução português-inglês e inglês-português, o canal dois não está a funcionar, o canal três é de *bahasa* indonésio-inglês e inglês-*bahasa* indonésio, e o canal quatro é tétum para inglês. Temos dificuldade em haver tradução direta de *bahasa* para o português - e como estamos a utilizar o tétum - o inglês é realmente, por enquanto, a língua de mediação, por isso vamos utilizar só para facilitar o processo de interpretação.

Eu agora vou falar em inglês só para facilitar um bocadinho.

Following the meeting that was just concluded with the heads of all political parties represented in the Constituent Assembly, I would like to announce that the consensus was that the interim Presiding Officer is Dr. Sérgio Vieira de Mello in his capacity as Special Representative of the Secretary-General of the United Nations. Dr. Sérgio Vieira de Mello will preside over the election of the Presiding Officer, that is Speaker, according to Regulation 2001/2, article 6, on the election of the Constituent Assembly to prepare a Constitution for an Independent and Democratic East Timor. The election of the Deputy Speaker or Speakers will take place after the Presiding Officer, that is the Speaker, is elected and has taken his or her seat.

The consensus from the meeting, also, was that the Speaker will be elected in the first round with 2/3 of the majority of the votes, that is 60 votes out of 88, from the Constituent Assembly.

Now I will explain the process of the election. It will follow the criteria which I'll mention briefly. The nominations will be presented in writing, with consent of the nominee, to the Director of the Secretariat – that is myself. The criteria for judging the results will be the

following: if there is only one nominee, he or she will be declared the Presiding Officer, that is the Speaker of the Constituent Assembly, and will oversee the election of the Deputy Speaker or Speakers. If there is more than one nominee, each nominee will be allocated one letter. The members will be asked to print the letter of the speaker of your choice on the ballot. I will call each member afterwards to approach the front of the Assembly and place, or cast, the ballot in the ballot box in front of the podium.

Now, for the counting of votes. On the first round, if a member receives 2/3 of the total number of seats of the Constituent Assembly, that is, he or she will be declared the Presiding Officer of the Constituent Assembly, or Speaker. If no member receives 60 of the votes, will proceed to a second round, and in the second round there will be an absolute majority win, which is the member with the number of votes that is 45 will be elected the Presiding Officer, ou Speaker. I now would like to call Dr. Sérgio Vieira de Mello to the podium to preside over the election of the Speaker.

Thank you.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *I thank you all for this unexpected honor.*

As explained by the Director of the Secretariat of the Constituent Assembly, and in accordance with Regulation 2001/2, Section 6, the Assembly should elect it's Presiding Officer. I am here only as interim Presiding Officer. I therefore now intend to open the floor for the next 10 minutes, I repeat, 10 minutes, for nominations for the Presiding Officer of the Constituent Assembly. Kindly remember that any nomination must be presented to the Director of the Secretariat in writing and with the prior consent of the nominee.

I shall now begin counting the 10 minutes for presentation of nominations for the function of Presiding Officer of the Constituent Assembly.

You have the floor and kindly introduce yourself.

Sr. Eusébio Guterres (PD): — *Bapak Sérgio Mello yang terhormat, beri kesempatan kepada kami untuk berbicara, dan rekan-rekan Anggota Dewan yang mulia, tolong perkenalkan saya untuk sedikit berpendapat sebelum pemilihan Ketua Dewan ini dimulai.*

Seharusnya kita berangkat dari suatu peraturan dasar yang kuat, yaitu kita menyetujui lebih dahulu tata cara dan peraturan pelaksanaan rapat di Dewan ini. Seperti yang tadi dibacakan oleh Sekretaris Jenderal mengenai tata cara pemilihan, baik, saya setuju dengan itu! Kalau mau, itu yang dilaksanakan lebih dahulu. Tapi, seharusnya tata cara itu tidak sekedar hanya dibaca seperti pemilihan ketua kelas! Seharusnya peraturan itu atau tata cara untuk pemilihan itu ditulis secara rapi dan dibagikan kepada Anggota. Beri kesempatan kepada Anggota Dewan yang terhormat untuk mempelajari, mempertimbangkan itu, apakah itu betul-betul komprehensif untuk melaksanakan pemilihan terhadap ketua Dewan yang terhormat ini. Jadi tidak segampang dibaca, terus tanpa pemikiran, tanpa pertimbangan yang baik dari Anggota Dewan ini, terus mau adakan pemilihan! Saya menghargai seperti tadi bahwa basisnya itu kepada regulasi yang tadi dikatakan, tapi biasanya di Dewan, untuk melaksanakan pemilihan ini, itu dipilih dahulu Anggota tertua dan termuda yang duduk di depan untuk melaksanakan pemilihan ini. Itu

kalau kita mau menghargai demokrasi ini berjalan seperti itu, tapi saya tidak tahu, mungkin Bapak Sérgio Mello yang terhormat, dengan tugas yang mulia, tugas yang spesial, bahwa di sana sebagai wakil UN (United Nations), bisa melaksanakan ini. Saya hanya beri ide bahwa seharusnya berjalan demikian, tapi saya sendiri pun tetap menghargai rapat terdahulu yang telah dilaksanakan oleh rekan-rekan. Ini sekedar pandangan saya.

Terima kasih.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *Well, I thank Mr. Eusébio Guterres for his intervention and I would like to clarify, as the Director of the Secretariat stated in her introductory remarks, that I am not just using Regulation 2001/2, even though I believe it is explicit, but I am also reflecting a consensus that was reached between leaders of political parties in meetings that were held, I understand, last Friday and this morning. So, this is your consensus as it was relayed to me. However, I believe your request is reasonable, we can circulate the points put forward by Mrs. Glória earlier on to you, so that you can consider them and, if you so wish, we can also have a vote on them. And I would like to point out that I am not here to elect any class captain and I would request that language be carefully used in this Hall.*

I give the floor to Mr. Mário Carrascalão.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — O meu nome é Mário Viegas Carrascalão, eu estive presente na reunião desta manhã no grupo de trabalho, e o que foi decidido não foi isto! Eu creio que houve uma má interpretação da parte da Diretora do Secretariado. Porque o que foi decidido foi que o Dr. Sérgio Vieira de Mello, na sua qualidade de Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas, continuasse o seu trabalho, depois de ter dado posse aos membros, que era transmitir os poderes à Assembleia Constituinte, presidindo a esta fase inicial desta sessão. Para que fossem eleitos dois membros provisórios, Presidente e Vice-Presidente provisórios, para conduzirem o trabalho da Assembleia Constituinte, cuja prioridade seria a formação de um grupo de trabalho para elaborar o Regimento, com prioridade para o critério da eleição do Presidente e do ou dos Vice-Presidentes, consoante viesse a ser determinado.

Portanto, o que se passou aqui neste momento foi algo que ficou desviado do que foi decidido no grupo de trabalho desta manhã onde estiveram presentes, suponho eu, representantes de todos os partidos políticos. E suponho que aquilo que os representantes dos partidos políticos decidiram não foi algo definitivo, foi uma sugestão para se trazer aqui para esta Sala, para que fossem consultados os membros da Assembleia Constituinte se concordavam ou não, porque o grupo de trabalho não tem capacidade, não tem competência, para decidir em nome desta Assembleia.

Era isso que eu queria transmitir. Muito obrigado pela atenção.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *I thank Mister Mário Carrascalão and I give the floor to Mr. Mari Alkatiri.*

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — Obrigado.

Eu pegaria pela última frase do Eng. Mário Carrascalão, que o grupo de trabalho não tinha competência para tomar decisões definitivas e muito menos executórias. O que significa que esta Assembleia é a única com competência para decidir sobre isso. Imediatamente quando soubermos dessa proposta, dessa recomendação do grupo de trabalho, em nome de todos os Deputados da FRETILIN discordámos que haja eleições provisórias. E nós achamos que sim, a eleição deve ser feita para uma Mesa definitiva, para uma presidência definitiva. Sob a presidência do Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas, essa eleição deve ser feita para a Mesa definitiva.

E outra questão é que eu gostaria que se interpretasse bem também a lei eleitoral, sobre as sessenta cadeiras ou não sessenta cadeiras. Isso é decisão sobre a Constituição, sobre a aprovação da Constituição, portanto não generalizemos, não façamos uma interpretação tão lata que não é verdadeira.

Portanto, era só isso que queria dizer. Obrigado.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *I thank Mister Mari Alkatiri.*

If I understand this debate correctly, we have a disagreement on what I was told was a consensus, so apparently there is no consensus. And we have two alternative proposals. One, if I understood Mr. Mário Carrascalão correctly, is that he proposes that a temporary Bureau, a provisional or interim Bureau, be elected, and that this interim Bureau would preside over the work of the Constituent Assembly while the Assembly debates and adopts its rules of procedure which would define the modalities for the election of the Speaker, or Presiding Officer, and his or her Deputies or Deputy.

The other proposal, from Mr. Mari Alkatiri, is that there should be no interim Bureau, and that we should proceed to the election of a permanent Bureau. He also objects to applying the 2/3 majority as I thought had been agreed in the first round of election for Presiding Officer of this Assembly and I deduct that he proposes that an absolute majority be used in the first round.

As regard electing a Bureau, I would like to give you my own opinion, which I have discussed with the legal advisers of this Constitution Assembly, and it seems to me that, in accordance with the text of article 6 of resolution 2001/2, as well as in accordance with standard practice in democratic systems, the election of the Presiding Officer, or, in English, Speaker, comes first and it is then followed by the election of the Vice Presiding Officer, or Vice-Speaker, or Officers or Speakers. Which means that, in my capacity as interim Presiding Officer, I would hand over the authority to preside over your deliberations to the Speaker as soon as he or she is elected, and that further elections or further debate on how to proceed would be left to him or her to preside over. Now, given the substantial disagreement that seems to exist on how to proceed with the election of the Presiding Officer or the Bureau, I would request, or rather I would propose a pause so that I can consult our experts on how to proceed. But I presume that I will have to put this to a vote. But I need to consult with my advisors as to how to proceed with this vote and what to present to you to vote on.

So please, give me a few minutes of pause.

Eram 12 horas e 22 minutos. Os trabalhos foram retomados às 12 horas e 36 minutos.

Let us resume our deliberations and I propose we do it as follows: our advisors suggest that the first step required for you to debate and decide upon in Plenary, and perhaps we could limit it to a decision rather than a debate, is on the procedure to be followed and the type of vote to be taken. That is, do we proceed on the two issues before us through a secret or through an open vote? And I have been requested to inform you that, on this particular decision, you would of course be setting a precedent for your future voting patterns, and the advice of our colleagues is that on this particular choice, whether to vote through secret or open ballot, the decision should be taken by simple majority, by absolute majority, that is 44 plus one.

Should you disagree? We would then have to put that decision first to your vote. And that decision should be taken by qualified majority, that is two thirds. That is 60 votes.

The second stage would be a decision on whether to elect an interim Presiding Officer. I'm being specific, Presiding Officer, because I don't think we can elect the Bureau as a package, we must proceed first with the Presiding Officer and then with the election of the Deputy Presiding Officer or Officers. And the choice is between electing an interim Presiding Officer or a permanent, a definitive, Presiding Officer. And we would apply the same voting system to this one, as we would have chosen for the first. We would give perhaps letter A to the option provisional Presiding Officer and letter B to permanent Presiding Officer, since the proposal for a provisional Presiding Officer came first, from Mr. Mário Carrascalão.

And the third choice you will be requested to make is whether you shall use an absolute majority of 44 plus one votes for the election of the Presiding Officer, which will carry letter A, since this was the proposal made by Mr. Mari Alkatiri, and the second option would be for an election by a qualified majority of two thirds. And again, the advice of our colleagues is that we should follow the same voting pattern here as we would have selected for the previous two.

I trust I have been sufficiently clear, even though, as you know, I'm not a specialist in these matters, but I hope I have reflected clearly the advice that I received. So, unless I see objection from members of the Constituent Assembly, I would suggest that we begin by choosing whether the system of vote will be secret or open and we would do so by a simple, or rather absolute, majority of 44 plus one votes, that is 45.

Mr. Manuel Tilman has the floor.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Eu penso que estamos aqui a entrar em questões puramente formais.

Primeiro vamos ver, questões substanciais e questões formais: quando são substanciais, obviamente que a votação tem que ser secreta e de qualidade; quando é apenas formal, processual, normalmente é maioria relativa, significa 44 mais um, e ao mesmo tempo a votação é simples, é de braço no ar. É feito assim em qualquer assembleia do mundo. Portanto, não vale a pena a gente complicar.

O segundo ponto é o seguinte: quando se dá posse transfere-se o poder, nós fomos empossados no sábado, já estamos imbuídos do poder parlamentar constituinte, pelo que todas as decisões aqui tomadas têm que ser definitivas e não provisórias. Portanto, isto é puramente jurídico, já fomos empossados, já temos o poder, temos o poder do povo, e esta Assembleia tem o poder, é soberana, decide uma vez, não por duas vezes.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *I thank Mr. Manuel Tilman. You heard him stating clearly that he believes that since this is a procedural matter we should proceed with an absolute majority of 45 and he does not believe we need to opt for either secret or open vote. However, I was told by our advisers that that is a decision for you to make, so I will still propose to put it to you, for you to decide which way you wish to vote.*

I recognize Mr. Mário Carrascalão.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Eu queria apenas lembrar que até ao momento ainda nenhum dos membros aqui presentes sabe qual é o critério que vai ser utilizado para a eleição do Presidente. Eu gostaria que os membros ficassem esclarecidos de que não existe um critério aprovado pela Assembleia Constituinte para a eleição do Presidente e/ou dos Vice-Presidentes. Porque até aqui só se fala num Presidente e num Vice-Presidente, um Presidente e um Vice-Presidente. O critério para a eleição desse Presidente também não está. É nesse sentido que nós gostaríamos de ver provisoriamente eleitos o Presidente e um Vice-Presidente que poderão até ser designados... nós não temos quaisquer objeções até inclusivamente a dizer que deveriam sair do partido maioritário aqui na Assembleia Constituinte, não temos quaisquer objeções nesse sentido. O que objetamos é a que se faça a eleição de um Presidente sem saber qual é o Regimento aqui da Assembleia Constituinte. Portanto, não sabemos qual é o critério. Nós sugerimos até que o critério para a eleição do Presidente deveria ser a primeira coisa a ser aprovada aqui pela Assembleia Constituinte.

Era só isto.

Muito obrigado.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *I thank Mr. Mário Carrascalão.*

Should his proposal that an interim President be elected be carried by the Constituent Assembly, then what he proposes would follow, naturally. That is what he has proposed to us here this morning, that is that we do not elect a permanent Presiding Officer but rather an interim one, so that rules of procedure and also the number of Vice Presiding Officers or Vice-Speakers be then debated and agreed upon, to be followed presumably by a new election for the entire Bureau of this Constituent Assembly.

I understand that Mrs. Ana Pessoa has requested the floor.

Sr.^a Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto (FRETILIN): — Muito obrigada.

Eu gostaria de dizer que, com todo o respeito, eu discordo da intervenção que foi feita e que me precedeu.

É verdade que nós não temos um Regimento, mas é também verdade que a nós compete elaborá-lo, e podemos começar por elaborar exatamente definindo quais são as regras de procedimento para a eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes. É esse o nosso papel, além de mais.

Entendo eu, portanto, que nós devemos definir as regras e devemos eleger um Presidente em definitivo. Com todo o respeito, não nos podemos dar ao luxo de fazer Mesas provisórias que depois se transformam em definitivas, quando as regras vão ser feitas exatamente por nós todos que estamos aqui dentro. Portanto, eu não vejo qual é a pertinência de se estar a fazer uma eleição provisória para se fazer uma eleição definitiva.

Relativamente à questão do voto, eu entendo que nós somos eleitos, nós temos legitimidade, nós representamos quem nos elegeu, e impõem as regras da transparência, impõem as regras democráticas, que nós tenhamos que prestar contas aos nossos eleitores. E eles têm o direito de saber: nós votamos como e porquê. Para podermos prestar contas e eles exigirem de nós, prestar contas. Onde eu entendo que, quer esta eleição, quer a decisão sobre qualquer outra matéria, deve ser feita por voto aberto, para que fique claro perante todos, porque é que nós estamos a votar, em que é que nós estamos a votar.

Nós não somos uma Assembleia indicada, nomeada, nós fomos eleitos, temos legitimidade e queremos fazer uso dessa legitimidade, nós queremos assumir perante o povo a responsabilidade que nos foi confiada sem esconder nada, porque não temos nada a esconder.

Muito obrigada.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *Can I suggest, having heard the three speakers, that we still put the choice between secret and the open vote to the vote? I think that this is a very important decision that you will be making at the beginning of your deliberations and it is one in which all the members should express an opinion. And that the decision be made by absolute majority, which is 44 plus one, as suggested also by Mr. Tilman, since this a procedural decision of this Assembly. If I see or hear no objections, I shall request the secretariat to proceed with that voto.*

Thank you.

Mr. Mari Alkatiri, you have the floor.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — *Thank you.* Obrigado.

Eu acho que antes de mais temos que definir como é que vamos votar, para sabermos, exatamente, se estamos de acordo com a forma de voto.

Obrigado.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *My proposal to you, because otherwise we go into a vicious circle here, is that*

you take an open vote on the type of vote that you will use for the next two questions that will be put to you. So what I suggest is that I call on those who wish to vote in favor of an open vote to raise their hands - not yet! – and later of those who are in favor of the secret vote to raise their hands and the Secretariat will count the number of votes. This is how I intend to proceed.

The procedure that we shall follow is that the Secretariat of the Constituent Assembly will read each name of the 88 members of this Assembly and will ask for you to vote in favor or against open vote. I think that's the easiest way to proceed. Are you in favor or against an open vote, being understood that if you are against, you are in favor of a secret vote.

That's my best offer... So why don't I request Dona Glória to proceed now reading the names of each and every one of you and putting the question to you.

Thank you.

Mr. Mari Alkatiri.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — Eu acho que se devia fazer a pergunta e todos votam com o braço no ar. E o Secretariado não tem que saber o nome das pessoas que votam, tem que contar o número de votos.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *You are of course sovereign to decide your rule of procedure, but in this particular instance the advice I have received from our staff is that we go through the nominal roll and I personally see no problem with that, responding to the request from Mrs. Ana Pessoa that we be entirely transparent.*

You wish to take the floor again? You have it.

Mr. Mari Alkatiri has the floor.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — *Thank you!*

Continuo a dizer que isto é um sistema absolutamente novo, chamar um por um, nunca vi isso em lado nenhum. Põe-se a questão a votação, e o voto é de braço no ar, e o Secretariado conta.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *It surely would be quicker, but I was told that the procedure that is normally used is to go through a roll call.*

Mr. Tilman has the floor.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — O normal quando é voto secreto, isto sim, é chamado um a um para depositar o seu voto na urna. Agora, quando não é voto secreto, é um voto aberto, isto é só assim: quem vota a favor levanta o braço, quem vota contra levanta o braço, quem se abstém levanta o braço.

Portanto, é uma questão de definição que é: voto secreto de qualidade é um a um, e quando é voto aberto é de quem vota a favor, quem vota contra e quem se abstém.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *I have now two opinions in favor of general call, and I'm not intending to prolong this discussion which I find at this stage futile. But I recognize Mrs. Milena Pires, to whom I give the floor.*

Sr.^a Milena Pires (PSD): — *Thank you very much.*

I just want to ask for the question to be put to the members, that we proceed with the voting. However, I just want to point out that the fact that there are so many different interpretations of how the procedure should be made is an argument for the fact that the procedure should be adopted first. Because already on this very item, which is very, very simple, there are so many different interpretations, so many different views of how this particular vote should take place. I think that that speaks for itself. But, please, I would like to ask the Chair to continue with the voting.

Thank you.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *Thank you, Mrs. Milena Pires.*

I'm not sure that there is any sort of wide disagreement here, I think we're just finding our way. You and indeed myself, so that we can very quickly come to an understanding on this and the other two questions that you have requested me to put to the decision of this Assembly. But before I do so, I give the floor to Mr. Clementino do Amaral.

Sr. Clementino dos Reis do Amaral (KOTA): — *Dr. Sérgio Vieira de Mello, Srs. distintos Membros, eu gostaria aqui de dar também uma opinião minha, é que no voto aberto de vez em quando a pessoa vai contra a sua consciência. Porque eu talvez, eu se for amigo, se alguém, suponhamos, propuser aqui o meu distinto colega Manuel Tilman, eu para dizer que voto contra ele... Nós somos colegas, somos do mesmo partido, e então vai contra a minha consciência, eu sou capaz de dizer “eu quero o Tilman”, mas a minha consciência me acusa que eu, como deve ser, não devia ter escolhido aqui o meu distinto colega Tilman. Por isso, eu sou da opinião que a votação deve ser secreta. Não quer dizer com isso que não somos transparentes.*

Digo mais uma vez, no meio desses distintos colegas se houver aí dois candidatos, ou três candidatos, a Presidente definitivo desta Assembleia, há alguns que querem votar no A, no B, ou então no C, mas atendendo a que são do mesmo partido... Se for uma votação secreta, são capazes de não votar nesse indivíduo, mas são capazes de votar noutro. Portanto, eu só de opinião que a votação secreta é mais viável e obriga a pessoa a não votar contra a sua consciência.

Obrigado.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *Thank you, Mr. Clementino do Amaral.*

This is precisely the decision that I'm asking you to make, I believe all of you have given it abundant thought in the past and I propose now to proceed with the vote, and I will request all of those in favor of using a system of open vote to raise their hands.

Procedeu-se à votação e contagem dos votos a favor de um sistema de votação aberta.

Thank you very much.

I now request all those Members of the Constituent Assembly who are in favor of a secret vote to raise their hands.

Procedeu-se à votação e contagem dos votos a favor de votação secreta.

I now request all the Members who wish to abstain on this issue to raise their hands.

Procedeu-se à votação e contagem dos votos de abstenção.

Thank you.

Give us a moment, please, to reconcile our figures.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *The following are the results: with 02 Members of the Constitution Assembly absent, 67 voted in favor of an open system of vote, 16 voted in favor of a secret system of vote, and 03 abstained.*

Since the absolute majority was a 45 vote, you have decided to proceed with an open system of vote with 67 votes in favor.

I now propose that we move to the next stage, as I indicated to you earlier on, which is to decide whether you will elect an interim Presiding Officer or a definitive Presiding Officer, with all that follows at a later stage, i.e., the number of Vices, and the number of staff in the Bureau at large, as well as the actual decisions on your rules of procedure.

But right now, the decision is on a provisional Presiding Officer, which will carry the letter A... Well, there's no need for that since we have opted for an open vote, and the second will be for a definitive, a permanent, Presiding Officer. And here again absolute majority of 44+1 applies.

I will now therefore put the question to you. Will all those Members of the Constituent Assembly who are in favor of electing an interim Presiding Officer please raise they hands?

Procedeu-se à votação e contagem dos votos a favor de um Presidente provisório.

Will all those Members in favor of electing a permanent Presiding Officer now please raise they hands?

Procedeu-se à votação e contagem dos votos a favor de um Presidente permanente.

Will those members who wish to abstain on this issue, please raise they hands?

Procedeu-se à votação e contagem dos votos de abstenção.

Thank you.

The Secretariat informs me that two Members of the Constituent of Assembly have not cast their vote even though they could have abstained. But I'm also told that this should not invalidate the result of the vote, which is as follows: in favor on an interim Presiding Officer 10 votes, in favor of a permanent Presiding Officer 68, abstentions 04, and, I repeat, two votes are missing although the Members are in this room.

So, the absolute majority of 45 having being acceded, the decision is to proceed with the election of a permanent Presiding Officer.

I will now move to the third stage, which, as I said earlier, will be a vote to decide whether the election of the permanent Presiding Officer should take place by absolute majority of 44+1 or by qualified majority of 2/3 that is 60 votes out of 88.

And I shall first request those Members of the Constituent Assembly in favor of an election by absolute majority of 45 votes to please raise their hands.

Procedeu-se à votação e contagem dos votos a favor da eleição do Presidente da Assembleia Constituinte por maioria absoluta de 45 votos.

And now may I ask those Members of the Assembly who are in favor of an election by a qualified majority of 2/3, that is 60 vote or more out of 88, to please raise they hands?

Procedeu-se à votação e contagem dos votos a favor da eleição do Presidente da Assembleia Constituinte por maioria qualificada de 2/3 dos votos.

Those Members who wish to abstain on this question, will they please raise they hands now?

Procedeu-se à votação e contagem dos votos de abstenção.

Again two members of the Constituent Assembly did not cast their vote even though they are in this room, therefore the final count is as follows: in favor of an election by absolute majority 70 votes, in favor of a qualified majority of 2/3 12 votes, with 02 abstentions and 02 members present that chose not to cast a vote.

Therefore, the election of the Presiding Officer, of the permanent Presiding Officer, of this Constituent Assembly shall take place through an open vote by absolute majority of 45 or more votes in favor.

On that basis, let me repeat what I said at the beginning, which is that I shall now open the floor for the next 10 minutes for nominations for the function of permanent Presiding Officer of the Constituent Assembly to be made. Again, please remember that such nominations must be made in writing and with the consent of the nominee.

I shall therefore start counting the 10 minutes as from this moment. Thank you.

I continue to count the 10 minutes, but recognize Mr. Fernando Araújo, who wishes to take the floor.

Sr. Fernando Araújo «La Sama» (PD): — Boa tarde.

Molok ita atu tama ba conta buat sira-ne'e, ami hakarak hato'o proposta ida, atu se bele karik partido ne'ebé mak manán, maka sai ona hanessan Presidente Assembleia ninian, e tuirfalimai, ami hanoin, tanba serviço barak, se bele karik iha Vice-Presidente tolu que mai hussi partido sira-ne'ebé mak hetan número votos tuirmai partido ne'ebé hetan voto barak liu.

Hanessan ne'e de'it ami-nia proposta.

Obrigado.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *I recognize Mr. Mari Alkatiri. You have the floor.*

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — *Terima kasih.* Já que falamos todas as línguas!

Eu penso que primeiro vamos eleger o Presidente. No meu ponto de vista, depois de eleger o Presidente há necessidade de consulta entre as bancadas para definir se teremos um Vice-Presidente, se dois, se três, e para começarmos a iniciar esse tipo de consultas um pouco mais, como modo de fazer funcionar esta Assembleia Constituinte. Portanto, vamos primeiro eleger o Presidente, e depois o Presidente há de tomar o seu lugar e ele há de fazer propostas talvez, mas esta é a minha proposta: depois de eleito o Presidente vamos entrar em processo de consultas entre as bancadas.

Sr. Sérgio Vieira de Mello (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *I thank Mr. Fernando de Araújo and Mr. Mari Alkatiri, and I believe we should indeed proceed in a logical manner here.*

We have taken note of the proposal made by Mr. Fernando de Araújo for the election of three Vice-Speakers or Vice Presiding Officers of the Constituent Assembly. But as a first step, as I indicated earlier, we must elect the permanent Presiding Officer. And I'm certain that he or she, having taken over from me, will invite proposals such as the one you made. I repeat, all here have taken note of your suggestion, but you may wish to repeat it, after I have handed over these functions to the permanent Presiding Officer.

Thank you.

I give the floor to Mr. João Carrascalão.

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — Muito obrigado.

Eu devo dizer com satisfação que depois de estarmos aqui há mais de uma hora, fizemos exatamente aquilo que foi decidido na reunião desta manhã, que foi termos um *Presiding Officer* interino, que é o caso de estar o Dr. Sérgio Vieira de Mello, como Representante Especial do Secretário-Geral. Tínhamos decidido que se criavam as regras para eleição do Presidente permanente, e que foi corretamente interpretado pelo representante da FRETILIN, o Sr. Adérito Soares, quando veio consultar os seus membros

e voltou com a anuência dos membros, e foi exatamente o que se passou. Perdemos, portanto, algum tempo, mas a verdade é que se cumpriu aquilo que se tomou como decisão esta manhã.

De modo que era apenas para dizer que considero que o processo está correto e concordo com a proposta feita pelo Sr. Deputado Mari Alkatiri, de que se deve agora, depois de criadas essas condições e eleito o Presidente permanente, dar então tempo para que as bancadas discutam o resto do processo, ou seja, a composição da Mesa da Presidência.

Muito obrigado.

Sr. **Sérgio Vieira de Mello** (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — Muito obrigado, Sr. João Carrascalão.

There remain three minutes for the submission of nominations for Presiding Officer of this Assembly.

I give the floor to Mrs. Milena Pires.

Sr.^a **Milena Pires** (PSD): — Muito obrigada.

Era só uma questão de esclarecimento, eu gostaria de perguntar ao Secretariado se tem minutos da reunião do grupo que aconteceu esta manhã, penso que começou às 09 horas.

Obrigada.

Sr. **Sérgio Vieira de Mello** (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *Thank you very much. I will provide you with a reply in a moment.*

In reply to Mrs. Milena Pires' question, as the meeting took place this morning, notes were of course taken but the report on that meeting has not yet been prepared, but will be prepared, as you requested.

Ten minutes have now elapsed. And I wish to inform you that one single nomination has been received, from Member of the Constituent Assembly Adérito de Jesus Soares, proposing the name of Mr. Francisco Guterres, alias Lú Olo, to be elected to this position. And, as there is only one nominee, we shall elect Mr. Francisco Guterres, alias Lú Olo, by acclamation as the Presiding Officer, in English "Speaker", of the Constituent Assembly.

I detect objections on the part of Mrs. Ana Pessoa, to whom I give the floor.

Sr.^a **Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto** (FRETILIN): — Muito obrigada.

Eu agradecia que, mesmo sendo única, a proposta fosse votada, porque pode haver gente que não vota, pode haver gente que se abstém. E como é votação de braço no ar, é bastante rápida.

Obrigada.

Sr. **Sérgio Vieira de Mello** (Administrador Transitório das Nações Unidas em Timor-Leste): — *My advisers tell me that we can accept Mrs. Ana Pessoa's suggestion, although it seemed logical to me to proceed with an election by acclamation, therefore let me*

request all those Members of this Constituent Assembly who are in favor of the election of Mr. Francisco Guterres to please raise their hands.

Procedeu-se à votação de braço no ar e contagem dos votos a favor da eleição do Deputado Francisco Guterres Lú Olo para Presidente da Assembleia Constituinte.

Can I ask those members who wish to vote against the nomination of Mr. Francisco Guterres to please now raise their hands?

Thank you.

Procedeu-se à votação de braço no ar e contagem dos votos contra a eleição do Deputado Francisco Guterres Lú Olo para Presidente da Assembleia Constituinte.

And now may I request those who wish to abstain on this nomination to please raise their hands?

Procedeu-se à votação de braço no ar e contagem dos votos de abstenção.

The result of the vote is as follows: 08 Members of the Constituent Assembly did not take part in the vote, there were 68 votes in favor, 01 against, and 09 abstentions.

Aplausos dos Senhores Deputados.

Mr. Francisco Guterres was elected as Presiding Officer of the Constituent Assembly, and I call upon him to please approach this chair and to take over from me, as interim Presiding Officer, in order to oversee the work and the deliberations of the Constituent Assembly.

Thank you.

Aplausos dos Senhores Deputados.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Distintos Deputados, iha tempo ida-ne'e ita hotu hassoru malu iha fatin ida-ne'e. Tempo ida uluk ita haree katak iha opiniões balu, e barak aliás, que la hanessan, e buat hotu ne'e fó sentido ba democracia ida-ne'ebé haburas tebes iha ita-nia rain.

Mesmo ita hola fatin iha ne'e, mas ohin ita hahú hala'o ita-nia primeira reunião boot ida-ne'e, mós ha'u haree ita hotu acompanha katak ita hala'o nafatin, ita hatutan nafatin processo democrático ida-ne'e, hafoin povo hili ita na'in-hira ne'e hotu mai iha ne'e para atu bele representa sira iha Assembleia Constituinte nia laran. Tanba ne'e duni mak liuhossi processo democrático ida-ne'e, mak Srs. Deputados sira ho Senhora sira hotu, por voto ne'ebé mak ohin hili ha'u iha ne'e, ha'u honra tebetebes imi-nia voto e ha'u pronto, hanessan horissehik tuir ita-nia liafuan juramento hamutuk, ha'u pronto para atu bele lori, ho senhores sira, ita-nia povo nia destino, ita-nia povo nia hakarak ba oin.

Certamente que iha tempo oin mai, ita sei discute buat barak, ita sei hala'o, hatutan nafatin ita-nia democracia hanessian ne'e, só iha opiniões ne'ebé mak loos, ne'ebé mak hanessian pró e contra, só iha ida-ne'e, bainhira iha ida-ne'e, mak iha democracia. Bainhira ida-ne'e la iha, ita sente bá katak ladún di'ak. Iha contra para atu enriquece liu tan ideia ida seluk, ideia para atu bele afirma, ideia para atu bele hateten dehan ida-ne'e mak serve povo nia interesse, ida-ne'ebá ne'e la serve. Portanto iha democracia tem que hanessian ne'e duni.

Iha tempo ne'e ita sei discute, ita sei haree buat barak importante, fundamental tebetebes, bainhira ita atu hala'o, ita atu halo ita-nia Constituição ida, ne'ebé bele tuir povo tomak nia hakarak. Povo ida-ne'ebé ita rassik, ita hotu iha ne'e, ita rassik mak conhece ita-nia povo, ita-nia povo nia moris, ita-nia povo nia hakarak, ita-nia povo nia hahalok, ninia própria tradição, ninia própria lissan, buat oioin ne'ebé mak próprio Timor nian. Ita timoroan, ita Deputados iha salão ida-ne'e ne'ebé povo foti ita, ita mak sei representa sira. Portanto iha tarefa difícil, iha tarefa mós importante ne'ebé iha tempo oin mai ita sei haree.

Por último, ha'u hakarak atu hato'o de'it ha'u-nia obrigado ba imi-nia voto de confiança, votos ne'ebé Senhor sira ho Senhora sira fó mai ha'u para hodi bele preside Assembleia ida-ne'e.

Obrigado. Ha'u-nia liafuan mak ida-ne'e.

Tuir fali ha'u hakarak tau em consideração ponto de vista ida-ne'ebé Sr. Deputado Mari Alkatiri ohin hato'o, para se bele ita hussik hela sessão ba aban 9h00 atu bele discute filafali kona-ba Vice-Presidente. Iha opinião seluk tan fali hateten katak iha na'in-rua ou na'in-tolu, então ha'u hussu ba Srs. Deputados, se bele, hotu-hotu concorda, então aban 9h00 mak ita sei bele haree ida-ne'e. Porque ita sei hola tempo para atu bá halo consulta iha bancadas, atu ita haree kona-ba ida-ne'e.

Nune'e ha'u bele hussik sessão ne'e ba senhor sira atu halo pronunciamento kona-ba proposta ida-ne'e.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Sr. Presidente, primeiro que tudo eu queria felicitá-lo pela sua eleição como Presidente desta Assembleia Constituinte. Referindo-me àquilo que foi proposto, eu gostaria de lembrar aqui à sala que o tempo é muito escasso e que para fazermos consultas apenas sobre quantos Vice-Presidentes e quando deverão ser eleitos, e eleitos como, não deveríamos – é a minha opinião – desperdiçar toda uma tarde, todo um dia, para o efeito. Se necessário for, entendo que deveremos reunir inclusivamente à noite, para podermos recuperar o tempo perdido nas consultas.

Porque se começarmos agora, com o início do funcionamento desta Assembleia Constituinte, logo a perdermos tempo, ao ponto de ficarmos sem uma tarde completa, e sem uma noite, só para consultas sobre um assunto de tão somenos importância, porque Vice-Presidentes terá que haver, há que decidir apenas quantos... Eu acho que não seria necessário que ficassemos à espera até amanhã, mas à hora do almoço poderíamos tratar desse assunto.

Era só isto que eu queria apresentar.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo):— Sr. Deputado Mari, para tomar a palavra.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — Bom, eu concordo que o tempo é escasso, mas a questão de um, dois ou três Vice-Presidentes tem outras implicações, de ordem financeira e mesmo de ordem logística, porque os Vice-presidentes vão ter outros benefícios. Portanto, a consulta entre as bancadas tem uma importância fundamental, mas acho que devemos também consultar as finanças desta administração, e estamos a enfrentar problemas sérios neste aspeto. Mas não discordo da posição do Deputado Mário Carrascalão, de que o tempo é escasso e que precisamos de ganhar tempo. Então podemos trabalhar ganhando tempo, mas tendo em consideração que há certas decisões que tomamos aqui que têm implicações financeiras, e que devem ter em consideração isso.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Deputado Tilman, pode tomar a palavra.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Em primeiro lugar, quero saudar o Sr. Presidente da Assembleia Constituinte, que é o primeiro a caminho da nossa independência. Parabéns e com todo o louvor da nossa bancada do KOTA.

Eu penso que aqui não é só uma questão de lugares, de Presidente e Vice-Presidentes, o que temos que ver é a funcionalidade da Assembleia Constituinte, e ver também as necessidades da Nação, e não procurar aqui os lugares para A, B ou C. Para que Assembleia Constituinte possa funcionar convenientemente são necessários o Presidente e os demais membros da Mesa, esses demais membros da Mesa serão efetivamente os Vice-Presidentes, para substituir o Presidente nos seus impedimentos, e Secretários e Vice-Secretários de acordo com as necessidades prementes da Assembleia Constituinte e também terá que ter em conta a Comissão Permanente e as restantes comissões para o funcionamento da Assembleia Constituinte.

De maneira que não vamos entrar aqui de chofre só para elegermos os Vice-Presidentes, esquecendo-se que os Presidentes das Comissões a definir em Regimento são muito importantes, ou mais importantes ainda que o número dos Vice-Presidentes, para poder transferir lá para fora que os partidos mais votados tiveram Vice-Presidentes. Eu sou contra número excessivo de cargos de Presidentes e de Vice-Presidentes, eu sou a favor de funcionalidade, a favor da rapidez, e a favor do meio para aprovar uma Constituição para este país.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Srs. Deputados, iha opinião rua. Ida, Sr. Deputado Mário Carrascalão nian, katak tem que hola tempo lailais para depois ita bele halo votação ba Vice-Presidente. E Sr. Fernando La Sama nian ohin hateten katak nia propõe Vice-presidente na'in-tolu. Proposta ne'e iha fali

sorin contra iha mós contra, ida hussi Sr. Dr. Manuel Tilman nian, nia hateten katak ne'e tem que mais eficiente do que propriamente ema para depois atu bá tuur ocupa cadeiras. Ne'e nia propõe ida-ne'e. Portanto concretamente iha opiniões, iha corrente de opinião rua, ida que a favor de Vice-presidente na'in-tolu, e partilha ho tempo tan Sr. Deputado Mário Carrascalão, e ida seluk mak Vice-Presidente na'in-rua. Talvez ohin opinião hanessan ne'e.

Então antes de ita passa ba votação, se Sr. Deputado sira ruma keta iha tan liafuan atubele halo debate, ita bele ko'alia tan uitoan para depois ita bele avança ba oin.

Mas proposta concreta mak ida-ne'e: se aban 09horas mak ita fila fali mai ou ohin kedas ita decide? Portanto proposta rua ne'e, ida-ne'e mak concreto loos, proposta concreta mak ida-ne'e. Se ita hola tempo ba aban, ohin loraik ita sei bá halo consulta ba bancada sira, aban mak lori filafalimai listas ba Vice-Presidente nian ka, ou agora kedas ita atu hala'o ida-ne'e?

Portanto, ida-ne'e mak corrente de opinião rua iha ita-nia Assembleia ida-ne'e, ne'ebe ami hussu fali ba Sr. Deputado sira se la iha tan liafuan ita bele bá fali iha sistema de voto ne'ebé mak ohin ita hahú tiha ona.

Sr. João Carrascalão bele ko'alia.

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — Obrigado, Sr. Presidente da Assembleia. Parabéns pela missão.

Em primeiro lugar, o que estava a dizer é que muitas vezes é preferível pensarmos um bocadinho mais, porque podemos ganhar tempo apesar de pensarmos que estamos a perder tempo.

A questão dos Vice-Presidentes tem a ver com a estrutura da própria Assembleia, e naturalmente que é necessário fazer consultas, como a Assembleia é de 88 membros, é absolutamente necessário fazer consultas por forma a não tomarmos decisões apressadas que depois irão causar problemas no futuro.

Sou de opinião que devemos adiar a Assembleia até às 09horas de amanhã, por forma a que as consultas sejam o mais amplas possível, e que tenhamos em consideração que não é apenas o número que importa, mas que é preciso pensar sobretudo na estrutura que nós queremos para esta Assembleia. Esta é a parte mais importante para mim.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Arlindo, pode tomar a palavra.

Sr. Arlindo Marçal (PDC): — *Terima kasih banyak.*

Saya juga memakai kesempatan ini untuk menyampaikan selamat kepada Presidente Assembleia ini.

Saya kira bahwa setelah terpilih Presidente Assembleia ini sebaiknya kita memberikan kesempatan juga kepada Beliau untuk berpikir, untuk melobi dengan teman-temannya untuk mengatur strategi bagaimana memimpin persidangan ini.

Karena itu saya setuju bahwa dengan menyadari bahwa waktu kita sangat terbatas tapi saya setuju bahwa kalau kita tidak bisa menunggu sampai besok tapi kita perlu memberikan waktu kepada Presiden untuk memikirkan, untuk melobi dan untuk mengatur strategi bagaimana memimpin persidangan ini.

Karena itu saya setuju bahwa kita perlu memberi waktu untuk memikirkan, jadi kita tidak bisa langsung dari sekarang ini, jadi saya setuju dengan pendapat bahwa Beliau perlu ada waktu sedikit untuk memikirkan itu.

Terima kasih.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Bom, hanessian Sr. João Carrascalão foin ko'alia, ita hakarak atu hola tempo, mas na medida em que ita ko'alia ita mós hola tempo daudauk ona.

Então para bele manán tempo ami hanoin hanessian ne'e, ida, ita bele tuir nafatin processo ida ohin katak opinião primeira proposta ida iha-ne'ebé hussu para depois atu hussik fali ba aban, ne'e opinião sira seluk partilhada ho Deputado sira seluk tan, então di'ak liu ita bá kedas iha eleição para ita haree e ita bele hola tempo ida-ne'e para bele fó tempo filafali ba processo tuirmai hodi consulta opiniões bancadas ninian para ita bele reúne filafali.

Portanto, iha proposta rua ne'e, agora ita bele tuir nafatin sistema de votos ne'ebé ohin ita halo.

Portanto, iha primeira proposta mak dehan ohin loraik ita sei bá halo consulta ampla ida ba bancada sira hotu para aban 09horas mak ita fila fali mai tau filafali iha reunião, e iha segunda proposta mak ohin ita halo consulta e orsida ita bele reúne filafali.

Portanto, iha primeira proposta sé mak vota a favor, bele foti liman.

Procedeu-se à votação e contagem dos votos a favor da proposta de retomar os trabalhos do Plenário no dia seguinte.

Ba segunda proposta, ne'ebé hateten katak ita tem que hola tempo, halo consulta lailais para depois ita bele adianta kedas, bele foti liman.

Procedeu-se à votação e contagem dos votos a favor da proposta de fazer uma pausa e retomar os trabalhos do Plenário no mesmo dia.

Sr.^a Glória Castro Hall (Diretora do Secretariado): — Ilustres Deputados, a primeira proposta, para que a reunião seja adiada para amanhã às 09horas, foi escolhida com maioria de 70 votos. Mas antes de adiarmos esta sessão para amanhã às 09horas, eu gostaria que – como no sábado foi decidido – que o representante de Díli, o lia-na'in, apresentasse as chaves da Assembleia Constituinte ao Presidente eleito, Francisco Guterres Lú Olo, antes de nós sairmos desta sala.

O programa que estava planeado para hoje, como já foi decidido pela maioria vai ser organizado novamente porque vamos também ter que falar com o Sr. Presidente e para

resolver também assuntos do Secretariado, etc., porque ele também tem que ser informado dos mecanismos de trabalho e da agenda de trabalho que está a ser planeada para esta semana.

Eu agora estou à procura do Senhor lia-na'in para ver se ele nos pode apresentar as chaves.

Obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Distinto Deputado Mari.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — Obrigado.

Bom, já desde ontem que eu estava a estranhar um pouco. Pensava eu que nós é que éramos os representantes do povo, porque fomos eleitos.

No entanto, não sou nada contra aqueles que vieram aqui, não sei é como é que foram trazidos para cá como representantes do povo. Vir aqui falar em nome do povo, quando nós é que fomos eleitos pelo povo! Agora, se quem vem aqui é o lia-na'in é bem-vindo, se vem como representante do Distrito de Díli, está aqui a Deputada Cipriana Pereira que representa o Distrito de Díli. As coisas devem ser pensadas institucionalmente, realmente a partir de agora as instituições é que devem funcionar e não os indivíduos, não as pessoas. Senão algum dia teremos aqui poderes paralelos, há aqueles que são eleitos e aqueles que parece que têm uma fonte de legitimidade que não sabemos onde é que vão buscar.

Portanto, era isso que eu queria fazer claro. Nós da FRETILIN vamos fazer — não digo protesto, porque não vale a pena protestarmos — as nossas considerações sobre a sessão de ontem, porque temos muitas críticas a fazer em relação à sessão de ontem.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Camarada... Desculpa. Senhora Deputada Ana Pessoa.

Sr.^a Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto (FRETILIN): — Muito obrigada.

É uma questão de regras. Foi anunciado o resultado da primeira votação, que a proposta número 1 teve 70 votos, não foi dito quantos votos teve a segunda proposta. E valia a pena anunciar, por uma questão de regra. A primeira proposta é verdade que teve 70 votos a favor, mas ficámos sem saber quantos votos contra, quantas abstenções, e o mesmo em relação à proposta número 2.

Eu agradecia que nós seguissemos um procedimento uniforme, para que não ficassem dúvidas acerca de regras de procedimento, para que depois mais tarde não pudesse a sessão de hoje nesta decisão ser posta em causa.

Eu agradeço que o Secretariado siga esses procedimentos.

Obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr.^a Glória Castro Hall (Diretora do Secretariado): — Agradeço os vossos comentários, Deputado Mari e Dr.^a Ana Pessoa.

Eu só queria fazer uma referência a essa decisão de termos incluído os lia-na'in, era uma formalidade porque realmente não havia ninguém para representar nessa necessidade, na abertura desta Assembleia, do edifício principalmente. Foi meramente uma formalidade e eu acho que não há nenhum indício negativo sobre isso.

Segundo, eu concordo com a Dr.^a Ana Pessoa que realmente no procedimento deve-se seguir as votações todas, mas, como anteriormente tínhamos falado, há algumas propostas que quando uma é votada em maioria já exclui as outras. Por isso é que não fomos... Votou-se simplesmente o adiamento, porque se para o futuro formos a votar em tudo a favor, e depois contra, e abstenções, em uma proposta e depois na segunda proposta temos que fazer o mesmo, leva muito tempo.

A praticabilidade não é assim tão fácil, nesse sentido. Mas se os Membros estarão dispostos a fazermos agora uma votação para ver se a proposta B tem valor, podemos prosseguir com a votação desta proposta: quem está a favor de voltar hoje à tarde para continuar os trabalhos.

Eu acho que não há problema com isso. Só que acho que é o tempo... Se todos decidiram, na maioria, regressar amanhã de manhã às 09horas, é que se concluiu que não fosse essencial a proposta B ser votada.

Era só isso que eu queria dizer. Mas eu vou falar com o Presidente, ele realmente está a dirigir a Mesa, se entender que devemos votar a proposta B, como foi solicitado, também podemos fazer isso.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Distinta Ana Pessoa.

Sr.^a Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto (FRETILIN): — Muito obrigada.

A questão que eu coloquei é a seguinte: é que a proposta A, que era saber se se interrompiam os trabalhos para consulta de bancadas, foi votada apenas a favor, não se perguntou aos Deputados quem estava contra e quem se abstinha. O facto de termos 70 votos a favor não nos dá a ideia da posição dos outros Deputados. E, do meu ponto de vista, quando uma proposta é votada, devemos saber quem está a favor, quem está contra, e quem se abstém! Qualquer proposta! Obviamente que se a Proposta A, depois de inteiramente votada, vence, é óbvio que a Proposta B não necessita de ser posta à votação. Mas a Proposta A tem que ser votada no seu todo, ou seja, quem vota a favor, quem vota contra, quem se abstém. Era isso que eu pedia, que se fizesse favor de concluir a votação da Proposta A, porque, do meu ponto de vista técnico, a votação não foi finalizada, e eu agradecia que se finalizasse.

Muito obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Pronto, ohin halo votação a favor ba reunião ita-nia sessão ida-ne'e atu hahú filafali aban 9h00 nia voto 70 iha, ohin vota contra mós iha, maibé iha-ne'e Secretariado hanoin bá katak ida-ne'e hanessan de'it, por maioria absoluta, lalika tau iha-ne'e. Maibé, hussi exigência Deputada Ana nian atubele halo votação ida-ne'e, processo ida-ne'e, voto ida-ne'e mais completo. Tanba ne'e mak Mesa hussu filafali para Sr. Deputado sira, hanessan ohin vota contra, bele foti filafali liman atu Secretária bele aponta ida-ne'e, e depois to'o fali ida abstenção nian. Halo favor.

Sr.^a Deputada Milena.

Sr.^a Milena Pires (PSD): — Muito obrigada, Sr. Presidente da Mesa.

Aproveito também esta oportunidade para congratulá-lo pela sua eleição.

Eu apoio a proposta da Deputada Ana Pessoa, mas quero fazer lembrar que hoje a proposta de votação foi feita em duas maneiras: primeiro, pediu-se para votar a favor da primeira proposta, e depois, logo a seguir, pediu-se para votar a favor da segunda proposta. Eu acho que isso pode ser tomado como indicativo de quem está a favor e de quem está contra a primeira proposta ou a segunda proposta. Porque naturalmente as pessoas que votaram a favor da Proposta B serão as mesmas pessoas que irão votar contra a Proposta A. Embora eu concorde que o procedimento deve ser aquilo que a Deputada Ana Pessoa sugeriu para as próximas votações, penso que hoje já foi de uma certa forma feita a votação, da maneira que foi apresentada pela Mesa, e deve ser tomada também em consideração.

Obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Deputado Mário.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

A única coisa que queria dizer é que estamos a perder muito tempo com uma questão de somenos importância. O tempo é dinheiro e o dinheiro é pouco.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Deputado Mari.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — Eu acho que sim, que já está concluída esta votação, embora concorde que de futuro se tenha de perguntar a favor, contra e abstenção para cada item e cada assunto. Mas, está claríssimo aqui, e não há necessidade de voltarmos a isso, vamos avançar e foi adotada a Proposta A.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Então, fica adiada a reunião para amanhã às 9h00. Esta é a decisão pelo voto da maioria dos Deputados aqui presentes.

Faltava uma coisa. Hoje estava em questão a formalidade da entrega de chave ao Presidente, depois houve opinião contra, o Deputado Mari apresentou a sua opinião, de que a partir de agora deve agir-se mais de acordo com as instituições próprias do que propriamente com outras individualidades. Daí que gostaríamos, portanto, de dar também oportunidade aos Senhores para pronunciarem sobre isso.

Sim, Deputado Mari.

Sr. **Mari Alkatiri** (FRETILIN): — Bom, eu disse que se for o Xavier como lia-na'in, é bem-vindo, mas não se diga que vem representar Díli ou qualquer outro distrito, porque aí já temos representante. Portanto, é esta a questão fundamental, porque senão vamos ter representantes formais, representantes informais, representantes informados e não informados, formados e não formados, e continuamos nesse debate.

Portanto, eu não estou a opor-me à vinda deste lia-na'in para entregar a chave, eu só digo é isso: esses procedimentos deviam ter sido feitos em consulta com os partidos. Porque eu, ontem, não li sequer o juramento, embora assumo, e eu digo que assumo porque assinei. Porque os termos do juramento foram feitos sem consulta, pelo menos com a FRETILIN. Não houve consulta com a FRETILIN, e isto não pode acontecer! Isto não pode acontecer! Dá impressão que se quer realmente obrigar-nos a fazer um juramento nos termos que nós até poderíamos não aceitar. Não sei porque é que isso foi feito, quando eu lembro perfeitamente que em relação ao Conselho Consultivo, que não era um órgão eleito, ao Conselho Nacional, que não era um órgão eleito, ao Governo de Transição e Coabitação, que não era um órgão eleito, esses termos foram discutidos com os representantes do povo de Timor-Leste. Agora que temos representantes eleitos, eles não foram consultados. Esta é mais uma consideração que nós estamos a fazer. Portanto, não sei porque é que isso foi feito.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Deputado Mário.

Sr. **Mário Viegas Carrascalão** (PSD): — Obrigado pela palavra concedida.

Eu queria fazer uma pergunta de esclarecimento. É que temos aqui perante nós uma chamada "Agenda n.º 1", que tão-pouco foi aprovada. Não foi aprovada esta Agenda aqui pela Assembleia, mas agora fala-se em adiamento, que já está decidido o adiamento para amanhã. A minha pergunta é se esse adiamento também diz respeito ao programa que está aqui depois do almoço ou é apenas o programa da manhã? Se é o programa da manhã que é adiado para amanhã, temos na mesma da parte da tarde este programa. Eu queria estar esclarecido sobre este assunto porque está aqui: depois do almoço, há palavras de abertura do Sr. Finn, Representante do UNDP (*United Nations Development Programme*), depois um breve pronunciamento da União Executiva Inter-Parlamentar, depois temos outra vez a apresentação pelo Sr. Joseph Maingot, Consultor Constitucional da IPU (*Inter-Parliamentary Union*). E tudo isto, eu gostaria de saber se de facto continua agora à tarde ou também está adiado para amanhã.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Mari Alkatiri.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — *Ok*, obrigado.

Bem, penso que é última vez que eu falo hoje porque já estou a falar demais. Mas este é mais o resultado de uma aprendizagem nossa, porque ainda ontem, na reunião da Bancada da FRETILIN, nós ficámos surpreendidos, em ver já muitas palestras aqui agendadas sem termos sido consultados.

Porque esta Assembleia Constituinte é que vai fazer a sua agenda, não há outras instituições fora a fazer a agenda desta Assembleia Constituinte! É este que deve ser o procedimento desta Assembleia. Esta Assembleia é soberana, é ela que entende quem deve convidar para vir aqui falar, quem não deve convidar, quem deve aceitar, quem não deve aceitar.

E espero que isso seja só um processo de aprendizagem, que possamos daqui para o futuro funcionar mais institucionalmente, e que se assuma de uma vez por todas que este é o único órgão eleito e legitimado neste País.

Portanto, é só isso. Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Faz favor, Secretariado.

Sr.^a Glória Castro Hall (Diretora do Secretariado): — Ilustres Deputados, eu agora quero só esclarecer uns pontos que foram abordados com muita razão.

Sobre o juramento, o texto do juramento, nós, na sexta-feira, tivemos um encontro com os membros representantes designados pelos partidos políticos que foram eleitos à Assembleia, desculpem, na sexta-feira não houve tempo, e estes textos foram transmitidos a esses representantes e os que estiveram presentes, falámos sobre o texto. Eu sei que não houve muito tempo porque as coisas se desencadeiam a passo rápido, por isso peço desculpa se não foi do vosso agrado. Veio também do escritório do Representante Especial das Nações Unidas, não é que eles queriam elaborar um texto que não fosse apropriado, do agrado dos Deputados, não foi essa a intenção.

Sobre a agenda, eu sei que foi denominada “Agenda n.º 1”, era só para termos um plano de trabalho até que o Presidente fosse eleito, depois entrasse em comunicação com o Secretariado e resolvêsemos a futura agenda desta Assembleia. O Secretariado não tem nenhum poder para decidir qual é a agenda.

O que acontece, sobre a segunda parte da agenda que vos está estipulada para hoje, é realmente um seminário que vai ser patrocinado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) ou *United Nations Development Programme* em colaboração com a instituição interparlamentar, a União Inter-Parlamentar, que já vem a ser discutido há longo prazo com o escritório do Dr. Sérgio Vieira de Mello, porque realmente depois de os Deputados serem eleitos, nós devíamos ter um programa de orientação para vos oferecer.

Realmente, não é nada que deva ser visto como uma imposição. Seria muito difícil organizar isto depois de os Membros estarem aqui presentes e convocar essa organização, ou outras organizações quaisquer que fossem, para poderem oferecer-vos este seminário. No entanto, nós depois, como já foi resolvido adiarmos até amanhã, podemos agora falar sobre esse assunto da agenda para amanhã com o Presidente, ele realmente tem os poderes totais de poder tomar uma decisão do que deve ser a agenda de amanhã.

Eu peço as minhas desculpas, não há motivo nenhum de querermos pôr uma imposição. O Secretariado está aqui para implementar as decisões, mas se não haver um órgão para dirigir ou tomar essas decisões, o Secretariado antecipadamente toma essas decisões conforme também as circunstâncias que nos tem sido patentes ultimamente. Porque, como sabem, isto foi aberto no sábado, este edifício! E, nós só na sexta é que tivemos acesso a este edifício para podemos organizar a logística, etc, da Assembleia Constituinte e para vos podermos receber com dignidade como órgão soberano. Foi essa a nossa intenção, mas de qualquer modo não queremos pôr nenhuma imposição.

Obrigado pelas vossas perguntas e eu vou passar agora a palavra ao Presidente porque ele realmente é que dirige a Mesa, não é a Secretária que dirige.

Obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Manuel Tilman.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Eu quero aqui ajudar, que é o seguinte: quem programa, quem discute com o Presidente, penso que será a Comissão Permanente. Então nós deveremos discutir urgentemente a Comissão Permanente. A Comissão Permanente será constituída pelos representantes de todos os partidos, porque nós ainda não discutimos sobre o Regimento, o que é o grupo parlamentar ou não é grupo parlamentar. Portanto, a Comissão Permanente é que deve decidir juntamente com Sua Excelência o Sr. Presidente da Assembleia Constituinte e a Mesa composta. Significa que o Secretariado é o serviço de apoio a Sua Excelência o Sr. Presidente da Assembleia Constituinte, que terá que fazer a ordem de trabalho para cada dia com a Comissão Permanente, onde estarão representadas todas as Bancadas desta Assembleia Constituinte. É assim que funciona em todas as partes.

Segundo ponto, todo e qualquer seminário ou não seminário, que funcione para além da proposta da Assembleia Constituinte, não deve funcionar nesta Sala. Esta Sala é para discutir assuntos nacionais decididos por esta Assembleia Constituinte. Todo o seminário terá que ser agendado para outra altura e noutro local. Esta é a minha opinião.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, ha'u hanoin ohin Sr. Mário Carrascalão hateten, ita hotu mós hakarak atu manán tempo. Iha opinião ida Sr. Tilman nian hateten katak ne'e só Presidente ho membros Comissão nian mak sei bele coordena planeamento ou hanessan Ordem do Dia ba fali aban nian. Mas só que ha'u hatene, Ordem do Dia, ohin ita hotu mai iha-ne'e mak ita hotu simu. Ha'u

labele decide fali ona kona-ba ida-ne'e, mas entretanto ita bele considera Senhor nia consideraçã ida-ne'e para bele tama em contacto ohin ne'e duni hodi bele hadi'a filafali programa ida-ne'e, hodi bele halo continuidade ba programa ne'e ba aban nian. Programa ida-ne'e sai tiha hussi convite ona, e segundo lugar, iha fatin, porque horibainhira hussi convite mós sai atu tau kedas iha fatin ida-ne'e. Agora se hanoin atu altera fali, talvez ne'e ita sei halo tan fali democracia ida, foti liman tan fali, ne'e problema tan ona. Ne'e quer dizer ita lori tempo barak liu ona. Então, di'ak liu fó fatin iha-ne'e, aban depois de votação nian, ita halo sequência ba programa ida-ne'ebé iha tiha ona surat. Portanto ida-ne'e mak ha'u hakarak atu fó-hatene.

Agora, Sr. Mário ninia opinião ohin, nia segunda nafatin ninia opinião, ohin loraik ne'e atu prossegue ka atu aban mak prossegue, mas quase que iha opinião hotu dehan katak aban mak ita sei hola tutan nafatin ita-nia encontro, ita-nia sessão ida-ne'e. Então ha'u haree katak ita bele hola hussi decisão ne'ebé maioria nian, aban 9h00 em ponto ita hassoru filafali malu iha-ne'e hodi haree.

Enquanto ida-ne'e, iha fali opinião ida atu lia-na'in mai entrega chave, ha'u mak hanoin rassik, porque agora Vice-Presidente na'in-rua seidauk eleito, então atu entrega chave ou atu entrega só quando iha Mesa ne'e completo ona mak iha-ne'e atu entrega, ou atu oinsá, depois mak iha-ne'e bele entrega. Portanto, ida-ne'e hussi ha'u-nia opinião ida, e talvez ha'u hakarak hatutan tan ha'u-nia opinião, só aban mak bele halo lia-na'in entrega chave nian. Ida-ne'e tama fali hotu bá iha programa aban nian de'it. Portanto, ha'u-nia hanoin mak ida-ne'e.

Então, se la iha tan buat ida, pronto, Mesa fó última palavra ba encerramento ita-nia sessão ohin loron nian.

Muito boa tarde.

Obrigado.

Eram 14 horas e 23 minutos.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

SESSÃO DE TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2001

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr.^{as} e Srs. Deputados, muito bom dia a todos.

Horas hatudu tuku 09 liu minuto 30.

Honra tebetebes, ohin ita tama iha segundo dia de ita-nia sessão ne'ebé Excelência sira, ita hotu, considera importante ba iha segundo dia ida-ne'e. Ha'u dehan importante tanba horissehik ita hahú, horibainrua, horibaintolu, ita halo tomada de posse, e depois to'o mai iha horissehik ita-nia compatriotas, ita-nia povo tomak, acompanha cada passo, cada minuto, cada horas ida, cada loron ida, ne'ebé ita Deputado sira iha-ne'e halo reunião, halo serviço, tanba sira hotu-hotu nia esperança. Sira hotu-hotu nia tilun see hela mai ita tomak, sira hotu-hotu nia matan hateke hela mai ita, ita tomak ne'ebé representa sira iha Assembleia Constituinte, oinsá mak sira bele haree sira-nia futuro, futuro ne'ebé ita promete ba sira, futuro ne'ebé ita hotu mós hakarak hanessian mós ita-nia povo hakarak. Tanba ne'e mak ohin segundo dia naturalmente ita-nia compatriota sira sei acompanha hela nafatin ba ita-nia encontro, ba ita-nia debates, ohin loron nian.

Senhor sira, iha mós proposta de agenda ida iha oin, proposta de agenda la hanessian horissehik, maibé extrai hussi horissehik nian maka ami buka atu ordena filafali agenda ida-ne'e atubele orienta ita-nia encontro iha segunda sessão ida-ne'e.

Loloos ohin ita atu tama diretamente ba iha eleição Vice-Presidente nian, maibé Senhor sira haree katak iha-ne'e iha tiha ponto quatro agenda ida-ne'e nian – tanba ami mós simu carta hussi Deputada ida, hussu ninia demissão – portanto antes de ida-ne'e ami sei bá uluk iha ponto ida-ne'ebá, e depois sei fó fali posse ba fali Sr. Pedro. Sr. Pedro atu assume filafali representação Partido PST nian iha Assembleia Constituinte.

E depois iha terceiro ponto iha mós leitura ne'ebé Sr.^a Diretora do Secretariado sei halo, ho renúncia, e depois juramento ne'ebé maka ita-nia Deputado Sr. Pedro sei halo, hafoin ita bele tama iha ponto ida concreto ne'ebé ita hala'o eleições ba Vice-Presidente.

Ha'u hakarak atu fó hela consideração ruma kona-ba ponto ida seluk, ne'ebé iha ponto seis, esclarecimento sobre o seminário que será apresentado pela União Inter-Parlamentar. Foin daudauk sira hassoru malu ho partidos políticos, ho Sr. Xanana Gusmão, ho Sr. Doutor Sérgio Vieira de Mello, hafoin sira apresenta sira-nia programa ne'ebé horissehik atu tama iha-ne'e, maibé iha mós opinião balu que hatete katak propostas ne'e hatama iha agenda sem ita aprova uluk, tanba ne'e maka ami tau iha-ne'e para depois Sr. Deputado sira, hotu-hotu, bele haree. Mas, em princípio, fundamentalmente, sira-nia hakarak maka ida-ne'e: sira hussi organização ida-ne'e hakarak atu fó de'it sira-nia experiência. Sira la mai impõe, la halo imposição ida, maibé sira simplesmente fó de'it sira-nia experiência kona-ba Constituição ne'ebé sira hetan iha sira-nia rain rassik, sira-nia experiência di'ak, sira-nia experiência sala, no sentido de hanessian ita bele hola ideia ruma kona-ba sira-nian ne'e.

Ida tan fali sira hakarak atu bele proporciona nafatin apoio técnico ruma, apoio ruma mai iha ita-nia Assembleia Constituinte. Portanto, ida-ne'e mak sira ohin ko'alia, ne'ebe, ha'u hatete ba sira dehan katak «Lae, porque horissehik iha opinião sira seluk mós mossu, então ha'u sei lori filafali ba iha Assembleia para depois sira bele halo pronunciamento ruma kona-ba ida-ne'e, mas em princípio Senhor sira-nia programa ida-ne'e iha ona aminia agenda, mas depois sei submete ba iha ne'ebá, hafoin ami bele fó-hatene». Portanto, ida-ne'e mak ha'u hakarak atu fó consideração ba agenda ohin loron nian.

Portanto, to'o iha-ne'e, liafuan mak ida-ne'e de'it, ha'u hakarak atu fó abertura ba sessão ohin, segundo dia nian.

Obrigado.

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — Ilustres Deputados, vou aqui ler a carta de apresentação do pedido de demissão da representante nacional do Partido Socialista Timorense na Assembleia Constituinte, a Sr.^a Ana Seixas.

«Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Constituinte de Timor...»

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Ana.

Sr.^a **Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto** (FRETILIN): — Muito obrigada.

Eu gostava só de chamar a atenção para o facto de a agenda não ter sido ainda aprovada e talvez fosse bom aprovarmos a agenda, que é o ponto primeiro, antes de passarmos ao ponto terceiro. Primeiro, depois ponto segundo, e finalmente ponto terceiro.

Muito obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Francisco Kalbuadi.

Sr. Francisco Kalbuadi Lay (FRETILIN): — Ba Presidente no Assembleia tomak, ha'u respeita.

Antes ita atu hahú ita-nia Plenária ohin dadeer-saan, ha'u hanoin atu aproveita oportunidade ida-ne'e hussu ho respeito ba Assembleia tomak se bele ita antes atu hakat ba oin, ita fó lai um minuto de silêncio ba ita-nia maluk sira-ne'ebé hetan tragédia iha Estados Unidos.

Ha'u-nia sugestão mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr.^a Milena.

Sr.^a **Milena Pires** (PSD): — Muito obrigado, Sr. Presidente.

Eu não discordo da proposta do Deputado Francisco Kalbuadi, mas quero apenas fazer lembrar que isto já foi feito na sessão de abertura. Penso que seria um gesto simpático, nós fazermos isso, mas já começámos com esse mesmo gesto no sábado. Portanto, no dia da abertura e da tomada de posse de nós todos.

Obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Mário.

Sr. **Mário Viegas Carrascalão** (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Antes de dar início a esta sessão, eu gostaria que, através do Sr. Presidente, fosse feito um apelo a esta sala para que o horário de trabalho fosse cumprido escrupulosamente. Foi ontem avisado que a sessão teria início hoje às 9 horas e só começou às 9h e 30. Meia hora significa muito dinheiro perdido para Timor.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Manuel Tilman.

Sr. **Manuel Tilman** (KOTA): — Sr. Presidente da Assembleia Constituinte, eu penso que para funcionar normalmente esta agenda que nos foi proposta não deve andar ainda, porque nós temos que fazer uma coisa que é o seguinte: a constituição da Mesa. Nós já elegemos V. Ex.^a o Sr. Presidente da Assembleia Constituinte, mas falta a Mesa. A Mesa significa o quê? Os Vice-Presidentes e os Secretários. Não é o serviço de apoio, que é o funcionário público da Assembleia Constituinte, que está aí a secretariar a Mesa! Isso não pode ser! Portanto, a Mesa, uma vez que tem o Presidente, tem que ter os outros membros da Mesa para dirigir as reuniões, só depois de a Mesa estar constituída é que nós vamos agendar os outros temas para discutir.

Além disso, eu penso que antes de entrar uma série de coisas, por exemplo eu vejo aqui substituição de uma série de Deputados, isto tem que figurar no Regimento. As faltas, as presenças, as suspensões dos mandatos, isso tem que estar no Regimento. Portanto, a prioridade das prioridades, que agora faço como proposta: primeiro eleição dos restantes membros da Mesa, segundo a aprovação e fixação duma agenda que prevê quando é que nós vamos apresentar as propostas de Constituição nesta Assembleia e depois ver já como é que são os trabalhos a seguir. Porque senão estamos aqui a perder tempo, e nós temos 90 dias para aprovar.

Só isso.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): —
Obrigado.

Pronto, Sr. Deputado sira, di'ak liu ita la'o ba oin para hodi bele aproveita tempo. Ha'u considera importante intervenções no considerações hotu ne'ebé Sr. Deputado sira, Sr. Deputado Mário, senhor sira fó sai, ida-idak fó sai ninia opinião, mas ita haree katak ho tempo ida-ne'e di'ak liu ita haree buat ida-ne'ebé hanessian importante atubele avança bá oin.

Tanba ne'e mak ohin Sr. Francisco Kalbuadi nian, se bem que hanessian opinião ida que di'ak, mas ita halo tiha ona, então talvez ita bele la'o ba oin, ita hakat liu ida-ne'e, fó respeito nafatin ne'ebé povo americano ne'ebé sorin balun mate iha tragédia boot ida iha-ne'ebá, ita sempre respeito nafatin ba sira-nia mate, mas entretanto ita bele hakat liu ida-ne'e para hodi bele la'o bá oin.

E Sr. Mário ninia consideração kona-ba tempo, que é muito importante, horissehik kedas mós nia frisa ida-ne'e e ha'u acha katak ne'e importante tebes duni porque ita iha loron hirak nia laran ita tem que la'o ba oin.

Sr. Manuel Tilman ninia ponto para depois atubele considera, ne'e halo referência mais exatamente ba iha agenda de trabalho ne'ebé nia hanoin katak só tem que Mesa constitui ona hafoin ita bele aprova ou la aprova ordem de trabalho ida-ne'e.

E então ha'u hakarak atu hussu de'it ba camarada, oh desculpa, ha'u toman tiha de'it ida-ne'e, mas Sr. Deputado sira bele perdoa ha'u-nia liafuan, ne'e la'ós ba hotu, ne'e dala ruma...

Hotu-hotu bassa liman no hamnassa.

... Bom, ha'u hanoin liafuan ida-ne'e mos la'ós choque ba Sr. Deputado sira, ha'u hanoin dala ruma ita bele considera malu hanessian ne'e mós di'ak hotu. Ha'u bele bolu Sr. João Camarada João mós di'ak hotu...

Hamnassa.

...la iha problema. E então ha'u hanoin importante, ne'ebe, ha'u fó filafali ba senhor sira para bele haree se aprova ou la aprova agenda ida-ne'e. Portanto, mesmo que atubele haree kona-ba ponto sira seluk, por exemplo apresentação pelo Sr. Administrador Transitório kona-ba relatórios distritais iha Comissões Institucionais ninian, e depois esclarecimento sobre seminário, ne'e mós quer dizer que ne'e seguido à eleição dos Vice-Presidentes. Seguido ne'e tuir tiha fali iha ponto ikus, ne'e duni ha'u acha katak iha-ne'e talvez la iha diferença ruma, não é! La iha diferença quando Sr. Manuel Tilman apresenta katak tem que aprova hussi iha-ne'ebá, mas ne'e seguido de Vice-Presidente depois de eleito tiha. Portanto, ida-ne'e mak ha'u hakarak atu halo consideração ba ida-ne'e.

E então, Senhor sira, se permite ita bele avança ho agenda ida-ne'e. Agenda ida-ne'e ou lae.

Sr. Mário sei iha tan. Halo favor.

Sr. **Mário Viegas Carrascalão** (PSD): — Eu gostaria de sugerir que o ponto n.º6, esclarecimento sobre seminário que será apresentado pela UIP (União Inter-Parlamentar), fosse feito fora de agenda dos trabalhos da Assembleia Constituinte. Seria feito o encerramento e depois dada oportunidade para que fosse apresentado isto, porque isto não tem a ver diretamente com o nosso trabalho aqui na Assembleia. Portanto, acho que pode ser apresentado, mas fora da sessão.

Muito obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Exatamente, sim, bele iha tan. Sr. Armando.

Sr. **Armando da Silva** (PL): — Presidente da Assembleia mak ha'u respeita no membro Assembleia tomak, ha'u iha opinião ida hanessian ne'e: ita fó respeito, horissehik ita hili hotu ona ita-nia Presidente depois ita fó respeito atu nia forma pontos por pontos agenda ninian ne'ebé loroloron ita atu ko'alia iha-ne'e, ne'e duni hanessian se iha ponto ruma mak la loos ita hassoru iha kraik mai ou iha ponto ida-ne'ebé, ok! To'o iha ponto ida-ne'e mak ita taka, maibé portanto ita respeita lai agenda ne'ebé ita forma ona. Ponto ida ba fali ponto ida ita tessi hamutuk e depois mak ita haree, tanba ida-ne'e mos *termaksud* hanessian disciplina Assembleia ninian hodi hala'o ita-nia reunião. Ita respeita hela agenda ida-ne'e e depois mak ita *bahas*, se iha ponto ruma mak la aceita ok! Ponto ida-ne'e ita tau lai ba loron seluk, maibé ita cumpre lai agenda ne'e para reunião ne'e bele la'o ona, selae ha'u haree katak orsida ita sei critica beibeik e tempo mós ita perde ba beibeik

Mais ou menos hanessian ne'e.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Armando.

Kona-ba ponto 6 ne'e ha'u hakarak fó hatene de'it hanessian ne'e, ne'e esclarecimento ne'ebé hussi ha'u mak atu fó hatene ba Deputado sira hotu. Portanto, ne'e la'ós atu naran sá, maibé ne'e atu fó hatene ba conhecimento Senhor sira-nian hotu. Precisamente programa ne'e ketak, sira iha programa ida, mas programa ida-ne'e atu tama iha lokraik, 15 horas, portanto 3 horas lokraik nian, ne'ebé sei tuirmai mak quando Mesa iha tiha bá depois mak sei haree. Mas entretanto hussu ba Sr. Deputado sira se hatán kona-ba ida-

ne'e, então pronto, ita bele avança ona ho agenda ida ohin loron ninian. Se aprova ida-ne'e pronto, em vez de ita naran sá, ita la'o bá oin.

Sr. Manuel Tilman.

Sr. **Manuel Tilman** (KOTA): — Eu volto, não quero ser teimoso, mas eu volto à minha proposta. É que a Mesa não pode funcionar com S. Ex.^a o Presidente da República e os funcionários da Assembleia Constituinte... Oh!... Virá a ser, virá a ser! É um *lapsus linguæ*, mas virá a ser! Portanto, eu insisto com minha proposta que as reuniões da Assembleia Constituinte não podem ser dirigidas por S. Ex.^a o Sr. Presidente da Assembleia Constituinte e funcionários da Assembleia, não pode ser! Têm que ser dirigidas por S. Ex.^a o Sr. Presidente da Assembleia Constituinte e a Mesa, que é composta pelos Deputados, não pode ser por funcionários da Assembleia! Isto é normal em qualquer parte do mundo. Portanto, as reuniões têm que ser conduzidas pelos Deputados.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. João Carrascalão.

Sr. **João Viegas Carrascalão** (UDT): — Sr. Presidente da Assembleia, queria apenas reforçar o que foi dito pelo Deputado Manuel Tilman e propor que haja uma alteração no número de ordem aqui da proposta de agenda, passando o n.º4 para n.º3, o n.º3 para n.º4, e n.º3.1 para n.º5. Iniciaríamos, portanto, com a discussão e deliberação sobre eleição para os cargos de Vice-Presidente e de Secretário da Assembleia, e depois procederíamos então à apresentação da renúncia da Deputada Ana Seixas e ao juramento do próximo Deputado Sr. Pedro Mártires.

Eu gostaria de me referir também à intervenção do Deputado do Partido Liberal, lembrando que a agenda é preparada pelo Sr. Presidente da Assembleia Constituinte juntamente com o Secretariado, mas que é o primeiro ponto de todos os dias de trabalho a aprovação da agenda. Portanto, este é que é o procedimento normal, a agenda tem que ser aprovada pela Assembleia em si e não simplesmente cumprida.

Muito obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Arlindo.

Sr. **Arlindo Marçal** (PDC): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u haree katak problema ne'ebé iha-ne'e ne'e hanessan problemas técnicos ho problema kona-ba sistemática matéria ida iha-ne'e ne'e. Maibé ninia substância ne'e ha'u haree la iha problema ida, ne'e duni ha'u sente katak se bele ita bele hala'o nafatin hanessan ne'e bá, ne'e duni ha'u hussu ba Presidente se bele hussu to'ok ba Assembleia ne'e concorda ho ne'e ka lae, para ita bele vota para ita bele liu hussu ne'e. Ita lalika hussu

tan ba ema ida-idak, maibé hussu ba Assembleia ne'e concorda ho agenda ida-ne'e ka lae, embora ita compreende katak iha-ne'e iha problemas sistemática, maibé substância ne'e ha'u sente katak ita hotu bele simu.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Muito obrigado.

Sr.^a Adalgisa.

Sr.^a Adaljiza Albertina Xavier Reis Magno (FRETILIN): — *Terima kasih, Presiden Assembleia.*

Saya hanya menyusulkan, melihat dari apa yang diusulkan oleh Bapak Manuel Tilman bahwa Sekretariat tidak boleh duduk di sana untuk bersama-sama memimpin, mungkin ditambahi juga jika setelah pemilihan Vice-Presiden, ada juga pemilihan Sekretaris, jadi Sekretaris dari Presiden Assembleia. Jadi, di sana bisa membantu Presiden dan Vice-Presiden untuk memimpin sidang ini.

Terima kasih.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr.^a Milena.

Sr.^a Milena Pires (PSD): — Muito obrigado, Sr. Presidente.

Aquilo que foi dito ontem, quando foi da eleição do Presidente da Assembleia Constituinte, é que o Regulamento, se não estou errada, 2001/2, que é o regulamento sobre o processo de eleição, regulava a eleição do Presidente. Neste momento nós não temos regimento interno.

Eu discordo daquilo que foi apresentado pelo Deputado Manuel Tilman, porque falamos em prática em todos os lados, mas nesta Assembleia não temos nada que regule o funcionamento desta Assembleia. Portanto, eu penso que nós temos é o Regulamento 2001/2, penso que é perfeitamente em acordo com isso que foi apresentada a agenda pelo Sr. Presidente, em termos da apresentação de renúncia do mandato da Deputada Ana Seixas - está previsto dentro deste Regulamento a substituição dos Deputados, portanto penso que não há nada de mal com essa agenda.

Eu então queria pedir ao Sr. Presidente para pôr a agenda a voto para podermos proceder com os nossos trabalhos.

Obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Mário Carrascalão.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Muito obrigado, Sr. Presidente.

Era para me referir à questão da eleição do Secretário. Suponho que não existe orçamento para o Secretário, porque há aqui um papel do Sr. Mike Francino, referindo-se à questão orçamental, dizendo que existia uma certa disponibilidade de dinheiro e que fez os cálculos com base no Presidente, no Vice-Presidente, e depois nos Membros.

Agora, se elegermos o Secretário, temos que criar de facto um orçamento para o efeito e acho que isso tem que ser consultado com a entidade competente. Primeiro, antes de tomar a decisão de eleger um Secretário.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Pedro Gomes sei hakarak ko'alia.

Sr. Pedro Gomes (ASDT): — Obrigado, Camarada Presidente.

Iha-ne'e ha'u atu apresenta de'it ha'u-nia proposta ida katak agenda proposta ne'ebé ita atu apresenta loron-loron di'ak liu ponto de ordem serviço hotu tem que hakerek ho português, tétum ou *minimal* tem que hakerek ho *bahasa Indonesia*. Selae, agenda ne'ebé ita apresenta balun la compreende, portanto sira la bele halo debates kona-ba agenda de trabalhos ne'ebé ita apresenta ba ohin loron.

Obrigado. Maka ne'e de'it.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Agora iha opinião rua...

Sr. Vicente Soares Faria, bele hola liafuan.

Sr. Vicente Soares Faria (FRETILIN): — Obrigado.

Iha agenda n.º2, segundo dia da Assembleia Constituinte nia atividade iha-ne'e. Primeiro, n.º1 ne'e dehan aprovação da agenda, portanto ita tem que haree pontos principais iha agenda ne'e. Segundo sistemática da agenda, e terceiro ita tem que hanoin tanbassá mak ponto sira-ne'e ohin ita considera atubele debate iha-ne'e.

Horissehik, se não me engano, ita hotu liuhossi votação katak ohin agenda iha 9 horas ne'e eleição ba Vice-Presidentes.

Portanto, ohin mossu fali iha ordem de trabalho foun, maibé tem que consulta iha-ne'e. Portanto, ha'u haree iha sistemática. Primeiro tem que completa lai membros da Assembleia Constituinte tanba iha-ne'e iha agenda, n.º3, e depois 3.2, iha-ne'e iha complicado uitoan. Iha apresentação e renúncia do mandato da Sr.^a Deputada Ana Seixas, portanto iha-ne'e Assembleia membro ida sai, maibé ida-ne'ebé substitui ne'e ita tem que toma posse kedas depois completa lai membro Assembleia Constituinte depois ita bá agenda seluk.

Tanba ne'e mak ha'u sugere, segundo ponto, n.º2, discurso da abertura e apresentação da Ex.^a Presidente da Assembleia, só sei bele halo quando ita elege ona Vice-Presidente, para depois iha Mesa ne'e Presidência Assembleia completo ona para depois ita começa halo discurso, depois tama ba agenda sira-ne'ebé proposta ne'ebé mossu para ita-nia atividade mai ne'e.

Se bele karik haree didi'ak fali sistemática e completa uluk lai membro Assembleia Constituinte balun atu sai e balun atu tama.

Mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Deputado Jacob Fernandes.

Sr. Jacob Martins dos Reis Fernandes (FRETILIN): — Ha'u hanoin katak ita avança ona ho votação ba agenda ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr.^a Ana .

Sr. Clementino dos Reis Amaral (KOTA): — Já desde hoje!

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Ah, já desde hoje. Desculpa! Então, Sr. Clementino.

Sr. Clementino dos Reis Amaral (KOTA): — Obrigado, Sr. Presidente.

Eu só queria informar aqui a Assembleia, relacionando com aquilo que foi dito pelo Ex.^a Sr. Deputado Mário Carrascalão, porque eu ainda me lembro que quando se discutiu sobre o orçamento para o Parlamento, eu fui dos Deputados na altura que levantei o problema sobre essa questão de administração aqui no Conselho. Eu pus o problema que todo o processo relacionado com o dinheiro aqui da Assembleia não pode ser decidido pelo Executivo, mas tem que ser decidido pelos Membros, pelos Deputados. De maneira que eu quando vi este papel do Sr. Francino... O Sr. Francino violou aquilo que disse aqui no ex-Conselho Nacional, porque ele na altura não disse assim como escreveu aqui no papel. Ele disse que todo o orçamento da Assembleia Constituinte deveria ser aprovado ou então feito de acordo com aquilo que os Deputados quisessem.

Eu vejo aqui, ele também já pôs aqui vencimento para Presidente, vencimento para Vice-Presidente e Deputados, isto é que não está certo! Portanto, ele violou aquilo que disse aqui no Conselho Nacional. Isto é que não concordo! Portanto, isto é para dar essa oportunidade de reforçar o pedido que foi proposto pela distinta colega Ana. E devo

acrescentar mais: em qualquer parte do mundo não é o Executivo que propõe o orçamento para o Legislativo, mas é o contrário, é o Legislativo que decide sobre o seu orçamento e é aprovado pelo Executivo.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

A Sr.^a Ana.

Sr.^a Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto (FRETILIN): — Muito obrigada.

Eu gostaria de concordar com algumas das intervenções que foram feitas anteriormente, no que diz respeito à necessidade de nós, antes de submetermos à aprovação esta agenda, acordarmos sobre a sua ordem de trabalho. E gostaria também de comentar acerca da eleição dos Vice-Presidentes e do Secretariado.

Sendo certo que eu concordo com as observações feitas pelo Deputado Mário Carrascalão, de que esses postos podem ter implicações financeiras e pode não haver orçamento disponibilizado para ter, por exemplo, dois Vice-Presidentes, dois Secretários e dois Vice-Secretários, também é verdade que nós como Assembleia Constituinte, nós como Deputados, sabendo das grandes carências financeiras que nós atravessamos podemos decidir que não há um pagamento acrescido para os Deputados que, sendo Deputados, exercem essas funções.

Portanto, eu entendo, dadas as limitações de tempo que nós temos, que valeria a pena desde já eleger a Mesa da Constituinte, e essa Mesa haveria de ser constituída pelo Presidente, que já está eleito, pelos Vice-Presidentes, pelo Secretários e Vice-Secretários.

Era esta contribuição que eu gostaria de dar.

Muito obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Deputado Eusébio Guterres.

Sr. Eusébio Guterres (PD): — *Terima kasih.*

Saya kira semua penyampaian itu baik sekali, tapi permasalahannya sekarang kita berbicara agenda, kalau kita mau berbicara soal salary daripada Anggota Dewan yang terhormat, itu kita bisa membicarakan setelah berbicara mengenai rol and procedure daripada rapat Dewan ini, baru kita bisa membentuk komite khusus untuk membicarakan nasib daripada Anggota Dewan itu.

Maka saya setuju dengan Anggota Fernandes bahwa kita langsung saja berangkat ke suatu vote saja, untuk menyetujui agenda ini, supaya bisa jalan, kalau tidak komentar ini melantur terus.

Terima kasih.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Mari.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Eu só queria chamar a atenção a todos os colegas Deputados para haver um pouco de disciplina no debate aqui. Disciplina aqui significa não fugir do item, do assunto, estamos aqui a aprovar agenda, é isso que nós vamos fazer. Não vamos agora dizer se o Executivo controla o Legislativo, se o Legislativo controla o Executivo, essa é uma questão que nós vamos decidir daqui para o futuro, como é que vai ser. Agora o que interesse aqui é esta agenda, é posta a votação ou não é posta a votação.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Deputado sira, Mesa hakarak atu halo intervenção ida bainhira atu fó tempo tan ba Sr. Deputado sira para halo intervenção, pelo menos iha maioria ninia opinião ami rona ona. Ohin ita discute kona-ba agenda de trabalho, atu aprova ou la aprova.

Então iha-ne'e iha opiniões rua. Ida que atu bele hela hanessian ne'e, maibé iha alteração de pontos ne'ebé Sr. João Carrascalão apresenta katak ponto 4 bele avança uluk ida-ne'e e depois mak ita bele tau fali ponto sira seluk, Sr. João Carrascalão nia alteração hakarak simplesmente alteração hanessian kona-ba ordem dos assuntos nian. Ida seluk atu mantém nafatin hanessian ne'e. E Sr. João fundamenta katak bainhira halo hanessian ne'e quer dizer que nia reforça tan Sr. Manuel Tilman nia ponto de vista ida-ne'ebé só bele constituição da Mesa pelo Presidente e Vice-Presidente iha tiha ona, mak ita bele tama praticamente ba iha assunto seluk.

Agora, antes de bá tem que tuir ponto sira-ne'ebé agendado iha-ne'e. Portanto iha proposta rua: proposta ida mak iha-ne'ebá e proposta ida mak iha surat ne'e.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr.^a Adaljiza.

Sr. Adaljiza Albertina Xavier Reis Magno (FRETILIN): — *Terima kasih, Bapak Presiden Assembleia.*

Saya hanya ingin menanggapi karena saudara representante dari PST sudah duduk di sini dan dia belum disumpah, apakah dia bisa mengikuti prosedur ini? Saya inginkan kedisiplinan dari kita, kalau jika dia belum duduk di sini... Lebih baik dia disumpah dulu, baru kita masuk ke agenda berikutnya pemilihan. Kalau dia ikut pemilihan, tapi dia belum disumpah, bagaimana? Saya cuma ingin mengajukan ini.

Terima kasih.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, buat ida-ne'e durubassa la iha, be ha'u la rona *bahasa* ida.

Hotu-hotu hamnassa.

Bessi ida-ne'e mak la hatene durubassa karik, ha'u la hatene, desculpa! Ah! ah! ah!

Sr. **Adaljiza Albertina Xavier Reis Magno** (FRETILIN): — Ha'u bele ko'alia fali.

Ha'u atu hatete de'it, se enquanto representante hussi PST tuur tiha ona iha-ne'e, nia seidauk halo juramento, halo nu'ussá nia bele tuir votação ba Vice-Presidente? Ne'e mak ha'u hussu se di'ak liu ita halo lai juramento ba nia. Ana Seixas sai lai hussi membro de Assembleia depois nia halo tiha juramento mak ita tama bá iha agenda n.º4. Tanba ita mós tem que disciplina. Tanba se lae, nia seidauk halo juramento, mas nia halo votação, e nia bele tuir ka lae? Ida-ne'e mak ita tem que haree ba nia posição.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Ne'e hanessan ponto ida que Senhora hakarak atu apresenta.

Sr.^a Deputada Ana Seixas sei iha-ne'e?

Sr. **Adaljiza Albertina Xavier Reis Magno** (FRETILIN): — Sr.^a Ana Seixas sai tiha ona, agora maluk ida-ne'ebé mak atu troca nia ne'e tama tiha ona.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sim. Mas ho loloos Deputada Ana Seixas atu sai ne'e só bainhira ida seluk halo tomada de posse ona mak nia bele sai! Ne'e ita la'ós troca malu de'it, desculpa!

Sr.^a Deputada Ana Seixas iha-ne'e ka lae?

Agora nia la iha-ne'e oinsá mak nia bele lori tan fali ida seluk, porque nia tem que iha oin para depois atubele transfere.

Pronto, então ita lalika tan discute buat barak, ha'u haree katak ne'e Mesa bele hola decisão kona-ba juramento nian, Sr.^a Ana Seixas sai tiha ona, Sr. Pedro ita bele tama uluk ho ida-ne'e para depois nia halo tomada de posse, hafoin ita bele bá aprova agenda de trabalho ohin nian.

Bom, Sr. Manuel atu ko'alia tan, mas ohin Mesa naran sá ona para... Tanba Sr. Deputado na'in-rua ohin iha-ne'ebá hussu, maibé ami intervém para Mesa bele hola decisão.

Portanto, Sr. Pedro representante hussi PST mai Assembleia Constituinte. Sr. Pedro bele halo tomada de posse antes de tudo.

Sr. **Manuel Tilman** (KOTA): — Sr. Presidente, é mesmo sobre este assunto, peço desculpa! Porque processualmente sem aprovar a renúncia não pode aprovar a substituição, não é possível!

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Exatamente! Tanto assim que nós recebemos aqui a carta, a carta da Sr.^a Ana Seixas, e vai ser lida, portanto, aqui a todos os Srs. Deputados para tomarem conhecimento antes de o Sr. Pedro tomar posse aqui na Assembleia Constituinte.

Sr.^a **Glória Castro Hall** (Diretora do Secretariado): — Ilustres Deputados, vou novamente ler a carta, a apresentação do pedido de demissão da representante nacional do Partido Socialista Timorense na Assembleia Constituinte, Dona Ana Seixas.

«Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Constituinte

Díli, Timor-Leste

Díli, 15 de setembro de 2001

Ex.^{mo} Sr. Presidente,

nos termos do regulamento n.º 2001/20, artigo 9.º, venho pela presente apresentar o meu pedido de demissão de representante nacional do Partido Socialista de Timor (PST) na Assembleia Constituinte de Timor-Leste.

Aproveito a oportunidade para comunicar a V. Ex.^a que o meu substituto será o Eng.º Pedro dos Mártires da Costa, candidato cujo nome vem a seguir na lista do partido apresentada para as eleições.

Com os meus respeitosos cumprimentos.

Ana Seixas.»

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Ida-ne'e mak conteúdo carta hussu renúncia Sr.^a Ana Seixas ninian, para bele fó fatin ba Sr. Pedro atu hola nia fatin iha Assembleia Constituinte.

Portanto, Mesa fó oportunidade ba Sr. Pedro atubele halo tomada de posse agora.

Sr. Pedro bele mai iha-ne'e para hola assinatura ou hussik nia assinatura, aliás.

Sr. **Pedro dos Mártires da Costa** (PST): — «Juro que no cumprimento dos deveres a mim confiados pelo povo de Timor-Leste, na qualidade de membro eleito da Assembleia Constituinte, irei:

- Participar na preparação da Constituição de um Timor-Leste independente e democrático;
- Promover o pleno desenvolvimento das instituições democráticas para um Timor-Leste independente, juntamente com o respeito pela aplicação da lei, dos direitos humanos fundamentais e dos princípios democráticos;

- Participar ativamente no trabalho da Assembleia, da melhor forma possível, e evitar qualquer ação que possa ser percebida como conflito de interesses;

- Tomar em consideração o ponto de vista do povo de Timor-Leste, conforme manifestado na consulta constitucional nacional;

- Cumprir os meus deveres sem discriminação de qualquer espécie, seja de sexo, raça, cor, idioma, religião, política ou outra opinião, origem nacional ou social, associação com uma minoria nacional, propriedade ou nascimento.

Que Deus me ajude.»

Sr. Pedro dos Mártires da Costa assina nu'udar Deputado Assembleia Constituinte nian.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Pedro bele hola fatin.

Hotu-hotu bassa liman.

Srs. Deputados, ita bele recomeça filafali ona.

Portanto, ita atu tama ba processo votação sobre agenda de trabalho ida-ne'e. Ohin ida iha alteração em pontos tuir proposta hussi Sr. João Carrascalão e ida fali atu hela hanessan ne'e.

Bom, iha opinião barak tan ona, antes que ita atu bá halo eleição.

Sr. Mariano Sabino Lopes «Assanami»(PD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hanoin ita la precisa eleição, tanba buat ne'e hanessan de'it ona. Ohin loloos atu muda haat ne'e ba três, mas três la iha ona tanba ita hala'o tiha ona tomada de posse ba Membro foun ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sei falta ponto ida, Sr. Deputado Mariano, leitura do pedido de renúncia, pela Sr.^a Diretora. Ida-ne'e atu hussik ba ikus nian.

Lian hussi Deputado sira: — Já passou hoje!

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Já fez! Pronto, desculpa. Então, ita la'o ba ponto quatro ona. Ponto ida-ne'ebé ita hein hela para ohin tama ho kedas ida-ne'e. Horissehik falta hela Vice-Presidente ba Assembleia Constituinte ida-ne'e, e Mesa fô oportunidade iha lokraik ne'e para Sr. Deputado sira atu halo consulta de opiniões, bainhira ita dia seguinte, ohin, atu mai fali halo processo eleitoral ida-ne'e.

Tanba ne'e mak Mesa ohin hussik oportunidade ba Deputado sira que naturalmente horissehik lokraik tomak iha consultas de opiniões kona-ba atu hala'o eleições ba Vice-Presidente, então Mesa hussik oportunidade ba Sr. Deputados sira, iha primeiro ponto mak ida-ne'e: Senhor sira hussi partidos políticos, hussi chefes das bancadas, Senhor sira bele apresenta listas, listas de Vice-Presidentes para depois ita bele hala'o processo eleitoral.

Portanto, Mesa fô oportunidade, são 09h15 agora, se bele... Ah, desculpa! Ha'u-nia relógio ne'e sei halai tuir fali uluk nian, portanto 10h15 agora, Mesa fô dez minutos ba Assembleia ka partido político sira atubele prepara e apresenta listas.

Sr. Lobato.

Sr. José Maria Barreto Lobato Gonçalves (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente ba oportunidade.

Molok ita atu halo eleição Vice-Presidente, ha'u hanoin ita seidauk decide ita-nia Vice-Presidente ne'e ema na'in hira, ema na'in-ida ka, ema na'in-rua ka ou ema na'in-tolu. Tanba ne'e ha'u hanoin ita tem que decide uluk ita-nia Vice-Presidente ne'ebé atu tuur ho Presidente da Assembleia ne'e ema na'in hira.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Mário Carrascalão.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente, pela concessão da palavra, mas o assunto é igual ao que foi apresentado pelo Deputado Lobato, portanto retiro.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Vicente.

Sr. Vicente da Silva Guterres (UDC/PDC): — É para também completar aquela ideia, pelo menos sabermos qual é a composição da Mesa, a composição completa para além do Presidente. O número de Vice-Presidentes, e já se ouviu falar de Secretários e Vice-Secretários. É melhor discutirmos primeiro a composição da Mesa, para depois fazermos as propostas para preenchimento desses lugares.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Leandro.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak lembra ba Assembleia proposta colega Deputado Fernando ninian horissehik que la hetan consideração hussi Assembleia, e proposta ne'e ha'u hanoin sei válido, ne'ebé horissehik hussi PD apresenta tiha ona.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Pedro da Costa.

Sr. **Pedro dos Mártires da Costa** (PST): — Antes atu tama ba eleições ne'e, hakarak fó hatene katak ita baseia ba saida mak atu hili Vice-Presidente ho Secretário sira-ne'e? Porque até agora ita la iha Regulamento Interno ida.

Ne'ebe, atu reforça tan de'it irmão José nian katak Vice no Secretário hira mak ita precisa, tem que ser obedece regulamento interno ida.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

De facto, ita seidauk iha Regimento Interno ida atubele regula ida-ne'e. Maski nune'e, horissehik ita sai tiha hussi agenda ida-ne'e, balu, Sr. Mariano, se ha'u lembra, mak horissehik apresenta proposta ida ba número de Vice-Presidente na'in-tolu. Agora, sira seluk nian ita seidauk rona, maibé horissehik tau mós iha agenda... Ida dehan Vice-Presidente de'it. Não é assim. Mas ita tau Vice-Presidentes, portanto Vice-Presidentes pode ser na'in-rua, pode ser na'in-tolu.

Então, ha'u-nia hanoin, ami hakarak atu fó mak ne'e, porque Mesa seidauk constituído, hanessan hussi ha'u de'it bele fó hatene hanessan ne'e, quando apresenta ona lista Vice-Presidente ninian mak depois iha-ne'e Deputado sira sei bele apresenta mós sira-nia argumentações kona-ba lista ne'ebé sira apresenta.

Portanto, na'in-rua ka, ou na'in-tolu, ida-ne'e Deputado, chefe das bancadas ou Deputado sira-ne'ebé apresenta lista sira-ne'e, sira mak sei apresenta sira-nia argumentações.

Ha'u-nia liafuan mak ne'e de'it.

Sr. Fernando de Araújo.

Sr. **Fernando de Araújo** «La Sama» (PD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Antes ha'u atu tama ba ko'alia kona-ba ba lista ba Vice-Presidente sira, ha'u atu fó sugestão ida ba fórum ida-ne'e, ba Assembleia, katak ema iha li'ur ne'ebá acompanha buat ne'ebé mak ita discute iha-ne'e, e mak ne'e ha'u hussu ba maluk sira, se bele karik, ita hanoin to'ok usa liafuan ne'ebé mak ita-nia maluk sira iha li'ur ne'ebá bele mós compreende uitoan. Tanba, se bele karik, la iha ona liafuan seluk atu hassai ka exprime ita-nia hanoin ita bele usa liafuan sira ne'ebé mak povo la conhece no la hatene, maibé se bele karik, ita sei bele ko'alia tetun karik, favor ida ami-nia sugestão ko'alia para povo iha li'ur ne'ebá ne'e, haree hussi televisão ne'e, sira mós bele rona, compreende uitoan saida maka acontece iha fórum ida-ne'e nia laran, assembleia nia laran.

E kona-ba Vice-Presidentes ha'u filafali ba hanoin ida horissehik nafatin katak horissehik apesar de ita liu ona hussi eleição, hili ita-nia Presidente Assembleia Constituinte ninian, maibé ami kaer nafatin hanoin ida horissehik katak para fórum ida-ne'e povo Timor tomak ninian, representa ki'ik, boot, hotu-hotu ninian, maka ami propõe nafatin hanoin ida horissehik ne'e, katak, se bele karik, Presidente ita hili tiha ona, e Vice-Presidente na'in-tolu hussi partido ne'ebé mak sira-nia votos ne'e tu'ir mai: PD, PSD, ho ASDT. Ida-ne'e mak ami-nia proposta.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. «Ete-Uco».

Sr. Aquilino Ribeiro Fraga Guterres «Ete-Uco» (PD): — Obrigado ba Presidente Assembleia.

Ha'u-nia hanoin kona-ba atu fó lista ba Vice-Presidente ne'e ita labele tau questão ba na'in-rua ka tolu ka haat, tanba ita-nia irmão Mari mós tau iha questão sobre fator determinante para elege ne'e tanba ossan. Agora iha ne'ebá mak tem que determina se ita bele atu fó lista Vice-Presidente ida, rua ka tolu. Se orçamento la suficiente para bele atu sustenta Vice-Presidente rua ka tolu... Ha'u hanoin ida-ne'e ita fó to'ok ba Mesa para hanoin to'ok se ossan ne'e suficiente para Vice na'in-hira, ida-ne'e mak ita bele fó ita-nia candidatura ba Vice-Presidente ba leten.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Pronto, então Mesa fó opinião ida-ne'e: Srs. Deputado sira iha 10 minutos para bele halo lista e depois bainhira apresenta lista sei apresenta mós ho argumentações oinsá se na'in-rua ka na'in-sanulu ka, ou na'in-lima, ne'e ho argumentações idak-idak nian bele apresenta para depois iha-ne'e mak ita bele haree.

Sr. Adérito.

Sr. Adérito de Jesus Soares (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hanoin hanessan ohin Presidente Assembleia Constituinte hato'o dehan ita bele hamossu daudaun bele na'in-sanulu ka na'in-lima iha ne'ebá, então orsida ita repete fali. Di'ak liu ita bele decide lai Vice-Presidente ne'e ema na'in-hira, depois mak ho lista ida para ita tama ba iha eleição. Ita decide lai ema na'in-tolu ka na'in-haat ka na'in-lima, depois ita tama ba iha lista kona-ba naran sira-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, agora... Sr. Leandro.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Ha'u hanoin sussar ita atu hetan decisão ida concreto atu na'in-hira mak atu ba tuur hanessan Vice, ne'e sei sussar. Ha'u hanoin ha'u concorda ho Mesa nia decisão, apresenta lista, vai a votação, pronto. Di'ak liu hanessan ne'e para ser mais prático e bele hetan lailais liután.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Então, Srs. Deputado sira, aceita, 10 minutos agora intervalo, filafali mai, apresenta listas. Mak ne'e de'it. Iha 10 minutos para Srs. Deputado sira bele prepara.

Sessão suspende iha tuku 10 liu minuto 26 no retoma filafali iha tuku 10 liu minuto 53.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Pronto, Sr. Deputado sira, segunda parte da sessão está reaberta, ita bele continua. Talvez, ohin minuto 10 de'it, ita hola tan liu uitoan, mas ne'e ita mak hakarak, então agora ita bele retoma filafali.

Ami hussu ba Srs. Deputado sira se iha tan listas para atu bele apresenta, bele apresenta agora. Mas antes de ida-ne'e ha'u hakarak fó hatene ba Senhor sira katak iha-ne'e iha lista A, lista B, lista C, lista D, lista E, lista F. Portanto, se iha tan lista ruma bele apresenta, halo favor.

Hakarak atu apresenta de'it lista, intervenção tuirmai mak depois ita sei bele fó oportunidade, lista de'it lai.

Pronto então la iha ona maka ami retoma fali liafuan para hodi fó ba Sr. Deputado sira katak lista ne'e mai lista fechada, e hanessan ohin antes que ita atu halo intervalo, ami fó hatene katak cada lista ida, ne'ebé propõe membros ba Vice-Presidente, balu ho número rua, balu ho número tolu, e talvez bele seja mais, iha lista ida-ne'e. Mas ha'u sei fó hatene uluk por cada lista para depois Srs. Deputado sira ida ne'ebé mak hanessan apresenta lista bele apresenta mós sira-nia argumentações hanessan ohin ita hateten.

Portanto, iha lista A propõe Deputados na'in-rua para atu ita bele hili iha eleição, lista B iha ema na'in-tolu candidato ba cargo Vice-Presidente, lista C iha ema na'in-rua, lista D iha na'in-tolu, lista E iha na'in-tolu, lista F iha na'in-rua.

Tuirmai Deputado sira ne'ebé apresenta lista A ne'ebé propõe candidato rua bele hola liafuan. Proponentes ne'ebé apresenta lista A mak Feliciano Alves Fátima, Pedro Gomes, Afonso Noronha, Jacinto de Andrade, Maria da Costa Valadares ho sira seluk.

Portanto ne'e lista A ninian atu apresenta candidato na'in-rua. Sr. Deputado bele hola liafuan.

Sr. Feliciano bele loke lai bessi ida-ne'e, para ko'alia ita bele rona.

Sr. Feliciano Alves Fátima (ASDT): — Obrigado.

Ami apresenta lista ne'e, hanoin proposta desde horissehik, hanoin katak atu levanta mós ho problema orçamento nian, ne'e mak ami apresenta candidato rua de'it, atu bele coadjuva atividades Presidente Assembleia Constituinte nian no mós ba 88 membros ne'e atu coordena sira-nia atividades junto ho Presidente. Nune'e função ne'ebé ami haree katak bele sira bele hola tanba ida-ne'e mak ami apresenta de'it candidato na'in-rua. Ami haree mós proposta sira seluk ne'ebé apresenta candidato tolu ka haat, hanessan horissehik PD nian, ne'e ami haree katak ne'e dispendioso liu. Tanba ida-ne'e mak ami apresenta de'it candidato rua ba Vice-Presidente.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Ha'u bele passa ona liafuan ba lista B, antes que membro sira seluk hakarak halo intervenção, porque ne'e sei hussik ba Assembleia para bele atu haree.

Portanto lista B apresenta candidatos na'in-tolu, no subscreve, hanessan proponente, Sr. Mário Viegas Carrascalão. Bele hola liafuan.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

A nossa lista foi elaborada com o objetivo de darmos uma maior cobertura aos representantes do povo aqui presentes. E daí o facto de termos apresentado como candidatos a três lugares de três Vice-Presidentes, um candidato do PSD, outro do PD e outro da ASDT. Se mais houvesse, mais candidatos apresentaríamos, sem termos em conta qualquer tipo de implicações financeiras, porque a nós o que nos interessa é ver qual é a forma de pormos esta Assembleia Constituinte a funcionar convenientemente, e não a pensarmos nas implicações financeiras. Essa questão caberá única e exclusivamente ao Executivo da Administração Transitória.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Lista C. Proponente: Sr. António. Sr. António Ximenes bele hola liafuan ba lista C.

Sr. António Ximenes (PDC): — Obrigado barak ba tempo ne'ebé fó mai ami.

Iha lista C ne'ebé ami halo, ami fó ami-nia na'in-rua para atu bele representa nu'udar Vice-Presidente. Ami haree ba orçamento e, segundo, ami haree katak hanessan horissehik ou ohin balu hateten katak tuir partido ne'ebé hetan ninia Deputados iha ne'e, maibé ami haree katak atu hili, manán ou lae, ida-ne'e ba hili ba Deputados atu mai representa iha ne'e. Maibé atu hili ninia Vice-Presidente iha ne'e atu dirige Deputado sira iha ne'e atu hamutuk ho Vice-Presidente e nune'e ami hussi partido PDC hili ema na'in-rua atu hamutuk ho Presidente hodi hala'o serviço ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Hussi lista D, candidato na'in-tolu, proponente: Sr. Presidente PD nian.

Sr. Fernando de Araújo «La Sama» (PD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Liafuan horissehik ami fó sai tiha ona katak ami hakarak atu Assembleia ida-ne'e representativa duni e labele iha grupo maioria ou minoria ida iha Assembleia laran ne'e, tanba Assembleia ida-ne'e atu hassai Constituição ida ba Timor Lorossa'e, la'ós Constituição ida que reflete ou representa de'it grupo boot ida ou ki'ik ida, maka ami hakarak atu bele, se di'ak liu karik, componentes hotu-hotu bele participa. Horissehik ami hateten ona, antes de ita tama ba eleição, ami hakarak atu partido ne'ebé mak manán automaticamente hanessan Presidente e mós partido sira-ne'ebé mak tuir, hetan votos tuirmai, sira bá hanessan Vice-Presidentes. Ami candidata na'in-tolu ba iha ne'ebá, tanba ami haree urgência serviço ninian e problemas ossan ninian, hanessan ohin maluk sira balu hateten, hanessan Eng. Mário Carrascalão hateten, ami hanoin hanessan Eng. Mário Carrascalão nian katak ami haree liu ba urgência serviço ninia, necessidade serviço ninian. Ossan ba iha Vice-Presidente iha ne'ebá, nia bele simu ossan ida salário normal, se katak la iha ossan, nia bele simu conforme lista ida ita simu iha ne'e, katak ida 400 dólares ne'e, nia bele simu ida-ne'ebá e nia serviço hanessan Vice-Presidente. Tanba ida-ne'e mak ami la haree katak iha problema ossan ninian iha ne'ebá, e ho fiar metin ami candidata na'in-tolu ba iha ne'ebá.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Lista E apresenta candidato na'in-tolu.

Sr. Armando da Silva hussi PL (Partido Liberal) bele hola liafuan.

Sr. Armando da Silva (PL): — Obrigado.

Ami-nia opinião simples. Ami hanessan ohin irmão barak hato'o ona, opinião ami-nian mós hakarak Vice na'in-tolu. Porque haree bá, primeiro, Presidente ho Assembleia ida que foun hanessan ne'e, ha'u acha que serviço ida que todan tebetebes iha nia kabaas, ne'e duni tuir ha'u-nia opinião di'ak liu ita tau Vice labele na'in-ida ou na'in-rua, maibé na'in-tolu para bele halo kamaan, bele ajuda Presidente nia serviço.

Depois, iha ne'e mós ita hatudu ba povo katak iha ida-ne'e mak democracia tebetebes porque primeiro lugar ne'ebé que FRETILIN manán tuur ona nu'udar Presidente, e depois tuir fali partido na'in-tolu que quase nia *point* hanessan, PD, PSD ho ASDT, ne'ebé que quase atu hanessan, ita tau iha posição segundo, terceiro ou quarto, ne'e ha'u haree katak di'ak e hatudu democracia ba povo. Depois kona-ba ossan, kona-ba ossan buat ida que se

ita serviço para atu haree povo, ita haree uluk ba povo nia preocupação, então ita lalika iha ne'e debate demais ossan porque se bele ita haree uluk mak povo nia necessidades, povo nia dificuldades oioin ne'ebé que mossu iha campo ne'ebá. Ita ne'ebé que tuur iha ne'e se bele ita simu ne'ebé iha, simplesmente ita usa ida-ne'e, ita lalika *terlalu* preocupa ba ossan, do que povo iha ne'ebá mós falta de ossan. Ne'ebe Membros da Assembleia se bele tuir 400 dólares ne'ebé que ema tau, parece que ne'e normal e mínimo mós la iha buat ida ita simu, ita haree mak ba serviço importante ne'ebé que ita atu halo ba povo. Dala ida tan, ami-nia hili na'in-tolu porque ami haree bá, primeiro argumento mak ne'e: *demokratis* tebetebes. No ita sério hodi ajuda Presidente Assembleia nia serviço keta todan demais e atu kamaan uitoan.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Lista F. Hussi representante PNT nian bele hola liafuan.

Portanto ne'e apresenta lista candidato na'in-rua.

Sr.^a Aliança da Conceição Araújo (PNT): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ami apresenta naran rua, ami la haree ba partido atu boot ka atu ki'ik, ami haree ba ninia capacidade ho nia qualidade, e ami hatene katak na'in-rua de'it mós bele ona atu apoia, atu fó mós força ba Sr. Presidente atu bele hala'o di'ak funcionamento iha ita-nia Assembleia Constituinte nia laran.

Kona-ba ossan, ita hotu-hotu hatene katak agora ita luta la'ós ba ossan, la'ós atu buka fatin, maibé ita luta atu sai hussi colonialista nia laran. Agora ita livre ona e ita mak tem que ser hatudu uluk katak ita tem que serviço para ita-nia rain, aban-bainrua quando ossan iha mós ita tem que simu ikus, ita fó uluk ba povo, povo uluk mak sei iha fali.

Mak ida-ne'e de'it.

Obrigado barak.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Srs. Deputados sira, rona hotu ona intervenções ne'ebé proponente sira fó bainhira sira entrega lista ida-ne'e.

Ami fó oportunidade ba senhor sira seluk atu bele pronuncia sira-nia próprias razões kona-ba intervenção ne'ebé hussi proponentes lista ninian hato'o.

Ami fó tempo.

Sr. José Reis, bele hola liafuan, antes de tudo.

Sr. José Maria dos Reis Costa (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Haree hussi número de candidatos ba iha Vice-Presidente, ha'u haree katak ita la precisa iha estrutura ida boot. Ha'u acha katak rua ne'e natoon, porque ita sei eleger hotu Secretários e Vice-Secretários que bele ajuda hotu Vice-Presidente ho Presidente atu bele halo trabalho ida-ne'e. Ne'e mak ha'u-nia hanoin katak Vice-Presidente rua ne'e hanessan suficiente ona atu bele suporta, atu bele coadjuva Presidente atu halo trabalho.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr.^a Ana Pessoa.

Sr.^a **Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto** (FRETILIN): — Muito obrigada.

Pareceu-me, na apresentação das listas, que a lista A era subscrita por Deputados pertencentes ao grupo Parlamentar da ASDT. E fiquei portanto muito surpresa, muito admirada, porque outra listas preveem que ASDT faça parte da Presidência. Ora bem, uma das regras básicas da democracia, e nós ontem vimos isso, aplicámos isso, é que quando nós propomos alguém, esse alguém deve ser previamente consultado e ter dado o seu consentimento. Fiquei sem perceber como é que a ASDT apresenta uma lista e depois a ASDT é incluída nas listas de outros grupos parlamentares, e eu gostava de pedir um esclarecimento porque me deixa confusa esta lista.

E era o que eu queria dizer.

Obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Francisco Carlos bele hola liafuan.

Sr. Francisco Carlos Soares (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak ko'alia de'it kona-ba iha lista lima bainhira apresenta tiha ona.

Ita haree katak lista A apresenta elementos rua, e depois iha lista C mós rua e lista F mós apresenta elementos rua. Então ha'u hakarak halo de'it realce ida iha ne'e, fator ida ha'u sente importante tebetebes, porque iha gestão prova ona que la iha correlação ida entre número ema serviço, portanto produtividade, ou efeito ida-ne'ebé eficiência que ita hakarak alcança. Ne'e duni hanessan ita analisa tiha ona fatores sira apresenta ne'e, ha'u sente para ita hetan eficácia ho eficiência ha'u apoia de'it Vice na'in-rua do que tau Vice-Presidente na'in-tolu.

Ha'u-nian mak ne'e. Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Deputado, bele hola.

Sr. **Deputado** (*la consegue identifica*): — Obrigado.

Ha'u hanoin iha proposta sira tama lista A to'o E ita tem que considera fatores importantes quando ita atu halo decisão kona-ba Vice-Presidentes rua ka tolu.

Primeiro, fator importante ne'ebé ita tem que toma em consideração é a eficiência, hanessan ohin Sr. Deputado Francisco hateten ona, ita tem que haree *job description*. Função de cada Vice-Presidente ou Vice-Presidentes ne'e saida?

Kona-ba consequências financeiras, ha'u haree atu ko'alia kona-ba buat ida via legal, para depois legitimidade, ita tem que haree ho buat sira-ne'e hotu. Labele dehan ne'e la iha consequência financeira, maibé ita agora iha ne'e hanessan Deputado para atu halo Constituição, ita tem que haree caráter, caráter kona-ba leis sira-ne'ebé iha ne'e. Portanto buat sira-ne'e hotu iha ninia funções. Portanto se ita elege ema ida ba Deputado ou sai ba Vice-Presidente mós buat sira-ne'e ita tem que toma em consideração, labele dehan la iha, portanto depois buat sira-ne'e hussi ikus bele complica fali. Tanba ne'e mak tem que haree funções, *job description* de cada Vice-Presidente ne'e saida, nia atu halo saida iha Presidência. Iha necessidade ida katak iha Presidência da Mesa tem que iha Vice-Presidente, tuir ha'u-nia haree rua ne'e, em termos de eficiência, ha'u haree di'ak, tanba ita sei iha comissões para depois bele ajuda tarefa Assembleia Constituinte.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Deputado Jorge.

Sr. **Jorge da Conceição Teme** (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hanoin kona-ba Vice-Presidentes, na'in-rua di'ak. Tanba saida? Se karik volume de trabalho mak todan, ita sei iha oportunidade atu aumenta, mas se tolu kedas mak iha problemas tanba questões financeiras, ita hassai ema ida ou ema rua tan, ne'e psicologicamente iha impacto. Ne'e duni ha'u sugere katak rua natoon, depois ita haree volume de trabalho iha loron ikus mai. Iha ne'e, A, C ho F, sira propõe na'in-rua, B, D ho E na'in-tolu. Karik ita la *mencai katak sepatat* ou ema propõe ema na'in-tolu mais *pertahankan* sira-nia *pendapat*, na'in-rua mós *pertahankan* sira-nia *pendapat*, então ita usa sistemática ne'ebé que ita usa horissehik, ita bele vota de'it para ne'ebé mak maioria atu na'in-rua ou na'in-tolu ne'e mak ita hili.

Mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — La iha tan?

Sr. Deputado António Cardoso.

Sr. António Cardoso Machado (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hanoin katak ohin maluk Deputados barak mak ko'alia kona-ba eficiência ba serviço ou trabalho durante fulan 3 nia laran.

Ba ha'u-nia haree katak atubele responde eficiência ne'ebé que hanessan ita hotu haree, ha'u sente ba serviço ne'e atubele la'o di'ak liu, portanto, ita haree ba qualificação para depois oinsá bele ajuda Presidente da Assembleia atu nune'e bele acelera serviço tanba ita iha período durante três meses de'it.

Ne'e duni ha'u mós concorda, hanessan Deputado sira barak ne'ebé que ohin ko'alia ona, katak ho oportunidade ida-ne'e ita mós bele haree katak bele fó mós oportunidade ba representante hussi partido sira seluk para depois oinsá karik bele ajuda Presidente da Assembleia atu nune'e bele hala'o serviço ho toma responsabilidade iha fulan 3 ne'e nia laran.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Deputado Leandro.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Obrigado.

Ha'u hanoin hanessan ne'e, ita ko'alia buat ida que ita seidauk hatene, ita ko'alia orçamento porque ita seidauk hatene, ko'alia ossan; ita ko'alia produtividade e eficácia, ita seidauk hatene qual será o volume do trabalho do Presidente no futuro, buat hotu ne'e ita seidauk hatene.

Ita hakarak rua, ita hakarak tolu, ita hakarak ida, ita la hatene saida mak sei mai acontece iha ita-nia oin. Tanba saida? Tanba ita la iha base ida neste momento, la iha.

Pronto! Ha'u hanoin Mesa ho ninia inteligência bele hola decisão ida oinsá mak ita sai hussi situação ida-ne'e. Ou ita tama ba eleição depois decide hakarak rua ou hakarak tolu, depende, e caso contrário, ita ko'alia buat que ita mehi e ita la mehi e ita nunca mais sai hussi situação ida-ne'e.

Obrigado barak.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Deputado Mário.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Muito obrigado, Sr. Presidente.

É muito simples aquilo que quero dizer, isto não se trata de escolha de membros de uma organização, quer dizer, uma coisa do Secretariado executivo. Para o Secretariado sim senhor, temos que ver a questão de eficiência, do *job description*, mas isto reflete mais uma representatividade política, porque isto é uma Assembleia que é baseada em partidos políticos.

Portanto, para facilitar o trabalho do Presidente seria bom que quanto mais pessoas estivessem próximas do Presidente, para com ele coadjuvar, tanto melhor, e ficassem logo sanadas talvez algumas diferenças de opiniões que seriam levantadas mais tarde aqui pelos Membros. É mais uma questão política, não é uma questão de ver qual é o trabalho do Vice-Presidente. O Vice-Presidente poderá depois ser inclusivamente designado para presidir a uma comissão, ou acumular a presidência de uma comissão, mas se ele estiver próximo do Presidente certamente que irá contribuir para que o trabalho do Presidente saia muito mais fácil.

Era só isso. Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Deputado Mariano Sabino bele hola liafuan.

Sr. Mariano Sabino Lopes (PD): — Obrigado ba Sr. Presidente.

Ha'u hakarak hato'o de'it, tanba ohin colega barak mak ko'alia kona-ba eficiência, ha'u hanoin se ita haree kona-ba eficiência, di'ak liu mós Vice-Presidente ida de'it, la precisa tan rua. E ko'alia mós kona-ba *Sekretaris*, ho atu hili tan Vice-Secretário ida, ha'u hanoin iha *fasilitas* ne'ebé que hanessan iha fatin ida-ne'e, e iha kotuk ne'e, ha'u haree iha secretário ne'ebé que atu serviço ba Presidente ho nia Vice sira. Tanba ida-ne'e mak ha'u ladún haree se ita ko'alia na'in-2 e depois ita ko'alia eficiência, eficiência ema ka eficiência serviço?

Segundo, ko'alia kona-ba funções ho *job description*, ha'u hanoin horissehik kedan ita hahú mós la iha *tata cara pemilihan*, la iha *tata tertib* ida, la iha *aturan-aturan* ne'ebé legal que ita atu saida ne'e, mas ita tanba hahú daudauk ona ita começa ba oin e sistema eleição mós e depois to'o iha klaran mak ita foin eleger tiha sistema ne'e para ita adota ida-ne'e. Tanba ida-ne'e mak ha'u hanoin hili tiha lai e depois sira mak fahe serviço ba malu, *job* ne'e hili tiha Vice hira mak ita precisa, tau tiha iha-ne'ebá, depois mak halo *job* ka *pembagian tugas*, maibé *pada dasarnya* Vice ne'e para bá ajuda Presidente. Tanba ida-ne'e ida de'it mós bele, se ita precisa tolu, iha tolu ne'e para ajuda Presidente.

Kona-ba orçamento ha'u hanoin...

Rai nakdoko. Pausa durante minuto balu.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, ita bele hahú fali, ita bele continua ita-nia serviço. Nakdoko bá, ita mate hotu hamutuk iha-ne'e mós di'ak hotu.

Sr. Deputado sira hamnassa.

Pronto, então ita bele recomeça filafali.

Srs. Deputados, iha pontos de vista oioin kona-ba ida-ne'e. Portanto, iha argumentações e depois rebate mós kona-ba argumentações, kona-ba orçamento, kona-ba número, eficiência, buat sira-ne'e hotu, maibé ami haree tuir lista ne'e apresenta lista ba Vice-Presidente na'in-2 nian lista 3, e hussi lista ba Vice-Presidente na'in-3, ida-ne'e mós lista 3. Portanto, lista B, lista D e lista E, ne'e ba Vice-Presidente na'in-3. Lista F, lista C e lista A, ne'e ba Vice-Presidente na'in-2.

Portanto ho argumentação sira-ne'e mak se ita debate kona-ba orçamento, ita debate kona-ba buat sira seluk, ha'u hanoin katak ida-ne'e ita sei lori tempo tan para depois atubele bá consulta tan ho Dr. Sérgio Vieira de Mello para bele hatene dehan katak orçamento hira no buat sira-ne'e hotu.

Então ami hanoin hanessan ne'e, di'ak liu ita processa kedas, horissehik como ita hahú ona hussi processo eleitoral e então agora kona fali ba lista ninian, antes que ita atu bá tama concretamente iha eleições ba Vice-Presidente ninian, ami hakarak remete ba Assembleia tomak Deputados ninian para bele hola tempo ida-ne'e para ita bele vota ba lista 2 ida-ne'e.

Portanto, lista 2 fahe tiha ba ida-ne'e, ba Vice na'in-3 halo parte lista ida, grupo de lista apresenta hussi 3, e lista seluk apresenta hussi ida-ne'e.

Portanto, ida-ne'e ami-nia hanoin, mas parece Sr. João Carrascalão mak ohin hussu uluk, mas ami hakarak depois mak bele mai fali.

Sr. Deputado João Carrascalão bele hola liafuan.

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u rona argumentação hussi distinto Deputado sira kona-ba tanba saida mak sira apresenta proposta ba na'in-3 e proposta ba na'in-2.

Argumentação balu ho lógica, balu ho demagogia. Sira-ne'e ha'u rona liu tiha de'it, lalika rona, porque demagogia ita hotu kolen atu rona ona. Maibé iha Deputado rua mak halo perguntas e sugestão ne'ebé ha'u hakarak secunda no ha'u hakarak apoia.

Primeiro hussi Deputado Faria ne'ebé dehan ita atu hili número de Vice-Presidentes ita tem que hatene se nia função halo nu'ussá e estrutura Parlamento nian halo nu'ussá. E hussi Deputada Ana Pessoa, nia hussu pergunta ida kona-ba regra básica democracia nian, ita atu tama iha lista ema tem que consulta primeiro, e tanba nu'ussá mak tama iha lista 2 ka 3 kedas?

Portanto, ita la cumpre regra básica.

Ha'u hakarak hussu para Sr. Presidente bele hussu to'ok sira bele fó resposta ba perguntas ne'ebé Deputada Ana Pessoa halo.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Exatamente, exatamente! Mas tanba ami sei fahe tiha lista ne'e ba fatin rua hafain ami bele haree kona-ba ida-ne'e para Senhor sira ne'ebé mak apresenta lista dala rua-rua,

dala rua-rua, para depois sira mós bele explica kona-ba ida-ne'e antes que ita atu passa concretamente ba eleições ba ida-ne'e, ita sei haree hussi ne'e.

Portanto, Sr. Deputado sira, ami fó oportunidade uluk ba Senhor sira ne'ebé mak apresenta lista ne'e se iha consulta ho candidato sira ne'ebé mak ohin apresenta iha lista ne'e ka lae? Para depois ita bele haree mós tanba dalaruma bele iha repetição de nomes iha lista ka iha proposta apresentada.

Portanto lista B iha proposta na'in-3, lista D iha na'in-3, repetição naran iha. Lista E na'in-3, só tau de'it na'in-3, maibé la iha naran. Lista B ne'ebé apresenta hussi Sr. Armando la iha naran, fó de'it sugestão atubele na'in-3. Portanto ita bele dehan lista rua ne'e mak iha naran repetidos. Agora, Lista F, ida-ne'e naran candidato na'in-rua, maibé iha mós repetição naran iha fali lista ida sorin. Agora, Lista C na'in-rua, mas também iha repetição naran mós iha-ne'ebá. Lista A, ne'e Vice-Presidente na'in-rua, iha mós repetição naran iha grupo lista ida-ne'e nia laran ho mós iha grupo lista ida na'in-tolu nian. Portanto, Senhor sira ne'ebé apresenta naran, bele hola liafuan para depois sira consulta. Ou primeiro sira consulta ona ho candidato sira-ne'e ka lae, ita bele considera ida-ne'e uluk.

Primeira lista, Lista A, Sr. Feliciano bele hola liafuan. Só para ida-ne'e de'it, ha'u hakarak hato'o, se iha consulta ho membro sira be Ita-Boot apresenta ne'e ka lae.

Bele hola liafuan, Sr. Feliciano.

Sr. Feliciano Alves Fátima (ASDT): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ami hakarak clarifica katak quando ami apresenta ami-nia lista ne'e, ami mak apresenta uluk ohin, hotu-hotu haree. E antes de ami apresenta lista ne'e, ami consulta ho membros ne'ebé ami tau iha ne'ebá.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Lista B, Sr. Mário Carrascalão, bele hola liafuan. Se iha consulta ho candidato sira ne'ebé Ita-Boot apresenta iha lista.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Sei hakerek surat ne'e.
Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Lista C. Lista C, Sr. António bele hatete se consulta ona ho membro sira ne'ebé Ita-Boot propõe.

Sr. António Ximenes (PDC): — Ami consulta ona antes ami atu fó naran ne'e.
Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Lista F, Sr.^a Aliança bele hatete se consulta ona.

Sr.^a Aliança da Conceição Araújo (PNT): — Ami la consulta ida, ami mak hili de'it. E ami hatene katak hotu-hotu tama ona iha-ne'e atu serviço mak tama iha-ne'e, atu serviço ba ita-nia povo, ne'ebe ami la consulta ida. Ida-ne'e ami dehan loloos de'it.

Obrigado.

Bassa liman hussi Deputado sira.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Lista D, Sr. Presidente PD nian bele ko'alia. Se consulta ona. Portanto, iha-ne'e mós iha repetição naran iha lista rua ne'e.

Sr. Fernando de Araújo «La Sama» (PD): — Sim, obrigado.

Ami ko'alia tiha ona ho sira.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Portanto, Deputado sira, iha-ne'e iha lista, conforme sira hotu-hotu ninia intervenção, sira hotu hatete, só menos hussi Sr.^a Aliança nian mak dehan la consulta, maibé iha lista sira seluk ne'e sira consulta hotu. Sira consulta hotu. Entretanto iha repetição de naran candidatos nian, tanto iha lista ida Vice-Presidente na'in-rua nian como iha lista ida na'in-tolu nian, maibé hotu-hotu hatete katak hotu-hotu consulta. Sr. Deputado sira bele hola liafuan kona-ba ida-ne'e.

Sr. Mari.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hanoin, seidauk iha regulamento, Regimento Interno, se iha karik ha'u bele haree to'ok se ema ida bele tama iha lista rua ka bele tama de'it iha lista ida. Como seidauk iha, ha'u halo proposta ida ba Mesa, se bele ita vota primeiro se Vice-Presidente rua ka Vice-Presidente tolu, e depois mak ita bá haree, se rua sé, se tolu sé.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. César.

Sr. César Vital Moreira (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hanoin barak mak ko'alia ona, temi precisa Vice-Presidente tanba política, tanba eficiência, tanba financiamento, maibé iha buat ida mak ha'u-nia haree essencial liu, ita keta haluha mós hili Vice-Presidente ida ne'ebé bele serviço hamutuk ho Presidente. Ne'e é essencial! Tanba sei lori processo ida-ne'e naruk ba oin, pelo menos fulan tolu, ne'ebe ha'u-nia hanoin, essencial liu tem que haree Vice-Presidente ida ne'ebé bele serviço hamutuk ho Presidente, tanba iha problema barak ne'ebé sira rassik mós iha duni *commitment* iha leten atu oinsá bele la'o hamutuk. Tanba, se no caso tau balu ne'ebé ladún halo contribuição di'ak ho Presidente, ha'u la hatene, keta halo semana ida-rua ita hili tan Vice-Presidente seluk. Tan ne'e essencial liu mós ita fó atenção ba ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, Sr. Deputado sira, antes que imi atu intervém tan para atubele ko'alia, ita bele hatete hanessan ne'e: horissehik kedas, Senhor sira mós ohin ne'e, imi-nia intervenção ha'u acompanha hela nafatin, katak la iha Regimento atu tuir. E ita mak halo duni regimento a partir de horissehik iha salão ida-ne'e, então di'ak liu ita prossegue nafatin buat ida-ne'e. Ita mak halo duni ita-nia regimento iha-ne'e antes que ita atubele sai filafali para hodi halo tiha fali Regimento ida e sei lori kleur tan. E com certeza que Regimento mós ita sei discute filafali, ponto por ponto, ou alínea, ou parágrafo por parágrafo, e nunca mais ita sai hussi ne'e, e então ita la decide tan buat ida, ita só decide de'it mak buat ki'ik oan sira-ne'e hotu e ita lori tempo naruk liu antes que ita atu ba assunto importante sira. Tanba ne'e duni mak ha'u kaer tuir nafatin de'it horissehik nian, então mak ida-ne'e: ita agora halo votação ba lista ne'e, na'in-rua ka na'in-tolu. Portanto, iha proposta rua ne'e de'it para depois ita halo votação ba de'it ida-ne'e ona. Se agora ita atu ba discute tan, claro que ita nunca mais sai hussi ne'e.

Agora, kona fali ba Secretariado, kona-ba buat sira seluk, com certeza que depois de direção, hanessan Presidência Assembleia Constituinte nian forma ona, naturalmente iha-ne'e ita sei define tarefas oin mai, sei barak tan para depois ita define! Então, se agora tau hamutuk hotu de'it iha Salão ida-ne'e para ita atu discute kona-ba Secretariado, sé mak ida-ne'e, sé mak ida-ne'ebá, acaba por ita nunca mais decide buat ida sai hussi ne'e. Portanto, ami hakarak mak ida-ne'e: lori Senhor sira-nia mandato, ami hola decisão para ita halo votação, lista na'in-rua nian ka ou na'in-tolu nian. Mak ida-ne'e de'it, para ita atubele decide tan buat selusseluk. Selae ne'e agenda tuirmai, orsida ita la cumpre hotu, to'o kalan mós ita la cumpre hotu.

Portanto, iha-ne'e iha lista rua, ita seidauk bá halo eleição concretamente ba iha ema, ita halo eleição agora ba lista ne'e. Lista ne'e ba na'in-rua ka na'in-tolu, portanto halo eleição ba ida-ne'e. E eleição ida-ne'e ami hakarak tau ida-ne'e: primeiro, ninia votos hanessan horissehik, maioria absoluta, 44 mais um, e depois sé mak vota a favor, sé mak vota contra, e sé mak abstém. Portanto, ida-ne'e mak hakarak hola agora para ita atu halo.

Deputado sira, prepara ita bá halo eleição kona-ba lista. La'ós la fó oportunidade ba Sr. Deputado sira atu ko'alia, mas di'ak liu ita hola tempo, se ita la hola tempo, ita nunca mais sai hussi ida-ne'e. Então ami fó hatene fali: Vice-Presidente na'in-rua ou Vice-Presidente na'in-tolu. Portanto ita agora passa ba processo eleitoral kona-ba ida-ne'e nian uluk, depois tuirmai mak ita sei iha tan fali intervenção seluk. Porque ami haree katak iha-ne'e repetição de listas mós iha. Orsida ita sei haree ida-ne'e, mas antes de tudo, ami hakarak atu hatene loos mak ne'e, Vice-Presidente na'in-rua ka na'in-tolu. Ida-ne'e mak ami hakarak atu remete ba iha processo voto nian, ou votação $44+1=45$, portanto ne'e maioria absoluta. E foti liman de'it, de braço no ar, porque horissehik ita hahú ona, ita tem que continua nafatin ida-ne'e, depois sé mak vota a favor, sé mak vota contra ,e sé mak abstém.

Portanto, agora ba iha Proposta A. Então, pronto, Deputado sira, iha proposta rua ne'e, primeira proposta Vice-Presidente na'in-rua, sé mak vota a favor bele foti liman.

Deputado sira hala'o votação.

Deputado sira, sé mak vota contra, foti liman.

Deputado sira hala'o votação.

Srs. Deputados, sé mak abstém.

Deputado sira hala'o votação.

Ita passa ba segunda proposta, ne'ebé propõe Vice-Presidente na'in-tolu. Deputado sira ne'ebé vota a favor, halo favor, foti liman.

Deputado sira hala'o votação.

Deputado sira ne'ebé vota contra segunda proposta, foti liman.

Deputado sira hala'o votação.

Sr. Deputado sira, sé mak abstém.

Deputado sira hala'o votação. Presidente ho Secretariado verifica resultado sura votos.

Srs. Deputados, resultado ami fó sai: iha votação por dois Vice-Presidentes, vota a favor 66, vota contra 16, abstém 3, e Deputado na'in-rua maka la iha-ne'e.

Votação ba Vice-Presidente na'in-tolu, a favor 16 votos, contra 58 votos, abstenção 8, ausente na'in-rua, hanessan ohin uluk, e na'in-tolu la vota.

Portanto, na'in-tolu la vota talvez ida-ne'e mós abstenção?

Lian Deputado sira nian: — Não.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Não, não conta.

Iha-ne'e a favor de dois Vice-Presidentes nian, ne'e maioria absoluta, portanto, dois Vice-Presidentes. Então, eleição ba Vice-Presidente na'in-rua de'it.

Sr. Deputado sira, agora iha lista ne'e iha repetição. Lista ba Vice-Presidente, ba na'in-rua nian. Ba na'in-tolu nian hanessan ohin liuhossi votação lakon tiha ona, ne'e mós iha repetição de listas. Agora ita atu bá halo eleição concretamente ba iha Vice-Presidente, ema, iha-ne'e iha repetição de naran. Tanba ne'e mak ami hussik oportunidade ba Deputado sira agora, bele hola 5 minutos de'it para atubele consulta malu para hadi'a tiha fali lista ne'e, hafoin apresenta filafali para ita passa ba eleições.

Mesa fó decisão ida-ne'e, obrigado.

Horas hatudu tuku 11 liu minuto 52. Liutiha pausa, sessão retoma filafali tuku 12 liu minuto 07.

Senhor sira bele hola fatin.

Sessão reaberta ona. Mesa hussu ba Deputado sira atubele - com certeza ohin 5 minutos revê ona listas -, hussu para atu apresenta tan listas mai.

Iha-ne'e iha lista rua ona, bele apresenta tan listas mai.

La iha tan ona listas! Pronto, Srs. Deputados, la iha tan ona listas, iha-ne'e iha lista tolu agora. Lista tolu ho candidato ba Vice-Presidente na'in-rua, na'in-rua, tuir revisão ne'ebé foin halo ba proposta uluk.

Sistema de votação tuir nafatin hanessan horissehik. Horissehik iha lista única, iha lista única ida, maibé agora iha lista tolu, e sistema de votos por lista fechada, portanto ita vota ba lista fechada. Agora, percentagem nafatin de'it hanessan horissehik, 44 mais um é maioria absoluta. Sistema de voto continua nafatin tuir horissehik. Portanto iha lista agora, iha Lista A, ami bele fó sai...

Sr.^a Milena.

Sr.^a Milena Pires (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Aquilo que eu compreendo duma maioria absoluta quer dizer que é 44 mais um. É um pedido de esclarecimento, se nenhuma das listas tiver 44 mais como é que se procede? Qual será o procedimento se nenhuma das listas tiver 44 mais um?

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bem, Sr.^a Deputada hussu katak se nia votos ne'e la to'o karik maioria absoluta ne'e oinsá? Portanto, ita iha-ne'e halo sistema de voto por lista fechada, por listas, portanto, qualquer que seja, quando to'o 44 mais um, é maioria absoluta hanessan horissehik. Agora, só sira ida-ne'ebé la to'o iha percentagem de voto ida-ne'e, claro que, tuir ha'u-nia haree, ida-ne'e ita considera hanessan voto ida ne'ebé lakon.

Ita la iha Regimento ida para ita atu haree tuir ida-ne'e, maibé ita mak iha-ne'e como hakarak halo ita-nia Regimento, então di'ak liu, ha'u-nia opinião mak ida-ne'e, maibé hussik bá Deputado sira seluk bele halo intervenção para depois bele haree.

Sr. José.

Sr. José Maria dos Reis Costa (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u-nia hanoin katak se caso lista tolu ne'e la to'o hotu 44 mais um, então ita bele bá iha segunda ronda, na'in-rua ne'ebé hetan voto barak liu, ita tau fali rua ne'e para halo fali votação iha segunda ronda.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Pronto, então ita halo ita-nia regimento iha-ne'e, Senhor sira, di'ak liu mak ida-ne'e: ita procede segunda volta das eleições se bainhira lista rua ne'e la to'o iha-ne'ebá para depois atu haree ida-ne'ebé mak hola tiha maioria.

Bom, Sr. António mak hussu uluk.

Sr. António Cepeda (FRETILIN): — Obrigado.

Primeiro, ha'u hakarak hatete, iha primeira volta ne'e se la iha lista ida maioria absoluta, tolu ne'e avança hotu bá segunda *ronde*, depois mak haree maioria simples, mais votado, nia mak hela hanessan Deputado.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Fernando «La Sama».

Sr. Fernando de Araújo «La Sama» (PD): — Antes de atu continua, ha'u hussu ba Sr. Presidente, hanessan Mesa, atu relembra fali ami-nia proposta. Proposta, desde horissehik ami hato'o kona-ba em nome de partidos. Se ida-ne'e dehan katak la considera ona, haluhan tiha, ami considera nafatin decisão ne'ebé hola, mas ami atu fó hanoin de'it katak PD ho PSD horissehik hato'o proposta ida-ne'e, katak partido ne'ebé tui mai, sira

hato'o sira-nia candidato, e ami-nia candidato ne'ebé ami hato'o ba ida ne'ebá baseia nafatin ba ami-nia proposta ne'ebé horissehik ami hato'o.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr.^a Milena Pires.

Sr.^a Milena Pires (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Eu gostaria de propor que a votação fosse feita através de maioria simples, quer dizer que a lista mais votada entre essas três, então ficariam como Vice-Presidentes.

Obrigada.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Mari.

Sr. Mari Alkatiri (FRETILIN): — Bom, eu acho que sempre que há três a concorrer para o mesmo lugar, e o primeiro não tiver maioria absoluta, os dois primeiros vão para a segunda ronda. Porque ainda não se sabe em quem é que vão votar na segunda ronda aqueles que votaram na terceira lista. Podem votar no segundo lugar e passa para o primeiro, como podem votar no primeiro lugar, então terá maioria absoluta ou não. Portanto, fazer já os três com maioria simples é eliminar a hipótese dos votantes da lista derrotada na primeira volta poderem ter uma segunda opção entre as duas primeiras. Portanto, temos que fazer a primeira volta, se não houver maioria absoluta, vamos fazer a segunda volta, mas na segunda volta só participam os dois, os dois primeiros!

Esta é a minha proposta.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — La iha tan ona opiniões atu apresenta.

Ba Sr. Fernando «La Sama» nia opinião ne'ebé foin fó, ami hakarak fó-hatene kedas katak lista foin hatama ona, lista PD nian mós iha-ne'e hotu. Ne'e proposta hussi nia candidatos ba Vice-Presidente nian foin hatama ona. Portanto lista iha ona ami-nia liman. Ha'u hanoin katak ida-ne'e ita bele coloca ona fora da hipótese karik.

Pronto, então sistema de votos mak ida-ne'e: ita bele bá iha segunda volta, segunda ronda, para tau ida primeiro ho fali ida segundo ne'e hodi ba concorre filafali tan dala ida iha segunda ronda nian. Portanto, iha-ne'e porque horissehik ne'e ita hetan de'it lista única, maibé iha-ne'e lista tolu kedas, ita bele tuir processo ida-ne'e.

Lian hussi Deputado balu fó-sai sira-nia dúvida.

Bom, por cada lista ami sei bele fó-hatene sai candidatos ba Vice-Presidente, liu tiha foin bele bá votação.

Ba Lista A, proposta hussi Lista A: Sr.^a Deputada Milena Pires ho Sr. Mariano Sabino. Lista B: Sr. Mariano Sabino Lopes ho Sr.^a. Maria Milena Pires. Portanto, rua hanessan.

A mesma lista, sim, a mesma lista!

Agora, Lista C: Sr. Francisco Xavier do Amaral ho Sr. Arlindo Marçal.

Bom, Sr.^a Deputada hakarak atu hola liafuan, um minuto só. Deputada Adaljiza, bele hatete.

Sr.^a **Adaljiza Albertina Xavier Reis Magno** (FRETILIN): — Obrigada, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak hussu se enquanto lista rua ne'e hanessan, ema ne'ebé hatama naran ne'e hakarak rua ne'e nafatin para ema hotu-hotu hili ou ida hassai tiha, ou tolu ne'e ema hili hotu? Tanba naran rua ne'e hanessan. Ou se sira hakarak hatama nafatin, sira *setuju* nafatin ho proposta ida-ne'e ou lae? Hussu filafali ba sira ne'ebé ohin hatama naran hanessan ne'e.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. João.

Sr. **João Viegas Carrascalão** (UDT): — Sr. Presidente, ita hotu iha processo aprendizagem iha Parlamento atu hala'o hanu'ussá, mas aprende dala ida, quando erro halo dala rua ona ita labele continua nafatin. Quando la iha Regimento ida, normalmente ita tuir regra natural, e regra natural mak Deputado Mari Alkatiri ohin fó-hatene, dehan: quando la iha maioria absoluta, hili rua ne'ebé mai primeiro atu ba segunda ronda. La iha Regimento, ita tuir regra natural ida-ne'e e correto.

Horissehik atu halo eleição Presidente nian mós la iha Regimento, ita tuir regra natural ne'ebé hotu-hotu, de uma maneira geral, tuir iha fatin barabarak. Agora, ohin Sr. Presidente resolve fó oportunidade atu hadi'a fali lista. Se ita tuir regra natural, quando eleição tuir lista, regra natural hatete katak ema ida iha lista ida de'it, mas ita conforme iha processo aprendizagem nian, ha'u simu Sr. Presidente fó oportunidade atu hadi'a fali lista. Agora, mai fali segunda vez, lista rua ho naran hanessan de'it, ne'e hatete katak intenção ema sira ne'ebé concorda atu tama iha lista la tuir ona regra normal. Portanto, iha ha'u-nia opinião, agora ha'u hanoin labele fó tan oportunidade tama iha regra hanessan ne'e, elimina tiha lista rua ne'e!

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. João Carrascalão.

Exatamente tanba ida-ne'e mak, ami mós foin haree kona-ba lista ne'e, e membros proponentes ba lista rua ami bele fó oportunidade uitoan tan antes que ita atu passa ba votação se bele concilia nia posição para hodi bele sai de'it lista ida. Ne'e hanessan democracia para ami fó, depois se la consegue, pronto, Mesa bele fó nia última decisão. Porque iha-ne'e mossu lista rua de'it, bele hola minuto rua, minuto tolu, para concilia de'it posição para hodi bele hola de'it lista ida.

Sr. **Manuel Tilman** (KOTA): — Se houvesse primeiro Vice-Presidente, segundo Vice-Presidente, aí, sim, podia especificar nas duas listas, invertendo os nomes. O que acontece é que nós não estamos aqui a votar no primeiro Vice-Presidente e segundo Vice-Presidente, portanto, não têm nada que alternar aqui os nomes.

Sr. **Presidente** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Manuel Tilman, nós entendemos, eu compreendo o seu pensamento, mas nós estamos aqui, como disse, numa aprendizagem democrática, e eu gostaria de submeter novamente aos membros proponentes para conciliar a posição, fazendo apenas uma única lista, porque as mesmas pessoas aparecem nas duas listas, e então nós gostaríamos de colocar isso.

Sr. Fernando «La Sama».

Sr. **Fernando de Araújo** «La Sama» (PD): — Sim, obrigado.

Ami-nia compreensão hanessan ne'e: katak ita agora la'ós atu bá vota ba lista, maibé ita atu hili ema ne'ebé naran iha lista ne'ebá, tanba ida-ne'e ami hanoin katak la iha problema ida se iha lista rua, mas ema na'in-rua nia naran mak iha ne'ebá. Hanessan de'it!

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sistema de votos ne'e, votos ba lista. Ita la vota ba ema, vota ba lista, tanba ne'e mak ohin ita recolhe lista. Portanto, vêm listas e a votação vai ser feita por lista.

Sr. Mário.

Sr. **Mário Viegas Carrascalão** (PSD): — O PSD, para facilitar as coisas, retira a lista que apresentou.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Mário.

Então, Sr. Mário retira lista e hela lista rua. Sr. Mário hanessan proponente ba Lista A nian, nia retira nia lista, hela de'it lista rua para ita bá submete ba iha votação. Mas, antes de atu bá votação, iha-ne'e ami hakarak atu halo anotação ida tan fali. Ohin, porque iha lista tolu maka ita propõe atubele concorre ba iha segunda volta, mas agora iha lista rua

de'it ona, então ita bá de'it ona sistema ida percentagem maioria absoluta nian, portanto 44 mais um, ida-ne'e de'it ona. Ne'e primeiro.

Segundo, ohin Deputado na'in-tolu iha-ne'e la vota, mas ami hussu para hotu-hotu iha-ne'e bele vota ou bele abstém ou bele contra, iha direito de voto iha Sala ida-ne'e. Portanto, ami hakarak fó ida-ne'e de'it.

Pronto, então Deputado sira preparado hotu, ita bele bá votação. Iha-ne'e Lista B ho Lista C. Ha'u repete filafali naran. Lista B: candidato Mariano Sabino Lopes, Maria Milena Pires. Lista B! Lista A exclui ona, Lista A foin iha ne'ebá excluído ona! Lista C: Sr. Francisco Xavier do Amaral ho Sr. Arlindo Marçal. Ne'e Lista C! Portanto, ita agora halo votação ba Lista B ho Lista C.

Atenção, Deputado sira, Lista B, sé maka vota a favor? Lista B, sé mak vota a favor?

Hala'o votação no sura votos.

Ha'u hanoin ita iha votação ona, ita la iha tan ona ponto de ordem. Desculpa!

Sé mak vota contra?

Hala'o votação no sura votos.

Sé mak abstém?

Hala'o votação no sura votos.

Ita passa ba lista C. Lista C, candidatos: Sr. Francisco Xavier do Amaral ho Sr. Arlindo Marçal. Sé mak vota a favor ba lista C?

Hala'o votação no sura votos.

Sé mak vota contra lista C?

Hala'o votação no sura votos.

Sé mak abstém ba lista C?

Hala'o votação no sura votos.

Resultado hussi votos.

Lista B: votos a favor 13, contra 45 no abstém 23, ausentes na'in-rua e na'in-haat la vota. Na'in-haat ne'e ida mós ha'u, porque iha Mesa, la'ós dehan lakohi vota, lae!

Agora, lista C: a favor 58, contra 11, no abstém 15, na'in-rua ausente e um que la vota. Ida-ne'ebé la vota maka ha'u.

Tuir sistema de voto ne'ebé ohin ita hateten iha-ne'e, votação por listas, lista C mak reúne percentagem de votos barak liu ne'ebé ita previsto ohin, ita hahú ita hateten. São 58 votos a favor, portanto lista ida-ne'e mak manán.

Portanto, anuncio que o Sr. Francisco Xavier do Amaral e o Sr. Arlindo Marçal são os dois Vice-Presidentes eleitos.

Hotu-hotu bassa liman.

Sr. Deputado sira, Dr. Sérgio Vieira de Mello agora atu tama mai, então antes que Vice-Presidente na'in-rua ne'ebé foin ita halo eleição bá, sira na'in-rua atubele mai hola fatin para hussik liafuan ruma ba Deputado sira hotu, se bele ita aguarda tan minuto ida para Dr. Sérgio Vieira de Mello tama mai, hafoin ami bolu sira na'in-rua atu mai hola fatin.

Hein Dr. Sérgio Vieira de Mello atu tama mai Plenário.

Deputados, amigo sira, Sr. Vice-Presidente na'in-rua ami bolu para mai hola fatin atu hussik sira na'in-rua ninia mensagem ba Deputado sira hotu presente. Hafoin Dr. Sérgio Vieira de Mello, nu'udar Administrador Transitório, sei bá halo apresentação, ne'ebé iha ponto 5 sei la'o to'o iha-ne'ebá. Portanto, ami fó oportunidade ba Sr. Vice-Presidente na'in-rua bele aproxima mai iha Mesa.

Ami fó oportunidade ba Sr. Vice-Presidente na'in-rua, hahú uluk hussi Sr. Vice-Presidente Francisco Xavier do Amaral, bele fó nia liafuan.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Xavier do Amaral): — Ex.^{mo} Sr. Dr. Sérgio Vieira de Mello, Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas, Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Ex.^{mo} caros Deputados aqui presentes e todos os convidados, minhas senhoras e meus senhores.

As poucas palavras que vou dizer, em primeiro lugar são para vos agradecer pela confiança que em boa hora em nós depositaram para ocupar este lugar, de grande responsabilidade. Nós estamos conscientes das nossas limitações humanas, dos nossos defeitos, mas esforçaremos – prometemos isto –, esforçaremos para cumprir o melhor possível, ajudando o Camarada Presidente da Assembleia Constituinte a exercer plenamente as suas funções.

Como outra palavra, nós fazemos o apelo a todos os nossos camaradas, os nossos queridos Deputados aqui presentes: nós damos o exemplo, por exemplo, todos nós vamos construir uma casa, é nesta Casa onde todo o povo Timor se vá alojar, e, portanto, a nossa missão é construir esta Casa para que todo o povo Timor, cada um, se sinta feliz nesta Casa. Esta é a nossa missão.

Portanto, eu acho que baseando nesta ideia, todos nós vamos colaborar, vamos trabalhar em conjunto para podermos construir esta Casa a que todos nós aspiramos para

que o povo de Timor seja feliz. Seja pequeno ou grande, rico ou pobre, que todos tenham o seu lugar, todos tenham a sua alegria, a sua felicidade aí. Isto é que todos nós possamos.

Estas são as minhas palavras, e mais uma vez muito obrigado pela confiança que em nós depositaram.

Muito obrigado.

Hotu-hotu bassa liman.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Muito obrigado ba Sr. Vice-Presidente nia liafuan. Tuirmai, Sr. Vice-Presidente Arlindo Marçal, bele hola liafuan.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado barak.

Sr. Dr. Sérgio Vieira de Mello, hanessan Representante Especial, ne'ebé horas-ne'e daudauk iha-ne'e, ne'ebé ha'u respeita tebetebes, Sr. Presidente, ne'ebé mós ha'u respeita tebetebes, ba Deputados tomak ne'ebé horas-ne'e daudauk mós ha'u respeita tebetebes, primeiro, ha'u atu hatete katak ha'u agradece tebetebes fiar ne'ebé maun-alin sira fó ba ami para bele tuur iha-ne'e atu serviço hamutuk ho ita-nia Presidente atu hala'o serviço iha-ne'e. Fiar ida-ne'ebé fó ba ami bele hatete katak ami contente, maibé ao mesmo tempo ami haree katak ida-ne'e hanessan desafio ida, ne'ebé ita tem que hala'o e ami tem que hala'o. Ne'e duni dala ida tan ami agradece tebetebes.

Ami hanoin katak buat ne'ebé ami sei halo iha-ne'e primeiro ami sei serviço hamutuk no mós fó apoio ba Presidente atubele hamutuk halo serviço ida-ne'ebé Assembleia ne'e fó ba ami.

Segundo mai, ami mós hakarak loke tilun didi'ak atu rona aspiração povo nian ne'ebé representa ona hussi Deputado sira mai iha-ne'e. Ami hanoin katak bainhira ita tama iha Assembleia ne'e, ita hotu iha-ne'e representa povo ida de'it embora ita partido ida-idak nian, maibé ha'u sente katak povo ne'ebé ita representa iha-ne'e, povo ida de'it, povo Timor Lorossa'e. Tanba ne'e duni bainhira ami tuur iha-ne'e, ami sei atu rona, ami-nia serviço ida mak atu rona saida mak povo hakarak, ne'ebé povo hato'o liuhossi Deputado ida-idak ne'ebé horas daudauk ne'e.

Tuirmai, ha'u mós hatete katak bainhira maun-alin sira hili ami la'ós katak ami iha buat ruma liu maun-alin sira, maibé ami sente katak ne'e hanessan fiar ida de'it mak fó ba ami, ne'e duni ami hussu imi-nia apoio, imi-nia colaboração para ami bele hala'o serviço ne'e importante tebetebes.

Ne'e duni é claro que ami sei simu ideias, la'ós de'it ideias ne'ebé di'ak, mas críticas ne'ebé aban-bainrua fó mai atu ita resolve, haree dalan di'ak liu ba serviço Rai Timor Lorossa'e nian, liuliu iha Assembleia ne'e, ami mós sei simu.

Ida-ne'e mak liafuan ruma ami fó-sai. Dala ida tan ami agradece barak ba fiar ne'ebé fó ba ami.

Mak ne'e de'it ha'u-nia liafuan.

Hotu-hotu bassa liman.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado ba liafuan hussi Sr. Vice-Presidente na'in-rua.

Portanto, hodi Assembleia tomak nia naran, ami fó sinceros parabéns, votos de confiança ne'ebé foin fó liuhossi voto ona, e certamente que ita hotu sei serviço hamutuk, la'ós Presidente ho Vice-Presidente de'it, maibé responsabilidade ba ita hotu para ita hotu bele serviço iha futuro oinmai, atubele harii ita-nia Constituição ida que di'ak, forte, ne'ebé representativo ba povo tomak nia interesse.

Naturalmente que sei iha opiniões barak, hanessan horissehik no horibainrua ita hateten, quantas mais opiniões, barak liu, di'ak liután para ita bele enriquece liu, ita atubele fó fiar liu ba buat ida-ne'ebé ita fó sai para hodi serbí ita-nia povo e serbí ita-nia Rain. Portanto, ida-ne'e mak fundamental, ida-ne'e mak importante, ita hotu-hotu ninia contribuição, hotu-hotu nia contribuição di'ak para ita atubele avança ba oin.

Presidente ho Vice-Presidente atu serviço di'ak só bainhira hanessan hussi mós órgão ne'ebé ita tomak iha-ne'e, bele aplica di'ak, bele fó opinião di'ak para ita atu bele tuir. Opinião di'ak katak bele liuhossi opinião contra e bele liuhossi opinião ida-ne'ebé hanessan pró, no sentido de ita bele lori ida-ne'e hanessan halo processo de ideias ida-ne'e la'o ba oin nafatin atu ita bele harii di'ak liután ita-nia processo.

Obrigado dala ida tan ba Assembleia Constituinte ou ba membros Assembleia Constituinte ne'ebé deposita nia votos de confiança liuhossi eleição ida-ne'e ba ami na'in-tolu para hodi bele preside iha Assembleia Constituinte.

Obrigado. Mak ne'e de'it.

Tuirmai, Sr. Dr. Sérgio Vieira de Mello tuirmai sei apresenta iha ponto 5, nia sei ko'alia, nia to'o iha momento oportuno ida-ne'e para hola liafuan.

Sr. Representante Especial Secretário-Geral Nações Unidas (Sérgio Vieira de Mello): — *Thank you very much, Mr. Speaker.*

I will speak in three languages, although I promise to be brief. Let me first take this opportunity to congratulate warmly the two Vice-Presidents whom you have just elected, Mr. Francisco Xavier do Amaral and Mr. Arlindo Marçal, and to wish them every success in the very difficult task that lies ahead, in support of the Speaker of the Constituent Assembly, as well as each and every one of you. I wish them and I wish you all well.

On 30 of August 1999 the people of East Timor, after many years of struggle, were finally given the opportunity to exercise their right of self-determination by referendum, the

so called Popular Consultation. They responded loud and clear, setting in motion the unstoppable wheels of this process that led to the elections on the 30th of August 2001, that elected you and enabled me to inaugurate this Constituent Assembly only last Saturday.

To assist you in your work, a process of public consultations has already been undertaken, as you are aware. I'm informed that some 38 000 people took part in public hearings held in each of the 65 sub-districts of East Timor, the result of which are recorded in the document that I'm handing over to you today.

The consultation was carried out entirely – I underline, entirely – by East Timorese commissioners, each member of which was carefully selected for his or her knowledge and expertise and then trained in public hearing procedures, constitutional matters, and recording and reporting methods.

The public took part with tremendous enthusiasm, groups representing the Church, youth, women, political parties and local leadership all had the opportunity to voice their opinions in the public hearings.

Agora em português.

Em 16 de agosto, quando recebi os relatórios finais dos comissários constitucionais, ouvi deles intervenções que revelaram sentimentos tocantes, que demonstravam o quanto orgulhosos estavam por terem sido atores de um processo verdadeiramente histórico, de participação numa questão tão fundamental qual seja a de como o Estado e o seu povo desejam governar-se em consonância com os ideais que os mantêm unidos. Vocês devem considerar cuidadosamente os relatórios que representam os desejos e as aspirações de todos os que nele se engajaram. Mais de 10% da população adulta participou deste processo, estes relatórios, portanto, refletem a visão dos vossos compatriotas. Tenho certeza que vocês bem saberão ouvi-los.

Por último, em tétum.

Povo Timor Lorossa'e hili ema ba tuur iha Assembleia Constituinte no fó responsabilidade boot atu prepara Constituição ba Timor Lorossa'e foun ida.

Eleitorado sira fó tiha ona sira-nia fiar ba imi, tanba ne'e imi-nia povo sei laran-metin nafatin ba imi, sira sei la ho laran-rua atu acompanha no haree loloos oinsá imi bele rona, reflete sira-nia hanoin ba iha Constituição Nação nian.

Ha'u fiar metin katak sira hili loos tebes sira-nia representante sira, tanba ne'e imi sei selu hikas fali ba fiar ne'ebé sira fó ba imi.

Agora ne'e, nu'udar ha'u-nia responsabilidade no ha'u-nia ksolok mak hodi comissários constitucionais no povo Timor Lorossa'e sira-nia fatin atu fó sai relatório hirak-ne'e ba imi.

Tenho agora a satisfação de fazer a entrega do relatório das comissões constitucionais distritais ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Constituinte de Timor-Leste.

Muito obrigado.

Entrega relatório ba Presidente.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, enquanto fahe relatório ne'e ba Sr. Deputados sira, ami aproveita fó hatene ba Senhor sira kona-ba último ponto, sobre esclarecimento seminário ne'ebé senhor sira hussi União Inter-Parlamentar mak hakarak fó sira-nia contribuição ida, sira-nia experiência ne'ebé iha atu fó ba ita tomak e tuir programa ne'ebé sira apresenta mai, sira hatete katak sira halo consulta ona ba líderes partidos políticos nian hotu, inclusive ha'u rassik mós sira bá consulta, quando sira bá to'o iha-ne'ebá sira hateten katak sira consulta ona mós ba sira seluk. E então altura ida-ne'e ha'u aceita para depois atubele hala'o seminário, na medida em que ha'u considera katak ida-ne'e hanessan contribuição ida que sira hakarak atu fó.

Maibé, ita haree hussi processo ida-ne'e, horissehik iha opiniões contra balu, primeiro kona-ba fatin, segundo kona-ba fali ba composição Mesa nian para depois atubele decide kona-ba ida-ne'e, e ohin balu continua nafatin ko'alia ho ida-ne'e. Então ami hakarak fó hatene de'it ida-ne'e ba Deputado sira atu ita ohin lokraik às 15h00, conforme sira-nia programa, se ita bele hala'o sira-nia programa ida-ne'e.

Deputado sira, ami fó hela 2 minutos ha'u consulta lai Sr. Vice-Presidente na'in-rua.

Pausa uitoan.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Atu passa ba último ponto, ha'u passa liafuan ba Sr. Vice-Presidente na'in-rua para atu bele adiante de'it.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado barak.

Ami foin ko'alia kona-ba assunto ne'ebé iha ponto 6, kona-ba esclarecimento sobre seminário que será apresentado pela UIP. Ami hanoin katak seminário ne'ebé iha *jadwal* iha ne'ebá, ami haree katak ohin loraik, to'o aban, to'o bainrua, sei iha halo seminário balu iha ne'e, e depois ami haree katak seminário sira-ne'e, *ceramah* sira-ne'e, hanessan orientação ida ba Deputado sira iha ne'e. Ita hatene katak ita iha ne'e balu iha compreensão liu, balu iha conhecimento liu, balu mós la iha, ne'e duni ami sente katak ita hotu iha ne'e precisa orientação ida bainhira ita atu tama ba substância ne'ebé ita iha ne'e atu halo. Bainhira ita atu ko'alia kona-ba Constituição ne'e halo nu'ussá ita precisa orientação ida. Orientação ne'e mak seminário sira-ne'e atu fó ba ita durante loron hira, começa ohin loraik, aban... Ne'e duni ami hanoin katak buat ne'e importante no ami hanoin katak bele halo iha ne'e, tanba ne'e hanessan orientação ida ba ita iha ne'e. Embora ami hanoin, hanessan hanoin ne'ebé Maun-Alin sira hateten, katak fatin ida-ne'e bele hateten fatin sagrado ida, ne'ebé atu ko'alia kona-ba povo nian de'it, maibé ida-ne'e hanessan orientação ida ba ita hotu, ne'e duni buat ne'e ba ita duni, e ami hanoin katak di'ak liu se orientação ida-ne'e, *ceramah* sira-ne'e, seminário ne'e halo iha ne'e.

Ne'e duni, ami hanoin katak orsida tuku tolu ita bele halibur fali malu iha ne'e para ita tuir *ceramah* sira ne'ebé atu fó hanessan orientação ba Deputado sira hotu. Ne'e mak liafuan ne'ebé ami atu fó ba Maun-Alin sira, ami fó filafali ba Presidente.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, Senhor sira, Sr. Vice-Presidente foin apresenta ona, ne'e hanessan aviso para orsida lokraik 3h ita bele hassoru filafali malu iha ne'e para ita bele simu contribuição ne'ebé hanessan malae sira seluk hakarak atu fó ba ita. Porque iha razões barak, razões balu mak hanessan foin Sr. Vice-Presidente apresenta ona, maibé ita hakarak buka loke tan perspectivas ba Deputados hotu-hotu para ita hotu bele hanoin, la'ós sira atu mai para atu impõe sira-nia opinião, maibé transmite sira-nia experiência kona-ba Constituição ninian. Então ita hakarak atu hola sira-nia ideia para depois ita buka reflexão ba ita-nia própria realidade, realidade Timor nian rassik, mak depois ita sei halo rassik ita-nian. Ne'e duni, buat sira-ne'e hotu hanessan halo parte ba sira-nia contributo ida e ami avisa para depois ita hotu orsida lokraik to'o aban ita bele tuir. Ne'e hanessan elemento ida complementar ba ita-nia reunião, se bem que ita mós iha buat seluk para depois atu halo, mas nesta medida ita mós bele aproveita.

Agora material ida seluk mak foin daudauk Sr. Dr. Sérgio Vieira de Mello fahe. Naturalmente, hanessan nia apresenta katak ida-ne'e hanessan consulta ida ne'ebé comissão constitucional tun bá to'o iha aldeia, to'o iha base, to'o iha chefe de suco sira, be iha ne'ebá consulta e que buat sira hotu ne'ebé hanessan consulta sai de'it ba iha livro ida-ne'e para ita hotu-hotu bele bá lê, bele entende saida mak comissão constitucional ida-ne'e bá recolhe. Depois iha tempo oinmai naturalmente que ita ida-idak, ita hotu, sei haree saida mak bele relevante ba Assembleia Constituinte ida-ne'e hodi bele hola, saida mak la relevante. Naturalmente buat sira-ne'e hotu sei liu hussi Deputado sira iha ne'e. Ita sei haree hotu kona-ba ne'e, faz parte da matéria ba ita Deputado sira hotu.

Então, maka ida-ne'e de'it. Ami fó encerramento ba ita-nia sessão ida ohin.

Obrigado. Boa tarde ba Deputado sira hotu.

Horas hatudu tuku 1 liu minuto 20 lokraik.

Depois, tuku 3 liu minuto 18 lokraik hahú sessão ho consultor sira hussi União Inter-Parlamentar.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Caros Deputados, muito boa tarde.

Penso que nós estamos um pouco acima da hora, um bocadito mais, mas nós podemos fazer a abertura da nossa sessão. Esta tarde, como eu dizia, nós temos aqui

junto de nós uma delegação da União Inter-Parlamentar, cujo programa foi esta manhã anunciado para todos os companheiros Deputados aqui presentes.

E então eu quero, antes de tudo, em nome dos Deputados aqui presentes, saudar a presença dos senhores membros da União Inter-Parlamentar. É uma honra para nós estar aqui presente, naturalmente a presença dos senhores aqui junto de nós vai contribuir de uma forma muito melhor para os nossos Deputados poderem abrir mais perspectivas, no sentido de nós avançarmos para a frente dentro desses três meses. Nós estamos agora no início de uma nova fase, e claro que sempre consideramos qualquer tipo de apoio que nos vierem a dar.

Então, em nome de todos os Deputados aqui presentes, convido o Sr. Finn Reske-Nielsen, o Sr. Colin Eglin, o Sr. Joseph Maingot, o Sr. Machatine Munguambe, a aproximarem-se, por favor.

Sejam bem-vindos, Senhores.

A em seguida, gostaria de passar a palavra ao Sr. Finn Reske-Nielsen. Por favor.

Sr. Finn Reske-Nielsen (Representante Residente do PNUD): — *Mr. Speaker, it is indeed a great honour for me to be here today at the opening of the orientation seminar for the newly elected members of the Constituent Assembly.*

This Assembly has been elected with a historic and a difficult mandate to draft and adopt the first Constitution of the new nation of Timor Lorossa'e. This will be both a demanding and a rewarding task. Demanding because time is short, resources are scarce, and expectations are high. Rewarding because you, as the Constituent Assembly, have a historic opportunity to create the framework for peaceful coexistence and development for the benefit of the people of this country. The United Nations Development Programme and the Inter-Parliamentary Union are grateful for the opportunity to support the Constituent Assembly in this important endeavour, by providing the services of experts in constitutional law for the seminar, and to assist you in the work of developing the Constitution over the next three months.

We're also pleased to be of assistance by providing you with some computer facilities and internet access, which hopefully will make your important work, and that of the Secretariat, much easier.

This seminar will provide you with an opportunity to review and discuss key principles related to drafting and amending a Constitution. From the programme which has been distributed to all of you, you will see that the experts coming from South Africa, Mozambique and Canada will draw upon experiences from their own countries, as well as experiences from elsewhere, in their discussions with you. This I think will be of interest to you. However, the most important thing is that this seminar has been designed to be interactive and responsive to your questions and your needs. The programme has over the past several days been presented to several members of the Assembly, as well as to the

Constitutional Commissions, for consultation and advice. And earlier today, Mr. Speaker, we had the privilege of having a consultation with you personally as well.

Consultation, and consensus I hope, will also mark your work in this splendid Assembly Hall. You're here today because the people of East Timor have asked you to take on the task of drafting the first democratic Constitution on their behalf. Drafting a Constitution is not a partisan activity, it is a consensus building activity. You will have the opportunity to build consensus amongst yourselves and with those who elected you. It is my hope that you will continue to listen to the voices of the people, and you will let the concerns of the ordinary women, men and children of this country guide you in your important work.

The Constitution, which will be drafted here within the next three months, will be the basic institutional framework for the democratic State of East Timor. However, it will also, in a broader sense, form the framework to enable the Government of this country to embark upon the long journey of promoting sustainable development for the benefit of the people in this country. And, as you know, East Timor remains amongst the poorest countries in the world. And therefore, I'm sure you will agree with me that the betterment of the lives of all these East Timorese must be the goal of all Government institutions. And the Constitution, I hope, will be crafted so as to support this goal. I wish you all the very best in undertaking this momentous task, which has been entrusted to you by the people of Timor Lorossa'e.

I thank you, Mr. Speaker.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Muito obrigado.

Em seguida, quero passar a palavra ao Sr. Colin.

Obrigado.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/Deputado Constitucionalista da África do Sul): — *Honourable Speaker, Resident Representative of the United Nations Development Programme, and honourable Members who gathered here this afternoon, I'm deeply honoured and privileged to convey to you a message from the Inter-Parliamentary Union at the commencement of the seminar.*

The elections that have just taken place in a peaceful and calm atmosphere will undoubtedly be a landmark in the history of the Nation of East Timor. And the Inter-Parliamentary Union, an institution dedicated to the promotion of democracy and good governance, is pleased at the peaceful and responsible manner in which, on the 30th of August, the people of East Timor discharged their civic duty by appointing you, who over the coming days and weeks we'll be responsible for drafting a new Constitution for your Nation. I bring you the greetings and best wishes of the international parliamentary community, represented by the IPU (Inter-Parliamentary Union). We've just completed a statutory session in Ogodogo, Burkina Faso.

You, the the elected representatives of the people of East Timor, have a heavy responsibility on your shoulders. The people have entrusted you with a noble task of charting a legal path that will lay a solid foundation for this territory as it prepares for statehood. Indeed, writing a Constitution is amongst the loftiest visions a politician can hope to accomplish in her or his lifetime. You'll have the unique opportunity to influence in a durable and lasting manner the future of this beautiful land. Like the United Nations, we believe that the results of the recent elections reflect the will of the people of your country, it is therefore up to you to come up with a Constitution that reflects the best interests of all its people. And let's live up to the confidence that people have reposed in you. The IPU, for its part, is happy to be by your side, and to assist you where you require it as you embark on your task.

The seminar opening today, as its name indicates, provides you with some background and orientation at the beginning of your proceedings. May I stress that we are not here to write a Constitution. That must be left to the people of East Timor and their representatives. Rather, we are here to share with you our own experience in Constitution drafting, highlighting perhaps our successes, but also our failures and the pitfalls, so that you can embark on your mission with a better knowledge of the issues involved. This seminar is part of a programme of the systems at Inter-Parliamentary Union, in cooperation with the United Nations through the United Nations Development Programme, as put together for the Constituent Assembly. We're happy to be putting at your disposal constitutional experts who'll provide you with advice on those matters in which you wish consultation with them. Here again, and I emphasize, we are not going to help or write a Constitution for you, but rather to provide you competitive information that you may find useful as you set out to write your own Constitution. The Assembly Secretariat will also be having at its disposal expert advisors as it seeks to establish a streamlined administration that will provide efficient backup services to the Assembly, but also for the future Assembly and its Members. The project I've just mentioned is an example of the fruitful partnership established between the IPU and the United Nations, as they work hand in hand, promoting democratic systems and practices worldwide.

In this context, on behalf of the Inter-Parliamentary Union, I wish to commend the United Nations Transition Administrator for East Timor, Mr. Sérgio Vieira de Mello, for the manner in which he and his team are steering the people of East Timor through the sticky waters to statehood. The United Nations Development Programme, through its Representative here on my left, Mr. Finn Reske-Nielsen, has extended valuable cooperation to the IPU as we work together to arrange a package of assistance to this newly elected Assembly. We look forward to greater cooperation within the framework of our strategic partnership to promote democratic institutions. This is our resolve and is all the more important as East Timor embarks on his right to full statehood.

In conclusion, Mr. Speaker and the honourable Members, the Inter-Parliamentary Union is in no doubts that a new Constitution will make the necessary provisions for the establishment, amongst other institutions, of a Parliament with the requisite powers to legislate, to oversee the Government, and to represent the people. The Inter-Parliamentary Union looks forward to welcoming in due course the new Parliament of your country, East Timor, into the fold of world Parliaments.

Once again, I convey to you the best wishes of the world parliamentary community for your successful and fruitful deliberations.

I thank you.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Muito obrigado.

Passo o palavra ao Sr. Joseph Maingot.

Obrigado.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Mr. Speaker, honourable Members of the Constituent Assembly, may I start off by saying what a great honour it is for me to be here before the elected representatives of the courageous and brave people of East Timor. I start off with an apology because the PowerPoints will only be shown in Portuguese and English. But it will be produced right after at the end of the day in Bahasa.*

We can start by talking about what is a Constituent Assembly. During the election campaign, and before, you have heard a great deal about your role as elected representatives of the people of East Timor to this Constituent Assembly. A Constituent Assembly is a legislative body specifically charged with the job of framing or revising the Constitution. Your mandate, that is your job, is to come up with a Constitution for an independent and democratic East Timor. In other words, a constitutional democracy.

A Constitution has been described as a mirror reflecting the national soul. It must recognize and protect the values of the Nation. The Constitution is written for the people, not for a particularly group of those people. To do that, you'll consider hearing from a wide range of interests. Your very beginning, of course, was with your Constitucional Commissions. So, you are a consensus seeking body. You'll be called upon to decide on certain basic rules and laws which will be the Supreme Law to guide a new Government and a new Parliament in leading the new East Timor as it becomes the newest, and democratic country, in the world. A lot of things are involved in discussing a Constitution and a constitutional democracy. I will try to cover some of them today and in days to come. And I'm quite sure that my colleagues and I may well be returning to some of the items from time to time. One of the key words is democratic. Among other things, democracy means rule by the people. This is contrasted with ruled by the few, which is called Oligarchy, or ruled by one, Monarchy or Tyranny. Today it is widely accepted that, because

all of the people are too numerous and scattered to come together in assemblies, decision-making has to be handed over to a small group of representatives.

Democracy is also a word that has been much abused. Until about ten, twelve years ago, there were a number of countries in Eastern Europe that gave themselves the title "Democratic Republics", their Constitutions contained references to many of the traditional rights, yet they were in fact ruled by only a few. The people did not have the right, in an election, to choose their candidate. And since that time, since the fall of Communism, new Constitutions were adopted in many of those countries. They now provide for a truly democratic Republic, with declarations of rights, freedom to choose in an election, and the Rule of Law, but also because these rights and freedoms are respected, they're observed and defended, they're not just mouthed. So, elections, including the right to choose among different groups of representatives, offering different doctrines and party programmes, have become essential to Democracy.

Let me add here that your Constituent Assembly is also mandated to draft Regulations, to considerer draft Regulations, rather, that may be referred to it, and thus you may also function as a Legislature for its duration.

Returning to your main subject of work, a Constitution is primarily a structural and procedural document specifying who is to exercise what powers and how. It is a body of law designed to govern not the people, but the Government itself, for it is the ordinary law that governs the activities of the citizens. The Constitution should be written in a language intelligible to all, that all might know whether it is being obeyed.

Now, without attempting to confuse you, there are two senses to the word "Constitution". One sense is the whole system of government of a country, the collection of rules that are set up to regulate the Government, that is those responsible for the political direction and for the controlled exercise over the action of citizens. In a narrow sense, it is a selection of those rules that have been put in one document called "the Constitution". Most countries have a written document called the Constitution, the fundaments laws. Britain, England, is about the only country that does not have such a document. It is referred to as "the unwritten Constitution", but, in reality, Britain has a number of significant documents and Acts of Parliament, starting from the year 1215, that are fundamental to the culture and history of the country. These documents are part of the Constitution of Britain. So, written Constitutions then are those fundamental laws according to which a particular community or citizens of a country are agreed to be governed and organized. The written Constitution then becomes part of a whole system of government, or constitutional structure of a country, of the whole collection of rules, legal and non-legal. These rules are supplemented in particular by legal rules enacted by the Legislature, which are just as important as the rules set out in the Constitution itself.

Thus, while a Constitution may establish the principal institutions of Government, such as the House of the Legislators, the Execute Councill, and the Supreme Court, it is often

left to the ordinary law to prescribe the composition and mode of appointment of these bodies. Such important branches of Constitutional Law, such as the regulation of the electoral system, the distribution of seats, the establishment of Government departments, the organization of the Judiciary, the establishment of Local Government, are in many countries not put in the Constitution itself. Or, if they are, they are treated only in general principle, they are dealt with by the ordinary law. However, in this modern era, the charter of rights is put in the written Constitution. These are described on the continent of Europe, and in the United States, as organic laws, that is to say, laws which organize institutions which regulate the exercise of public powers through organs which the Constitution has established. One can say that the Constitution authorizes the establishment of institutions and the additional legislation spells out how they are to operate or what they may do. There is a rough revision of functions between the Constitution, which establishes institutions and lays down the broad principles which are to govern them, and organic laws, which regulate their detailed composition and operation. But whether called organic laws or not, there is in most countries an important body of law enacted by the Legislature which supplements, or adds, or perhaps modifies, the rules embodied in the written Constitution. No Constitution can be properly understood unless its relation to this organic law is appreciated. Therefore, in established countries a sense of Constitution describes the whole system of Government, the collection of legal rules and basic rules put in a written document, and those customs, understandings and conventions that have developed over the years – of course the courts do not recognize this law, but which are not less effective in regulating the Government than the strict rules of law.

To give you an example, in Canada there is nothing in the Constitution about at what point the Government in the House may be defeated, what constitutes a defeat, a lack of confidence. Nothing in the Constitution says that, but if the Government is defeated on the Budget it is accepted universally that the Government has to resign. Similarly, if the whole programme of the Government is put before the House and the House knocks it down, the Government must resign. These are the types of things that are not in the Constitution but are conventions that have grown up over the years. You'll appreciate that when I mentioned that in 1215 there was an act that still constitutes part of the Constitution of Britain.

But in East Timor a brand-new Nation is starting from scratch. A noble responsibility has been placed on your shoulders to create a constitutional democracy. The creation of constitutional democracy and its necessary corollary, a Rule of Law, has never been easy. It obviously takes more than rewriting a Constitution, although that is an essential part of it, but constitutional revision is only the first step. It has been described as a three-stage process. First, writing and adopting a new Constitution that includes basic rights, the Rule of Law, embodying basic moral norms and enforced by an independent Judiciary, and separation of powers. Secondly, creating a market economy involving an anti-monopoly

policy, the protection and promotion of competition and some social safety net. Thirdly, establishing civil society, substantial sources of power outside the State organization. It means the creation of a tight network of autonomous institutions and organizations which has not one but a thousand centres and can therefore not be destroyed by a monopolist in the guise of a Government or a party. It must be civil, civilian, and serious about citizenship.

There is probably a chicken and egg relationship between the establishment of a civil society on the one hand and making the Rule of Law a reality on the other. The Non-Governmental institutions essential to both a civil society and the economic transitions to mark it cannot function except in the setting in which the actors develop respect for the law and obey it as a matter of course. But developing such respect, in turn, depends on the participants in the economy and in the institutions of civil society realising that they need stable and enforceable rules on which they can rely in order to function.

Today we are dealing with the first step, those stable and enforceable rules. Constitution provides the essential framework for orderly government in the State, it establishes the organs, or branches, of Government. There are different kinds of political systems that may be faced in a Constitution. The branches of Government are usually described as the Executive, the Legislative and the Judiciary, or the Courts. The Executive governs the country, the Legislative passes the Laws, which the Executive implements, and the Judiciary, or the Courts, interprets those laws. Yet in some countries the Executive may also legislate, the Constitution spells out the power of each and how they relate to each other and to the people. For example, the Judiciary is independent of the Legislative and the Executive, the Executive appoints the judges, the Executive may or may not be accountable to the Legislature, and the Legislature and the Executive are accountable to the people.

Some countries still have a Monarch, a King or Queen that the people have agreed should be the Head of State, but in title only, and provide that the real power lies in the Executive, that is the Prime Minister and his Ministers, as long as the Prime Minister's political party has been elected with, or has gained, the majority of the seats in the Parliament or has the support of the majority of seats in the Parliament. This is called a parliamentary executive type of Government. The Government sits in the Legislature and is responsive to the Legislature.

Today, it is the republic system of government that is usually found to be the case in most of the countries of the world. This system has instead a President who is the Executive. That person may in turn be only a President in name, with a real executive power belonging to the Prime Minister, or someone called the Chancellor. This person becomes Prime Minister or Chancellor only if his party has the majority of the Members of the Legislature, or if he or she has the support of more than one party, which represent a majority of the Members of the Legislature. This is called the presidential executive system

of Government. The Executive is responsible to the Legislature, a President in name only is elected by the Members of the Legislature. This is the case in Germany.

A President who is directly elected by the people should logically be the real power of the Executive. Furthermore, he or she is not responsible to the Legislature. This is the case in France and in the United States of America. In France, he or she appoints the Prime Minister and the Cabinet and may dismiss them. Some Constitutions, as in France, provide that the President may, in certain conditions, dissolve the Legislature and call for new elections. The majority party in the Legislature may or may not be the same political party as the President. If not, the President must pay more attention to the Legislature to fulfil his or her program. In this system, the President appoints the judges. In some countries, like the United States of America, these appointments must be approved by the Legislature.

The Judiciary is separate from both the Legislature and the Executive. Its job is usually to interpret the laws passed by the Legislature in matters that come before it. And to make sure that laws reflect what is written in the Constitution.

If the three branches, the Legislature, the Executive, and the Judiciary were not separate, it is possible that the Executive would be telling the Legislature and the Judiciary what to do. And thus, there would be a complete breakdown in the protection afforded the citizen from the Government.

The most, I suppose, extreme example of checks and balances, of separation of powers, would be in the United States when they drafted their Constitution over 200 years ago. And that was due to their history. They had been under the British yoke. And were not pleased with what was being legislated for them. Were not pleased with the system of Government that existed in England at that time. Therefore, they decided to have very separate functions. The President is separate, completely, from the Legislature. The Legislature is responsible for the legislation. And if the President wants to introduce legislation, he has to convince the Legislature, if that Legislature doesn't represent the same party. And the Supreme Court, the Constitution didn't say that it had the authority to rule on the constitutionality of the bills of the Congress, the Legislature, yet only 15 years after the country was established the Supreme Court did rule that. So that established a convention. There was nothing in the Constitution about it, but that convention was introduced, where the Supreme Court was able to rule that certain legislation was unconstitutional and void. And to this day, the Supreme Court in the United State is a very, very powerful voice.

In France, for their own historical reasons, things are done differently. The Constitutional Council, composed of nine members, is appointed in the following manner. Three are appointed by the President. Three are appointed by the Speakers of each of the legislative bodies, the Senate and the National Assembly.

These persons do not have to be lawyers, but are usually senior academics or former Ministers. This was placed in the Constitution because of the particular circumstances at

the time. Every Constitution reflects what has happened in the country at that particular time or a little earlier. It is a product of its history. It is expected that the East Timor Constitution will also reflect recent events. The role of the Constitutional Council in France is to judge only the Parliament and the Parliament is judged only by the Constitutional Council. The original purpose was to provide a means for the Government of stopping legislation that a private member introduced. But by convention, this Council has not become a Constitutional Court. 30 years ago, the Council decided that, because of the Constitution, and particularly the preamble of the Constitution, which contains the Bill of Rights set out in the 1789, the famous 1789 Declaration of Rights following the revolution, and also the words called the general «principles recognized by the laws of the Republic», the court decided that a Government bill infringed political rights of the citizen. Since then, a number of Government bills that were presented were declared unconstitutional because they contravene, that is, they did not respect human rights. And also in France, the Constitution was amended to provide that 60 Members of the Assembly may together move a matter before the Constitutional Court and question the constitutionality of a piece of government legislation. Of course, part of that is political. Because if the Members are not happy with a particular piece of legislation, they will use that avenue.

In modern Constitutions when it comes to the Judiciary, the separation of powers is taken quite seriously. In the systems referred to here, judges are independent and irremovable.

In Russia, this is expressly stated, but it is a frail novelty. Mikhail Gorbachev refused to obey an injunction to appear before the court. Boris Yeltsin effectively suspended the Russian Constitutional Court, even though the suspension was unconstitutional.

In the United States of America and in Britain it is not stated that they are independent and irremovable, but that is the case. In Canada, judges are appointed on good behaviour, what is called on good behaviour, by the Executive until age 75. And they may only be removed by the combined Legislative and the Executive.

As I said, how to make use of the court or who or what group may appear before the Constitutional Court is not the same in the countries that I referred to. But a Constitutional Court is the child of constitutional democracy. If it is desired that a constitution should evoke not only their respect due to law, but also the added reverence due to a supreme law, which a Constitution is, then it is wise to exclude from its confines, as completely as possible, anything that is not intended to be regarded as a Rule of Law. The Rule of Law means, among other things, that public officials do not exercise any authority that is not given to them by the legitimately constituted higher authority, whether embodied in a regulation statute, or the Constitution.

The essentials in a Constitution are references to the role of the Executive, the Legislative, and the Judiciary, and the Charter of Rights that would include fundamental rights such as freedom of conscience and religion, freedom of thought, belief, opinion and

expression, including freedom of the press and other media communication, freedom of peaceful assembly, and freedom of association.

It should also include democratic rights such as the right to vote in an election of Members of the Legislature and to be qualified for membership in the Legislature, to provide for the maximum duration of the Legislature, to provide for the continuation of the Legislature in special circumstances, such as real and apprehended war, invasion, or insurrection, and provide for at least the annual sitting of the Legislature. It should provide also for mobility rights, for the rights of citizens to enter, remain in, and leave East Timor, the right to move to and take up residence and gain a livelihood in any part of East Timor. It should provide also for legal rights such as the right to life, liberty, and security of the person and the right not to be deprived of this right, except in accordance with the principles of fundamental justice. Also, to provide for such other legal rights concerning search and seizure, detention or imprisonment, arrest proceedings in criminal and penal matters, treatment or punishment, and self-incrimination.

Last, but certainly not least, equality rights: that every individual is equal before and under the law, and has a right to the equal protection and equal benefit of the law without discrimination, and in particular, without discrimination based on race, nationality, or ethnic origin, colour, religion, sex, age, or mental or physical disability. Above all, you need to provide for a guarantee of these rights and freedoms subject only to such reasonable limits prescribed by law as can be demonstrably justified in a free and democratic society.

But German Constitution is imbued with a set of values, mature ranks, and in which the most basic is the principle of human dignity. There is also in that Constitution a unique mechanism for its own and for their protection. It says that anyone who abuses his or her constitutional freedom «in order to combat the free democratic basic order», that person «shall forfeit these basic rights» . It goes on to say «all Germans have the right to resist anyone seeking to abolish the constitutional order».

Your Constitution should also include an amendment formula, that may include how to amend the Constitution, and an amending formula that may include the Executive to be involved, the Legislative to be involved, and the people to participate. And it should not be too easy to emend the Constitution, because, after all, it is the Supreme Law.

Modern countries are democratic in the sense that it makes the Legislature and the Executive ultimately dependent on the popular vote. And each gives the final say to a majority of those entitled to vote. They provide an individual access to political power with the right to vote and to be elected, and to use protection against the abuse of State power. In each there is some version of separation of powers and some system of checks and balances between them. But the stability of any Constitution depends not so much on its form but on the social and economic forces that stand behind it and support it. If the form of the Constitution corresponds to the balance of those powers, their support maintains it unchanged.

In the end, freedom is primarily protected by traditions of liberty, and liberty lies in the hearts of men and women. No Constitution will make a free society.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Muito obrigado.

Sr. Deputado sira, ita hola lai intervalo ida, depois mak tama filafali mai.

Desculpa! Sr. Mari to'o ho intervalo, portanto prossegue nafatin Sr. Mari nia intervalo. Pronto, intervalo... Meia hora barak liu! 15 minutos karik, 15 minutos!

Horas hatudu suku 4 liu minuto 06 lokraik. Liutiha intervalo, sessão retoma suku 4 liu minuto 34.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, Sr. Deputado sira, ita bele hola filafali fatin.

Antes atu prossegue ita-nia encontro ne'e ho ita-nia amigo sira hussi delegação União Inter-Parlamentar nian, ha'u hakarak hussu ba Deputado sira katak ohin 5h00 iha missa ida iha Catedral. Horas agora 4h30, ne'ebe foin ami ko'alia ona ho malae sira, ita-nia maluk sira-ne'e, ita-nia amigo sira-ne'e, katak dúvidas iha karik bele hela ba aban 9h30, ita Deputado sira, hotu-hotu sei bá missa iha parte ida-ne'e. Portanto, ida-ne'e mak ami fó-hatene, ita lalika liu tan hussi eleição ona.

Hamnassa hussi Deputado sira.

Pronto, hotu-hotu hanessian ne'e porque ita hotu simu convite. Então, ba dala ikus ami halo encerramento ba ita-nia sessão ohin, aban 9h30 ita começa filafali, mai ho dúvidas, mai ho questão sira seluk. Portanto, convite ne'e missa iha Catedral, 17h00, missa ba tragédia iha Nova lorque nian, ne'ebe ita hotu tem que bá iha-ne'ebá presta. E ita hotu-hotu bá iha ne'ebá.

Maka ne'e de'it, obrigado.

Sessão fecha ona.

Horas hatudu suku 4 liu minuto 36 lokraik.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

SESSÃO DE QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2001

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Srs. Deputados, bom-dia ba irmão sira hotu ho irmã sira hotu.

Ita hahú fali ita-nia seminário ida-ne'e, embora balu seidakau to'o mai, mas ita iha-ne'e barakliu ona. Então ita hahú filafali ona.

Horas hatuduuku 9 liu minuto 40 dadeer.

Antes de atu halo abertura ba ita-nia sessão ida-ne'e, ha'u hakarak hussu ba Deputado hotu-hotu, hussu Deputado sira hotu nia permissão ba ha'u ohin hussik hela fatin ba Sr. Vice-Presidente Arlindo Marçal bele mai iha ha'u-nia fatin para bele modera ho ita-nia amigo sira ne'ebé ohin fó seminário ida-ne'e. Portanto ho imi-nia permissão, ha'u hussu Sr. Arlindo Marçal bele tama filafali mai iha ha'u-nia fatin.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte Arlindo Marçal bá tuur iha fatin hodi preside ba sessão.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Bom-dia ba Maun-Alin Deputado sira hotu ne'ebé horas-ne'e daudauk iha-ne'e.

Ha'u fiar katak ohin dadeer-saan ida-ne'e, ita bele hassoru malu fali iha-ne'e iha condição ne'ebé di'ak, boa-disposição, para ita bele começa ita-nia serviço iha ohin loron ida-ne'e. Hanessan ita hatene ona katak ita-nian Maun Presidente iha buat ruma ne'ebé nia sei bele halo, ne'e duni nia delega ha'u para hala'o serviço ida-ne'e, liuliu kona-ba ita-nia orientação ne'ebé horas-ne'e daudauk ita sei rona *ceramah* balu kona-ba buat ida Constituição ne'e.

Antes de começa ha'u mós atu fó-hatene bá Maun-Alin sira hotu katak ita-nia colega ida, naran Gregório Saldanha, horissehik iha hospital, nia moras iha hospital, maibé horas-ne'e daudauk halo evacuação ba Austrália. Ne'e para Maun-Alin sira hotu bele hatene tanbassá mak horas-ne'e daudauk nia la iha iha ita-nia leet.

Hanessan ita hatene ona katak ohin dadeer-saan ida-ne'e ita sei tuir *ceramah* balu. Primeira *ceramah* Sr. Colin Eglin mak sei fó. Nia sei ko'alia kona-ba lições aprendidas referentes à preparação do projeto de revisão de uma Constituição. Ida-ne'e mak *judul* ne'ebé Sr. Colin sei fó. Maibé, antes de nia ko'alia, ha'u sei apresenta kona-ba Sr. Colin ne'e.

Hanessan ita hatene, nia membro Parlamento África do Sul nian. E nia mós hanessan membro Parlamento ne'e, conforme nia informação katak la'ós tinan ida de'it maibé tinan barak. Ne'e duni nia iha experiência barak que nia bele fahe ba ita ohin dadeer-saan ida-ne'e. Tuirmai mós nia hanessan negociador ida kona-ba atu halo Constituição democrática ida iha África do Sul. Ne'e duni, dala ida tan, ha'u sente katak nia ema ida iha experiência e ha'u sente katak ohin nia sei fó, nia sei troca, nia sei *share*, ninia experiência ho ita ne'ebé horas-ne'e daudauk iha-ne'e bainhira aban-bainrua ita atu forma ita-nia Constituição.

Ida-ne'e mak liafuan ruma kona-ba Sr. Doutor Colin. Agora ha'u fó tempo ba nia atu fó ninia liafuan ba ita ohin dadeer-saan ne'e.

I would like to invite you to please convey your thoughts.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/Deputado Constitucionalista da África do Sul):
— *Thank you very much Mr. Deputy Speaker. And welcome and good morning, ladies and gentlemen.*

As the Deputy Speaker mentioned, I am a Member of Parliament, from South Africa, and I'd like to say just a few introductory comments about my country, which you may find interesting. It is a country with many races, many ethnic groups, many cultures, many religious and many languages. You may be interested to know that our new Constitution recognizes 11 languages as the national languages of South Africa.

It is also a land of contrasts, of wealth on one hand and of poverty on the other, of highly developed cities and modern infrastructure and vast underdeveloped rural areas. Four hundred years ago, the Portuguese were the first Europeans to come to South Africa and they called it the Cape of Good Hope. For a hundred and fifty years after that they used the Cape as a stopover haven on their voyages to and from Europe and the East. Perhaps if they've learned how much gold and diamonds and platinum and coal there was in the interior, they would have stopped altogether in the Cape and not come on to Timor.

But, after the Portuguese, for a hundred and fifty years they were there, it was then a hundred and fifty years of colonization by the Dutch. Then a hundred and ten years taken over by the British. And then eighty years of independence, but independence under a system of racial minority domination. And then finally thirty years of the liberation struggle, not as bloody as the war was in East Timor, but nevertheless very intense.

It was during those thirty years that I was in Parliament, opposing the Apartheid Government and for two spells in my capacity as leader of the opposition. During that time, we also produced our Nobel Prize winners: Nelson Mandela, Archbishop Tutu and Mr. F. W. de Klerk.

But in 1990, with the release of Mr. Mandela and the unbanning of the liberation movement, the process of building non-racial democratic South Africa commenced. And so from 1991 to 1996, I had the exciting opportunity of helping to negotiate and draft South Africa's new democratic Constitution. During this process, as you will also find out, we encountered many problems, we made mistakes, and we learned lessons. Saturday I'd like to talk with you, and later on perhaps during the programme discuss with you, some of the lessons that we in South Africa learned. And I hope that these lessons may be helpful to you as you negotiate and draft your Constitution for East Timor.

Mr. Deputy Speaker, if we continue, on a more formal note. I was here last Saturday, what a wonderful day it was for the people of your country. I felt privileged to be with you. As I watched each one of you being sworn in as Members of your Constituent Assembly, I was filled with emotion. I thought back at that day on the 9th of May of 1994, when I was sworn in as a Member of the South African Constitution Making National Assembly. And I'm sure that you were, as I was then, full of personal pride for having been elected and yet humbled at the thought of the great responsibility that had been intrusted to you on behalf of the people of your country. So, I wish you well, each one of you well, in the months ahead. The task of drawing up the new Constitution for your country will probably be the most important task of your political careers. I hope that you also find it rewarding, not in material terms, but in terms of what you achieve for your country and your people.

The Constitution which you're about to draw up is going to be the supreme law of your Country. The law that the Government and the people will have to respect and will have to obey. But more than this, your Constitution will be the founding document of your new democratic East Timor. But let me ask, what will the new Constitution do for the people of East Timor? I will mention four things:

First of all, if you'll create conditions in which democracy can strengthen and the democratic process can take place in your country, to create atmosphere for democracy, for instance, the right to form political parties, the right to mobilize political support, the right to have free and fair and regular elections, the right to hold your Government and your elected Representative to account, the democratic process will be assured.

Secondly, the Constitution will provide a firm legal framework within which Government can take place, and by which all institutions of Government, whether they are Legislators, or Executive, Judicial, Public Administration, Security Forces are all bound, put briefly, the Constitution will provide the basis for the Rule of Law.

Thirdly, the Constitution will spell out the basic human rights to which every citizen in this Country will be entitled. To mention a few: no discrimination, equality before the law, freedom of speech, freedom of religion, the right to enjoy one's own culture, and to use one's own languages, no arbitrary arrest, the right to a fair trial.

Fourthly, the Constitution will set up the basic values that you in East Timor, your people, hold dear and will set up the character of your new State. I mention a few: democracy, equality, dignity, social justice, it will also deal with those important symbols of national unity, the cultural diversity, the flag and the anthem as symbols of your Nation.

Yes, the Constitution is the founding document of your Nation and will become the supreme law of your Country.

In South Africa, the Constitution making process took two distinct phases. You are going to do it in one. In our circumstances, we did it in two phases. In the first phase, which I'll call the CODESA phase, the Convention for a Democratic South Africa, we drew up an Interim Constitution, which was agreed upon by delegates from various political parties and organizations.

The second one was the final Constitution and was adopted by a democratically elected Constitutional Assembly. And that is the phase in which you find yourselves, drawing up a Constitution through an elected Constituent Assembly.

I'll say that the Constitution of the Constituent Assembly learned much from the problems and the experience that we have encountered in the first phase, and particularly the importance of good management. I might add, because the first phase of our Constitution making was not well managed, it actually broke down. And for four months we adjourned, while we regrouped, and we resorted out how we were going to manage the process. And so, if I give you, if I leave any one lesson that we learned from our experience: management, management, management! It is a very important part of the constitutional process. I will promise you: it won't just happen! It will only happen if it's made to happen.

Secondly, our Constitution Assembly would not have been able to produce a good Constitution, and it certainly would not have been able to produce it on time. We were

given two years; you've been given 90 days. So, we ask you, what other lessons are there to be learned from the South African Constitution Assembly's overall experience that may be of benefit to you?

First of all, I come back to the point that the Constitution must be accepted and respected by the Nation as a whole. It doesn't belong to any one person or any one party or any one group, it has to belong to the Nation.

And this makes the process by which it's negotiated, and drafted, and agreed, of greatest importance. If the Constitution is to be owned, possessed, by the Nation, it must not be seen to be the work of any one party, one section, one group, one district, one region, call it what you like, but it must be seen to be the work and the property of the People as a whole. This has an impact on how your CA, I use that word, Constituent Assembly, conducts itself internally and how it reaches out to the people in the course of its work.

If you look at the work of the CA, internally, you, the members of the Constituent Assembly, were elected through a system based on political parties, as we were in South Africa. Yet you were elected to serve your own People in your Country, in the task of forming the new Constitution. You were elected as members of political parties, but you have a responsibility to the Nation as a whole. Firstly, while you all belong to normal political parties, and while in a normal Parliament, the normal Parliament, there will be a Government and an opposition competing with one another. In a Constituent Assembly, while there may be larger parties and there may be smaller parties, there is no Government and there is no opposition. There, the approach to the task in the CA should not be one of competition with one another, but one of trying to cooperate with one another in order to work out the best solution in the interest of the Nation.

Secondly, the process should be inclusive, and not exclusive. The political parties, and each individual Member must have the right to make an input and to be heard. Thus, for example, all political parties, big or small, should be represented on all of the committees of the Constitutional Assembly. All parties should have access to the Constituent Assembly's Secretariat, and technical administrative facilities. It's my view that when you'll come to committees, the Chairperson and the Vice Chairperson of the various committees should preferably come from different political parties. So that there's a feeling of inclusiveness and not a spirit of exclusiveness.

Thirdly, I read that although only 60 out of your 80 members are required to approve the final document, it's my view that at each stage of the Constitution making process a serious attempt must be made to try to reach consensus. The final decision will be a formal vote. And I believe the spirit of Constitution making should be based not on the formality of the vote, but on the spirit of consensus.

Now, this consensus seeking will at times involve a very tiresome process of negotiation. It will also involve compromises, however, if the new Constitution is going to become an instrument for uniting the Nation, and not in itself a source of conflict, broad acceptance of the Constitution is essential. To put it very bluntly, the reality is that a Constitution that is accepted by two thirds of the people, but rejected by one third, will not provide a sound basis for good governance, economic development, or peaceful coexistence.

So, the work of a Constitution making is a collective operation, rather than a competitive operation.

The second issue that I must highlight in this process, is the process of reaching out to the people. Much valuable work in the consulting the people has already been done by the 13 constitutional commissions. I believe that the Constituent Assembly has a duty to give detailed consideration to the reports of these commissioners, and to the inputs in particular that were made by the public to the commissioners. I see you now all have got copies of these documents. I've gone through them briefly, and I find them very, very impressive indeed, in the scope of consultation that has taken place already. But the work of reaching out to the people should not end with the constitutional commissions. Your Constituent Assembly itself should continue to reach out throughout the Constitution making process.

Based on our experience, the setting should include inviting the public interest groups to make further inputs on specific aspects of the Constitution, for example, on the issue of the Bill of Rights. Secondly, inviting some people who have been consulted with through the commissions to make further verbal representations before committees of this assembly. Thirdly, to ensure that the meetings of this Assembly, and of all of its committees, are open to the public and to the media, as a means of keeping in touch with the public. Also, ensuring that, within manageable limits, the public has access to the CA. One way is for parties to invite people to come along, but the other one is if people request to come along, they should be given an opportunity of doing so. And finally, of reporting back regularly to the public on progress being made, by means of meetings, workshops, publications of the media. Even when the Constitution making process is over, and you've completed your task, but before it becomes the law, the supreme law, there's going to be a period between the time that you draft it, and the time it becomes the supreme law, the Constituent Assembly has a duty to take steps to help the people now to understand the Constitution, and what it means to them in terms of rights and responsibilities.

To sum up, the CA must ensure that your new East Timor democratic Constitution is accepted, it is respected, and it is owned by the Nation as a whole.

Now, the second part I want to deal with is the Constitution making process itself. How should the CA go about its task of negotiating and agreeing upon the Constitution? What procedures should it follow? What structures should it have? What technical and administrative backup does it need? I'm only basing it on the South African experience, you might find that your experience is going to be different. So please, what I say is not intended to be prescriptive, but to give you an illustration of what it could be like based on the South African experience.

Now, the first is: at a very early stage in your talks and negotiations, I believe that you have to reach agreement on certain core issues around which the Constitution must be built. There's no use building the superstructure of the Constitution, if you haven't decided on the foundations. So, the first thing is to look at certain of the core issues around which the Constitution will be built. I would just state three of them.

One of them is the structure of the State. How is the State going to be structured? Is it going to be confederal? Well, I presume it is not going to be confederal. But is it going to be federal in the sense that it has got a number of provinces or districts and the central

Government, each having their own sets of power? Is it going to be that kind of Constitution, like the United States or others, that are called federations? Is it going to be a unity Constitution, with a central Government as the dominant power?

Or is it going to be a combination of the two, a unity Government with certain federal elements? And if there's going to be a central Government, but also regional or district to other governments, how will the Governments of these various levels - the central Government, the regional Government, the local Government – how are they going to relate to one another, both in terms of administration, and more particularly, in terms of Finance? So, the concept of how single is your Government going to be and how fragmented is your Government going to be is a critical early decision that you have to take.

The second one is within that, what form of Government are you going to have? Well, I put the first question: isn't going to be monarchical? Are you going to have a king or queen? And I'm going to assume that you haven't got one available at the present time. So, we will leave that for the moment. But is it going to be presidential? And when you decide on that there are certain questions that you'll have to decide very early on. Is it going to have a President as the Head of the State and a Prime Minister from Parliament as head of the Government? Head of State, Head of Government, two people or one person? Or is it going to have a President who is both the Head of State and who is the Head of Government? In other words, he is both the Head of State and he's the Executive Governor of the Country. That is the second alternative. And if it's the latter, in other words, if it's a person who is both Head of Government and Head of State, how is that person going to be elected? Elected by Parliament or elected by the people? If that person is elected by the people, to what extent should that President's power be limited? And to what extent should that person be accountable to Parliament? And what checks should there be on the absolute power of the President?

The issue of the President, Head of State, Head of Government, how they get together, how are they elected, what powers they have and what checks there are, are a very important component, perhaps the most important component, of your new Constitution.

And the third matter which you will have to decide upon at a very early stage, what I call the values underpinning the Constitution. The Constitution should contain certain values so that people will look at it and say «we know what kind of country East Timor is going to be». What are the values and concepts that are important to your Nation, in which the Nation believes, should form the founding provisions of your Constitution.

On South Africa, the first chapter in our Constitution, there are six items called founding provisions, which read together give a feeling of what this Constitution and this Nation is about. But the first one of them, the first founding provision, and I will read it out to you, is perhaps the most important. It reads:

«The Republic of South Africa is one, sovereign, democratic State founded on the following values:»

It's sovereign, it's one, it's democratic.

«(...) the following values:

a. Human dignity, the achievement of equality and the advancement of human rights and freedoms.»

A value judgement.

Secondly «Non-racialism and non-sexism.»

Thirdly «Supremacy of the Constitution and the Rule of Law.»

And fourthly «Universal adult suffrage, a national common voters roll, regular elections and a multi-party system of democratic government, to ensure accountability, responsiveness and openness.»

So, this is number one of our core values. There are six others, which I follow, but I read out really the one. So those three issues that I've raised with you, I believe, have to be considered very early on, because you can't drop the Constitution until you found unanimity or agreement on these core values.

There are, of course, other important provisions you're going to have to consider, such as the Judiciary and its independence, the public service, the security forces, the financial provisions, and other institutions such as an Ombudsman, perhaps, an Auditor General and other people.

The second point I want to deal with is the protection and the amendment of the Constitution. Just as it was important that the Constitution, as the Nation's founding document, was drawn up by a process that was inclusive and based on consensus, so it is important that any proposed changes in future should be dealt with in the same manner. It is vital that a Constitution should not be vulnerable to changes by a temporary and simple majority in a Legislature. It is more than just an ordinary law; it is in fact the foundation document of your new Nation. Different countries have adopted different procedures to protect their Constitution in this way. I would just mention the procedures followed in South Africa and I will leave a number of documents for you to have a resource material when I leave. Also, by the way, the whole South African Constitution is available to you on the Internet at the present time.

If you want to amend the South African Constitution what must Parliament do? First of all, before a bill can be introduced into Parliament for discussion, the public has to be given 30 days notice of an intention to amend the Constitution and must be allowed to make whatever input it wishes to make. So there could be no hurried «let's change the Constitution tomorrow», it's got to be publicized and the public must have 30 days in which to react to that and to make an input into the Parliament or the Constitution Assembly. Secondly, after that period, another 30 days has to elapse from the date in which the bill is handed to the Speaker and the date in which it is put to the vote. It has got to be a period of at least 30 days until it goes before Parliament, before a final vote is taken. So, the objective is: it must be a process of inclusiveness and it must be very deliberate. Thirdly, for an amendment to Section 1 of the Constitution – the important one I read out – it will require when the vote is taken in Parliament of $\frac{3}{4}$ of the total number of Members of that Parliament, plus a vote of 6 of the 9 provinces represented in our National Council of Provinces. So it's a 75% majority in Parliament and 6 out of the 9 provinces agreeing to amend any one of those founding provisions. Amendments to other sections of the Constitution, other than the one I mentioned, will require the same procedure, but instead of 75%, it will be a $\frac{2}{3}$ majority. So, for ordinary amendments it is $\frac{2}{3}$, for amendments to the founding provisions it's a $\frac{3}{4}$ majority, because it is deemed to be even more important.

And where amendments to the Constitution also affects the rights of a particular province or provinces, the approval of the Legislative Assembly of the provinces concerned has to be received as well. So, Parliament, in those circumstances, can't just take away the rights of provinces without the approval of the Provincial Legislature themselves.

I'm just mentioning these as mechanisms to show you that the Constitution is protected. Of course, there has to be provision for it to be changed, because in the course of time you might want to change it, but the changing has to be happening both by special procedures and by special majorities.

The second one you'll have to deal with in terms of process is the question of transitional mechanisms and interim arrangements. You're going to move from a Government under the aegis of the United Nations, to a Constituent Assembly with a newly appointed Cabinet, to a fully democratic Constitution in which the People chooses, through Parliament or your Assembly, and through your Government, chosen by the People and not by people from outside. But you've got a process of how do you get from the one place to the other. So, it's going to be important to decide in advance. What authorities, what elements of public administration, what rules and regulations will remain in force during this period of transition to full democracy, and perhaps even a while thereafter? Your Assembly will have to consider these provisions in light of the special circumstances that you have in East Timor.

All I can say is that in South Africa it was decided that the Public Administration and the Organs of State would remain in place unless and until the new Parliament decided otherwise. In other words, the Administration would continue until Parliament itself decided to change it. But in particular, it was also decided that the National Assembly, although having completed its constitutional making task, would continue to work as a normal Parliament until the next election. In other words, for five years after the date in which it was first elected. To put in perspective, from the South African point of view, our first democratic Parliament, which had to draw up the second Constitution, was elected in 94, the next Constitution was introduced in 96, but the Parliament continued until 99, when the first election was held under the final Constitution. So, there was a continuity, and that's how we managed to bridge the gap for one set of Constitutions to the other.

Next point I'd like to deal with is the structure of the Constituent Assembly. In South Africa we found that the work of the Constituent Assembly was distinctly different from that of the Legislature of Parliament. Parliament deals primarily with the legislative process submitted by a Government, the Constituent Assembly negotiates the Constitution based on inputs from a variety of sources, thus the CA requires a structure that differs from a normal Legislature. One thing is a Parliament and how it functions, the other is a Constituent Assembly and how it functions.

Living at East Timor, the structure of your Constituent Assembly, and taking the South African experience to account, your structures could look as follows – I'm giving them merely as an illustration, I've got good ideas on how it could change but I even not going to suggest, that's another matter, we can talk about that later on.

You've got a Constituent Assembly of 88 members, and its aim, what is its function, is Constitution making, not looking at regulations or laws, but Constitution making. It should

have the overall authority, meeting in Plenary, and taking the final decisions. And here it will clearly operate under the authority of the Speaker, and the Deputy Speakers, it's the boss, it's the overall decision-making body. But it's going to be extraordinary difficult for 88 of you to give detailed consideration to every aspect of Constitution and the look at all the various proposals that are coming through and so you will have to do some decentralization of the structure. So, you could have a constitutional committee consisting of either the half of your body, but I would say something between 30 and 40 members, acting as a link between the Constituent Assembly in Plenary and what I would describe to you as the theme committees that should be created and so reporting back to the CA at intervals with recommendations and request for further instructions. Here I suggest that these could operate under the guidance of a Chairperson and Deputy Chairpersons that would also chair a management team. You can bring the two together but the importance of having somebody managing the process to me is absolutely critical.

Thirdly, based on our experience, where we had 6 theme committees, I think that you could well have 4 theme committees consisting of say 20 members each, and they would do the initial work in respect of the main components of the Constitution.

One could be looking at the founding provisions and of the fundamental rights, one could be looking at the structure of Government, one could be looking at the Judiciary at the legal systems, another could be looking at the specialized structures such as public administration, security forces, central bank and things like that.

It could be possible to say «those are the four main components of our Constitution, let's have a theme committee looking at each one of them». That theme committee would receive inputs from individuals, from organizations, from political parties, only on its themes, and also the reports of the thirteen constitutional commissioners.

And so they would have to develop this process, could look at the views, see what important process and reporting there was and whether in fact there was agreement, saying to the drafting committee «we reached a touch of agreement on some of these factors and you can start drafting». So this is not an agreement in the nice airy fairy way in which we politicians talk, it's agreement on the substance which is to become the law. And they would then send these things through to the management committee for discussion of the constitutional committee and for final debate and decision in the Constitutional Assembly.

We found it was very necessary and very useful if these committees, when reporting back, included the reporter say «these are the issues on which there appears to be agreement, these are the issues on which there was not agreement, this is the way we suggest the way forward». It was very useful to know «this is agreed» and we could start drafting and «this is not agreed and this is how we propose the way forward».

May I also say that the committees would elect their own Chairpersons and they should also have a core of five out of twenty people managing and coordinating the work of the committee. So when the committee meets at ten o'clock the core group has a meeting at nine o'clock to say «this is the work that we want to try to do today».

Fourthly, what I call a managing committee. We can have... I'll just put 9 members. I'll make it 9, because 9 is as close as I can get to one tenth of 88. Make it 9. The function of

this should be under the guidance of the Chairman, of the Chairperson and the Deputy Chairperson of the constitutional committee. It has to supervise the process, but careful not to deal with substantive issues, it's not going to take decisions on what policies you're going to put in the Constitution, but it has to manage the process that is before the committee. It must prepare agendas for the constitutional committee meetings, it must prepare reports to be considered by the committee, it must coordinate the activities of the theme committees, coordinate the activities of all the structures of the Assembly and between meetings of the Assembly see to the day to day management and the overseeing of the functioning of the Assembly. So, it is a management job, it is not a political job.

And finally, I'll use the word ad hoc committees, the committees that have not been decided upon but when you're negotiating you'll find that very often issues crop up and you've got to set up a special little committee, maybe a committee of two, maybe a committee of three, but you might have a special committee and say «you've got three days to go look at those and come back and report to us». So provisions should be made for the setting up of ad hoc committees as negotiations on difficult and sensitive issues may require.

The last point on this process I want to touch on and then maybe... Sensitive or not sensitive, I don't know, but I'm going to say it because this is our experience. That is, in South Africa it proved to be of benefit to the process for leaders of larger political parties not to be directly involved on the work of the constitutional committee or the management committee, or the theme committees, but rather to leave the preliminary negotiating managing work to the entrusted senior lieutenants. However, the leaders played a critically important role in setting the tone and defining their parties' overall position when the big debates take place in the Constituent Assembly, of approving their parties' inputs, of reviewing and approving potential compromises in policy decisions, and in helping to break deadlocks. It becomes very difficult if you already reached the final stage of decision while you're in the negotiating process.

So we just found that Mr. Mandela, and Mr. de Klerk, and others were more valuable behind the scenes in their party helping to great deadlocks, than they were in the actual negotiations that were taking place. This may be a different situation here, but I'm saying that's what worked for us. And we believe that very often those deadlock breaking situations actually required one on one, face to face, meetings between the party leaders.

So that concept of how the leaders are brought into the process is a matter which deserves consideration. Finally, I might say, we invented a thing called the "channel", "channel" in inverted commas. And that was the Management Committee always had to know there was a "channel" through which the leadership could be brought into play. They could press the red button, get on the phone and say «Mr. Channel, can you please get Mr. Leader X and Y together to see if we can sort it out?».

The personnel of the CA and its structures? I would find what I think is a fairly perfect situation, whether you have the resources for that is another matter, but I think you should look at the various functions that we're talking about. Now, first of all, I use the word executive personnel, an executive director in overall charge of the administrative side of the process... And the administrative side is not only what happens here at the Chambers,

it's happening behind the scenes, everything that happens in running a Constituent Assembly. Secondly, each of the bodies, the CA, the CC, the theme committees, the ad hoc committees, they will each require Secretaries to keep accurate records of what transpires on their particular occasions. Then apart from these two senior people, you'll need administrative personnel who administer the process, other than the Secretaries which I've described.

And then we found it extremely necessary to have some public relations personnel, to deal with the media, to deal with the public, and to deal with the production of publications, advertisement, etc, which you might like to put out for the general public.

And secondly, apart from executive personnel, technical personnel available to the Constitutional Assembly, and its committees, and, within limits, I believe, also accessible by political parties, because political parties during the course of this work are also going to need some technical advice and legal assistance. And so there you will have to have some research personnel, will have to have some constitutional advisors, and some legal drafts people. These are the personnel that you will require.

To come to the conclusion, I've got a heading «the Constituent Assembly and the public». I started that way, I got to come close to ending that way. Because I cannot emphasize sufficiently the importance to the success of the South African process of the continuous interaction between the CA and the public, comprising the citizens, the political parties, the interest groups, and community organizations. In our country, the effect of this interaction was this: it sensitized the members of the CA to the views and aspirations of the people. And I know how clever we politicians all are. But as we sit amongst each other, there is often a tendency to forget the people outside, and keeping in touch with the people is a very important part of keeping us sensitive to what the feeling of the people is outside.

Secondly, it helped the people themselves to understand the key elements of the new Constitution, and what it meant for them.

Thirdly, and the most important one, it contributed to the final Constitution project being accepted by the people and owned by them as their own position, rather than seeing the final Constitution as something that was imposed on them by a group of political elites. Very important concept: «it's our Constitution, we will live for it, we will die for it». Rather than say, «those politicians did it once again».

Now you're under an extreme time factor. You've been set the difficult task of drafting, negotiating an agreeing a Constitution within the space of 90 days. We in South Africa, we were given two years. I hope you can manage, but at least you must try. But even South Africa, when even we found that we were running out of time, it was agreed that the senior administrators from all of the parties would be taken to a remote retreat away from the media, other pleasurable attractions, distractions, and would not be allowed back home until then resolved outstanding issues. I don't know whether you're going to find this retreat away from anything, but what I want to say is this: perhaps you can try to use this mechanism. All I can say is, it's amazing what positive results can be achieved when political opponents are locked in with each other and cannot escape until they agree on a compromise.

I'm sure, Ladies and Gentlemen, that you will rise to the challenge that has been put to you. And by putting the interests of the people of East Timor before everything else, you

will succeed in producing a Constitution that will reflect the values, the aspirations and the needs of your people. Indeed a Constitution of which your Nation can be proud. I thank you and I wish you well.

Deputado sira hotu basa liman.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Sras. e Srs. Deputado sira ne'ebé ha'u respeita tebetebes, ita foin rona hanoin, liafuan, hussi Sr. Colin kona-ba sira-nia experiência iha África do Sul.

Ita hotu hatene katak povo África do Sul sofre tebetebes durante período Apartheid nian, ne'e duni bainhira sira hetan liberdade sira hanoin halo nu'ussá mak atu halo Constituição ida ne'ebé bele atu representa ema hotu nia aspiração. Buat ne'ebé mak ohin nia fó ba ita, ha'u haree katak buat ne'e *terperinci*, buat ne'ebé kona-ba experiência sira-nian iha África do Sul. Ha'u hanoin katak sira-nia experiência ida-ne'e, ita bele aprende buat balun, tanba ha'u hatene katak ita mós iha terus nia laran bainhira ita luta ba ita-nia independência, ne'e duni ha'u sente katak buat barak que Sr. Colin fó mós importante tebetebes ba ita. Ha'u hanoin katak, se ha'u bele halo conclusão ida, nia bele hakarak hateten ba ita katak halo nu'ussá mak ita bele halo Constituição ida ne'ebé mak ema botu bele simu no ema hotu bele respeita. Ne'e duni ita hakarak Constituição ne'ebé aban-bainrua ita halo iha Timor ne'e Constituição ida que povo hotu bele simu, povo hotu bele respeita.

Kona-ba sira-nia experiência liu hussi Apartheid ne'e mak sira halibur malu halo Constituição ida hanessan nia conta daudauk ba ita ohin ne'e. Ha'u hanoin katak buat ne'e interessante tebetebes, ne'e duni ita sei tama iha discussão ida para ita bele halo di'ak liu tan, compreende liu tan, hatene liu tan sira-nia experiência iha África do Sul.

Maibé ha'u haree katak, conforme ita-nia horário iha ne'e, 10h30 ita bele halo *coffee break* ida. Ne'e duni ha'u haree iha ne'e hela 5 minutos de'it ona, ne'e duni ha'u sente katak ita bele halo *coffee break* ida durante meia hora ou ha'u bele hateten katak ita tama fali mai 11h00 loloos, e bainhira ita tama fali mai mak ita bele halo perguntas e respostas para ita bele hatene liu tan, compreende liu tan buat ne'ebé mak Sr. Colin atu fó ba ita.

Ne'e duni ita agora tama iha *coffee break*. Orsida 11h00 ita tama fali mai.

Obrigado.

Horas hatudu tuku 10 liu minuto 28 dadeer.

Sessão retoma tuku 11 liu minuto 08.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Srs. Deputados hotu ne'ebé ami respeito tebetebes, ami hussu para ida-idak bele tuur fali iha ninia fatin tanba ita atu começa fali ita-nia serviço agora.

Hanessan ohin fó hatene ona ba Maun-Alin sira katak agora ne'e ita tama iha sessão kona-ba perguntas ho respostas. Atividade ida-ne'e começa 11h00 to'o 12h30. 12h30 ita pára ba almoço. Ne'e duni ita-nia atividade agora ne'e comum, começa 11h00 to'o 12h30. Ami sei loke oportunidade ba Maun-Alin sira hotu para atu bele halo perguntas ruma. Maibé bainhira ita hanoin katak horissehik mós iha *ceramah* hira kedas que ita la iha

tempo para atu halo perguntas. Ne'e duni ohin ne'e daudauk se pergunta ne'ebé fó mai ne'e la'ós de'it ba Sr. Colin nian maibé bele ba hotu Senhor sira iha sorin ne'e.

Ne'e duni atu começa ha'u sente katak bele fó oportunidade ba na'in-lima, para ita bele começa ona.

Ha'u sente katak ha'u haree ema barak atu halo perguntas.

Ohin ha'u dehan katak se bele na'in-lima uluk lai, depois mak ... Tanba sei la'o to'o doze e meia. Ne'e duni por exemplo ida iha ne'e, Sr. Eusébio, Ita-Boot bele hateten Ita-Boot nia naran? Sr. Jorge, na'in-rua tan, Sr. Vicente, Sr.^a Isabel. Fó oportunidade ba feto ida tan.

Obrigado. Agora ha'u fó oportunidade ba Sr. Eusébio. Bele fó Ita-Boot nia comentário.

Sr. Eusébio Guterres (PD): — Ha'u la hatene, ha'u bele ko'alia iha tetun, bele hetan tradução ba inglês ka lae.

Ohin Sr. Colin hateten katak Constituição ne'e povo tomak nian...

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Sr. Eusébio, halo favor.

Ha'u lembra Ita-Boot katak pergunta ne'e bele fó ba Sr. Colin no mós bele hanoin hotu ba ida horisshik nian ne'e.

Obrigado.

Sr. Eusébio Guterres (PD): — Sr. Colin ohin hateten katak Constituição ne'e ba povo Timor tomak hotu, ne'e katak cabe hotu ba povo nia interesses, costume iha rain ida nian ho mós buat ne'ebé mak iha rain ida nian iha Constituição nia laran. Mas ha'u atu hussu experiência uitoan ba Sr. Colin iha África do Sul ne'ebá, tanba iha ne'ebá iha Apartheid, depois oinsá mak necessidade povo sira-ne'e, povo ne'ebé mak heterogéneo, maibé bele tau hotu povo sira-nia interesse ne'e iha Constituição nia laran e depois la iha problema. Ha'u la hatene loloos iha ne'ebá, maibé geralmente ita haree katak bele la'o di'ak mas ha'u la hatene iha ne'ebá bele la'o di'ak ka lae, ho Constituição ida ho nia termo ohin Sr. Colin hateten ne'e.

Depois refere mós ba população Timor, iha ne'ebá mós Sr. Colin hateten katak oinsá mak atu halo *penegakan*, *enforcement*, depois povo mós atu fiar e depois povo nia hanoin, iha consciência ba Constituição ne'e, para Constituição ne'e bele la'o di'ak. Maibé Ita-Boot nia hanoin halo nu'ussá mak participação povo nian bele reflete mós iha Constituição nia laran para Constituição ne'e bele la'o di'ak. Tanba ha'u hanoin katak participação povo nian mós la tama di'ak iha ne'ebá, ha'u sente katak iha ne'e mós povo la iha consciência e labele fiar, tanba iha ne'ebá se la fiar karik Estado de'it mak atu halo *enforcement* ida mais ha'u sente katak ida-ne'e método ida que ladún di'ak. Ne'ebe Ita-Boot nia hanoin halo nu'ussá kona-ba ida-ne'e?

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Tuirmai: Sr. Jorge.

Sr. Jorge da Conceição Teme (FRETILIN): — *Thank you.*

Mr. Colin, as you said that you experienced the Constitution making in 1994, for South African Constitution, you said the process of making the Constitution took at least two years. Could you tell us the complicity and the problems faced by the Members of the South African Assembly in making the Constitution? Second..

Should I repeat?

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Talvez Ita-Boot repete fali tanba nia dehan la rona ida.

Sr. Jorge da Conceição Teme (FRETILIN): — *Yes. Mr. Colin, I am really impressed with the presentation you did this morning, and I'd like...*

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *What channel do I get for English?*

Sr. Jorge da Conceição Teme (FRETILIN): — *Test, test. Can you hear me?*

Mr. Colin, I am really impressed with the presentation you did this morning, and as you said that you experienced the Constitution making of South Africa in 1994, can you share with us the problems or the difficulties that you faced during the Constitution making process?

Second, how did the financial problems influence the process of your Constitution making?

That's all. Thank you.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Tuirmai: Deputado Gervásio Cardoso da Silva.

Halo favor.

Sr. Gervásio Cardoso de Jesus da Silva (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u contente tebetebes, horissehik kedas ko'alia ona, ha'u mós aceita ho Sr. Colin, nia hateten nia ação ida que di'ak e depois tuirmai, ema mós iha capacidade ladún iha iha Timor, ha'u mós aceita ida-ne'e. Maibé ha'u hakarak haree, Ita-Boot nu'udar halo-lei-na'in ida ha'u hakarak haree, tanba ita halo Constituição, iha Constituição laran ita quando ko'alia kona-ba lei, iha laran ne'e iha ne'ebá iha democracia, iha liberdade, iha eleição ida que livre, depois direito cidadão ema Timor nian, oinsá mak ita bele haree buat sira-ne'e, nu'udar Ita-Boot halo-lei-na'in ida? Tanba ita ko'alia Constituição de'it depois ita la haree oinsá mak ita bele haree ba sistema lei ida kapás bele protege hotu. Ne'e primeiro.

Segundo, Ita-Boot halo-lei-na'in, ha'u hanoin ha'u haree iha modelo Tailândia nian hakerek, hussu consulta ba povo, hakerek hussi detalhe tebetebes, hussi África nian mós ha'u haree uitoan hanessan ne'e, mais ou menos Ita-Boot nia haree ema Timor ema uitoan de'it, oinsá mak – ha'u hussu Ita-Boot nia opinião – ema uitoan de'it bele halo lei detalhe ou ita hola buat ne'ebé que principal para bele halo fali atende ema Timor ninia caraterística oin seluk ho nação seluk ne'e.

Mak ne'e de'it. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.
Ami fó oportunidade ba Sr. Deputado Vicente Faria.

Sr. Vicente Soares Faria (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u iha pergunta rua, ida ba painel ida horissehik, Joseph Maingot, e ida ba Mr. Colin.

Ba Mr. Joseph Maingot, ha'u-nia pergunta mak ne'e, horissehik nia hatete katak *syarat* ida kona-ba atu *drafting* Constituição ne'e consensos *and it is important* e depois nia hatete valores iha povo ne'e tem que considera iha Assembleia Constituinte do que grupo interesse. Maibé ita hatene katak iha Timor Assembleia Constituinte ne'e representante hotu-hotu iha-ne'e, Deputado ne'e mai hussi partido político, embora ita hatene katak partido político ne'e grupo de interesse iha sociedade ida. Portanto, iha caso ida-ne'e hakarak atu hussu de'it ba Mr. Maingot ninia comentários kona-ba ida-ne'e, *apakah* ida-ne'e la iha *kontroversi* ho buat ida-ne'e, ho item ida-ne'e?

Segunda pergunta ba Mr. Colin. Ne'e ha'u haree iha diferença, diferença boot ida entre 630 dias ne'ebé África do Sul usa hodi halo Constituição ida e iha Timor 90 dias. Portanto 2 anos ho 3 meses diferença ne'e mak boot tebetebes iha-ne'e. 630 dias diferença e *challenges* ou desafios ne'ebé nia, hanessan perito constitucional ida, nia bele hatete to'ok, explica mai iha Assembleia ne'e para depois ita bele *diskusi challenge* sira-ne'e impacto Assembleia Constituinte Timor nian ba 90 dias ne'e oinsá?

Ha'u mós atu hussu fali ba sira na'in-3 horissehik ne'e, Mr. Colin, Mr. Maingot... Sira hatete katak iha Constituição escrito e Constituição não escrito, sira bele explica mai ita, hanessan referência, *advantage* ho mós desvantagem hussi Constituição escrito ho não escrito ne'e iha-ne'ebé? Tanba Timor parece ita hakarak hakerek Constituição escrito, ne'e duni ita tem que hatene buat sira-ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.
Fó oportunidade ba Deputada Isabel Ferreira.

Sra. Isabel da Costa Ferreira (UDT): — Obrigado ba tempo ne'ebé fó ba ha'u.

Tuir loos ha'u-nia pergunta hanessan ona Sr. Vicente Faria hussu ne'e. Ita haree katak experiência ne'ebé Dr. Colin fó, ita haree experiência ida que kapás tebetebes e ida-ne'e ita bele usa, só que ita haree ita-nia tempo ne'e badak tebetebes. 90 dias. Ida-ne'e mak ha'u hakarak hussu ba Sr. Dr. Colin, ho 90 dias, se ami la usa método ne'ebé Dr. Colin fó e se ami la halo consulta ho povo ou la loke buat ne'e iha público para simu ema hotu-hotu nia ideias, ne'e ami bele hassai Constituição ida que ami bele usa?

La'ós dehan ami hakarak usa ida-ne'e para 10 anos ou 20 anos, mas mais ou menos ami bele usa tempo kleur uitoan para bele lora ida ami prepara ami-nia Constituição ida que sai Constituição ida que di'ak ba país foun ida-ne'e. Ne'e mak ha'u hakarak hussu ba Sr. Colin, nia bele fó to'ok nia experiência ida ou método saida mak ami bele usa? Liuliu se karik ami la consulta ou la loke buat ne'e ba público, saida mak bele mossu iha Constituição ida-ne'ebé ami atu halo, ho 90 dias ne'ebé ami usa?

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Primeiro, ami fô oportunidade ba Sr. Dr. Colin, depois mós sei fô oportunidade ba Sr. Joseph Maingot.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *Mr. Deputy Speaker, I'm just going to call out the numbers, I've given each a number, so on this occasion, I'll call out by your number. So, number one, I think it was on this side over here, the question of how does the Constitution include your customs, especially in a place like South Africa, where you've had Apartheid... Maybe say this, that fundamental to our Constitution was that it was democratic, it was non-racial, and it was non-discriminatory. So whatever customs had to be, had to be within that framework, because those were the founding principles. So that was that was the core. Afterwards, you can say what customs can apply.*

And certainly rearrange it, it's really through the Bill of Rights to a large extent, which allows people freedom to exercise and enjoy their own culture. We did not define for them what their culture was, various groups in the society could enjoy their own culture. People could practice their own religion, and their religious practices, people could also speak their own languages. To that extent, it allowed a freedom of people, either individually or collectively, to enjoy those three very important parts of what you may call culture.

Secondly, and it comes back again to the question I raised of the people and the Constitution, let me make it very clear to all of you that have asked questions on this matter, in the end, it's your responsibility. But you can't turn and say, «well, the people gave us bad advice». You have been charged, you were elected on the basis that you would accept responsibility for drawing up the Constitution, so I don't want to give you an escape hole from this, you are going to be held responsible.

But that also means that you've got a responsibility to draw it up in such a way that when the Constitution is final, the people will say «that is ours». So, I'm just saying it's your responsibility. But my advice is: see that you conduct yourself in such a way that the people at the end of the day will say that they own that particular Constitution.

I just want to deal with one other item, and that is the question of problems, problems of time and problems of finance.

I can't comment on whether you got more or enough, or too little or too much time. I would not like to draw up a Constitution in 90 days, but that's a different matter. All I think is that it would be a great pity if the Constitution wasn't a good one merely because you didn't have the time.

I think the first priority is «is it going to be a Constitution of which we are proud, and which will hold the water in the course of law». Thus, it is not a political document, it's a legal document. My advice, quite frankly, would be, I don't know how the 90 days arose, but it should be... At an early stage, I think your management should look and say «how are we going to structure this, what is the work that has to be done, and even if we're working hard», and you know funerals, and you know soccer matches, and you know public holidays, «how long would it take». And I think the real essence is, to do your work properly, what would be the required time?

And it may be that other authorities say «Well, we haven't got that time», but I think it's up for the people of Timor to decide whether 90 days is the appropriate time or not.

But I do believe that you're going to have to work very hard. And you're going to be, how to say, you're going to have to be managed. Somebody's going to have to say «This is the agenda for this week. We're going to set the date to do this, that and the other.» So, I believe that it has been important, it was important for us, because when we drew up our first Constitution, we didn't have a time, we just were talking, the Government, and the opposition was talking, the Government and the liberation forces. And in the end, because it was dragging on, because you didn't have a time, we actually voluntarily set a time, we said, on the 27th of April of 1994 there's going to be an election, so the 94 election, and therefore the Constitution must be finished six months beforehand. But we set the time, against the background of how much time did we require to do a proper Constitution. If there is a problem of time, I'm not going to tell you that there is or there isn't, I believe you should sort that out fairly early on, so that you're aware that this is the appropriate time for the Constitution.

The second point that was raised was the question of finance. The longer you are Members of Parliament, or Members of the Constituent Assembly, the more you realize that finance is always a problem. This I must say, that we told our Minister of Finance, and we owned our own Minister of Finance, we didn't have to go to the United Nations... We were ourselves, we said «The top priority in terms of finance for the next two years is a decent Constitution». And we went and said «This is our budget, and we can do with nothing less.»

And in the end, the politicians in the Parliament, and there was a Minister and the Cabinet, agreed that the priority for South Africa was a decent Constitution. And long as they were satisfied that we weren't wasting money, in fact, the money was provided.

So, money is never in big supply, there's always a shortage. But I would argue that very strongly: this Constitution shouldn't be a second-class Constitution either because there is not time or because there is not money. I think those two things are absolutely critical.

I leave those two questions and I'll hand it over then to my colleague on the left to carry on with further questions that have been asked.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Fô tempo ba Sr. Joseph Maingot.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Thank you, Mr. Deputy Speaker.*

There was one question that seemed to ask how the Members can look at the system to protect them, everyone. The idea that has been pursued in the past, since the Second World War, has been to put those values in the Constitution, those rights in the Constitution, that you all recognize, that were mentioned by myself, mentioned by my colleague, and so that all legislation that is passed by the Parliament has to be filtered through those rights. So that legislation and acts of the Government are filtered through those rights, and with that comes the guarantee that the population will be protected. Plus

the fact that if there's any ratio of those rights, the courts, the constitutional courts, will be able to rule on and protect the protected members.

Now, another... I think it was Mr. Faria. I think the question was «what do you do about the interests of various groups»? Well, when you are involved in a Constitution... You attempted to distinguish between the role of the Assembly as a Legislature and the role of this Assembly as a Constituent Assembly to come up with a Constitution. When you are involved in legislation, then politics prevails, party is king. You still maintain the interest of the people because that is the Government, any Government thinks in terms of the interests of the people, but that interest reflects their own party views. But when you're dealing with the interests of the people in a Constitution, you have to include all the people. And of course, all of you represent different interest groups, but in order to find a consensus, you have to compromise the interest of the various groups that you represent.

So, in final analysis, even in countries known to be democratic, sometimes things go awry. It's people, it's you people, who are elected, and the people that you put into positions of authority... It's what is in their hearts. 2000 years ago, the time of Greece, a person was measured from the neck up, but then 2000 years ago, as you know, a man came and he said what's important is also what's in your heart. In those that have established Parliaments and Governments it is a political culture that has grown up. Here, it's a new political culture, you know what your citizens don't want, and that is a good start.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Agora ha'u loke fali *termin* segundo ka *termin* kedua ba ema na'in-lima tan.

Ha'u hanoin hussi ne'e Sr. Leandro, iha kotuk ne'ebá Sr. Mário, Sr.^a Solana, Sr. José Lobato no Sr. Armando. Primeiro, ha'u fó oportunidade bá Deputado Leandro.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Obrigado.

Ha'u haree iha ami-nia oin ema especialistas, ema espertos, iha área da Constituição ne'ebé iha experiência boot iha mundo raiklaran, especialmente iha África do Sul. Ne'e duni, hanessan ohin Sr. Colin hatete katak povo mak sei decide o tempo necessário hodi halo Constituição, maibé ha'u hakarak fó hanoin ba Ita-Boot katak tempo ne'e bele ami hatene, tempo hira mak precisa atu ami bele halo Constituição ida que baseia nos valores povo Timor Lorossa'e nian, maibé ami iha dificuldade oioin iha ami-nia oin, que ohin ami sei iha, ami sei depende totalmente iha Governo ida, que é o Governo de Transição das Nações Unidas iha Timor Lorossa'e. Karik Ita-Boot sira, hanessan ema especialistas, bele hato'o mós imi-nia experiência kona-ba oinsá mak bele halo Constituição ida que ha'u la dehan 100 % perfeito, maibé ba nação foun ida hanessan Timor, iha terceiro milénio, horas ida-ne'e. Ne'e duni ha'u hussu, se bele karik imi mós bele fó imi-nia hanoin, imi-nia experiência, ba mós iha Governo Transição ida-ne'e nia laran atu nune'e bele mós ajuda ami atubele halo Constituição ida que defende os valores e direitos povo ami-nian. Ne'e primeiro.

Segundo, ami hakarak hussu mós esclarecimento oan ida, se bele karik hanessan ne'e: sé mak iha autoridade ou legitimidade atu transforma, atu muda, Assembleia Constituinte ba Assembleia Legislativa? Será que o povo? Será ninia representante sira horas-ne'e iha Assembleia ida-ne'e nia laran? Ou mesmo será o próprio Governo de

Transição das Nações Unidas que horas-ne'e iha Timor Lorossa'e? Ha'u hussu esclarecimento ki'ikoan ida kona-ba problema ida-ne'e.

Obrigado ba atenção.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Tuirmai: Sr.^a Maria.

Sr.^a Maria Solana da Conceição Soares Fernandes (FRETILIN): — Obrigado ba tempo.

Ha'u-nia pergunta ne'ebé ha'u sei halo, hato'o ba Sr. Colin. Hussi ha'u-nia opinião, ha'u rona Sr. Colin ko'alia kona-ba lições aprendidas ba referência preparação do projeto kona-ba Constituição, furak tebetebes, ne'ebé loke dalan mai ita atu ita iha Assembleia ne'e bele halo ita-nia Constituição foun ida ba Timor Lorossa'e, Timor-Leste. Ha'u-nia hanoin, ohin ko'alia uitoan de forma geral kona-ba forma de Governo. Ita ko'alia ba monárquico, ita temi monárquico, ita hanessan conhece tiha ita-nia realidade Timor nian, ita dehan katak Timor seidauk hetan liurai. Ita ko'alia presidencial, iha surat ita explica mais ou menos, saida mak presidencial. E depois ha'u-nia interesse, ha'u-nia curiosidade hakarak hatene se ita bele explica liutân uitoan kona-ba semipresidencial. Porque buat tolu ne'e hotu mai para ita bele compreende loloos oinsá mak ita bele halo Constituição di'ak ida ba Timor-Leste.

Tuirfalimai, ha'u-nia pergunta ida seluk, iha página 17 ita ko'alia kona-ba envolvimento líderes políticos iha Comissões Temáticas. Tanbassá eh importância sá mak líderes políticos sira labele envolve iha Comissões Temáticas? E ha'u hanoin ha'u gosta ita atu explica liu tan ida-ne'e ho detalhe.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Senhora.

Kesempatan ba Sr. Deputado Mário. Sr. Mário iha kotuk. Ohin Ita-Boot mós foti liman. Sim, halo favor.

Sr. Mário Ferreira (FRETILIN): — *Thank you very much for the floor given to me.*

I think that this seminary is very useful for us, especial how to compose our Constitution. I have a question related to the explanation. First of all, I would like to know about the experience that you have composed the Constitution, especially to the South African people. My question is like this: what is or what were the references that you had before drawing up the Constitution? That's the first question.

The second, one of the terms that I found in this was that we have to avoid the discrimination. So, based on the facts in other countries, say for instance like Indonesia or in other part of the world, even though we find a Constitution that theoretically is very useful to the people, sometimes when put into practice things are not appropriate or we can say that sometimes there's contradiction between what is written and the real life of the people.

So, based on your experience, I think that in South Africa, we need also some detail and clarification about this term.

Thank you very much.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.
Agora ha'u fó oportunidade ba Deputado José Lobato.

Sr. José Maria Barreto Lobato Gonçalves (FRETILIN): — *Thank you very much for the opportunity that was given to me.*

My question is, first, to Mister Colin. It's similar to the question by Member Leandro Isac. In your presentation, you told us that in South Africa the Constitutional Assembly continued to function as a Legislature or a Parliament. Now, in East Timor I have been hearing two arguments. One saying that the Constitution Assembly should not continue as a Parliament because it's going to be democratically better if the people will elect the Parliament based on the Constitution that was drawn by the Constitutional Assembly. The second argument says that no, the Constitution Assembly can continue as a Parliament and also seeing the conditions in East Timor, where we don't have many funds to conduct another election, and so, maybe we should just continue as a legislative body. My question to you, Sir, is what was the basis for your decision to continue the Constitutional Assembly in South Africa as a Parliament? That's my first question.

My second question is to Mr. Colin and also to Mr. Joseph Maingot. In both your presentations, especially for a country with a republican system, you mentioned parliamentary and presidential systems of Government. And also you included France as a country having a presidential system. If I compare France and the United States, I can see a different, that in France you have a Prime Minister, although the President can form the Government, the President can elect the Government, but in my understanding, it should have an approval from the Parliament. I understand the President can dissolve the Parliament, but still it needs an approval from the Parliament to elect the Government.

These are my questions. Thank you very much.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.
Ha'u fó oportunidade ba Deputado Armando. Halo favor.

Sr. Armando da Silva (PL): — *Terima kasih.*

I'm sorry, I use Indonesian Language.

Ha'u-nia pergunta kala iha rua ou tolu hanessian ne'e.

Terima kasih kepada pengamat atau tim yang menganalisis Konstitusi dari IPU (Inter-Parliamentary Union) dan Dewan yang terhormat. Pertanyaan saya begini: saya melihat dari tadi kita membicarakan masalah Konstitusi cukup panjang lebar, yang ingin saya tanyakan di sini kepada tim yang memberikan ceramah, mengapa secara terperinci kita hanya mengambil contoh dari Afrika Selatan, Konstitusi dari Afrika Selatan, struktur dan lain sebagainya?

Apakah karena kita memiliki kesamaan historis atau secara karakteristik atau latar belakang perjuangan yang sama barangkali? Kenapa tidak juga mengambil contoh-contoh dari negara-negara yang sukses lainnya? Itu pertanyaan saya yang pertama.

Yang kedua, untuk Mister yang satunya, saya kurang tau namanya, maaf, kemarin mengatakan tentang Konstitusi di Amerika yang tidak tertulis. Kalau mau saya bilang bahwa hukum adat Timor Lorosa'e, dari sejak zaman nenek moyang kita pun tidak tertulis, dan saya kira itu yang mungkin saya ingin tanyakan. Menurut hemat Anda atau menurut pengalaman Anda, apakah hukum adat Timor Lorosa'e cukup bagus untuk memperkaya satu susunan Konstitusi di Assembleia ini? Saya minta komentar atau, istilahnya pengalaman Anda.

Terus, yang ketiga, tentang Konstitusi lama suatu partai tertentu umpamanya. Jadi misalnya kita tau bahwa banyak partai historis di Timor Lorosa'e, masing-masing memiliki manual politik atau Konstitusi dasar mereka, seandainya dalam Assembleia ini, dalam penyusunan Konstitusi yang waktunya begitu singkat, ada partai-partai mayoritas atau partai besar suatu ketika menawarkan Konstitusi mereka di forum ini, harus bagaimanakah forum ini? Saya minta komentar Anda untuk menanggapi Konstitusi lama suatu partai. Umpamanya kita menghormati bahwa partai ini pemenang Pemilu (Pemilihan Umum), terus mereka menawarkan bahwa: «Inilah Konstitusi yang kami siapkan», saya ingin menanyakan demi tidak terjadi konflik dan lain sebagainya itu beda pendapat yang serius di forum ini, apakah Konstitusi seperti ini perlu kami pertahankan ataukah perlu ada perbaikan-perbaikan atau perlu mengubah hal-hal tertentu yang sudah tidak relevan dengan keadaan sekarang? Saya minta Anda membagi pengalaman atau barangkali Anda menemui di negara lain, bisa Anda bagi kepada kami di sini.

Terima kasih.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Terima kasih. Kita akan memberikan kesempatan kepada bapak Colin dan kemudian bapak Joseph.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *I'll start with number 5, the last gentleman.*

I am not sure why I am speaking, I'm just giving a South African experience. I'm presuming Joseph, on my left, is giving a Canadian experience. My friend is going to talk for Mozambique, and also somebody was coming from Namibia. I didn't organize, whoever organized the seminar said «let's get four different countries who recently draw up Constitutions and look and see what experiences they have». But clearly there may be experiences of other countries and I don't think we're already special, but we are the people that have been asked to make a presentation.

Then there is the question of customary law which is also in effect in the South African Constitution. Customary law is recognized in so far as it doesn't violate the Bill of Rights. In other words, the customary law works, it's allowed to operate, whatever it may be, but equally, if it is seen, in terms of the Bill of Rights of the Constitution, to discriminate against people, that aspect of it would not be recognized by the courts. But the question of what we call traditional leaders and customary law, is recognized in so far as it deals with the customs of the people, but not in so far as it deals with the laws of the Land.

The question of a Constitution and a party that has won an election, I don't know... In South Africa there were about five parties, one of them got even more than the majority

party here, it got 61% of the votes, but each party put forward its proposal to each of the committees. «Here is my proposal on the Bill of Rights, here's my proposal on that», and each one was considered. In the end, of course, you might say, we've used more of the majority party and less of the minority parties, but the whole concept is that at the CA you arrived here as equals although when you vote, you'll vote in whatever and where it is. So, all I'm saying is that clearly a majority party has got more leverage, but equally minority parties have a role to play.

You can adopt whatever style you like. If I was running the majority party, I would disguise the new Constitution as if that wasn't my Constitution, that was the people's Constitution.

I think that's a matter of technique. But for all that, be very carefully when saying that the party that is the victor at an election should draw up the Constitution. Does that mean that next time a party is a victor at an election they scrap this one and they go and draw up a new Constitution? The very essence of a Constitution is that it is not the Constitution that changes with every party, a Government changes with every party but the Constitution should continue. Because if every time you have a new party in Government you change the Constitution, you might as well not have a Constitution. It is an interesting difficult situation that you'll have to deal with.

I just want to deal with one or two more that touch on the question of the various kinds of Parliaments or the relation between, call it the President, and the Parliament. I'll just give you five illustrations, of what I call the almost total parliamentary system. That's the parliamentary system that operates in Great Britain, the United Kingdom, where Parliament is the source of all power. It's not the Constitution, because there is no written one. It's Parliament, working in terms of conventions that actually is the supreme authority. That's the one.

If you go to the other end of the scale, there are no other Constitutions that I know where the Constitution isn't dominant. Each one will define the powers of the President, and the powers of the Executive, and the powers of the Legislature. If you take the United States, the President is in control of the Executive and Congress can do nothing about it. Congress is in charge of the Legislature, and the Executive can do nothing about it. But they have checks and balances on each other. The President is allowed to veto legislation in certain circumstances, and Parliament couldn't deny the President money to run his Government. So, you have a check and balance between those two, although each of them has got separate powers, one runs the Government and the other one runs the Parliament.

In France, you have a hybrid system where the President is the Head of State, as the President is in America, he heads the Executive in the sense that he is in charge of representing the Government in the field of international relationships. He looks after Foreign Affairs, the relationship between France and other States. He also has the power to appoint a Prime Minister. But thereafter, the Prime Minister is responsible to Parliament for the running of the country. So, it is a President with very great power, but not the power to run the country in the ordinary way, the administration. That is run by a Prime Minister,

responsible to Parliament, although appointed by the President. The checks and balances is, if the President nominates Mrs. Y to be the Prime Minister, and Parliament doesn't like it, they just vote a Vote of No Confidence in the Prime Minister. So, you've got a balance between the two.

If you take Germany, we have a President who, while he is elected by Parliament, the Bundestag and the Bundesrat together, he has no real power, he's like a monarch, he is the titular Head on the State. The real power lies with the Chancellor, who is responsible to Parliament, but in terms of the Constitution.

And in South Africa, you have a situation where the President, Mandela as it was, and now Mbeki, is the Head of the Government. He's also the Head of the Executive. But in this case, he is elected by Parliament. And he could be deposed by Parliament. And the law is that an Executive is accountable to Parliament all the time. And so while he is the Head of Stats, and he's the Head of the Government, he is responsible to Parliament for the way he acts and behaves.

These are the various combinations that one can have. And there may be more than the ones I've mentioned. And the last one I want to deal with is just the question of political leaders. I'm not here to say what role the political leaders should play in this particular forum. I just mentioned that, in South Africa, it was very convenient to have the political leaders of the major parties... That was the ANC, the African National Congress, in particular, the National Party, and the Inkatha Freedom Party. We together would have had 92% of the votes. They actually were in the background, they defined the position and resolved the differences, but they left the day to day work to the senior members in their party. I'm not saying that that is a necessity. What I'm saying is that in South Africa, it was very useful that when you reached a deadlock, you could go on to the leaders and say sort this out. But you didn't involve the leaders day to day in managing the process, doing all the kind of menial work which has to be done in the course of this particular organ, of this Assembly. But really, I'm not prescribing, and you must decide for yourselves, what role, and how, you want the political leadership to play in the management of the process. You might have a completely different system, and if that works, that's fine.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Bapak Maingot, mempunyai kesempatan.*

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *An Assembly, whether it's the people of the CA or the present Interim Government... I think the answer to that, it seems to me, is set out in the regulation establishing the Constituent Assembly, which says that the Constituent Assembly may itself decide to continue as a Legislative Assembly. That is the way that I read that.*

The question from Mr. da Silva, one of his questions, was what do we do with the Constitutions that many of the parties here had drafted and put together and prepared to present them? Well, as it's been told you, the Constituent Assembly's purpose is to come up with a Constitution. And the Constitution should be that of all the people, so it's all the people who say that «that's our», not just the one particular group, or party. However, the matters

that are set out in these draft Constitutions will certainly be the focus of attention of, hopefully, the various thematic committees that will be established by your Constituent Assembly.

With respect to customary law... Canada, 18 years ago, or a little more, did amend its Constitution. And one of the reasons why the Constitution was amended was because for the over 100 years that we've existed as a Country, we couldn't amend our own Constitution, which seemed a little bizarre. That's because the various provinces and the federal Government could not agree on how to do it. It was finally done. And apart from being able to now amend our own Constitution in Canada, rather than in Britain, we also have the Charter of Rights, which is very basic, and it has become very, very important in Canada. So important that most of the work of the Supreme Court of Canada deals with the Charter of Rights and whether the acts of the Government come within the Charter of Rights.

But with respect to customary law, we have many indigenous people, and just recently provided for some of the indigenous people... Started to recognize some of the things that they've done for centuries. For example, if there are disputes within the community, a particular community, the elders would decide how to resolve a... maybe a sort of a criminal matter. And the penalties would be certain things which were really not the kind of things that the rest of society was familiar with, but it's now accepted among them to meet out, and for the courts to meet out, punishments or decisions that reflect their customs. For example, three or four years ago, a person was charged with a certain crime and it was agreed that the recommendation of the local indigenous group provided that this person should be put away on an island for a year, and the community and the country accepted that. As long as these customs, of course, don't breach any of the rights set out in the Charter.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ita sei iha tempo meia hora tan, ne'e duni ha'u sente katak ita bele loke *termin* ida ba ema na'in-lima. Ne'ebe, ha'u fó oportunidade ba sira ne'ebé seidak ko'alia. Para ha'u labele halo sala tan, tem que haree didi'ak. Ha'u hanoin katak ha'u la sala karik: Sr.^a Lúcia.

Hussi sorin ne'e, Camarada César. Sr.^a Luísa... Sr. António Cepeda.

Hussi sorin ne'e ha'u fó oportunidade ba Sr. João Carrascalão.

Agora ha'u fó uluk oportunidade ba Sr.^a Lúcia. Halo favor.

Sr.^a Lúcia Maria Lobato (PSD): — Obrigado ba tempo ne'ebé fó mai ha'u.

Ha'u iha pergunta ida ka rua atu hato'o.

Primeiro, kona-ba questão cidadania. Ita hotu hatene katak África do Sul iha experiência boot tebes, sira-nia povo ne'ebé multirracial, povo ne'e mós moris iha sistema Apartheid kleur tebes e sira terus tebes iha sistema ne'e nia okos. Iha Timor ami iha tinan liubá consegue hassai ona critério balu kona-ba cidadania, sé de'it mak bele sai hanessan cidadão Timor Lorossa'e nian, por exemplo quando atu halo votação iha tinan rua liubá, e depois foin daudaun fali atu halo eleição.

Ho experiência kapás ne'ebé África do Sul iha, atu hussu to'ok, tuir ita-nia haree, mais ou menos iha África do Sul halo nu'ussá mak regula questão cidadania nian, sé de'it mak bele sai hanessan cidadão África do Sul, tanba iha-ne'ebá, hanessan ohin ha'u hatete tiha ona, multirracial.

Ita haree iha rain barak, hakerek iha sira-nia Constituição problemas questão cidadania nian específico tebes, por exemplo, hanessian sé de'it mak bele sai hanessian chefe do Estado rain ne'ebá nian ou Presidente tem que ema cidadão ne'ebé mai hussi origem rain ida-ne'ebá nian duni.

Ita haree mós iha nação barak la hakerek expressamente iha Constituição, mas ita haree experiência quase rain iha mundo tomak ne'e, ema ne'ebé sai hanessian Chefe do Estado ou Presidente Nação ida nian, ema ne'ebé mai hussi origem nação ida-ne'ebá nian. Mais ou menos atu sai hanessian referência mai ami atu halo ami-nia Constituição, em termos halo nu'ussá mak atu define problema cidadania nian, África do Sul bele iha nia experiência uitoan ne'ebé bele fahe ho ami?

Ha'u-nia pergunta mak ne'e de'it. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado. E agora ita fó oportunidade ba ita-nia Camarada César. Halo favor.

Sr. César Vital Moreira (FRETILIN): — Obrigado barak.

Ha'u iha buat tolu ne'ebé ha'u hakarak hatene. La hatene se tuir Ita-Boot sira-nia experiência kona-ba apoio Secretariado Executivo ba Assembleia ida-ne'e, que tipo de especialidade atu fó apoio di'ak liu, tanba ami-nia desvantagem ne'ebé mossu durante sábado to'o agora, ha'u haree desvantagem barak ne'e mossu iha problemas técnicos ne'ebé barak liu, e ida-ne'e ami-nia observação katak apoio técnico executivo ne'ebé ladún di'ak atu prepara sassán sira bele fó desvantagem maka'as liu ba processo ida-ne'e. Tanba ne'e mak ami hakarak hatene tipo saida ka nia profissão saida mak di'ak liu atu pelo menos prepara didi'ak processo ne'e, tuir Ita-Boot sira-nia experiência iha-ne'ebá.

Segundo, ho razão saida mak Ita-Boot fó hatene ami katak tempo ne'e la to'o, maibé tempo ne'ebé agendado iha ami-nia processo ne'e mak fulan tolu. Mas pelo menos Ita-Boot sira hussu ona razão ruma, durante Ita-Boot sira-nia presença iha-ne'e, ba Sérgio de Mello katak sira ho razão saida mak fó tempo fulan tolu atu ami halo ami-nia Constituição? Pelo menos Ita-Boot sira bele halo explicação ruma, durante Ita-Boot sira-nia presença iha-ne'e iha informação ruma hussi Sérgio de Mello kona-ba tempo?

Terceiro, ami haree katak composição iha-ne'e tuir formalmente ne'ebé iha representado pelo partido político sira de'it, maibé iha necessidade atu representa mós órgão não partidário sira seluk mós atu participa iha processo ida-ne'e nia laran ne'ebé sira rassik iha direito de voto ou buat seluk ne'ebé bele acontece durante processo iha fulan tolu ne'e nia laran ka lae, tuir Ita-Boot sira-nia experiência ne'e oinsá? Porque ami haree katak iha-ne'e instituição boot rua ne'ebé tuir ami nia haree pelo menos oinsá bele halo participação ida-ne'ebé di'ak liu, por exemplo Igreja nia presença tuir ami-nia haree precisa, depois hussi universidade sira.

Ida-ne'e mak ha'u hakarak hatene. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado. Tuirmai ita fó oportunidade ba ita-nia Camarada Luísa bele fó nia lian.

Sr.^a **Luísa da Costa** (FRETILIN): — *Terlebih dahulu saya minta maaf, apabila pertanyaan saya akan disampaikan dalam bahasa Indonesia.*

Tadi saya mendengar dari Mr. Colin bahwa sebuah Konstitusi sebelum dibentuk, harus dikonsultasikan terlebih dahulu dengan seluruh lapisan masyarakat.

Yang kedua, bahwa hasil Konstitusi harus diterima, dimiliki dan dihargai oleh seluruh lapisan masyarakat, untuk itu, saya ingin sampaikan bahwa sebelum Assembleia Constituinte terbentuk, telah diadakan konsultasi terlebih dahulu dengan masyarakat dari dasar sampai kesini, dan atas dasar hasil aspirasi daripada masyarakat itu membawa sedikit dukungan bagi Assembleia ini untuk membentuk sebuah Konstitusi.

Namun walaupun tidak memiliki atau memuat seluruh aspirasi mencapai 100%, tetapi itu cukup relevan bagi kami, untuk itu saya ingin mengajukan dua buah pertanyaan:

Pertama, bagaimana pendapat Mr. Colin bila hasil Konstitusi Timor Lorosa'e nanti tidak mewujudkan 100% aspirasi masyarakat?

Kedua, bagaimana pandangan Mr. Colin tentang kehidupan religius antara yang mayoritas dan minoritas di Afrika Selatan?

Sekian pertanyaan kami.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Terima kasih. Sekarang saya berikan kesempatan kepada Camarada António Cepeda.*

Sr. **António Cepeda** (FRETILIN): — *Ha'u cancela fali ha'u-nia pergunta, tanba inclui tiha ona iha perguntas sira-ne'ebé halo tiha ona.*
Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Obrigado. Agora ami fó oportunidade ba Sr. João Viegas Carrascalão.*

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — *Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.*

Primeiro, gostaria de fazer algumas considerações. Em primeiro lugar gostaria de agradecer aos painelistas pela explicações que nos foram dadas, no entanto entendo que a orientação que foi dada ao seminário representa nada mais do que a continuação de um processo premeditado e viciado, e as primeiras considerações são o seguinte: a nós, timorenses, foi-nos dado um modelo já pré-concebido, foi marcado um período para se fazer uma Constituição sabendo de antemão, e conhecendo em pormenor experiências de outros países, tal como aqui foi referido, a África do Sul, como, por exemplo, Papua Nova Guiné, que levaram de dois anos para cima, em situações não tão complexas como a de Timor.

As Nações Unidas conheciam esses processos em pormenor, e no entanto foi-nos dado 90 dias. Qual foi o processo de consulta para nos darem esses 90 dias, eu desconheço. A verdade é que foi marcado um prazo excessivamente curto e no fim nos dizem que foi com consulta com os timorenses.

Isto faz-nos pensar que é um processo já pré-concebido que obedece a duas questões apenas.

Primeiro, questão financeira.

Segundo, a todo o processo que as Nações Unidas têm seguido ao longo deste tempo que lhes permitiu concluir que não devem estar num território mais do que dois anos ou dois anos e meio, sob o risco de as missões falharem continuamente, e a história da participação das Nações Unidas nos últimos tempos prova que em quase todas as situações têm falhado. Era necessário, portanto, em Timor impor um modelo pré-concebido, e assim têm vindo a viciar o processo de forma a fazer os timorenses pensar que é necessário uma Constituição. Há muitos casos de países que se tornam independentes sem uma Constituição. Quando se pensa numa situação complexa como a nossa, em que um território pequeno como é, com pouca população, tem por exemplo 33 dialetos, tem gente da origem mais diversa, em que não foi feito um verdadeiro estudo sobre as origens antropológicas da população em si, onde se fala que é necessário respeitar a cultura e a tradição sem um estudo sério sobre a cultura e a tradição, como é que pretendem que se tome a sério que em 90 dias se faça uma Constituição que reflita tudo isso?

Faz-nos pensar que no fundo é um processo realmente pré-concebido e que existe um pacote para nós seguirmos.

A Constituição deve refletir a vontade da população, no entanto falou-se em eleições, eleições através de partidos políticos. Os partidos políticos não representam a vontade de toda a população, em princípio devíamos ter ido para eleições em termos individuais e não através de partidos políticos. Mas estava pré-concebido, era necessário empurrar os timorenses para esta situação, e agora continuamos nesta mesma situação, continuamos a procurar modelos que encaixem no modelo já pré-concebido. Então vamos estudar modelos da África do Sul, experiências diferentes, falamos em outros modelos, são experiências completamente diferentes, por forma a podermos encaixar nestes 90 dias um modelo de Constituição, que naturalmente não vai representar a vontade do povo de Timor nem vai refletir aquilo que é a situação peculiar de Timor.

Nestes termos, e partindo do princípio de que ainda nada me provou que não é o modelo pré-concebido, muitas vezes com experiências trazidas de sítios tão diferentes, não só geograficamente como culturalmente, caso da Bósnia, caso do Kosovo, faz-me pensar que este seminário devia mudar de orientação. Não falarmos em questões como as que temos vindo a falar, modelos de Governo, formas de Governo, etc, mas procurarmos uma forma de como nós podemos sair deste imbróglio. Temos 90 dias, dizem-nos que não há dinheiro, e em 90 dias temos que produzir uma Constituição.

Todos nós aqui, pelo que eu tenho ouvido, concluímos que não é possível fazer uma Constituição que reflita verdadeiramente as características do povo de Timor. Então qual é a fórmula? Será possível que esta Assembleia pode decidir irmos para a independência sem uma Constituição? E se formos para uma independência sem uma Constituição, qual será a forma? Uma Carta Magna, uma Carta Constitucional, uma Carta de Princípios Gerais? Qual será a forma? De uma forma ou de outra, esta Assembleia é soberana porque foi eleita pelo povo e pode decidir.

Há bocado, ouvi o Sr. Colin dizer que será uma pena termos uma Constituição que não é boa, apenas porque não há tempo e não há dinheiro. A comunidade internacional

mostrou a sua solidariedade com Timor, ajudando-nos financeiramente, disponibilizando meios técnicos e profissionais para podermos erguer uma Nação com bases sólidas, e o processo que temos vindo a seguir mostra que estamos a trabalhar num sistema que nos vai deixar sobre nós, timorenses, sobre os nossos ombros, toda a responsabilidade dos erros que forem sendo cometidos.

Os dois dias que tivemos já aqui na Assembleia provam exatamente isto. Por exemplo, nós fomos para eleição dos Vice-Presidentes sem sabermos a estrutura da Assembleia em si. E acabo de ouvir, por parte dos membros do painel, que a Assembleia tem que ter uma estrutura. Demos aquele passo e agora vamos ter que readaptar.

São responsabilidades desse tipo que vão cair sobre os nossos ombros, no futuro, depois de as Nações Unidas apresentarem um relatório grosso, palavras bonitas, mas deixando atrás um território que se vai debater com problemas enormes.

A pergunta final é: qual é a forma de esta Assembleia poder decidir irmos para uma independência sem na verdade termos uma Constituição? Porque, como sabe, a Constituição do Canadá, como há bocado referiu, tem mais de 100 anos, a Constituição da Austrália foi feita há mais de 100 anos, as Constituições não se fazem todos os dias, e é sobre os nossos ombros que vai cair esta responsabilidade.

Muito obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

I think you both have ten minutes, Mr. Colin and Mr. Joseph.

Please.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *Deputy Speaker, I'm going to be careful not to become involved. In a final view on whether 90 days is a good time or not.*

May I say, in South Africa, the situation was different from the point of background. We always were an independent country, for a long time we had a Constitution which excluded the majority of people but for all of that South Africa was a sovereign independent country, with what we thought was a bad Constitution. So, we were always in charge of our own process.

In East Timor, the situation has been different in that at this stage it is still not an independent country and, therefore, it still has to take note, to some extent, of the authority in this particular area. But for all that, it would appear that the fact that you have been elected as a Constituent Assembly, to draw up a new Constitution, means you have a very considerable voice for the people in respect of constitutional matters. And my opinion would be quite clearly that you've got to look at what you believe is the correct amount of time that you will require, taking into account the very considerable work has already been done by the commissioners in consulting the people and still carrying on with further consultation. And having done that, I think it would be completely within your right to decide to go to speak to the UN authorities about the dilemma that you have over the time factor, but I really don't want to judge whether 90 is correct. I think you're going to judge for yourself, and then decide what action you're going to take in respect of the authorities of the day.

On the question of whether you can have an independence without a Constitution, I think get hold of some very important constitutional lawyers to give you advice on that. You're great off and good if you have independence without a Constitution, but who is going to be the authority?

I mean, if you had an insurrection, and a new military dictatorship came along, said «we are independent», he would be the authority, but you've not done it, you've done it in a different way, the people's way. And you're now going to give the authority to the people, and the people who said «our authority must be exercised through the Constitution and a Constituent Assembly». I'm not saying it can't be done, but it could be very difficult to go into an independent situation without knowing who's in power and has the authority.

So may I say, I would really suggest this without being partisan. Look at this time factor very soon in this process, and come up with a conclusion that you have about it. But for all that, I must also stress, we found it was essential to have a cut-off date. If you say we're going through this process and it's never ending, it's quite likely that it will be never ending. So what you got to say is what is the correct date, considering the work that is to be involved, and then take it up with the people who have set the original date on this particular basis.

The first lady asked the question of citizenship, the South African Constitution and other Constitutions may be different, it does not say who may be South African citizens. But what it does say is that once you are a citizen, you are a citizen, and everybody who is a citizen is equal. You can't have first and second or third class citizens, everybody once they become a citizen is equal.

We also found that, interpreting discrimination on the grounds of gender, it's been found that if a spouse is married, let's say a male South African is married to a Greek lady, it would be discriminatory not to allow her to be a South African citizen as well. So, the laws of discrimination also have a bearing on who may become a citizen. But the issue of who should be a citizen itself is a matter for the law and not a matter for the South African Constitution.

It may be different in other countries. Before all that South Africa has done that, for instance, a little while ago, our first election, we didn't know who was a citizen and who wasn't. Because there was no record of citizens. There were many people who had gone into exile. There were many people who had come to South Africa as temporary migrants. And so for the first election we said «seeing we don't know who is a citizen, anybody who can prove they're a permanent resident could vote in that first election». But between that first election and now we've got a law relating to citizenship, and everybody has to register as a citizen. So, there's a difference, but it's not stated in the Constitution, it is stated in the law.

I'll just come back to the question of consultation, and I said it earlier on: in the end, the people have entrusted you to draw up the Constitution the 88 of you. You've been entrusted by the people to do it. My view is that if the Constitution succeeds, see that as many of the people as possible are excited about the end product which you have. It may well be that there are small numbers of people who don't like this, or they don't like that or the other, but the real question is: are they prepared to accept the Constitution, to the

extent that they're prepared to participate in the Government, in the life of the country, and they're prepared to accept it as the Basic Law?

We just found, in this instance, in the South African constitutional process, the political party known as the Inkatha Freedom Party, which is a largely Zulu based political party from the province of KwaZulu Natal, walked out of the constitutional negotiations, and we had to decide whether there was still enough consensus to continue. And we decided that in spite of the fact that they walked out, there would be enough consensus. In the end, they weren't there to vote for it. But you know what happened? When the new Constitution was proclaimed, they came into the elections, they served in the Government. So the judgment was correct. Although there was an element that was not happy with the Constitution, just really over one or two issues... They said «we are revolting because of these two issues.» In practice, the Constitution was made the Constitution. Chief Gatsha Buthelezi, who was the leader of that party, became a Cabinet Minister under the new Constitution.

And so, you've got to make a judgement. Although there are differences of opinion and not everybody's going to be happy, is the Constitution sufficiently broad-based that when it becomes the law, people will accept it and respect it and work within its framework?

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Please, Mr. Joseph.

Sr. **Joseph Maingot** (Consultor da UIP/Canadá): — [gravador seidauk ligado bainhira orador começa ko'alia] (...) *the writings concerning Constitutions say the best thing is the shorter the better. Easier said than done, of course. But when you consider the basic elements of a Constitution, to provide for a stable society and setting out the form of Executive, setting out the form of the Legislature and the Judiciary, and a Charter of Rights, you have really the nucleus of a stable society, the rest depends on the people. It's the people and their attitudes.*

Because even in the United States, when you think in terms of the very root, soul to democracy, you turn to the United States, yet that very same country, in 1870, after the Civil War dealing primarily with slavery, they passed legislation saying that no one could be deprived of voting because of race or colour, yet it took nearly 100 years for the Southern States - that had the authority to pass legislation - to provide for the registration of Negro Black voters. It took all that time, plus the Supreme Court of the United States decisions, plus the lives of people, who lost their lives in that battle. It took that length of time to change the attitudes of the people in the Southern States. The battle in a sense is still going on.

So, as I said, attitude is the attitude of the people themselves. No matter what you put in the Constitution it is still the people themselves. Because the writers, the writers are not practicing. Putting together a Constitution, they say the shorter the better. And the reason why is because it's the ordinary law that's going to run the lives of the average citizen. And as long as that ordinary law is filtered through founding provisions that are put in the preamble to your Constitution, plus the Charter of Rights that you place in there, as long as legislation or acts of the Government are filtered through that, and plus the attitude of the

people, then you have more of a chance of a stable society. The enemies of a constitutional democracy are things like war, invasion, economic and social problems. But economic matters are resolved by the ordinary law, social matters are resolved by the ordinary law, except the rights of the people, which are set out in the Constitution.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Saudara-saudara yang saya hormati, saya kira saya ingin mengatas namakan Assembleia ini untuk menyampaikan terima kasih kepada Bapak Colin dan Bapak Joseph yang telah menyampaikan pikiran-pikirannya dalam rangka melengkapi kita untuk kita menyusun Konstitusi kita.

Waktu kita sudah habis yaitu jam 12:30 dan sesuai dengan jadwal yang ada kita akan ada semacam pausa para o almoço.

Makan siang ini akan mulai dari jam 12:30 sampai jam 14:30.

Acara kita pada jam 14:30 adalah a Constituição e a administração pública, dari jam 14:30 sampai 15:30, lalu kemudian jam 16:30 juga ada presentasi dari Bapak Maingot, jam 17:30 juga ada estrutura básica e técnica de realização deste tipo de projetos.

Karena itu saya kira kita akan istirahat untuk makan siang. Saya tidak tahu apakah Secretariado menyiapkan makan siang bagi kita. Tapi kita akan kembali ke sini jam 14:30 untuk mengikuti session-session yang lain.

Terima kasih.

Horas hatudu tuku 12 liu minuto 34.

Sessão retoma fali tuku 2 liu minuto 38 lokraik.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Sr. Deputado sira ne'ebé mak ha'u respeita tebetebes, hanessian ohin ita hatete katak ita-nia atividade sei começa fali iha 14:30, ne'e duni horas-ne'e daudauk ita sei começa fali ita-nia atividades e tuir horário ne'ebé iha ne'e, agora ne'e ita sei rona apresentação ida ne'ebé sé mak sei fó? Sr. Machatine Munguambe. Nia sei ko'alia kona-ba Constituição e Administração Pública.

Session ida-ne'e começa 14h30 to'o 15h30, depois de 15h30 ita bele tama ho perguntas. Ne'e duni, ha'u sente katak ita bele loke fali ita-nia session.

Agora ami fó oportunidade ba Sr. Machatine Munguambe.

Sr. Machatine Munguambe (Consultor da UIP/Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique): — Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte de Timor-Leste.

Vossa Excelência, o Vice-Presidente da Assembleia Constituinte, Vossas Excelências Deputados desta Assembleia Magna, minhas Senhoras e meus Senhores, quis a fortuna que a Presidência da Assembleia da República de Moçambique, a convite da União Inter-Parlamentar em articulação com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, se dignasse indicar-me para participar no presente seminário.

Eu sou moçambicano, professor universitário e consultor da Assembleia da República de Moçambique.

Ao fazê-lo, esta Assembleia de Moçambique ofereceu-me a rara e singular oportunidade de concretizar o sonho e o desejo de conhecer tanto o país como, e sobretudo, o povo irmão de Timor-Leste. Compreenderão pois que as minhas primeiras palavras sejam dirigidas ao heroico povo maubere, muito dignamente representado por Vossa Excelências, Sr.^{as} e Srs. Deputados da Assembleia Constituinte, regozijando-me pela conquista do direito à autodeterminação e independência, bem como pela lição de maturidade política que acaba de dar ao mundo, levando a cabo eleições pluralistas que culminaram com a formação desta Magna Assembleia representativa das diversas sensibilidades políticas reinantes no seio do povo de Timor Lorossa'e.

Parabéns e votos de sucessos na longa, complexa e honrosa caminhada de reconciliação e reconstrução nacionais, tendo como pilares a convivência saudável e o respeito pela diferenças políticas entre patriotas.

O tema que me cabe apresentar prende-se com a Constituição e a Administração Pública. A abordagem do presente tema assenta, do meu ponto de vista, nos seguintes pressupostos: primeiro, que a Constituição, lei fundamental de um país, consagra os princípios gerais e a linha programática do desenvolvimento económico, social e cultural, bem como da organização do poder do Estado no quadro do pluralismo político ou multipartidarismo e da consequente democracia representativa, bem como dos direitos liberdades e garantias dos cidadãos. Isto não constitui nenhuma novidade.

O segundo pressuposto é o de que a Administração Pública contém ou integra o conjunto de entidades públicas, chamam-se serviços públicos, pessoas coletivas públicas, e ainda integra agentes e funcionários administrativos que realizam atividades administrativas, tendo em vista a concretização na prática de princípios e do programa constitucionalmente definidos. Isto é, por outras palavras, enquanto a Constituição é primária, portanto, define as linhas gerais do desenvolvimento e por natureza cria em cada momento aspetos fundamentalmente novos nas fases em que tem que ser revista, a Administração Pública é secundária, e por isso tem uma natureza executiva, executa a linha programática definida nas Constituições.

Ou seja, em termos figurados, podemos dizer aqui, a Constituição constitui a cabeça que produz as ideias mestras, e a Administração Pública constitui os braços, os dedos e as pernas que têm que responder. Quando a gente quer abrir uma porta, não vamos com a cabeça abrir, mas é a cabeça que decide: «Abre a porta agora!», e é a mão que se executa. Então, a Administração Pública é o executor, digamos, do conteúdo constitucional.

A Administração Pública assim entendida tem como fundamento exclusivo da sua existência, para dizer que só existe para isto, tem, portanto, como fundamento exclusivo da sua existência a realização de atividades administrativas a fim de satisfazer o cada vez mais complexo, amplo e diversificado interesse geral que prevalece relativamente aos interesses particulares, quer sejam eles grupais, quer sejam individuais. É justamente para garantir a primazia do interesse coletivo, e a sua realização efetiva que, no quadro da sua prossecução, a Administração Pública dispõe do poder administrativo e das prerrogativas

da autoridade, particularmente o chamado privilégio de execução prévia. É que, no dia a dia, o interesse geral nem sempre coincide, muitas vezes até conflitua, com os interesses particulares, com os interesses grupais, os interesses individuais. É porque o interesse de todos nós, ele tem que ser levado ao cabo a todo o preço, respeitando a lei, respeitando a Constituição, mas impondo-se sobre os interesses particulares e interesses, neste contexto, grupais e individuais.

E nos sistemas como o nosso em Moçambique, que seguimos a existência, portanto, de tribunais que julgam os conflitos que surgem na atividade da Administração Pública, são os Tribunais Administrativos, e separando daqueles outros que julgam os demais conflitos entre os particulares, nesses sistemas que se influenciaram pelo sistema francês é onde existe esta figura chamada privilégio de execução prévia, que significa, portanto, o poder que a Administração Pública tem de impor, mesmo que por via da força, o cumprimento das suas decisões pelos particulares, a quem se destinam, sem necessitar ou depender de qualquer pronunciamento ou decisão prévia de um Tribunal. Isto não se passa assim, por exemplo, na Inglaterra ou nos países, digamos, que seguem o sistema de administração britânica, mas, deixei claro, passa-se na nossa terra em Moçambique, porque seguimos o sistema de administração que, penso, tem raízes no sistema francês.

Para que o exercício do poder administrativo pela Administração Pública não se transforme numa atuação arbitrária e abusiva, a Constituição estabelece o sistema de freios e contrapesos, isto é, as balizas que delimitam o seu uso, mesmo no âmbito do exercício do poder discricionário da Administração Pública. Concretamente, a Constituição deve definir, em primeiro lugar, que a atuação da Administração Pública tem em vista a prossecução do interesse público, só tem em vista a prossecução do interesse público, e, paralelamente, deve respeitar, por isso mesmo, a Constituição e as leis.

Em segundo lugar, deve fixar que a atuação da Administração Pública tem que respeitar os direitos subjetivos e os interesses legítimos dos cidadãos. É tendo em vista a salvaguarda destes direitos e interesses dos particulares que se consagram as garantias dos cidadãos face à atuação por vezes ilegal, por vezes ilícita, da Administração Pública, sobretudo aquela que neste contexto é lesiva ou ofensiva daqueles direitos e interesses dos particulares, e ainda a consequente responsabilidade da Administração Pública. São estes, por conseguinte, os aspetos em que assenta a relação entre a Constituição e a Administração Pública no quadro de um Estado de Direito democrático, e de uma Administração Pública aberta, participativa, e, por isso, democrática.

Queria deixar sublinhado que esta questão de Administração Pública aberta, participativa e democrática não existiu sempre, é uma conquista moderna. Devemos dizer que é uma conquista profundamente moderna! Os grandes Estados foram construídos na base duma administração fechada, secreta e autoritária. Não havia na altura princípios democráticos.

As administrações públicas abertas, democráticas e participativas são resultado também daquelas revoluções liberais que todos nós conhecemos, que tiveram lugar nomeadamente na Inglaterra, nos Estados Unidos, e, de um modo particular, em França. A revolução francesa de 1789, é aí onde encontramos o berço da abertura das administrações públicas, mas eu diria que a abertura efetiva vem a surgir muito mais

tarde, depois da Segunda Guerra Mundial. Nos Estados Unidos, por exemplo, através de uma lei de 1966, e na Europa a seguir, nos anos de 1968 e 1970, e digamos que na antiga Europa do Leste através do *Glasnost*, de que todos nós ouvimos falar e conhecemos. Portanto esta conquista, que nós temos o privilégio de tê-la ao nascer, é muito recente e é realmente uma característica dos Estados de Direito democrático.

Vejamos agora a Constituição e a Administração Pública no direito constitucional comparado e na ordem jurídica moçambicana. Eu tive a preocupação de verificar o que se passa em certas das Constituições a que tive acesso para não cingir-me a dar a ideia do que se passa em Moçambique. Moçambique, como sabem, ainda é um Estado muito jovem em que nós próprios estamos em busca do caminho, não temos, portanto, nada ainda acabado. Para ser mais claro, estamos agora num processo, em que se vai entrar brevemente, de revisão da Constituição.

Independentemente disso, pareceu-me que para este seminário interessava também, sobretudo, dar uma ideia mais aberta, mais geral, de como as Constituições tratam a matéria da administração pública. Assim, em termos de direito comparado, compulsando, portanto, diversas Constituições, constata-se a existência daquelas que dedicam parte do seu articulado à consagração concreta e específica dos princípios que devem nortear a organização e a atuação da Administração Pública, por um lado. Por outro, existem aquelas outras Constituições em que tais princípios encontram-se implicitamente plasmados de forma genérica e difusa.

Nas constituições que integram o primeiro grupo, aquelas que dedicam parte do seu articulado específico para esta matéria, essas disposições constitucionais consagram muitas vezes os seguintes aspetos fundamentais: em primeiro lugar, tratam dos princípios fundamentais sobre a atividade administrativa, como sejam, o princípio reitor, o princípio mãe, de que a Administração Pública só existe para prosseguir o interesse público. Este princípio, normalmente, é um princípio consagrado nas Constituições. A Administração Pública só existe para prosseguir o interesse público. E esse é o fim exclusivo, a Administração Pública não existe para outro fim senão esse.

Também consagram o princípio de que a Administração Pública deve respeitar os direitos e interesses legítimos dos cidadãos. Consagram ainda os princípios sobre a subordinação da Administração Pública à Constituição, em primeiro lugar, constitucionalidade da Administração Pública, e, em segundo lugar, às leis, que é o princípio da legalidade.

Ainda mais, consagram o princípio da igualdade dos cidadãos perante a Administração Pública, que exige que se dê tratamento igual a situações iguais e tratamento desigual a situações desiguais. Quer dizer, os cidadãos perante a Administração Pública, em situação igual têm que ser tratados de igual maneira, em situação desigual, por isso mesmo, devem ser tratados desigualmente.

Consagram ainda o princípio da proporcionalidade das medidas tomadas pela Administração Pública relativamente ao fim prosseguido e com a necessidade de optar por aquelas medidas que provoquem menores prejuízos aos particulares. É também chamado a este princípio, o princípio da justa medida.

Consagram ainda os princípios da justiça, da imparcialidade, da equidade e da transparência.

Para além desses princípios, este tipo de constituições consagra ainda os objetivos da estrutura da Administração Pública. Quais são os objetivos da estrutura da Administração Pública? E enumeraram, de uma forma nem sempre exaustiva, mas significativamente exemplificativa, a necessidade de evitar a burocratização. Isto é, a Constituição estabelece o princípio de que a Administração Pública deve atuar a fim de assegurar a racionalização e a operacionalização administrativas.

Também, em termos de objetivos da estrutura da Administração Pública, consagram essas Constituições a necessidade da aproximação dos serviços do Estado, serviços públicos, às populações, tanto por via da desconcentração dos serviços, e é por isso que há órgãos centrais do Estado e órgãos locais do Estado, e da consequente delegação de poderes, como, por outro lado, através da descentralização administrativa, quer na forma de autarquias locais, quer na das regiões autónomas, quer na confederação ou quer ainda no federalismo, dependendo da opção que em cada país, em cada Estado, se toma.

Também adiantam essas Constituições a necessidade de garantir a participação dos cidadãos interessados na gestão da coisa pública, assegurar que a Administração Pública se caracterize pela boa administração, isto é, pela prática de gastar menos e produzir mais e melhor, e pela abertura, a participação dos cidadãos na formação das decisões ou das deliberações que lhes disserem respeito. Incluem também direitos e garantias dos cidadãos enquanto administrados.

Incluem ainda princípios sobre o regime da função pública, isto é, dos funcionários públicos, nomeadamente a proibição da discriminação de funcionários públicos por razões políticas, designadamente que se prendem com a filiação num ou noutro partido político, a responsabilidade dos agentes administrativos e dos funcionários públicos, essa responsabilidade que pode ser civil, criminal e disciplinar, e o direito de regresso dos Estados contra seus funcionários. Direito de regresso significa a faculdade da Administração Pública adiantar, por exemplo, o pagamento de uma indemnização que resulta de uma atuação indevida, ilegal, ilícita, mas cuja culpa quem assume é o funcionário. Enquanto funcionário. que se tivesse agido como um cidadão trabalhando no Estado com uma diligência média, não teria cometido aquele tipo de infração ou não teria prejudicado os cidadãos naquela medida que ele tomou, então a Administração Pública assume o dever de adiantar o pagamento da indemnização, e consequentemente, exigir do funcionário – que, digamos, de forma menos atenta, menos cuidada, prejudicou os cidadãos - portanto, em segunda linha, que reponha esse valor da indemnização que o Estado tiver adiantado. E muitos de nós sabemos, é isto que se chama, portanto, direito de regresso dos Estados contra os seus funcionários.

Inclui ainda princípios específicos sobre a polícia, porque em última análise, como sabemos, a polícia é parte, digamos, da administração pública. A polícia que é, por isso, o garante da legalidade democrática, da segurança interna e dos direitos dos cidadãos.

Estas, pois, são as linhas gerais daquilo que normalmente se contém naquelas Constituições que dedicam parte do seu articulado a tratar dos princípios sobre a organização e a atuação da Administração Pública. O que se passa em Moçambique

relativamente a esta relação, Constituição e Administração Pública? A Constituição da República de Moçambique enquadra-se naquelas que tratam genérica e implicitamente a matéria relativa aos princípios sobre a organização e a atuação da Administração Pública. Com efeito, apesar de não conter um articulado específico sobre a matéria em apreço, ela consagra princípios que direta ou indiretamente estabelecem as balizas de atuação da Administração Pública. Os princípios em referência encontram-se plasmados, entre outras, nas seguintes disposições constitucionais:

Os princípios da constitucionalidade da Administração Pública e o princípio da legalidade administrativa encontram-se contidos no princípio da prevalência das normas constitucionais sobre todas as restantes normas do ordenamento jurídico moçambicano, consta do artigo 206.º dessa Constituição, bem como do artigo 181.º, alínea a), n.º 1 da mesma Constituição.

O princípio da aproximação dos serviços do Estado à população, quer por via da desconcentração administrativa, quer mediante a descentralização administrativa, encontra-se plasmado na Constituição. No primeiro caso, portanto, no Capítulo IX do Título III, falo da desconcentração, e no segundo caso, da descentralização, no Título IV, que diz respeito particularmente ao poder local. Devo dizer que a descentralização administrativa em Moçambique segue a via da autarcização. Nós optámos pelas autarquias locais, isto é, municípios, povoações, no nosso caso concreto, mantendo, portanto, um Estado unitário. Há quem opte por um Estado de regiões autónomas, pelo federalismo, nós, por razões culturais nossas, políticas, económicas e sociais nossas, optámos pela autarcização.

Também se encontram inseridos na Constituição os princípios da igualdade, da imparcialidade, da justiça, e os vários direitos dos cidadãos enquanto administrados, nomeadamente o direito à informação e o direito à transparência da Administração Pública, que se encontram no Título II, quando se fala dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos.

O princípio da responsabilização da Administração Pública, finalmente, pela manutenção da ordem pública, segurança, e estabilidade dos cidadãos consta do n.º 2 do artigo 152.º desta Constituição.

Deixem-me dizer, como exemplos de Constituições que integram o primeiro grupo, aquele grupo que detalha de certo modo e de forma direta os princípios sobre a administração pública, eu fui ver a República da África do Sul que trata isto na Constituição da República da África do Sul, nos artigos 195.º a 197.º, fui ver na Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, que trata isto no artigo 113.º, fui ver na República de Cabo-Verde, que trata isto no título VII, artigos 262.º a 276.º, fui ver também na República Portuguesa, que trata esta matéria no título IX consubstanciado pelos artigos 266.º a 272.º.

Em relação aqueles como Moçambique, que seguem a via genérica e implícita, encontrei, por exemplo, a República da Guiné-Bissau, os Estados Unidos da América e a República de França. Como conclusões, podemos dizer que do disposto se conclui que a matéria dos princípios sobre a organização e atuação da administração pública reveste uma importância capital e por isso merece tratamento constitucional. Neste contexto, a

sua abordagem pode ser feita segundo uma de duas opções fundamentais: ou tratamento específico, reservando-se parte do articulado constitucional para o efeito, ou abordagem genérica e difusa, deduzindo-se os respetivos princípios de forma implícita a partir de outros constitucionalmente consagrados. Do meu modesto ponto de vista, ambas as opções têm o seu mérito e os seus riscos, sendo de salientar que a abordagem específica é marcadamente pedagógica, por razões muito claras. Do meu ponto de vista, o demérito constitucional relativamente à matéria em causa só pode resultar da omissão deliberada da sua consagração constitucional, sobretudo tendo presente a consagração do Estado de Direito democrático e a abertura, participação e democratização que caracterizam a Administração Pública para o desenvolvimento sustentável.

A Assembleia Constituinte de Timor Lorossa'e tem, pois, a responsabilidade e a oportunidade histórica de, também neste campo, refletir e tomar opções de acordo com a realidade cultural, política, social, económica e, porque não dizê-lo, étnica, sem prejuízo de beneficiar embora do património universal a propósito já existente.

Grato pela vossa tolerância e grato pela atenção de Vossas Excelências.

Muito obrigado.

Bassa liman geral.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Deputado sira ne'ebé ha'u respeita tebetebes, hanessian ne'e maka *ceramah* hussi *penceramah* naran Munguambe.

Agora ne'e sei loke oportunidade ba ita para halo perguntas kona-ba buat ne'ebé keta ita ladún compreende loos karik ou la hatene momoos karik. Ita sei loke oportunidade. Ne'e duni, hanessian ohin, ha'u sei fó oportunidade ba ema na'in-lima uluk para halo perguntas. Ne'e duni ha'u loke oportunidade ba Maun-Alin Deputado sira para bele regista sira-nia naran para bainhira sira atu ko'alia.

Halo favor.

Sr. Deputado Leandro. Sr. Vicente. Sr. Jacob Xavier. Sr. Gervásio. Sr. Eusébio.

Ha'u fó oportunidade ba Sr. Deputado Leandro.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Obrigado.

Antes de mais ha'u hakarak agradece professor nia discurso em que elogia tebetebes povo Timor Lorossa'e ninia luta, ninia assuwa'in, hanessian ne'e mós ohin ha'u rona tiha ona elogios barak-barak hussi especialistas, espertos na área da Constituição ne'ebé horas-ne'e iha ami-nia oin.

Dala ida tan ha'u fó obrigado ba elogio sira-ne'e, maibé ha'u hakarak hussu la'ós natoon de'it ba elogios maibé se bele karik hato'o mós imi-nia dedicação, imi-nia hakarak, imi-nia hanoin atu nune'e bele conjuga elogios ho imi-nia hanoin mai ami atu oinsá imi bele ajuda ami.

Ha'u-nia pergunta mak... Ha'u repete filafali ha'u-nia pergunta ohin, que ha'u la satisfeito, ha'u la contente, tanba ha'u-nia pergunta ohin liubá ha'u hussu ba entidades independentes, entidades especialistas kona-ba área Constituição. Ha'u la hussu ba *staff*

internacional UNTAET ninian iha-ne'e, tanba ha'u-nia pergunta hanessan ne'e. Iha ami-nia oin iha especialistas, ema matenek boot kona-ba Constituição, ami iha 90 dias, atu halo ami-nia Constituição, iha facto ida iha África do Sul que precisa 2 anos, ami ema concede de'it 90 dias, assim como o caso de Moçambique que horas-ne'e hanoin atu halo revisão kona-ba Constituição porque de facto talvez Constituição ne'ebé uluk halo ba Moçambique la conforma ona ho situação atual. Comunidade internacional ho ninia elogio hotu-hotu mai ami hakarak ami sai nação foun ida que di'ak iha neste novo milénio. Ha'u hanoin iha elogios atu bele conjuga mós ho imi-nia dedicação, hanoin atu hakarak ajuda mós ami, la'ós ho discurso iha elogios de'it.

Ne'e duni, ha'u hussu ba professor, se bele karik, iha Ita-nia opinião, bele hato'o mai ami, qual é o tempo que é necessário segundo a sua opinião? Para ami bele halo ami-nia Constituição ida que ha'u la dehan 100% perfeito mas bele ami responde aspiração, os valores do nosso povo de Timor Lorossa'e, conforme elogios ne'ebé ami rona tiha ona hussi discurso Na'in-Ulun sira.

Obrigado ba imi-nia atenção.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Sr. Deputado Leandro.

Agora fô oportunidade ba Sr. Deputado Vicente.

Sr. Vicente Soares Faria (FRETILIN): — Obrigado.

Administração pública é um termo muito interessante. O que eu entendo aqui é a definição tanto teoricamente como também a implementação dessa teoria na prática. A Administração Pública, contemporaneamente a definição é a cooperação conjunta de todos os componentes de um país, tanto o Governo formal como também Organizações Não-Governamentais, para uma cooperação racionalmente para atingir o objetivo final desta nação. Temos que definir primeiro o que é o objetivo final, portanto, o bem-estar do povo. Será que teorias de política, Executivo, Judiciário e também Legislativo, como órgão supremo que vai produzir leis e regulamentos vitais de uma Nação para depois exercer as aspirações do povo, isto é, o objetivo final de alcançar o bem-estar do povo. Portanto é nesse sentido a explanação do doutor meu colega que vem de Moçambique, é o perito da Administração Pública. Aqui estou confuso, com essa definição teoricamente e na correlação com a prática de implementação da Administração Pública em todo e qualquer país aqui no mundo.

Primeiro, aqui tem duas considerações ou duas variável importantes que temos que considerar, será que na Constituição de Timor Lorossa'e vamos recomendar itens que especificamente elaborem esses interesses da Administração Pública ou a interpretação da Constituição segundo o despacho ministerial e regulamentos orgânicos de todos os departamentos? É isso que queria pedir mais uma esclarecimento do meu colega que vem de Moçambique sobre a definição da Administração Pública e na implementação, porque Legislativo ou Parlamentar normalmente entende-se como *policy makers*, e Administração Pública é *policy execution*.

Portanto já tem aqui ministros departamentais debaixo desse órgão executivo, portanto esses departamentos é que deveriam interpretar a Constituição.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Sr. Deputado Vicente Faria.

Agora fô oportunidade ba Sr. Deputado Jacob Xavier. Halo favor.

Sr. Jacob Xavier (PPT): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Os meus respeitosos cumprimentos aos senhores professores vindos da África do Sul, de Moçambique, do Canadá e da América.

Creio que não estavam a ouvir... Parece-me que que já estou a ser ouvido.

Os meus respeitosos cumprimentos e saudações para os professores que aqui vieram deslocando-se das suas terras para dar-nos uma lição sobre a Constituição, como é que se produz uma Constituição no tempo recorde que nos impuseram, de 90 dias. Já muitos falaram desse tempo recorde, não vou repetir a mesma coisa.

Vou entrar precisamente no direito administrativo que o Excelentíssimo Sr. Professor de Moçambique acaba de proferir com muita mestria. Sr. Professor, no direito administrativo quando se admite monocolor na administração prevê-se a desestabilização da minoria nessa própria administração.

A pergunta é para o Sr. Professor me explicar como é que eu irei conjugar os termos constitucionais numa Constituição timorense de haver o equilíbrio entre maioria e minoria, maioria monocolor e a minoria pluralista nesta Administração timorense.

Ora, eu vou recuar, porque nesta manhã quis fazer uma pergunta objetiva, concreta. Na votação pela Constituição timorense tem que ser consensual, o povo tem de concorrer também para essa Constituição. Se eu for impor uma Constituição de monocolor ou da maioria absoluta, com uma votação aberta que nós temos seguido, a minoria terá de sujeitar-se à maioria e a Constituição não será consensual. Terá de conter as ideias mestras do povo, como é que eu vou conciliar essa votação aberta da maioria, e da minoria que tem de sujeitar à maioria na votação aberta?

Muito obrigado, Sr. Professor. Gostaria de ouvir a sua opinião sobre o assunto.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Sr. Deputado Jacob Xavier.

Agora fô oportunidade ba Sr. Deputado Gervásio.

Sr. Gervásio Cardoso de Jesus da Silva (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hakarak haree de'it iha Constituição ne'e.

Ita haree iha-ne'ebá iha nação hotu-hotu hakerek ne'e iha buat hotu-hotu, balu nia hakerek badak e depois balu naruk, detalhe tebetebes, maibé iha implementação buat barak mak la hala'o. Nune'e ha'u hussu Senhor sira-nia opinião atu oinsá iha Timor ne'e ita hakerek depois aban bainrua ita labele viola fali buat ne'ebé mak ita hakerek, hanessan exemplo iha América nia Constituição capaz tebes, maibé iha prática ema minoria às vezes iha-ne'ebá ema mate de repente dehan ema tiro na'ok ka buat sira-ne'e hotu.

Depois tui'falimai iha Indonésia, halo Constituição kapás tebes, maibé na prática la iha. Ne'e mak ha'u hussu took opinião atu oinsá mak ita hakerek di'ak buat ne'ebé iha Constituição para aban bainrua ita hala'o tui' loloos para bele atende necessidade povo nian.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Sr. Deputado Gervásio.

Agora ita fó oportunidade ba Sr. Deputado Eusébio.

Ha'u hanoin tempo ba Sr. Eusébio liu ona.

Agora ami fó tempo ba Sr. Professor para bele responde pergunta ne'ebé ohin fó ba Ita-Boot. Obrigado.

Sr. Machatine Munguambe (Consultor da UIP/Moçambique): — Bom, muito obrigado pelas questões colocadas.

Provam aquilo que é universal, que muitas vezes quando a gente fala, e é sempre assim, não temos a pretensão de esgotar o assunto, e com muita humildade, eu até não me considero grande autoridade na matéria, por isso neste processo também estou a apreender, e pelo menos as perguntas provam que lancei confusão. Já é muito bom ter lançado confusão. Seria muito mau se não tivesse conseguido sequer lançar confusão. Quando não há perguntas, a gente deve perguntar-se se não fomos capazes, no mínimo, de lançar confusão.

Bom, em relação às questões colocadas, algumas não têm muito diretamente a ver com o tema específico que me coube apresentar, e eu acredito que os meus colegas aqui estarão também abertos a dar uma contribuição. E eu penso que a contribuição até pode vir, sobretudo, de Vossa Excelências senhores Deputados da Assembleia Constituinte. Sobre tudo quando se coloca esta questão de elaborar uma Constituição em 90 dias. Não tenho pessoalmente uma resposta acabada sobre isso, porque tudo depende, e foi dito esta manhã, das condições concretas de cada país.

Podemos ter a sensibilidade que é muito, porque ainda não começámos a trabalhar na Constituição, e é provável que, havendo uma agilidade suficiente para criar consensos, os Parlamentos normalmente hoje em dia trabalham na base de consensos, salvo outras necessidades que ditam efetivamente a necessidade de votar. Se se for ágil nesse processo, não posso eu garantir que não se vai fazer em 90 dias uma Constituição ótima, mas é evidente que, olhando para as condições de Moçambique são diferentes. Eu diria que o essencial seria trabalhar com essa meta, e se se conseguir atingir muito bem, e se não, eu penso que há mecanismos próprios para negociar. Mas o mais importante, penso eu, e nem tenho autoridade para falar sobre isso, mas penso, e isto é pensar alto, é especulação, penso que para se definir 90 dias há obviamente uma base de entendimento entre as várias entidades diretamente interessadas no processo de Timor-Leste. Estou a falar das Nações Unidas e dos partidos políticos, da sociedade civil, porque de outro modo a resposta de se 90 dias é suficiente ou não, eu penso que deve vir particularmente dos senhores Deputados e eu não estou condições dar essa resposta, nas condições concretas de Timor-Leste. Eu cheguei no domingo, infelizmente ainda não saí daqui de Díli, não posso dizer que conheço Timor-Leste o suficiente para dizer que 90 dias é muito ou é pouco, por isso peço compreensão da vossa parte quanto a isso.

Em relação ao problema da Administração Pública e a necessidade da participação da sociedade civil, concretamente o problema da separação de poderes, eu lembrei-me de pensar alto e dizer assim, que há as funções do Estado que nós todos conhecemos, é

verdade, há a função legislativa, de fazer leis, a função judicial, de julgar os conflitos, há a função executiva, que é a Administração Pública, cuja cabeça é o Governo, e há a função política.

Eu quando falei do que era a Administração Pública em relação à Constituição, ou do que era a Constituição em relação à Administração Pública, tentei dar uma contribuição para este aspeto de que o conteúdo da Constituição integra aquele nível que chamamos de função política. Porque a função política, é ela que traça as diretrizes, as linhas fundamentais de desenvolvimento de um país, e a Constituição faz parte desta faixa chamada função política de um Estado, onde se traçam as linhas fundamentais de orientação para o desenvolvimento de todas as áreas de atividade do país dado.

E eu quis dizer, não sei se fui muito feliz, quis dizer que a Administração Pública é o braço executivo, digamos que é a função que realiza no concreto as linhas fundamentais que, ao nível da função política, incluindo a Constituição, se encontram definidas em princípios gerais, orientações gerais.

E na realidade, as Constituições que consagram uma parte do seu articulado, e mesmo aquelas que não consagram diretamente, as Constituições dos Estados de Direito democráticos, têm subjacente nos seus princípios esta ideia, esta necessidade, de participação dos cidadãos na atividade da Administração Pública, da sociedade civil, portanto, por várias formas organizativas da sociedade civil. Em Moçambique estamos neste momento a recuperar aquilo que eram as organizações de moradores nas cidades, nos bairros, de maneira que através da organização dos moradores os municípios possam ter a sensibilidade e a participação da população na realização das atividades administrativas ao nível dos municípios.

Penso que esta preocupação que foi levantada nesta dimensão é uma preocupação justa, mas penso que nas condições de Timor-Leste podem se encontrar formas de consagrar esta participação da sociedade civil nas atividades da Administração Pública. Convenhamos, organizada e não desorganizada, para que realmente não se caia numa falsa administração direta, que realmente Timor-Leste é um país, é um Estado, que não pode ser confundido com uma pequena aldeia onde se fazer uma administração direta.

Em relação à questão da Administração Pública e a cor política dos agentes e funcionários públicos, eu lembrei-me de pensar nesta questão da influência que a política tem na Administração Pública e da influência que a Administração Pública tem na política. Este é um princípio universal. A política tem interferência, tem uma influência na Administração Pública e a Administração Pública tem uma influência na política. Ora, em qualquer país, num país pluralista, num país, portanto, de Democracia representativa, assente nos partidos políticos ou noutras formas de representação, o facto é que quando a população vota mais num programa ou num determinado partido político, ou coligação de partidos políticos, e por isso esse partido ganha legitimidade popular de formar Governo, significa que esse partido tem que criar condições para levar a cabo o programa na base do qual foi mais votado pela população. Com a colaboração de todos os demais cidadãos, incluindo os partidos políticos que não tiveram mais votação. Nestas coisas, realmente, eu estou muito satisfeito porque sinto que aqui em Timor-Leste aquela ideia de vencidos e vencedores eu ainda não vi aqui. Vejo patriotas a trabalhar em conjunto

independentemente de uns terem sido de partidos mais votados e outros menos votados, e essa lição eu levo para Moçambique, com muita honra.

A questão que se coloca aqui é que o partido ou a coligação que em consequência de ter sido o partido mais votado, entre aspas, “ter ganho as eleições”, tem que criar condições para realizar o programa que levou a população a votar mais nele, seja partido político, seja coligação. Hoje, amanhã ou depois de amanhã, a alternância política tem esta vantagem. Agora o que quero dizer com esta influência da política na Administração Pública e da Administração Pública na política é que há postos-chaves que em qualquer país aquele partido ou coligação que tiver de realizar o programa, porque realmente acabou sendo mais votado, tem que criar condições para que ele se efetive e há postos-chaves que normalmente são ocupados ou por seus militantes ou por seus simpatizantes, ou mesmo por cidadãos de outros partidos, mas, quem opta é, pois, o partido cujo programa foi mais votado.

Eu lembro-me que nos Estados Unidos, com Bill Clinton, ele chegou de ter um Secretário de Estado que era dos Republicanos, mas na realidade o tal Secretário de Estado aceitou ser membro do Executivo na condição única e exclusiva de cumprir o programa de Bill Clinton, mais nada. Porque seja do mesmo partido, seja um simpatizante, ou de outro partido, a partir do momento em que se vir aqui que, em vez de fazer por cumprir o programa que foi mais votado pela população, procura por várias razões, até muitas vezes de forma inconsciente, acabar por contribuir para a não realização do programa... É por isso que muitas vezes há pessoas que, sendo da mesma cor política, são a dado momento afastadas do Governo, porque por razões várias não avançam na realização do programa que foi mais votado. Estes postos-chaves não são poucos, mas também não são toda a Administração Pública.

A função pública em si, o funcionário público em qualquer parte do mundo não se define pela sua cor política, o funcionário público define-se pelo seu engajamento, pela sua entrega na realização concreta, do dia-a-dia, das atividades que satisfazem a população, aí onde ele se encontra, naquela área onde ele trabalha, independentemente da sua cor política. É por isso que muitas vezes, por exemplo em Moçambique hoje em dia, nós trabalhamos na base de concursos públicos para admissão dos funcionários públicos.

Há que realmente garantir que a Administração Pública, os funcionários enquanto funcionários públicos sejam pessoas que são selecionadas em função da sua competência, e muitas vezes a competência não coincide com a simpatia política.

É por isso que a Administração Pública é, pois para servir todos a partir de todos, sem prejuízo, como disse, de que nos postos-chaves aqueles partidos ou coligações que ganham eleições, naturalmente terão interesse em colocar nesses postos-chaves elementos da sua confiança. São pois, postos de confiança e mesmo aqui, repito, podem até não ser da mesma cor política, mas têm que ser fundamentalmente pessoas da confiança daquela coligação ou partido que tem a responsabilidade de realizar no concreto o programa que foi mais votado num dado momento pela população de um dado país.

Eu penso que aqui não se trata de uma política de exclusão. Em democracias, em Estados democráticos, como aquele que nasce aqui em Timor Lorossa'e, ou aquele que se desenvolve também na fase ainda de nascimento em Moçambique, digamos assim que

a política fundamental na Administração Pública não pode ser a política de exclusão em função da cor política, tem que ser uma política de inclusão na base da competência e na base da disponibilidade de fazer realizar-se o programa que foi mais votado. Agora, aqui pode haver realmente as tais dificuldades na prática, de saber se nós conseguimos individualmente estar disponíveis para esta atividade.

Em relação à questão dos consensos e da aprovação de uma Constituição que seja aceite pelo povo, numa situação em que naturalmente existem aqui várias forças políticas, umas mais representadas e outras menos representadas, eu creio que isso não é nenhum óbice para que se aprove uma Constituição aceite por todo o povo. Não é nenhum óbice. Eu diria que até é um aspeto facilitador, particularmente eu senti ontem, quando foram eleitos os Vice-Presidentes... Estou a falar de coisas que venho aprendendo aqui mesmo. Quando foram eleitos os Vice-Presidentes, em outras dimensões dir-se-ia que o primeiro Vice-Presidente tem que ser do partido ganhador, e eu vi aqui tanto o primeiro como o segundo Vice-Presidente, nem sei se se fala de primeiro ou segundo Vice-Presidente, fala-se de Vice-Presidentes - não são do partido vencedor, ou eu estou errado? Se estiver errado agradeço que me corrijam.

E isto, sinceramente, é uma boa maneira de começar, de criar condições para que os consensos se criem a partir da Presidência, digamos assim, do *Presidium*, do próprio Parlamento, desta Assembleia Constituinte. De maneira que eu penso que tudo depende de cada um de nós, no entanto, em função de haver uma força política maioritária, creio que por maioritária tem maior responsabilidade perante a população de garantir que se aprove aqui uma Constituição, e eu não venho dar lições a ninguém, isso seria presunção demasiada da minha parte, mas tem a consciência de que por isso mesmo está interessada em aprovar uma Constituição que seja aceite por todo o povo. Porque afinal o Estado é de todo o povo, o Governo é de todo o povo, a Assembleia é de todo o povo, os tribunais são de todo o povo, e eu estou muito satisfeito por ter aprendido com o exemplo de ontem da eleição dos Vice-Presidentes que não são, nem um nem o outro, do partido maioritário.

E, finalmente levantou-se o problema da Constituição formal e Constituição material. Digamos assim, que escritas há muitas Constituições democráticas, praticadas talvez menos Constituições. Como resolver essa contradição? De muitas vezes quando se escreve, até se escreve e têm-se as Constituições mais modernas, e quando se realiza têm-se as Constituições menos modernas. Este é um problema que existe em muitos lados, em muitos países, eu não trago nenhuma resposta, nenhuma receita, seria uma receita de um falso médico, porque nestas coisas não há receitas médicas. Agora, há um ponto, é que a conjugação de como esta Assembleia Constituinte mostrar ao povo timorense que está unida à volta deste princípio patriótico de criar um Estado Democrático, a forma como no concreto as várias instituições forem funcionando, isso vai permitir que a Constituição que se for aprovar aqui, na letra, e estamos certos de que vai ser muito boa, a Constituição se materialize no concreto, e estas coisas, como disse, escapam muito à minha capacidade de imaginar e de dar receitas e só posso desejar que no processo a Constituição escrita venha a corresponder a uma prática cada vez mais pelo povo e para o povo aqui em Timor Lorossá'e.

Muito obrigado. Não tenho mais nada para adiantar.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado Sr. Dr. Machatine Munguambe . Ha'u haree katak ita sei iha 15 minutos tan, antes de ita tama iha intervalo, ne'e duni ha'u sei fó oportunidade ba ema na'in-rua tan, ema na'in-rua de'it tanba ita iha 15 minutos de'it, fó oportunidade ba ema na'in-rua para bele hatu'o sira-nia perguntas depois ita mós sei fó tan oportunidade ba Sr. Colin ho Sr. Joseph, para mais bele fó tan *tanggapan* ruma kona-ba perguntas ne'ebé ohin fó sai ona.

Primeiro Sr. Jacob Fernandes, segundo, ha'u sente fó ba Sr. Manuel Tilman.

Sr. Jacob Fernandes, halo favor.

Sr. Jacob Martins dos Reis Fernandes (FRETILIN): — Obrigado.

Iha explanação ohin iha ponto ida ko'alia kona Descentralização Administrativa, ha'u compreende katak ne'e talvez tuir ha'u-nia compreensão dehan ne'e Descentralização política. Ha'u hakarak hussu de'it se iha pontos sira-ne'e iha Constituição Moçambique, Governo moçambicano precisa tempo hira para bele concretiza Descentralização política ne'e sai política real ida.

Segundo, tanba ohin ha'u la iha oportunidade halo pergunta, ha'u iha pergunta ida ba Dr. Colin. Primeiro ha'u haree ba caso envolvimento Igreja iha luta libertação povo África do Sul hussi política Apartheid e ha'u haree nia relação ho envolvimento Igreja Timor-Leste iha luta libertação povo Timor nian, principalmente nos últimos 24 anos. Ha'u hakarak hussu de'it, iha Constituição África do Sul, consideração saida maka Constituição hola hodi coloca relação entre Igreja e Estado, Estado ou Governo África do Sul?

Segundo, ba nafatin Mr. Colin, horas-ne'e iha Timor Lorossa'e mós hala'o política reconciliação, ne'ebé ha'u rona barak katak reconciliação ne'e hahú barak liu mak iha África do Sul, ha'u hakarak hussu de'it katak consideração saida mak Constituição África do Sul tau, kona-ba reconciliação ne'e perante justiça.

Obrigado.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Da minha parte, os meus cumprimentos, e ao mesmo tempo o elogio da clareza e da concisão como tratou de uma matéria tão complicada.

A minha pergunta é o seguinte: algumas Constituições consagram, no capítulo de direitos e deveres fundamentais, duas matérias que passo a citar, que é a responsabilidade civil do Estado por atos e omissões praticados por representantes dos seus órgãos, e a outra, que algumas Constituições também consagram no mesmo capítulo, aquilo que se denomina a Alta Autoridade Contra a Corrupção e a Ilegalidade Administrativa. Eu gostaria que comentasse esse dois institutos, responsabilidade civil do Estado e a corrupção e a ilegalidade administrativa com o capítulo da Administração Pública.

Muito obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado Sr. Deputado Manuel Tilman.

Agora ha'u sente katak ha'u hussu desculpa ba Sr. Dr Munguambe , tanba horas-horas tan iha 04h00 Sr. Colin, Sr. Joseph, sira na'in tolu sei hassoru Sr. Sérgio, maibé quando

iha pergunta hotu ba iha Sr. Colin ha'u fó oportunidade ba Sr. Colin bele responde uluk, para depois imi na'in-tolu bele licença para bele ba hassoru Sr. Sérgio.

Halo favor, Sr. Colin.

Sr. **Colin Wells Eglin** (Consultor da UIP/África do Sul): — *Very briefly to the Mr. Fernandes on the issue of decentralization.*

Is this working?

On the question of decentralization of the Public Administration, there is provision in the South African Constitution for the Public Administration to be broken up into the National Administration, the Provincial Administrations and Municipal Administrations, but all of them fall under the aegis of what is called the Public Service Commission. The Public Service Commission, while it has representatives from the provinces and the local authorities on it, is responsible to see that Public Servants, whether they operate at national, provincial or municipal level, all comply with the principles and values set down for the Public Service Commission to function. While there are separate administrations, they all fall under the general supervision of one Public Service Commission.

I'm not quite sure of the question of reconciliation. Whether this deals with the events of the past? But there's nothing in the latest Constitution about reconciliation or Truth and Reconciliation Commissions, but there was in the Interim Constitution. It said in the process of moving from the past through the Interim Constitution to a final one, there has to be introduced a process of reconciliation which involves amnesty, which has to be set up. And so the issue of the processing of crimes which were committed during the struggle by either side, these would have to be open up before an independent Truth and Reconciliation Commission, and they would have to decide whether amnesty should be granted or not.

There's no provision in the present Constitution, but there was in the Interim, and that is why the Commission under Archbishop Tutu was functioning for three or four years.

Mr. Tilman and others, over tea and coffee breaks, have raised with me the issue of corruption. And there's no way of rooting out corruption, if in fact people are going to be corrupt. That applies to politicians as it would apply to Public Servants. So that is a problem which I think all societies have to deal with. All I can say is that in the South African Constitution there's a serious attempt to deal with this problem. First in the set of Values, under Clause 195, there's a clear understanding that things have got to be fair, have got to be transparent, have got to be honest, and therefore in the first instance the Public Service Commission is supposed to be watching how the Public Service operates and see if they're transgressing any one of those.

Secondly, under Clause 182, there's a person called the Public Protector. In many other countries that is called the Ombudsman. He has the power, as regulated by national legislation, to investigate the conduct and the state of affairs in the Public Administration or any sphere of Government where there is alleged or suspect of improper or result of impropriety or prejudice or bad behaviour. Anybody can go to the Public Protector and say I want to complaint that in this particular area of the Public Service there has been

corruption, maladministration, wrong behaviour. The Public Protector has a formal function, under the Constitution, to investigate that and to take appropriate action.

The third area where the surprise is, is the role of Parliament, because the Parliament requires that every Minister is responsible for the affairs of his department and he has to report regularly to Parliament. And Parliament has to set up administration so it can keep oversight over the way departments operate.

Not only the Executive got to report to Parliament, but Parliament is required to set up machinery to supervise the behaviour of the Government. And this includes the right of the National Assembly or of any of its committees to summon any person to appear before it and give evidence under oath, or to produce any documents. It goes on to a few others. But this means that any Minister, and particularly any Public Servant, can know that a committee of Parliament at any time can say to you «I want you to appear before us to explain» whatever that committee wants them to explain.

So, while you can't root out corruption, the Constitution goes a long way, through the Public Service Commission, through the Ombudsman and oversight role of Parliament, to do what one can to root out what I think is a major problem in many societies in South Africa.

Thank you.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Fô oportunidade ba Sr. Dr. Munguambe .

Sr. Machatine Munguambe (Consultor da UIP/Moçambique): — Muito obrigado.

Serei muito breve. Em relação à questão que se me colocou de quanto tempo levámos em Moçambique para a descentralização administrativa. Eu direi o seguinte, que a política de pôr, de colocar os serviços perto da população é uma política que existe desde a independência nacional. No princípio chamava-se contacto permanente com o povo e participação de iniciativa local. Nós temos desde a independência órgãos locais do Estado. Há órgãos centrais, órgãos provinciais, órgãos distritais, havia órgão de cidade, do Estado, órgãos de posto administrativo. Para além de órgãos representativos nas aldeias chamadas aldeias comunais. Portanto o princípio da descentralização, da desconcentração, de distribuir competências aos vários níveis dos órgãos até à base existe desde a independência. A desconcentração.

A descentralização, isto é, a criação de órgãos diferentes do Estado, enquanto tal, de pessoas coletivas de população e território, isto data de 1996. Isto foi introduzido pela lei n.º 9/96. A criação dos municípios, das autarquias locais, é muito recente, é de 1996 a descentralização, aquela permite que o Estado, a par de outras pessoas coletivas de população e território, realize atividades administrativas. Esta descentralização, que como disse a nossa seguiu a via da autarcização, data de 1996. Em 97, 98 tivemos o processo das eleições e o princípio que estamos a seguir é de ir por fases. Aquelas cidade e vilas que se mostraram com mais condições ou mais propensas para poderem ter maior capacidade de autossustentação, económica sobretudo, são essas que avançaram em primeiro lugar e agora está-se a fazer uma seleção de ver quais são aquelas outras vilas que também ganharam capacidade. Em 2003 vamos ter eleições que vão abranger essas.

Portanto é um processo que está a ir por fases, nas nossas condições de Moçambique, não foi de uma assentada fazer em todo lado funcionar os municípios e as povoações. Isto depende, como disse, das nossas condições concretas, que não tínhamos condições económicas, etc, para podermos avançar em todo o país e fazer de uma vez.

Portanto, é isto que eu posso salientar.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Sr. Dr. Machatine Mungambe.

Ha'u mós agora bele fó oportunidade ba senhor na'in-haat ne'e, se imi bele hussik reunião ne'e imi bele ba hassoru Sr. Sérgio.

Srs. Deputados, agora ita iha *coffee break* ida ne'ebé começa 16h00 e 16h30 ita sei hassoru malu fali iha ne'e para atu tuir apresentação hussi Sr. Maingot ne'ebé atu ko'alia kona-ba papel Constituição ho buat barak tan.

Ne'e duni ita bele *coffee break*, ita bele halibur malu fali iha ne'e iha 16h30.

Sessão ida-ne'e ita taka.

Horas hatudu tuku 4 lokraik.

Tuku 4 liu minuto 50 sessão retoma fali.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Sessão ba loraik ida-ne'e, hanessan fó hatene ona, ita sei começa ho apresentação hussi Sr. Dr. Maingot kona-ba papel da Constituição ho tan buat balu que nia sei fó ba ita.

Para atu habadak tempo, ami fó fatin ba Sr. Dr. Maingot para hato'o nia liafuan.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Thank you.*

The role of the Constitution as you have gathered is to provide for a stable society with enforceable rules. And I noticed that one distinguished member noticed that the neighbouring country had a beautifully worded Constitution, a Bill of Rights, and in practice that wasn't the case at all. And we spoke of that earlier, of the abuse of the word democracy. It may be that in those democracies that really have not functioned properly, that people weren't involved. It was just a few. The more that people are involved, the more the Constitution will be respected, paid attention to by the Government, and the more it will be respected.

Dealing with the functions of a democratic Parliament and the role of the Member.

This is in a sense going a bit beyond the role of the Constituent Assembly, but talk about once you're set up as a Parliament, a Legislative Assembly. And there are five essential functions of Parliament.

The first is to make a Government, simply to make a Government, to establish a legitimate Government through the electoral process. Members are elected, from those Members comes the ability to form a Government.

Secondly, to make a Government work, the Legislature has to give the Government the authority, the funds and other resources necessary for governing the country. This means

legislation and policy making, though not a dominant role. It's the Government that dominates the role of prospective policy.

Another function of democratic Parliament is to make a Government behave, to be a watchdog over the Government, the oversight role.

Next is political communications. The Parliament comes out and gives forth each Member and the Chamber itself talks about matters that are taking place in the country. Political communications.

And then there's another function, which is it also has to make an alternative Government. That is to enable the opposition in the Parliament to represent its case to the public and become a credible choice for replacing the party in power.

You'll eventually find that Members of Parliament have many, many roles. In theory at least, they are to be constituency representatives and ombudsman, law givers, policymakers and watchmen over the Government and bureaucracy, loyal party members and sensitive family members. In reality, they are human beings who cannot cope to cover adequately all these cases. A Member of Parliament represents his or her constituency through service to the Parliament. This does not mean, however, that the Member spends most of his time sitting in Parliament, or in committees. As Members know, you will eventually find that out, they spend more of their working life outside Parliament than in it. In democratic political system of representative and responsible Government, especially representative Government, most Members are activists, talkative, and run from meeting to meeting.

But only a few of these meetings are of committee, or Parliament, the others are with constituents, groups wanting to bend his or her hair on some matter of policy or legislation, other Members, journalists, civil servants, groups from foreign countries, or any of the innumerable groups and individuals whose interests and concerns are affected by Government and politics. The job is people oriented, involving talking about and listening to ideas, proposals and complaints, reconciling opposing viewpoints, explaining party or Government policy to citizens and citizens views to party and Government, getting actions out of the Government on problems of constituents, and examining how the Government uses or abuses the power it exercises on behalf of the people. In a Constitution which sets out a system of responsible Government based on representative powers, in representing his or her constituency to service in Parliament the Member traditionally has a representative, legislative, surveillance and legitimation function. The Member should represent his or her constituents, relay their constituents views to those in authority, act as ombudsman and ideally interpret and ultimately mould public opinion.

The legislative role of the Member is, for the most part, not to formulate policy, which is the role of the Government, but to refine policy. For example, when studying Government bills, and in respect of Parliament's control of the purse strings. The surveillance of the Member involves the scrutiny of the Government spending and closing the loop. Closing the loop means that the Government advances its budget before the Parliament, Parliament then agrees on the spending, and then the Auditor General, who should be independent, close the loop by confirming that the Government has spent the money according to the legislation that gave it the power to spend.

So, the legitimation function of the Member is performed by participating in a legitimate elected form of Parliament, as it makes public policy, acknowledging the legitimacy of subsequent Government legislation and finally through voting. However, Members cannot fulfil their democratic parliamentary fundamental roles and functions without the traditional framework being in place to enable them to do so. A Parliament needs an objectively structured parliamentary procedure, that is forms of proceedings to be used, the machinery of direction and delegation established, the rules of procedure which govern the working of the forms and machinery.

Forms of proceedings include the procedure on bills, with the various stages of the legislative process, the process of debate by motion, question and decision, proceedings for the control of administration, such as proceedings in supply, that is Government spending proposals, and questions to Ministers.

Machinery covers the Presidency, and the offices of Parliament, committees of Parliament and possibly office officers of various political parties.

The rules of procedure are the directions which govern the working of the forms of proceeding and the machinery. For example, in most jurisdictions, there is a rule that a bill may be introduced without the necessity of an order of Parliament, thus extending the initiative and legislation to every Member. There's another rule that on the second reading of a bill, the principle of the bill is decided. And then there's a rule that in the Chamber itself no Member can speak more than once for the same question. The rules regulating the power and duties of the Chair in conduct debate and the maintenance of order, and the rules regulating the powers and proceedings of committees.

Remember, the Chamber itself makes its own rules. All of this objective structure permits that a majority party's proposal is required to follow the same procedures as the minority party's proposals. Every member knows what to expect the procedure will be, and neglect or departure from the Rules of Procedure puts power in the hands of the Government and those who act with the majority of Parliament. Structured Rules of Procedure operate as a check and control on the acts of Government Ministers, as a shelter and protection to the minority against the attempts at power.

A Speaker's role is to make sure that the rules are followed. Structured rules provide how the business of Parliament is to be done. For example, a bill may be shown on the order paper or the parliamentary schedule under the heading of notice that it will be introduced, then it will be introduced by a Member or by the Government and given a first reading, the rules would provide that it then is printed and given a number and distributed, it is then put on the order paper, the parliament schedule, to be discussed at second reading stage at some future time to be announced by the Government, usually after consultation with the opposition parties. The rules would then provide that after the bill has been given a second reading, that it would be present, would be sent to the appropriate committee. The rules could provide for different options for taxation bills and the Government spending bill. The rules could also provide that a bill is sent to committee before it is given a second reading. In order for members to know what is discussed any particular day, an order paper, that is the parliamentary schedule, should set out the agenda of Parliament of what was done in the past and what is to be done in the future.

This order paper or parliamentary schedule was set out, for example, what and how the matter has been discussed and plan the date of its disposition, list the bills or other matters that are available to be discussed, and their present stage in the legislative process. It would be appropriate for representatives of all political parties in Parliament to meet weekly when Parliament is sitting, in order to agree upon what item will be under discussion each day of the following week. Subject of course to any changes subsequently agreed upon. These agreements and changes would be announced in Parliament by the parliamentary leader of the Government party. There may be an order paper but the Government decides what business is to be discussed on any particular day unless the rules provide that on a number of days during the year the opposition may discuss matters of their choice. And this is a question of when the rules have been decided, what you're going to put in those rules.

The member has an important and constitutional role in representing the whole nation and guarding the public interest. In order to fill this constitutional role, he is required to inform himself on the various issues that are raised in Parliament in the form of bills and otherwise. Thus, the Member eventually requires space and staff, and including research staff.

The Member should also spend the necessary time to inform himself or herself by studying the bill with the assistance of his or her staff. In effect, the Member should inform himself or herself so that he may ask the right questions when the matters are before committees. Similarly representing the whole nation and guarding the public interest in order for members of a committee to be adequately prepared to study and discuss before the committee, the rules should provide that the committee has the power to call for relevant persons, including Ministers, papers and records to assist the committee and its members in doing their job.

Committees should be given the complete power to call to the people they feel their presence is necessary for them to perform their task. Committee members need background papers about the bill and to hear from public servants who will be responsible for implementing the bill and the Member to explain the policy. Members require this to fulfil their role and to be able to ask the right questions.

As an educated process, work in the committees as no fear for members who are adequately prepared. Furthermore, the more specialized the Member and committee become, the more effective they will be in scrutinizing the Government, thus providing for a more efficient Government.

Honestly, not only strong Governments, they need strong opposition. In order for the member to direct and monitor the activities of the Government, he or she must equally be provided with the use of a structured form of proceeding. That is to say, the member directs and monitors the activities of the Government when he or she is given opportunities by the rules of the House, of the Parliament, at a fixed time, daily, weekly or twice weekly, to question any Minister on Government policy and to raise constituency regional and national issues.

When the Minister is before a committee discussing a Government bill or when the spending estimates of a Government department is before the committee, then the relevant public servants and the Minister may be questioned in respect of Government policy and spending proposals. This will go a long way to improve the relationship also between the

Government and the Members. Members of the Government party and other parties may from time to time support the Government in Parliament.

Those that do support the Government, they need to discover that they may be creative in raising objections to Government policy in bills and even voting on occasion against a Government, and yet remain loyal. For it is proven in many jurisdictions that strong caucus opposition to any Government proposal imposes an absolute veto on that proposal. Because the role of Members is to be a watchdog at the Government, it is of paramount importance to the citizens for the Member to represent the whole Nation and guide the public interesse by monitoring what the Government does with the public purse. This, the Member will do by being provided with the expertise for each committee, studying the spending instruments of the Government, by being able to call for persons, including Ministers, papers and records before committees, and by Parliament appointing an independent auditor, independent from the Executive, to close the loop.

Thank you.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Sr. Doutor ne'ebé fó tiha ona ninia *paper* kona-ba papel da Constituição.

Hanessan bainain, ohin, sei fó oportunidade ba Deputado sira para bele fó sira-nia perguntas bainhira iha buat ruma que precisa clarificação ou bainhira iha buat ruma que ita ladún compreende. Tanba ne'e duni, ami sei loke oportunidade ba ema na'in-lima hanessan ohin atubele fó sai perguntas.

Ne'e duni ami loke *session* ida-ne'e ba Deputado sira: Sr.^a Deputada Milena, Deputado Manuel Tilman, Deputado Vicente Faria.

Se la iha ona, primeira oportunidade ha'u fó ba Deputada Milena.

Sr.^a Milena Pires (PSD): — *Thank you very much, and thank you very much, Mr. Maingot, once again for you presentation.*

I just wanted to ask a question in regard to the watchdog role that you referred to, of the Parliamentary Members. My question is do you think that there is a conflict of interest if the Member of the Parliament is both a Member of the Parliament and a Member of the Executive. If they have to play that watchdog role.

Thank you.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputada Milena.

Oportunidade fó ba Deputado Manuel Tilman.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Saúdo o orador pela precisão, concisão e clareza.

Da competência interna da Assembleia ao aprovar o seu Regimento, nós já elegemos o Presidente e demais membros, mas falta-nos os Secretários! E depois o que existe também é aquilo que se chama grupos parlamentares, para poder ajudar o Presidente na marcação da Ordem do Dia. Depois, há uma comissão que já foi falada, que são os funcionários especialistas ao serviço da Assembleia. Portanto, a minha questão é a

seguinte: olhando para os trabalhos que nós temos feito nesses cinco dias, gostaria que desse uma ideia mais concreta sobre a competência interna da Assembleia.

E ao mesmo tempo, reforçando a pergunta da minha distinta colega Milena Pires, será possível que um membro da Assembleia Constituinte, ao mesmo tempo, assuma funções de Ministro? Será que nós ao chamar o Governo para vir responder às nossas perguntas, estamos a chamar o mesmo colega de Parlamento que vem responder como Deputado e como Ministro?

Muito obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Manuel Tilman.

Fó oportunidade ba Deputado Vicente Faria.

Sr. Vicente Soares Faria (FRETILIN): — *Thank you very much for the time given.*

It is very interesting to us to hear by Mr. Maingot about the function of one democratic Parliament, I still have doubt on all of the Government systems in the world. For example, semi-presidencial system, if this system is adopted in East Timor, the President will be elected directly by the people, how can a Member of Parliament, or Parliament itself, perform its function to control the President if the Presidente make some violation against the regulation or the Constitution?

Thank you.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Mr. Maingot, you have the time.*

Mr. Joseph Maingot (Consultor hussi Canadá): — *If I understood it correctly, the question is if in a presidential system the President violated the Constitution or do something that compelled the Members to want to take action, well, that's the case were the Constitution spell that out, dealing with the relationship between the Legislator and the Executive, that would have to be covered.*

The interesting question about the conflict of interests with the Minister and the watchdog role of the Member... In Canada and Britain, and in other Commonwealth countries, such as New Zealand and Australia, they're accustomed to the parliamentary executive system of Government, where the majority party in Parliament forms the Government and the Members seat in the Parliament. The Cabinet Members, who are Ministers of the Government, they have responsibility as Cabinet Ministers to be bring forth budgets in the overall budget of the Government, and the watchdog role in that case is usually performed by Members of the opposition. That's why the Chairman of the committee that is responsible for looking at report of the Independent Auditor General is a member of the opposition. That is one of the reasons why. So it may be a convention that we're dealing with, but historically that has taken place and it works. The watchdog role of the Member doesn't seem to be affected by the fact that the Government, Ministers, are also siting in the House, as it is the opposition role to act as the watchdog, although the

whole of Parliament is supposed to be responsible for that, and Government Members, that is Members of the party in power also are not reluctant to speak up, if they feel that the Government has overstepped its bounds in spending the money that was allocated to them.

And that has been, more and more the case in Canada of late, because Canada has for the last two elections - because we don't have proportional representation, it's first person pass the post - one of the last Governments that was elected, last year, the Government... And the reason why is because at the moment the opposition is scattered, among a number of parties, so our Government in Canada has been ruling with 40% of the popular vote, and in the election before that it was about 38%. So you have the role of the Government member, is a little more active, than has been in the past, as you probably... Government members are reluctant to take their Government to task because they want to maybe be named to the Cabinet, sometime, so they're reluctant to make comments about their own Government.

In the republican system, usually Ministers appear before the Parliament when they're asked to appear, they usually don't sit, but they're called and questioned all the time by Members of the House in their Committees. They're taken to task not infrequently. And so the role of the watchdog of the Member is a very important matter, one of the most important in the various roles of the Member and, as I say, in those countries where they have the parliamentary executive there has been no problem, practically, because of the report of Auditor General and also because of free press. Because the press receive a lot of information, they're less troubled now about getting information because in Canada, and many other countries, there is Commissioner who makes sure that the information that is available to the Government is available to the rest of the country, except for those matters that may involve State secrets or Cabinet secrets. So, it's much more transparent than it has been in the past, but complaints still exist of course because we're not a perfect society.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Thank you, Mr. Maingot.*

Deputado sira, ha'u haree tempo sei iha, sei loke tan oportunidade ba ema na'in-tolu. Tanba ohin ema na'in-tolu de'it, ha'u sente katak agora ha'u fó tan oportunidade ba Deputado na'in-tolu para bele fó sira-nia perguntas.

Deputado Francisco Soares, Deputado António Rui, Deputado Pedro Gomes.

Obrigado, tanba ohin ha'u hatete ema na'in-tolu de'it. Ne'e duni ha'u fó oportunidade ba Deputado Francisco Soares.

Sr. Francisco Carlos Soares (FRETILIN): — *Thank you very much for the opportunity given to me.*

I'd just like an explanation about the concept of ombudsman. What I know, ombudsman, for example, we can choose a certain number of the people within an organization in order to investigate some sort of allegation. For example, in some countries if there is allegation that the police people alleged involved in corruption, then we can choose a certain number of the police within the same institution to do the investigation. So, my question is, is that principle that you apply here to the parliamentary settings?

And another question relates to the terminology of the bill. I mean, as far as I know, the bill is a proposal that is submitted before the decision or appreciation of the Parliament, and after the decision be reached, the bill will become the legislation or the law. So could you give a little bit of explanation about these two terms?

Thank you.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Francisco Soares.

Agora fô oportunidade ba Deputado Rui António.

Sr. Rui António da Cruz (FRETILIN): — Obrigado ba tempo ne'ebé fô mai ha'u.

Ha'u atu hussu ba *pembicara* sira ne'ebé ohin hato'o mai, desde horissehik to'o agora, kona-ba Constituição ne'ebé sira hatene. Hanessan ohin, ko'alia buat barak ba saida mak hakerek iha Constituição, maibé liuliu sira ko'alia kona-ba poderes políticos ne'ebé aban-bainrua ita sei tau iha Constituição: hanessan poder executivo, poder legislativo no poder judicativo. Ami compreende buat ne'e tanba poder ne'e importante. Tanba aban-bainrua poder ne'e iha ami-nia liman, ne'e mak ami bele ukun ami-nia rain, ami bele ukun ami-nia povo. Processo ida-ne'e ami hala'o, e começa loron hirak bá tomada de posse fô ona ba Assembleia Constituinte atu hala'o to'o loron ne'ebé atu hetan poderes ne'e hotu. Então poderes be aban-bainrua povo Timor hetan sei baseia ba Constituição ne'ebé agora Assembleia Constituinte sei forma.

Agora, ami hussu: se aban-bainrua Parlamento forma Governo e depois hili Presidente, Presidente ne'ebé povo aban-bainrua sei hili, então povo sei legitima nia poder político e nia bele hetan *kekuasaan* *atau* poder ne'ebé nia lori atu ukun povo, atu ukun Governo. Por outra parte, ami haree, iha Governo Transitório iha poder político ne'ebé poder ida centralista. Agora, aban-bainrua poder ne'ebé ami hetan, ne'e ami hetan tanba poder político ne'ebé ami iha e ami forma duni tuir Assembleia Constituinte ida-ne'e, maibé keta aban-bainrua se iha, dehan katak transferência de poderes, transferência de poderes hussi Governo Transitório, hanessan hussi UNTAET, ne'ebé ida centralista, depois ida poder separativo, ne'e ninia mecanismo oinsá? Ida-ne'e hanessan bele fô *gambaran* uitoan para ami bele hatene uitoan.

Ida-ne'e mak ha'u-nia perguntas. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado Deputado Rui António.

Agora oportunidade fô bá Deputado Pedro Gomes.

Sr. Pedro Gomes (ASDT): — Obrigado ba tempo ne'ebé fô mai ha'u.

Ohin ha'u rona Sr. Maingot ko'alia kona-ba proteção ba iha Constituição. Normalmente iha países ne'ebé democráticos, iha poder tolu nia laran ne'e iha conflitos. Portanto, dala barak mós iha conflitos iha próprio Parlamento nia laran. Se caso conflito sira-ne'e mossu, ha'u hakarak atu hussu ba Sr. Maingot atubele explica liu, instituição ida-ne'ebé mak iha dever liu atubele fô proteção ba iha Constituição?

Maka ne'e de'it, obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.
Mr. Maingot would you please take your time.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Well, in Canada, it's spelled out in the amendment to the Constitution that it is the Supreme Court that in fact protects the Constitution. It interprets the laws and interpret the acts that the Government is involved with. That's why, I suppose, they say that the Constitutional Court is the child of constitutional democracy.*

But the Constitution is protected in many ways. It is protected by people every day; it is protected by Members in their actions, what they do, what they don't know; it is protected by the activities of the people on the day-to-day basis, acting civilly, according to the law. All of this protects the Constitution. That's protected by the attitude of the people. Let's say, in Canada and established countries such as that, it's something that they're accustomed to. So, I will say, it depends on what the circumstances are, but the protection of the Constitution, everybody is involved in protecting the Constitution. But in the final analysis, the stable society protects the Constitution. As I say, if the Government tries to do certain acts which are contrary to the Constitution, then the Supreme Court, the Constitutional Court, should be there, available, to rule on. And a Rule of Law should be established to provide that whatever the Constitution Court says is obeyed.

The role of the ombudsman is... We can say the Member of Parliament, he or she, is an ombudsman, because many persons come before each and all of you about a variety of problems, with a variety of things, and you'll be asked to try to resolve them. The ombudsman role in Parliament is provided when the Member is given the opportunity, through the rules, to be able to ask questions of a Cabinet Minister, of a Minister. The ombudsman role is also held out officially in Canada in a number provinces, but the Federal Government, we have a Federation, the Federal Government does not have an ombudsman per se. But the provincial Governments do, and the ombudsman provides an opportunity for people who feel that Government people have abused their power and they've unjustly dealt with. The importance of the role of the ombudsman is that it provides publicity.

And the media in North America, when it comes to something that suggests there has been an abuse, that gets a lot of press, it makes headlines, and that compounds the Government to act. Not all the time, but that publicity creates for the Member an opportunity in the Legislative Chamber to raise questions in the House. The ombudsman does not usually have executive power in the sense that it doesn't have the authority to do something about the abuse that has been brought to its attention.

The interesting question about the parties' power, is not easy to answer. In Legislature, party is power. The party that has the majority, has the power. They decide what is going to be debated, they decide what is going to come before the House, but the rules have to provide in a democratic system for the opposition Members, Members in opposition to the Government, and even Members of the Government party, to ask questions and to be given an opportunity when the Government legislation, what we call bill, comes before the Committee, that they are given an opportunity to raise their issues.

Knowledge is also power. The more you know, the more powerful you are. The Government, of course, with its resources, is more powerful because it has the resources of the Administration behind it. So that's why it is important for Members to obtain as much resources as possible to help them answer the resources of the Government.

In all Parliaments, it is a struggle for Members, they're constantly saying they don't have enough resources to compare with those of the Government. And they never will. But that's why we have elections, that's why the role of Members in Parliament is to demonstrate to the country at large that the opposition is capable of forming the Government. And that's why the rules provide that it's not just in favor of the Government, because the Government knows that in the next elections, they may become the opposition. So the rules are balanced to a certain extent.

There is no perfect society and there's constant complaints, but it seems to work out, Governments change. And the power of the press is very important. Although it is said that the power of the press is changing, because the press is owned by fewer and fewer people, but the power of the press is not an insignificant thing in a democratic country. They bring it to the attention of the people, and to the Members, the Members bring it to the attention of the Government when they are in Parliament.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Thank you, Mr. Maingot.*

Ha'u sei fó tan oportunidade ba Deputado sira. Primeiro, Deputado César. Ohin Deputada Milena foti liman keta sei atu fó tan liafuan ruma karik. E Deputado João Carrascalão.

Obrigado. Ha'u fó oportunidade ba Deputado César atu ható'o nia liafuan.

Sr. César Vital Moreira (FRETILIN): — Obrigado barak.

Função Assembleia Constituinte atu halo Constituição. E ami haree katak processo parece que precisa tempo ne'ebé ohin barak mak ko'alia katak la to'o, maibé ha'u haree katak tem que tama esforço ida. Se caso consegue traça buat ruma iha fulan tolu nia laran ne'ebé fó resultado katak tem que legaliza, meio ida ne'ebé di'ak liu atu utiliza ba ninia legalidade ida-ne'e? Porque normalmente iha buat rua mak utiliza: bele legaliza iha Assembleia nia laran ou bele mós halo eleição atu oinsá Constituição ne'e bele sai Constituição ida ne'ebé representativa. E entre meios rua ne'e, ninia vantagem ou desvantagem ne'e Ita-Boot sira bele explica uitoan hussi Ita-Boot sira-nia experiência sira ne'ebé iha?

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado César.

Agora ami fó oportunidade ba Deputado João Carrascalão.

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Com todo o devido respeito pela opinião do Professor Maingot em relação a não haver conflito de interesses entre um Deputado estar em exercício das suas funções de

Deputado e também como Ministro, eu devo dizer que a explicação que deu de forma nenhuma pode ser aceite, na medida em que no meu ponto de vista há conflito de interesses. Primeiro, das duas uma: ou o Ministro pouco tem que fazer, ou o Deputado nada tem que fazer. Por forma que numa situação em que nós estamos como Membros da Assembleia Constituinte para preparar a Constituição, se pode demitir das funções de Deputado para exercer funções governativas.

Por outro lado, nós defendemos o princípio de uma democracia num Estado democrático em que há separação nítida de poderes entre o poder judicial, o poder executivo e o poder legislativo. Entendemos que nunca pode acontecer o guarda da prisão ser o próprio ladrão, há que haver separação. Citou o caso da Austrália, da Nova Zelândia, países da *Commonwealth*, é verdade, mas os Ministros suspendem as suas funções de Deputados, não exercem simultaneamente o poder legislativo e o poder executivo. Por outro lado, são Estados já organizados, em que o Parlamento está devidamente organizado e tem uma oposição ao partido maioritário no Governo. Não é o caso da Assembleia Constituinte, que ainda hoje disseram que a solução ideal seria chegarmos às soluções por consenso, o que elimina à partida qualquer oposição. Não seria também lógico nós termos na Assembleia Constituinte uma oposição formada aqui nesta altura.

De modo que não vejo possibilidades de poder concordar, mesmo que queira ser muito condescendente com a opinião do Professor de que não há conflito de interesses. Há conflito de interesses, e aí nós vemos que, neste caso, a razão dada pelo Executivo e por quem está à cabeça do processo é que há falta de valores. Já vi outras razões, é assim que começam as ditaduras, ou porque há falta de valores, ou porque a Nação exige, concentra-se na mão de alguns todos os poderes e nascem as ditaduras, precisamente aquilo que nós queremos evitar. Em situações extremas poder-se-á dar o caso de todos os membros do Governo serem membros do Parlamento. Está mais do que criada a condição para que o terceiro poder também esteja concentrado no Parlamento, que não será mais do que um Parlamento fantoche porque, ao fim e ao cabo, será todo o poder concentrado num corpo único, num órgão único de soberania, teremos instaurada a ditadura através de vias democráticas, diria comandadas.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado João Carrascalão.

Mr. Maingot, please, take your time.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *With respect to the last Speaker, when I answered the question about the role of the Minister also as a Member, my remarks here today were dealing with the democratic Parliament and the role of Member, this is separate from your sitting as a Constituent Assembly. And I was talking about the practices in Commonwealth countries, but with respect to the CA, I don't know whether I'm... If it's up to me to say. We speak of the legislative role of this Assembly.*

The legislative role of the Assembly will be that you receive certain regulations that come before you. Historically, in the Commonwealth Parliaments, the convention has been

for the parliamentary Government, parliamentary executive form, where the Government actually sits in and is answerable to the Parliament and to the people, and the role of the Minister in that particular time, he's supporting his Government which he is a member. And when there are matters before the House, such as financial matters and spending, here of course he supports his Government. As I said, the role of the Member of the Legislature as watchdog is performed, apart from on a daily bases, when he or she is permitted to ask questions. The committee dealing with the spending, the auditor general, the person who has overseen the audit of the accounts in the Government, that person is the Chairman of that committee, is a member of the opposition. And the overseeing function also is performed by departments, by committees, that are ever to look at the spending estimates of each department of the Government, the power print and all Government agencies. And so, convention is that the watchdog performance of the Members is supposed to be all of the Parliament, but the Member is usually in the opposition. And they do their job by being involved in committees and also involved in the special committee that deals with the report of the auditor general.

So, my reference was to a Legislative Assembly, a Parliament. I was talking about the function of the Member in a democratic Parliament, acting as Parliament, while in here you are acting as a Constituent Assembly.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Thank you, Mr. Maingot.

Now I would like to give opportunity to Mr. Colin to say something.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — Mr. Deputy Speaker, I think my colleague on the left and a number of you have put questions that dealt with something that you're going to have to face, and that is the question as to whether a Member of the Cabinet could also be a Member of Parliament. It isn't an issue before you as you're all members of the CA, of the Constituent Assembly, but to the extent that you're drawing up a Constitution, for after the Constituent Assembly you're going to have to apply your mind to what you are going to put into the Constitution. So, the issue is going to be before you, not now, but when you're drafting the Constitution, what you're going to say must happen.

And I know emotions run high. My friend from the far side, very emotional about whether you should be a Member of Parliament in the Cabinet, yes or know. I think it could be argued both ways, and I just to put the views which have been expressed or which have come forward, especially in South Africa, where unlike Canada and others where there was a convention, in South Africa we decided we had to draw up a Constitution brand new, and there were no conventions. In fact we preferred not to take over conventions from a colonial system than we would have conventions of our own. So it was an attempt to look at it completely objectively, what system do want. And in balance it came down to that in South Africa Members of the Cabinet have to be Members of Parliament.

And I want to put the case on both sides because I am not arguing that South Africa was necessary right in it. But there's no doubt that having senior Members of the Cabinet in Parliament means they're not the watchdogs, so you can take 27 of them, MPs, aren't

watchdogs because you can't be watchdog over yourself. So more responsibility is left to the other members to play the watchdog role. But I think the others Members do play it to a better and worse extent. But if you ask me, I think the presence of the Cabinet Ministers there, even if they don't have a watchdog function, tends to weaken some of the accountability of the Members because they are a little bit afraid of importance of the Cabinet Ministers in the Cabinet.

On the other hand, it was argued that it was very important to see that the Cabinet Ministers were there. It's much more difficult to call them into account when you only see them once every two, three months, if you call them specifically. But if they are Members of Parliament on a regular basis, it means that the contact between the Members of Parliament and the Cabinet in order to hold them to account is stronger. It may be less of that, it may be more of that.

But the other reason that was advanced and, oddly enough, it came more particularly from the majority party, which was the African National Congress, is that if this person is not a member of Parliament, it actually can be anybody appointed by the President and has he got a mandate of any kind from the people in order to hold a senior office in Government, with him merely being appointed by the President to be a member of his Cabinet? And the view was that at least if the person has been elected to Parliament on the basis of a normal multiparty parliamentary system, it will mean that that person enters Government on the basis that he at least had the electoral support sufficient to be a member of the majority party and going to the Cabinet. So it was saying, it is a screening process, instead of saying you can put anybody in the Cabinet you like, you can only put in your Cabinet people who have gone through the electoral process and had a degree of approval that at least they were good enough and important enough to be members of Parliament.

I think to an extent it does weaken... There are greater conflicts by having in Parliament. But equally, I think, the fact that they're in Parliament and came through the electoral system, they've come through a democratically elected system on the basis of political parties gives more control over them because of their political behaviour and the damage they would do to their political party if they were just appointed from anybody by the President of the day. In the sense of having control of a Cabinet both through the electoral process and through the fact that they would have to come through the majority party would mean that in fact you couldn't just flop the will of the people and appoint anybody you wish.

The second point is, if the person is not a member of Parliament, can you get rid of the Cabinet? That is a very difficult one. If it has been appointed by the President who said «well, I can appoint anybody I wish», it would be extremely difficult for Parliament if in fact wants to get rid of a Minister, to tell the President that he must sack that particular Minister.

There is a conflict of interests, by having Members of the Executive also being Members of Parliament. I want to raise another issue of this conflict of interests which it does not so much applies to Ministers, but it applies to ordinary Members of Parliament. All of you are going to be elected to Parliament on your party basis, on a party ticket. But you are elected to Parliament to be the watchdog over the Executive on behalf of the

people. And I think, very open, you are going to find a conflict between your duty to the people, to be the watchdog over the Cabinet, and your loyalty to the party not to rock your party vote. I think this is a dilemma which faces every Member of Parliament, not Cabinet Ministers, but ordinary Members of Parliament. How far you'll go to hold the Executive to account, to embarrass your own party Cabinet, which is what you should do if you're doing your duty to the people? But can you do that if you're also loyal to your party? I think in the political system, whether the Member of Cabinet is inside or outside of Parliament, there's always a conflict and I can only hope, as a political purist, that in the end you'll bite your upper lip and say «my duty to the people is more important than loyalty to the party». But I'm not saying that is going to happen in practice.

So we are faced with a duality, whatever system you may have and really I think it all depends on the character of Parliament. I must say my South African Parliament in the first five years, when you had a Cabinet of National Unity, and the whole idea of Government was inclusive, I would explain to overseas visitors that the ANC, which is the majority party, had Members in Committees who were almost behaving like the loyal opposition, in other words, they were really criticizing the Members of Cabinet, they were criticizing the Senior Officials. I think as time has gone on and people are thinking of their promotion one day, they're less inclined to criticize the Senior Members in their own party. But I don't think you can escape it. Either way, once you're in Parliament, you've got the conflict, «what is my duty to the people, and what about my loyalty to the party»? And there is no resolution of that, it depends on the character of the person concerned.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Thank you Mr. Colin.

Deputado sira hotu ne'ebé ha'u respeita, ha'u atu hussu se no caso ita la hetan pergunta ruma ha'u sente ita bele remata ho discussão ida-ne'e. Se iha então ita loke tan para termina e hanessan ohin ha'u sei fó oportunidade ba ema na'in-tolu tan.

Primeiro Deputada Milena Pires, segundo Deputado César, terceiro ha'u hanoin Deputado Teme.

Ha'u fó oportunidade ba Deputada Milena Pires.

Sr.^a Milena Pires (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente ba segunda oportunidade.

My first question is to Mr. Eglin. During the life of the Constituent Assembly in South Africa were any Members of the Constituent Assembly in South Africa both Members of the Constituent Assembly and Members of the Executive?

My second question is to Mr. Maingot. At the moment the Constituent Assembly is formed by people elected both on national party lists using the proportional system but we also have members here who have been elected as representatives of the district, even though they may have been elected through the political parties themselves. My question is in the case of the District Representatives - but I don't know whether you have any parallels in Canada - what comes first? Your responsibility to the district or your responsibility to the party that you've been elected from?

Thank you.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputada Milena Pires.

Fó oportunidade ba Deputado César Moreira.

Sr. César Vital Moreira (FRETILIN): — Ha'u la iha pergunta, mas ha'u atu hussu de'it fó resposta ba ha'u-nia pergunta ohin.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ohin ita-nia pergunta?

Sr. César Vital Moreira (FRETILIN): — Ha'u haree ba sira hotu ne'ebé hussik sira-nia experiência, ha'u hussu fali katak se no caso iha processo nia laran mak elabora tiha Constituição e to'o tempo atu legaliza, ha'u haree normalmente utiliza método rua, bele legaliza iha ne'e ho Membro Assembleia Constituinte ne'ebé iha-ne'e mak halo fó legalidade no mós bele halo eleição. Eleição no sentido ba hussi população tanba ne'e mak hakarak hatene de'it katak meios rua ne'e ninia vantagem ne'e oinsá e ninia desvantagem ne'e oinsá.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Oportunidade fó ba Sr. Deputado Jorge Teme.

Sr. Jorge Teme (FRETILIN): — *Thank you.*

Yesterday some of the Members tried to raise the issue of concern and loyalty to the party. I think is closely related to the mechanism of an open election. My question is how to justify a Member's concern and his or her loyalty to the party? What I mean here is that a person who is really concerned that this is wrong or this is true, but because of his loyalty to the party and because of the orientation and the mission of this party, then this concerned tends to be abandoned. What is your comment on this matter?

Thank you.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Jorge.

First, I would like to give to Mr. Maingot .

It's your time, please.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Mr. Deputy Speaker, these are not easy questions. They're questions that are constantly thought in the minds of Members of democratic Parliaments throughout the world. And the ultimate answer depends on the integrity of the individual. As I said in my remarks, the Members have to be creative to balance the loyalty to the party and loyalty to the Nation and their constituents.*

It's not an easy balancing. In Canada people have made sacrifices in the balancing. They never got into the Cabinet for things that they said. But it's strictly correct to say that

members of a Government party, when they are in caucus, speaking alone, if they, as a group, a majority of them say they don't agree with a Government policy that the Government party wishes to bring forward, if the majority, or a good number of the Members of that party vocally say they do not agree, it's normal for the Government to relinquish their position and not go forward with it. That is the case certainly in Canada, in the Federal Parliament it has happened in the past. But as I said, in each case, it's a question of the integrity of the Member to make that final decision.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Thank you, Mr. Maingot.*

Mr. Colin, your turn, please.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *I'll just deal with the issue raised by Honourable Pires about if in the South African experience there were Cabinet Ministers in the Constitutional Assembly.*

In South Africa, the Constitutional Assembly, as we called it, was also the Parliament. But it worked completely separately, the Parliament had its own rules of procedure, it used the same office, the same people, but when it was Parliament it acted as a normal Parliament, with the Cabinet, the Speaker, and all the rules of Parliament. When it acted as a Constituent Assembly, it had completely different rules. It didn't have a Speaker. It merely had Chairpersons. It didn't have the same rules of procedure. So, while they were the same people, because they had different functions, they operated in a completely different way. When it came to Parliament, the Cabinet Members were Members of Parliament, in what was the way we had decided they should be. When it came to the Assembly, they were also Members, but they were not Cabinet Members. They were just ordinary Members of the Constituent Assembly. So, when they were sitting drawing up the Constitution, they weren't referred to as the Minister So and So. Even the Speaker, she wasn't called the Speaker, she was called Dr. Frene Ginwala. Because for the purpose of the Constitutional Assembly, it was a different body in which there was no difference between the individual Members, whether they were Cabinet Members or in the other Parliament whether they were Speakers or Whips, it operated differently.

So, the concept of a Constituent Assembly such as yours, where you're operating drawing up the Constitution, it is my view that you're all individual Members, since you are here in your own right, you all have been elected on party tickets, but you were not sent here because you're either in the Cabinet or not the Cabinet. But when you are legislating, when you are doing the watchdog process, then it's a completely different situation.

In South Africa we didn't have that dilemma, because when we were in the Constituent Assembly, there were no Cabinet Ministers, we were all equal members of the CA and that's the manner in which we operated.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Sr. Professor Machatine, só queria saber se tem alguma coisa a dizer.*

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *Has Mr. Moreira's question been answered? The question is on legitimizing a Constitution, whether in can be legitimized by this body or it should be legitimized by the people? I guess that's what you're asking. May I say this? There would be a way of legitimizing it by the people and that is putting it to a referendum. In that way you could have a vote by all the people on the Constitution.*

And if you had not been yourselves an elected body, in other words, representing the people, if you had just been drawn from political parties and pressure groups within society, and you didn't have a mandate to draw up the Constitution, I think the correct procedure would be to have a referendum at the end. But where you've been specifically elected by the people to draw up the Constitution on their behalf, it is highly improper that you would need to legitimate the mandate that you already received from the people.

Another practical problem about a referendum, you could even still have one, but a referendum, you either take or leave it, you can't say «I don't like that part of the Constitution». Some people would vote against it for the strangest of reasons, they would say «I like the death penalty, and it ain't got the death penalty», or «it has not enough about powerful traditional leaders». Other people would say «we don't like abortion, we've got to vote against it», whatever it may be. So, the difficulty of a referendum is that you're not giving a choice, you're not saying «you'd like this or this or this», you're saying «you either take the Constitution or you leave it». There would be all practical problems, but I think that in your circumstances, you actually have been given a mandate by the people to draw up a Constitution for your country. You've got the full right to execute that mandate.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Thank you, Mr. Colin.*

Deputado sira hotu, ha'u atu hussu tan dala ida se iha tan pergunta ruma karik, porque se la iha ita bele taka ona sessão ida-ne'e. Ha'u hanoin katak se ema Deputado ida de'it ha'u sente katak ita bele, ha'u sei simu bainhira Deputado tolu ba leten mak hussu atu ko'alia então ha'u sei fó oportunidade maibé se iha Deputado ida de'it ha'u sente katak ita bele para ona iha-ne'e.

Ba Deputado sira hotu, ha'u la halo discriminação, maibé Presidente iha liafuan ruma atu fó ba ita karik, ne'e duni ha'u fó tempo ba Presidente.

Sr. Francisco Guterres Lú Olo (FRETILIN): — Boa tarde ba Deputado sira hotu e senhores sira-ne'e.

Ha'u la iha liafuan atu bele dirige ba Deputado sira hotu, maibé tanba tuir inscrição ohin precisa na'in-tolu atu fó oportunidade, mas como ha'u foti liman atu inscreve atu bele ko'alia, talvez ami na'in-rua de'it, hela tan ida atu halo na'in tolu completa tan... Ne'ebe conforme, se la iha ona pronto, ita bele hela ba aban.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ha'u sente katak ita pára ona iha-ne'e, tanba ohin ita haree katak Deputado ida depois tanba tan Deputado rua de'it. Ne'e duni ha'u sente katak ita pára ona iha-ne'e.

To our distinguished guests, on behalf of the Assembly I'd like to thank you all for being with us today. I believe that all that has been said will help us when we start drafting our Constitution.

Thank you very much.

Ba Deputado sira hotu, ha'u sente katak horas loraik ne'e ita hotu simu convite para aban atu tuir tomada de posse ba II Gabinete de Transição. Ohin ami halo consulta ona ho Presidente ho Vice-Presidente katak se bele - tanba programa ne'e iha tiha ona e aban ita tem que hala'o nafatin programa ida-ne'e - se bele ita hili de'it Deputado balu atu ba representa Assembleia ne'e iha tomada de posse Gabinete nian para atividade ida-ne'e ita hala'o nafatin, por que se ita bá hotu, quer dizer que atividade que ita tem que halo iha-ne'e pára totalmente. Então ita tem que buka tan tempo fali para hala'o nafatin atividade ida-ne'e e ita hatene katak ita-nia Senhor sira iha ne'e balu aban atu bá ona.

Ne'e duni, ha'u consulta ona ho Presidente ho Vice-Presidente, maibé ami atu fó sai ba Deputado sira, se ita concorda karik aban ne'e la'ós ita hotu bá, maibé Presidente ho Deputado balu de'it mak bá representa Assembleia ne'e iha tomada de posse Gabinete nian.

Se bele ha'u sugere katak Presidente ho ema na'in-9, quer dizer ema na'in-10, ita bele hili na'in-rua, na'in-rua iha-ne'ebá e na'in-lima iha klaran, para ema na'in-9 ho Presidente aban mak bá representa Assembleia ne'e iha tomada de posse Gabinete de Transição ida agora ne'e. Ha'u fó lian ba Presidente.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Desculpa! Se Deputado sira hotu simu convite para bele bá, depende hanessian ita iha-ne'e haree, se ita hotu-hotu bele bá, nessa altura talvez ita limita tempo tuir programa ida iha-ne'ebá nian, imediatamente hotu depois ita fila fali mai iha-ne'e hodi continua hala'o nafatin ida-ne'e.

Portanto ne'e alternativa rua, labele hola decisão de'it iha, maibé iha alternativa rua, depende... Soe ba iha Assembleia mak depois bele haree.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ne'e duni iha sugestão rua, primeira sugestão mak se bele ita na'in-9 ho Presidente mak bá representa Assembleia e segunda sugestão mak se bele ita hotu bá maibé ita bele mai lailais fali, porque iha-ne'e ita-nia programa iha-ne'e aban começa 9 e meia.

Ne'e duni, ami repete tan dala ida, iha sugestão rua, se ema na'in-9 ho Presidente mak bá de'it ou selae, segunda sugestão, ita hotu bá tanba iha-ne'ebá ne'e tomada de posse ne'e começa 9 horas, enquanto ita-nia programa iha-ne'e aban começa 9 e meia.

Fó tempo ba Deputado Leandro Isac.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Ha'u hanoin nune'e de'it, lalika representação por grupos, grupo iha ne'ebá rua, grupo haat, lima, ka klaran ou sorin tan, lalika hanessian ne'e. Vai o

Sr. Presidente e um Vice-Presidente representar a Assembleia Constituinte nessa tomada de posse e pronto, resolvemos o problema.

Tanba convite ne'e individual, horissehik convite geral que iha missa, afinal ami bá iha-ne'ebá la'ós ba missa, mas bá para rona discurso de campanha de reputação. Horissehik tiha ona, acontece buat ne'e tiha ona. Ohin mai individual.

Ne'e duni ha'u hanoin lalika hanessan ne'e, di'ak liu convite iha programa hanessan ne'e tiha ona, vai o Sr. Presidente e um Vice-Presidente e já basta, que representa toda a Assembleia.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Leandro Isac.

Ha'u sente para simplifica buat ida-ne'e, ha'u sente katak ideia ne'ebé mai hussi Deputado Leandro Isac ne'e di'ak, porque o que ita precisa ita-nia representante iha-ne'ebá. Ne'e duni se bele ita hussu de'it ba ita-nia Presidente ho Vice-Presidente mak bá representa ita hotu iha-ne'ebá para ita-nia programa iha-ne'e la'o nafatin.

Então, ha'u sente nune'e ...

Sr. Deputado «Lasama», halo favor.

Sr. Fernando «Lasama» de Araújo (PD): — Obrigado.

Ha'u hanoin ita ninia serviço iha atu começa 9 e meia, iha-ne'ebá 9 horas, agora conforme ita buka ka arranja de'it tempo ne'e, se lakon meia hora, iha-ne'ebá to'o 9 horas, agora 9 e meia iha-ne'e, ita muda horas, ita começa iha-ne'e 10 horas, ha'u hanoin ita lakon meia hora de'it ladún iha problema.

Agora conforme ita-nia disciplina atu lais fila fali mai iha-ne'e para começa ita ninia serviço iha-ne'e 10 horas.

Ne'e ami-nia hanoin e obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Fernando «Lasama».

Ha'u sente katak ita debate ida-ne'e ha'u hanoin katak orsida la hotu.

Deputado sira hamnassa.

Ne'ebé, ha'u sente katak ita bele bá iha-ne'ebá di'ak, mas ita balun iha transporte e balun la iha. Ne'ebe ita bele bá e mai lailais ne'e, ha'u sente iha problema, tanba la'ós ema hotu iha transporte, balu de'it mak iha. Ne'e duni ita hala'o tuir disciplina ne'e ha'u hanoin sussar uitoan.

Assembleia ne'e mak decide, mas para simplifica buat ne'e, ha'u sente katak se bele ema na'in-rua de'it mak bá, Presidente e Vice-Presidente, para ita sei halo nafatin serviço iha-ne'e, maibé entre ita se balu mak sente katak atu bá iha-ne'ebá ne'e, ne'e ninia... Maibé ha'u sente di'ak liu hussik de'it ita-nia Presidente ho Vice-Presidente mak representa ita hotu.

Obrigado ba Deputado sira-nia atenção.
Aban ita começa ita-nia programa iha-ne'e 9h30.
Sessão ida-ne'e ita taka.
Obrigado.

Horas hatudu tuku 6 liu minuto 17 lokraik.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

SESSÃO DE QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2001

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Sr. Deputado sira, hanessan horissehik ita hatete ona katak ita-nia programa começa 9h30, maibé hanessan ita haree daudauk katak ema ne'ebé atu ko'alia ba ita, horas-ne'e daudauk sira seidauk mai iha ita-nia leet, ne'e duni ita seidauk bele halo buat ida. Situação mak hanessan ne'e, hussu compreensão ba Deputado sira hotu.

Horas hatuduuku 9 liu minuto 43 dadeer.

Tanba, dala ida tan, ita hatene katak sira mak ita hein atu ko'alia ba ita iha 9h30, maibé horas-ne'e daudauk sira seidauk iha ita-nia leet, ne'e duni ita tem que hein to'o sira mai mak ita bele começa ita-nia programa ohin ne'e. E ha'u sente katak horas-ne'e daudauk sira mós keta tuir hela tomada de posse Ministro Gabinete Transição *kedua* ne'e karik. Ne'e duni, dala ida tan, ami hussu compreensão no hussu desculpa ba Deputado sira hotu, tanba ita la bele começa ita-nia programa ohin ne'e ho loloos iha tempo ne'ebé ita determina ona.

Obrigado.

Liutiha tiha minuto balu sessão plenária ne'e hahú filafali no preside nafatin hussi Sr. Vice-Presidente Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal).

Loron di'ak ba Deputado sira ne'ebé ami respeita tebetebes no mós ba ita-nia convidado sira ne'ebé horas-ne'e daudauk iha ita-nia leet.

Hussi fatin ida-ne'e ita loke fali ita-nia atividade iha loron ida-ne'e, dia 20 de setembro. Ita-nia programa ohin hahú 9h30, e ita sei ko'alia kona-ba "As Regras e os Procedimentos da Assembleia Constituinte".

E atu hala'o programa ida-ne'e, ita sei fahe ba grupo rua: grupo ida sei halo iha Sala Plenária e grupo ida sei halo nafatin iha-ne'e. Grupo boot liu mak hela iha-ne'e e grupo ki'ik liu, uitoan, mak sei bá iha fatin sorin ne'e. Ne'e ita fahe grupo ida boot e grupo ida ki'ik tanba condição iha sala ida sorin ne'ebá ladún boot hanessan sala ida-ne'e.

Iha Sala Plenária ne'e, sé mak dirige? Sr. Traian Filip ho Sr. Joseph Maingot. Iha segunda sala Sr. Colin ho Sr. Machatine mak dirige. *Diskusi panel* ne'e sei começa to'o 11h00, e 11h00 ne'e ita pára para *coffee break*. Para atu lailais, Assembleia ne'e ita fahe ba grupo rua: grupo ida iha-ne'e to'o iha-ne'ebá hela nafatin iha-ne'e, grupo ne'ebé começa hussi linha Deputado José ba ne'ebá ne'e hela nafatin iha-ne'e, grupo boot; e iha-ne'e ba to'o sorin ne'e, grupo ki'ik ne'e, tuir ita-nia Diretora, Sr.^a Glória, bá iha sala ida sorin.

Agora ita bele começa. *I would like to give you, Mr. Maingot, place and time. Thanks.*

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Good morning.*

The agenda for today sets out that we will discuss the rules and the procedures of the Constituent Assembly, particularly this Constituent Assembly. I suppose for all assemblies, legislative or otherwise, one could say that are three principles that are involved: one is that the discussion should always lead to a decision; the second is that a chairperson should

preside over the proceedings; and the third is that the proceedings should be conducted in terms of a free and civil discourse.

Yesterday I attempted to go through the role of the Member of Parliament in a free and democratic Parliament, and there I touched on a lot of elaborate matters, because that elaboration is required for the events that take place in a Legislative Assembly. The necessity of having three meetings of a bill or a legislation that is introduced in your Constituent Assembly, it may be that there's no need for such an elaborate set of rules, and the procedures should relate to what is the purpose of the Assembly.

We've discussed yesterday, and in the last two days, the purpose of this Assembly, to come up with a Constitution, and now we want to try to discuss what rules would apply. It has been suggested that eventually the Assembly would establish committees to discuss different things that would be normally set out in the Constitution. So, there will be a procedure for you to decide which Members will be members of each particular committee. But first of all, you may give consideration to the idea of having a general discussion on the Constitution, what has happened up to now, your reflections on... The debate would include everything that comes to mind, and everything that comes to mind would be, of course, your history, the constitutional commissions and their results and their reports, and you might provide a certain timeframe within which that general debate may continue and then at some point you would then want to decide which committees should be established. For example, a committee of... There are 88 Members, maybe a committee of one quarter that you agree upon... The difficulty of course is to have a Member of each party on each committee, it might be difficult if they're sitting at the same time... But the idea perhaps is to promote that free flow of discussion in the committees on these various themes.

These themes could be a variety, one could include what the preamble should set out. Your preamble is a wonderful opportunity to set out the history, and why you are interested to have a Constitution, what you feel should be in the Constitution. It gives you an opportunity to talk about your history, why you're sovereign, free. It gives you an opportunity to set out all those important words, your attempt to fulfil your destiny.

There may be another committee to discuss what type of Government you want, what kind of presidential system you want, whether you want a President that is going to be elected directly or elected by the Assembly, and what limitations you are going to put on that President.

You may want to have a committee to deal separately with the issue of the Judiciary, a Constitutional Court. You may want to also have a committee to discuss how you propose to amend the Constitution, whether you would want to incorporate the participation of the Executive, the Legislature, and the general population.

So, an important matter would be, maybe, a time limit to provide opportunities for everybody to speak, but a time limit during the discussions themselves in the Plenary sessions here. Normally, when you establish a committee, it's the committee that establishes their rules, but you might want to establish the rules here in the Plenary for the committees. You might feel that would be a better idea, to make sure that all the rules of the committees are uniform. These rules, which I've just suggested, you might want to

make some comment on, this morning. This is just the beginning, forgive me if I appear to be flailing.

Later on, we'll be talking about the specific matters of procedure. You haven't really actually yet decided, although it is the case where it is open for the public, you might want to confirm that in your set of rules for the Constituent Assembly. You would want to decide which days of the week you're going to sit, and decide which hours of the day you're going to sit, eventually decide an agenda, and you might decide which persons among you should put the agenda together for you to agree upon. Because someone has to make certain decisions before, to put before you. You might want to decide also what constitutes a quorum. Usually, a quorum in a Legislative Assembly is that minimum body required to be present to decide. As you know, the regulation spelling out the authority for the Constituent Assembly mentions sixty. That is the magic number to approve of the Constitution, but any other matters that now require simply a majority, do you want that majority to be a majority of those present or a majority of the 88? That would then have some bearing on what you feel the quorum should be - you might not need a quorum to simply discuss, without coming up with any decision - and that could apply equally in your committees.

It's already spelled out, now that you are Parliamentarians, what your privileges are. I expect that you are protected, but you might also want the regulation establishing the Assembly to spell out that you are protected from prosecution. I can't recall whether it spells out that you're protected for everything you say and do here in the Assembly. So, I put that before you, it's up to you, ladies and gentlemen, as Members of the Assembly to decide what kind of rules you're going to have. Your role is laid out, to come up with the Constitution, there is no magic in special rules, but if you have some ideas that you want to discuss among yourselves, now is the time, it seems to me.

Sr. Traian Filip (Consultor da UIP/Roménia): — *Good morning, honorable Members of the Constituent Assembly of East Timor.*

My name is Traian Filip, I'm working with the Inter-Parliamentary Union, which is one of the oldest international political organizations in the world. It was set up in 1889, and has 143 Parliament members. We are here working very close with the UNDP (United Nations Development Project) and the Secretariat of this Constituent Assembly in trying to provide you any help you'll need from now in drafting your Constitution, and also for all your legal needs, and legal advices and so on and so forth.

So, I used to be a parliamentary staffer in the Romanian Parliament. Romania is a country from central Europe and 12 years ago we, the Romanians, passed quite a similar experience as you have to face now. In the Romanian Parliament we have the so called standing committees or permanent committees, but first of all, when the Parliament was acting as a Constituent Assembly, we followed the principles in organization of the Constituent Assembly as presented yesterday by Professor Maingot and the Honorable Englin from South Africa. In my experience, the most important thing is to manage very well the working time, so for this reason, again in my opinion, it is a very good idea to set up these management committees, in Europe we're calling them executive bureaux of a

standing committee. So, in order to be able to manage the agenda, the most important factor is the time. So, we work very close with the leadership of the Constituent Assembly, the Secretariat, and, as I told you, UNDP, in trying to provide to your Constituent Assembly also some expertise that may be needed.

For a press office, we do think that a press office is a very important thing for this Constituent Assembly, for the transparency of the workings, and this press office will be attached maybe to the leadership of the Constituent Assembly. Again, in our experience, we tried to have a sort of spokesperson of the Parliament of Romania, but it wasn't a very good idea because a spokesperson doesn't have the necessary legitimacy to express the views of the whole Assembly. So, we renounced after a while, after a very short while, to have such a spokesperson and we set up a press office. It was in charge of press-releases and monthly parliamentary bulletins and so on.

Also, it is very important to have a kind of code of conduct, if you'd like to name it like this. In our Parliament this code of conduct is part of the basic rules of the Parliament, it's not a separate document, it comes along with the standing orders of the Parliament, and we have also a code of conduct for the parliamentary staffers. About the time limit of speeches, according to the daily, weekly, monthly agenda, this time limit is decided in consultation with the political leaders. Actually, the political leaders, not necessarily the leaders of political parties, but those who are leading the political groups. After the agenda is set up, there is another meeting at the political groups level and the time limits are decided within this group.

The parliamentary language is based on common sense, mainly, and it is not necessary to have a special parliament terminology, you will decide which kind of addressing you will use among you and when you address the leadership of the Constituent Assembly. These are not written rules, this is mostly common sense.

That's all for the moment.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — It is usually found that when you're in an Assembly and you address the Chair of the Assembly, there's less chance of you following into the habit of speaking unpleasantly about a colleague, in other words, to use the third person, so when you speak in the Assembly, or in the Plenary, you should be addressing the Chair, not the member himself or herself. This provides for a more civil procedure. I suppose also that it will be incumbent upon the leaders of the parties, because there are a number of political parties represented, it may not be possible to have the leadership of all parties involved in the sense of making that final decision about agenda or length of speeches, but it will be important for all of the parties to have their say.

I think eventually you will find that your collective common sense will prevail, especially when you have been told and suggested by many people, including people who elected you, that they would want you to come up with a Constitution that is sane and civil mannered and to include the right formula for a stable society with rules that are able to be enforced. It will be really incumbent upon the leaders of the parties to make the decisions for you and to then present those views to the Assembly itself to make the final decisions. And as it has been suggested to you by my colleagues yesterday, and my colleague today,

it's the managing of the working time. I suspect that as time goes on you will begin to realize what is required of you, how much time is required of you to discuss each of the important matters that should be put in the Constitution. And that will then, probably, have things fall into place, having a better idea of what's required of you for each of these things, each of these matters, it will make you realize that a certain amount of time is required and you might want to put a limit on the time for you to come up with a decision. But a decision that has been adequately aired by all of you.

The question of parliamentary language, from what I've heard for the last three days, I don't see there's going to be any problem about lack of civility. You're such a very civil society! But you'll eventually, yourselves, individually, if you don't like what you hear, you will be able to raise a point of order to bring before the Assembly. That someone is not conforming to what you feel they should in the type of language. And, of course, every member of the Constituent Assembly is equal, in the sense that if it should come to pass that Ministers are also members of the Constituent Assembly, while they're in the Assembly they're simply members of the Constituent Assembly, and not due any more than each and every one of you.

I am sure, the Secretariat is struggling to obtain the necessary assistants for the committees to be able to function properly and also to help the Members in their very important role. The assistance, of course, will be those like myself and others who are involved in giving advice when asked. We will be there to advice the Constituent Assembly and, of course, if any of my colleagues are approached in an individual basis, they can be assured that they will get the same answer to the same question, our objectivity will be transparent.

So, Honourable Members, please feel free to pose any questions you feel you would like to do.

Sr. António Cardoso Machado (FRETILIN): — *Well, thank you very much.*

About your explanation, I'm very interested on it, but, first of all, based on the composition that has been written in this sheet of paper, in this case, in order to continue the discussion or to prepare the draft, especially in relation to the procedure, I would like to know, what is the mechanism that we have to prepare in other to go dealing with the discussion?

Thank you.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *The Honourable Member posed a question, it would be correct to have a draft of several rules for the Constituent Assembly so that the members could eventually decide whether they would be agreeable to them. Those rules could cover what we've discussed, but we were talking about the procedures of the Constituent Assembly, I think not only of just the day to day..., what is taking place, but also the important part is the question of managing the time. And I think that these are probably unwritten, in the sense that the Members will agree, decide who their leaders will be, and to decide how the committees will be run, what input, what secretarial service... But with respect to the rules in the Legislative Assembly, you have a set of rules, detailed, not only discussing the conduct of the Member, but also how legislation is introduced, how*

it's dealt with, how it's dealt with in the Plenary, how it's dealt with in the Committee, how different legislation such as spending or taxation is dealt with... But this is not required of you in the Constitution Assembly, except should you be called upon to deal with regulations that come forward from the Administrator.

But to answer specifically the question, it would be proper to have a draft of a set of rules, so that the Honourable Members could agree on whether they would adopt them. Bearing in mind, of course, that any set of rules that you have, if it's not convenient at a particular time, you can with unanimous consent just put them aside for the moment. That happens all the time in Legislative Assemblies, they want to get something done, the Chairperson senses that they want to skip a rule, then the Chairperson will ask for unanimous consent and it will be given. But I feel that a draft set of rules would be appropriate.

Sr. Francisco Martins da Costa Pereira Jerónimo (FRETILIN): — Obrigado ba tempo ne'ebé fó mai ha'u.

Ha'u hakarak hussu de'it liafuan rua kona-ba encontro ohin ne'e. Ha'u kaer filafali ba liafuan ne'ebé horissehik Mr. Colin hatete katak iha decisões ne'ebé principal iha-ne'e, liuliu kona-ba Constituição, ita precisa halo consensos di'ak liu do que ita halo *keputusan* ida ou decisão ida que ho dois terços (2/3), dalaruma um terço (1/3) la simu, ne'e mós iha implicação ba aban-bainrua, ba futuro.

Ha'u hakarak hussu de'it ba Ita-Boot, ohin mós Ita-Boot ko'alia filafali, bainhira iha reunião ne'e decide buat ida tem que ho 2/3. Então, se karik la hetan consensos e ita obriga para halo duni decisão ida ho 2/3, Ita-Boot nia hanoin hanu'ussá, iha karik dalan seluk tan atubele resolve problema ida hanessan ne'e? Ne'e primeiro ponto.

Segundo, ha'u hakarak hussu filafali tan ba Ita-Boot – Ita-Boot dehan katak tem que envolve mós participação povo, *masyarakat*, ohin iha-ne'e hatete katak sira mós tem que participa iha buat sira-ne'e hotu – atu envolve povo mai iha participação ida-ne'e, povo ne'e sira representa hussi ne'ebé? Hussi distrito ka? Eh povo hotu-hotu ita tem que convida mai iha-ne'e ka? Ka liuhossi organização ruma não-governamental ka? Ida-ne'e mak ha'u hakarak hussu ba Ita-Boot atubele fó fali informação mai ha'u.

Obrigado.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Well, with respect to what proportion of Members are to decide on matters that come before the Constituent Assembly, the only matter that has been settled so far, which is set out in the Regulation for the Constituent Assembly, is that when the Honourable Members come to vote on a draft Constitution there should be at least 60 of the 88 who would approve. Any other decisions of the Constituent Assembly would depend on the Members themselves, including what kind of majority is required for any particular decision. So, it would be up to you, ladies and gentlemen, to decide among yourselves. It is your Constituent Assembly, and you'll have to decide when dealing with certain aspects that you want to break down, if there should be a different vote on what the preamble should contain, a different size of vote with respect to the charter of rights, a different kind of vote on the amending formula, a different kind of vote for the type of system of government... It may be perhaps wise to have the same kind*

of vote for all of the matters that go into the Constitution. Normally, it's the majority of those present, provided that there is a quorum.

We went through, yesterday, the role of the Member of the Legislative Assembly, and that role is many roles and it takes the Member away from the Chamber, but I suspect that for the Constituent Assembly it's a different matter, you'll all want to participate, so you may have a higher quota, or rather a higher quorum, in mind. I noticed that when you were voting for the election of the Speaker, you made a point of pointing out those who were not present, you wanted to make sure there was a total of 88, that was the sense that I got. Similarly, you might want to have special rules with respect to any decision that is taken here about procedure, about adoption of different parts of the Constitution as they come before you from the Committees with recommendations.

With respect to how the population is to participate, we already have the reports of the Constitutional Commissions and I'm sure that each and every one of you is becoming more and more familiar with their contents, it will be up to you to decide to what extent the population should participate. Would it be in the form of representation from various groups, like a women's group, like a group dealing with the environment, a group dealing with the security of the home, groups representing a variety of interests... It will be up to you to decide who you want to permit to participate, because, as in every assembly, there are many, many people who wish to take part, and assemblies and committees have to decide which of those people who asked to be present and give voice to their concerns... Because they have only so much time, they have to decide which persons they will hear. This is the kind of decisions that you will also have to make. And these again are decisions that you'll find that you'll be making while you're talking to one another, while your leaders are talking to one another, and bearing in mind that you are here to represent the Nation, the views of the Nation, and not just from a particular group. I sense that eventually your collective common sense will come to bear, and bear fruit.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Muito obrigado.

A minha pergunta é talvez uma pergunta que em parte devia ter sido feita ontem, mas eu suponho que hoje também os senhores estão em condições de responder, que é o seguinte: esta Assembleia, como sabem, foi eleita especialmente para lidar com problemas ligados à feitura da Constituição, para fazer a Constituição, mas como há também a possibilidade de ela vir a transformar-se automaticamente numa Assembleia Legislativa, será que o número e o tipo de pessoas aqui representadas deverá manter-se? Quando eu digo o tipo de pessoas é porque aqui há também representantes distritais, para poder dar uma maior cobertura, para trazer uma visão mais completa das aspirações de todo o território, de todo o povo, e quando isto se transformar em Assembleia Legislativa, será que ainda continua a ser necessária a presença de representantes distritais ou será que os representantes que estão aqui considerados nacionais serão suficientes para dar cobertura ao território? Na medida em que os distritais que estão aqui exercem uma dupla função, neste momento estão a fazer coisas em funções de representantes dos distritos, mas também atuam como representantes nacionais, têm as mesmas capacidades, as competências são iguais. E, de facto, houve o caso da Roménia, que também teve uma

Assembleia Constituinte - ao passar de Assembleia Constituinte para Assembleia Legislativa, ou para o Parlamento, gostaria de saber se houve uma dissolução da Assembleia Constituinte e depois eleito um novo Parlamento, ou se também foi feito automaticamente.

E também gostaria de saber se o número de membros da Assembleia Constituinte era igual ao número de membros do Parlamento. E também as características, gostaria de saber se as pessoas cuja presença era requerida na Assembleia Constituinte eram o mesmo tipo de pessoas que também eram requeridas no Parlamento. Estas são questões práticas que vamos enfrentar e, se de facto tivermos que fazer uma redução do número de Membros do Parlamento - porque 88 Membros para uma população de 800.000 habitantes, acho que é um número muito grande e não é facilmente comportável pela capacidade financeira do País - qual é o melhor critério para o efeito? Porque um critério que poderá talvez ser utilizado é o critério de serem os partidos a selecionarem e então talvez fôssemos contra aquilo que foi disposto pela população, ou, então, talvez um outro critério qualquer, que talvez haja conhecimento no mundo de casos do estilo. Porque o critério das listas, as listas foram apresentadas, ordenadas, talvez, com um objetivo, que era pôr à frente as pessoas mais capazes, mais habilitadas para redigirem a Constituição, mas talvez não obedeçam já a um outro critério que seria o das pessoas mais capacitadas para poderem fazer parte duma Assembleia ou de um Parlamento, numa Assembleia Legislativa. Portanto, eu gostaria de saber essas coisas, que eu acho que são coisas altamente práticas, e que iremos enfrentar no futuro... São matérias sensíveis, sem dúvida nenhuma, há pessoas que sentir-se-ão talvez afetadas, mas isto são questões práticas da vida nacional que nós temos que enfrentar de frente porque estes problemas vão surgir. Gostaríamos de ver como foi a experiência nos outros países.

Muito obrigado.

Sr. Traian Filip (Consultor da UIP/Roménia): — *Coming to the Romanian experience, immediately after the Romanian revolution we had a National Salvation Front which acted for two months, it was a sort of popular assembly formed by revolutionary representatives. They were 120 people trying to put order in a quasi-House, a chaotic situation. The first elections in Romania for the Constituent Assembly were in May 1990, five months after the revolution. The Constituent Assembly wasn't transformed in a national parliament, we held elections for having the new Parliament. Our Constituent Assembly was bicameral voting, we had, from the beginning, two chambers: the Senate and the Chamber of Deputies. Even for the Constituent Assembly. But we had, for this bicameral Constituent Assembly, three common Standing Committees - one of them was the Constitutional Committee, the second one was the Defense Committee, the third one was Foreign Relations Committee - because it was considered that it was not the case to gain political capital on these three most important issues for the country, I mean, drafting the Constitution and dealing with Defense and Foreign Affairs. We adopted a Constitution after one year and a half. The Romanian Constitution was adopted in December 1991.*

Coming back to your question about the membership, if it's a good ideia to have 88 persons, such a small population should have 88 representatives or not. This is very

relative. Now, in the Romanian Parliament, the Senate has 143 Senators and the Chamber of Deputies has 343 Members. Romania has 23 million habitants. I don't know if it's a good idea to have 143 Senators, when you look at the United States Senate they have only 100 Senators, we have 143. So, it depends and you are those who decide, now, the representation for your future Parliament, the criteria, how many votes do they need to enter the Parliament, because, you know, you could face... In our case, we face strange situations, we have in the Romanian Parliament Members who enter the Parliament with, let's say forty thousand votes from their constituency, but also Members who get only one thousand five hundred votes. So, because in the Romanian case it's the proportional representation, so we still have an electoral law based on voting, the party lists, for each constituency.

Now, after twelve years, eleven years actually, in Romania we're seriously considering to revise the Constitution, to amend it. It's not very easy, but the main trend in the Parliament, and among the political parties, it's to sit down and try to find better solutions for amending the Constitution, and not only the Constitution, but also the electoral law. The time is always against us and for new societies, like the Romanian society, now your society, the East Timorese society, the time is a very important factor, you know, all the reforms you have to face, and we have to face also, the time is a very tough factor. We are now applying for European Union membership, so we have to fulfill more than forty thousand criteria to enter the European Union, so we have to re-adapt a lot of legislation we passed during the last ten years. So, to amend the Constitution is not a catastrophe, but if it's possible to have the best formulation from the beginning, this is very good. But you have to know that amending a Constitution is not a very bad thing, because it has a place in the nature of things, when a country is reforming itself, it is a natural way to revise all the country legislation and, if it is necessary, also the Constitution.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *The members of the Constituent Assembly are wearing two hats. One hat is the Constituent Assembly and the other hat is as a Member of the Legislative Assembly, if and when regulations come before it. In some places it's not difficult to amend the Constitution, but as I said, I mentioned that in England, in Britain, their history and their political make up provide that country with a stability that permits them to simply pass an act to amend the Constitution and that happens very, very infrequently. Most of the acts that have been passed relate to the Monarchy, most of the acts that have been passed recently, in the last hundred years.*

In Canada, we revised our Constitution, formally in 1982, but before that it was the bicameral Parliament that established a committee and heard presentations for quite a considerable time from very many people, and, because it's a bicameral and a federal State, the nine Provinces had to be brought in, and it was a difficult political struggle. Eventually when there were proposals to amend the Constitution, on two occasions it was turned down, by the population. There was no change in the Rules of Procedure when the committee of both Houses sat to hear proposals put forward. If there are any further questions...

Sr.^a **Cipriana da Costa Pereira** (FRETILIN): — Obrigado ba Senhor orador sira no mós Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, membros da Assembleia mak ha'u respeita.

Ha'u hakarak reforça pergunta ne'ebé Sr. Deputado Mário Carrascalão hato'o katak *peranan* hussi Deputados eleitos distrito ninian, iha *peranan ganda*, katak iha função rua ne'ebé nia tem que cumpre hanessian mós hussi *wakil* partido e ao mesmo tempo hussi *wakil rakyat* hussi distrito ninian. Ba ponto ida-ne'e, ha'u hakarak hatete katak tuir Ita-Boot sira-nia *orasi* ne'ebé horissehik fó no mós ohin hatutan, katak ita precisa halo Constituição ne'ebé forte e di'ak tebetebes ba ita-nia Rain Timor e no mós rai sira seluk, ha'u haree katak precisamente tem que iha participação ba povo ninian aspiração, atubele reflete povo hotu-hotu nia hakarak.

Ba ponto ida-ne'e, ha'u haree katak horissehik ita hotu-hotu, Deputados iha-ne'e, simu documento ne'ebé hanessian resultado consulta Constituição ba povo tuir ida-idak nia distrito, maibé tuir ha'u-nia haree documento ida-ne'e, karik ha'u bele dehan katak iha 40% mak envolve atu fó ninia contribuição ba Constituição.

Ba ida-ne'e ha'u sente preocupa. Halo nu'ussá? Senhor sira fó ninia experiência tuir Ita-Boot sira-nia preparação no Ita-Boot sira-nia rain kona-ba Constituição, karik ita bele loke filafali mecanismo *konsultasi* ba público, ne'e hanessian função ida ba Deputados eleitos hussi distrito ninian. Ha'u hakarak ponto ida-ne'e ba relação ho *prosedur ka tata tertib* ne'ebé atu prepara ba *majelis* ninian, karik ida-ne'e mós bele hatuur filafali ba *prosedur ka tata tertib*, atu fó serviço, fó knaar ba Deputados eleitos distrito ninian, ka ida-ne'e la precisa atu iha *tata tertib* hanessian iniciativa ne'ebé Deputados eleitos distrito sira bele hala'o knaar ka bele consulta filafali, atu nune'e bele hetan contribuição ou hetan aspiração hussi povo, atubele aumenta mais ou menos 75% para bele reflete iha Constituição, para aban-bainrua labele iha protesto katak ida-ne'e hussi... Constituição ida-ne'e ne'e só hussi opiniões partidos políticos ninian karik.

Portanto, ida-ne'e, ami sente, Deputados eleitos distrito nian preocupa para bele hussu Ita-Boot sira-nia experiência ne'ebé hala'o iha Ita-Boot sira-nia rain, e ha'u hein katak Ita-Boot sira bele fó resposta didi'ak para ami bele atenção ba buat hirak-ne'e.

Obrigado.

Sr. **Joseph Maingot** (Consultor da UIP/Canadá): — *Honourable Members, when Canada revised its Constitution there was a lot of publicity, many people were interested, particularly those people who wanted to make certain that the Charter of Rights in it included protection for what they feel is necessary. Women's groups were very strong in their representation. Those persons representing a fair play for the accused. I listed a lot of items that should be considered to be put in a charter and all of those came from ideas, not only from the Government people, academics and Public Service, but also from people who are involved in the day to day process of life in Canada. They saw the need for certain things, they thought it was important, and they brought them forth and made representations before the Committee. There was a lot of publicity, and the newspapers also had their ideas, they came forth and said so in the press. The academics, the professors, they wrote articles. And eventually these people came before the Committee and made many submissions and then it was eventually the Parliamentarians who decided*

what was to be included and what not to be included. But because of our system, a federal system, of Provinces and Federal Government, and because our Constitution provides that the Provinces have the right to legislate in certain areas, and the Federal Parliament has the right to legislate in other areas, they also had input and there was quite a political fight but yet, in the backs of their minds, they thought that they were doing so for the public interest of all the people. Eventually they came up with a revision and it has made law and now, with that Charter of Rights, the courts are full of litigation, the courts are playing their role in defending this Charter of Rights and limiting Government action. It was a full participation before the Committees of the Parliament, in Canada.

Sr.^a Armandina Maria Gusmão dos Santos (PSD): — Obrigado ba Srs. painelista sira.

Ha'u hakarak atu repete filafali de'it buat ne'ebé colega Deputado sira ko'alia tiha ona horissehik sobre 90 dias ne'ebé concede mai ami atu elabora Constituição.

Hussi Srs. painelista sira la iha resposta positiva ida ba preocupação ida-ne'e, maibé ba ha'u, ha'u haree katak ho sistema democrático ida-ne'ebé ami apreende loron hirak liubá ne'e, hodi foti liman, democracia transparente, ha'u acho que ho semana ida ami bele aprova Constituição ida-ne'e.

Maibé, ha'u hakarak hussu filafali ba Sr. painelista sira, se sistema ida-ne'e bele ajuda ami atu fó mós ami-nia contribuição hanessian representantes legítimos hussi povo, maibé ho número ki'ik, tanba ha'u duvida que consenso ida-ne'ebé ita ko'alia iha ita-nia *ceramah*, ha'u duvida katak ami bele implementa consenso ne'e iha Assembleia ne'e nia laran.

Nune'e mós hussi estrutura Assembleia Constituinte nian, hanessian ohin Ita hatete katak sei divide ba comissões, ha'u mós espera katak labele hanessian formalidade de'it, atendendo ba democracia transparente ida-ne'ebé ami apreende loron hirak liubá ne'e.

Ha'u-nia preocupação ne'e tanba durante 24 anos ne'e ami mós rona tiha ona e ami iha conhecimento sobre democracia iha Indonésia nia tempo, hanessian por exemplo democracia *terpimpin*, katak democracia guiada, no mós consenso ida consenso guiado, quer dizer *musyawarah untuk mufakat*, ida-ne'e mós ami rona tiha ona.

Ne'ebe, ha'u duvida e ha'u iha preocupação keta halo be buat sira-ne'e bele mai fali tan acontece iha Timor nia laran, e ha'u hussu ba Sr. painelista sira, se bele, fó uitoan Ita-nia experiência hanessian ema ne'ebé halo tiha ona Constituição iha li'ur, no mós ema ne'ebé mai hussi nações democráticas ne'ebé moris kleur ona, ami hakarak se bele fó liafuan ida-rua mai ha'u atubele hassai ha'u-nia pessimismo ida-ne'e, e sobre democracia ida-ne'ebé ami bele usa didi'ak iha Timor ne'e, tanba Timor *memang* hamlaha democracia.

Obrigado.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Thank you, Madam.*

I think the country you mentioned, and many other countries that have a Constitution that were described as democratic, I think if you go back and look to see who participated in that... There were very few who participated in the establishing of the Constitution, it was just a few, and so, like a house built on a weak foundation, it won't stand, the stronger the base, the bigger the base for the building of the Constitution, the more solid it will be. And you have started on a very solid foundation with your having been elected in free elections

to establish a Constitution, you have set out constitutional commissions who have given their views, you have that before you, you have a chance now to provide for a stable society. The society has permitted these constitutional commissions to take place, they permitted free elections, so you have a full participation up to now in the constitutional process. And this is continuing and you will, no doubt, invite people to take part and come before you, and give their views, so the wide foundation of the people that participated is in direct contrast with these supposed Democratic Republics that have been established in the past. They had very few people who participated. Here you have the whole population participating, and it provides for a greater guaranty that it will succeed, and at the same time, by putting in the right things in the Constitution, then eventually it's up to the people. You can't legislate love, affection... Similarly you can't legislate freedom. It's up to the people and what's in their hearts. But you have a wonderful beginning, and everybody is involved in this Constitution because you represent everybody in the country.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Honoráveis oradores, distintos Deputados, bainhira ita haree ba ita-nia horas, iha-ne'ebá hatudu 11h00 ona. Hanessian ita hatene katak 11h00 ita iha *coffee break* ida, ne'e duni agora ita taka lai ita-nia sessão ida-ne'e ita toma tempo para *coffee break*.

Obrigado.

Horas hatudu tuku 11 liu minuto 9 dadeer.

Sessão continua filafali tuku 11 liu minuto 46 dadeer.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Honoráveis orador sira, nune'e mós distinto Deputado sira, ita bele loke fali ita-nia sessão ida-ne'e e ita bele continua ho ita-nia painel ida-ne'e.

Hanessian ohin ita fahe grupo rua, maibé agora ita bele halibur malu fali iha-ne'e, tanba ita sente katak ita hamutuk iha-ne'e di'ak liután, ne'e duni ami fó-sai ba distinto Deputado sira katak ohin grupo rua, agora grupo rua ne'e hamutuk fali ona, sai grupo ida.

Dala ida tan sessão ne'e loke fali ona, keta iha distinto Deputado balu mak atu levanta perguntas ruma, ka fó-sai buat ruma, ha'u loke ka fó oportunidade ba distinto Deputado sira.

E ha'u mós fó hanoin ba distinto Deputado sira katak, tuir loloos ohin ne'e loron boot, ne'e ha'u mak fó hanoin de'it, se ita-nia discussão ne'e ita sente katak to'o ona ka natoon ona, e ita hotu bele hanoin katak ita bele remata ho ita-nia serviço ida-ne'e, tanba ohin ne'e loron boot ida, maibé conforme Assembleia ne'ebé ha'u respeita tebetebes ne'e. Ita haree halo nu'ussá mak discussão ne'e sei rame nafatin, ita continua nafatin, maibé ita haree iha klaran katak la rame ona, então ita bele remata tiha, tanba ohin ne'e loron boot ida.

Obrigado ba distinto Deputado sira-nia atenção.

Ne'ebe, ha'u loke *session* ida-ne'e, keta iha pergunta ruma karik, halo favor.

Halo favor, distinta Deputada.

Sr.^a **Rosária Maria Corte-Real de Oliveira** (FRETILIN): — Obrigada ba oportunidade ne'ebé fó mai ami.

Iha-ne'e ohin ita ko'alia kona-ba atu halo formação de comissões, para evita problemas mais tarde, iha-ne'e ha'u haree iha partido balu que iha representantes ne'e, talvez minoria de representantes balu, para evita que mais tarde iha problema Constituição ida-ne'ebé ita atu halo, keta halo hatene de'it dehan *mayoritas* mak *dominasi*, ne'e mak ha'u hakarak hussu, formação de comité ne'e ema ne'ebé atu ba sai chefe iha ne'ebá ne'e, ninia critério saída de'it, maka ba senhor sira que iha ona experiência iha sira-nia rain, para evita problemas, para mais tarde se ita halo Constituição ida ba povo, e balu bele hatete dehan ida-ne'e *didominasi oleh* partido seluk, que *mayoritas*.

Ida-ne'e mak ha'u hakarak hussu.

E depois, hanessan ohin ha'u dehan tiha ona, hili tiha chefe, mas ha'u mós hakarak hatene mecanismo halo nu'ussá? Como ita iha 88 iha-ne'e, ita mak sei hassai buat ne'e, *memang* ita sei bá iha povo hodi halo, ida-ne'e mós nia mecanismo halo nu'ussá para evita, para mais tarde la iha problema.

Mak ne'e de'it.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Deputada Rosária Corte-Real.

Tuirmai, fó oportunidade ba Deputado Gervásio.

Sr. **Gervásio Cardoso de Jesus da Silva** (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hakarak hussu de'it, hanoin ita haree iha-ne'e, horissehik ha'u rona tiha ona ita ko'alia barak liu kona-ba Parlamento, ha'u la hatene loos, ha'u hatene ita mai iha-ne'e atu halo Lei, Lei-Inan ida.

Pronto, agora ita halo Lei-Inan ida, então ohin loron ita-nia Gabinete sira halo, Segundo Transição ita halo juramento ona, depois ita labele halo filafali erro ne'ebé durante tinan rua liu ba kotuk ne'e, quando ema halo sala, sé maka atu controla ita labele hatene. Mais ou menos, Senhor sira-nia hanoin, *situasi* ida hanessan ne'e, oinsá mak ita bele haree buat ne'e? Tanba ita-nia função nu'udar Assembleia iha-ne'e atu halo Lei-Inan ida, la'ós ba controla fali Parlamento, mas ha'u la hatene. Mais ou menos bele, Senhor sira iha experiência barak, iha situação ho condição ida hanessan ne'e bele hala'o função oin-rua ou to'o iha-ne'ebé, ne'e duni ha'u hussu explicação.

Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Ha'u fó oportunidade ba Deputado Arão.

Sr. **Arão Noé de Jesus da Costa Amaral** (FRETILIN): — Obrigado ba tempo ne'ebé fó mai ha'u.

Primeiro, hakarak hato'o katak desde horibainrua quando ita ko'alia horissehik to'o ohin ne'ebé explica hussi oradores ou painelista sira, buat sira hotu messak di'ak, mas ha'u haree depois fó em folhas ki'ikoan-ki'ikoan ba ami, e iha-ne'e mai ha'u la'ós iha perguntas,

mas iha de'it proposta ida. Se bele hussi painelista sira arranja netik livro ruma kona-ba serviço ka knaar hanessan Membro Assembleia Constituinte nian, nune'e mós cópia Constituição hussi nação haat ne'ebé mai fó hanessan painelista sira iha-ne'e, para hanessan *pegangan* ba ita kaer hodi hala'o ita-nia knaar iha loron ikusmai. Tanba buat hotu ne'ebé bele ko'alia, ko'alia hotu, mas ita la bele grava dala ida.

Segundo, ita hatene katak Timor foin moris e buat ida la iha, maka tem que precisa contribuição mós, la'ós hussi sassán, mas bele hussi livro, bele ajuda ita hodi implementa ita-nia serviço ba aban-bainrua nian.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Oportunidade fó ba Deputado António Cepeda.

Ha'u hanoin ida-ne'e último, depois mak ita fó tan oportunidade...

Então ita fó tan ida, depois ita-nia Deputado Sabino, ita taka tiha, depois mak ita loke filafali.

Halo favor, Deputado António Cepeda.

Sr. António Cepeda (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u la hatene, ohin fahe ba grupo rua, la hatene discussão ne'e hanessan ka lae, mas ha'u iha sorin ohin atu hussu, tempo la to'o, agora mai iha-ne'e ha'u aproveita tempo ne'e para hussu.

Ha'u acompanha painelista sira-nia experiência kona-ba Constituição iha rain seluk ne'ebá, ha'u haree buat ida mós diferença que agora acontece iha Timor, parece ida-ne'e mós experiência ba painelista sira hodi hatene katak pode ser Timor ne'e único, tanba bainhira atu hakerek Constituição ida, halo tiha ona eleição maka... Eleição ida que especial para atu hakerek Constituição. Agora ao passo que experiência rain seluk ne'e hakerek tiha uluk Constituição ida, depois maka foin halo eleição, ne'e pode ser diferença.

Mas, ha'u mós hakarak hatete, tanba ne'e sira iha mais ou menos hanessan preocupação uitoan katak ho tempo limitado ida, ita-nian 90 dias ne'e, ita bele hakerek ka lae?

Ha'u mós hakarak hatete buat ida katak Constituição ida-ne'e ho situação política Timor nian pode ser la hanessan ho sira seluk. Iha-ne'e problema político uitoan que ita atravessa tiha ona iha transição política ida que reúne tiha ona timoroan tomak ho decisão ida que hakarak ba independência, somente agora atu ajusta de'it Lei-Inan ida para bele assegura vida sociedade ema Timor tomak nian, ao passo que rain seluk ne'e, iha conflitos tiha ona entre sira, depois mak cria lei ida para bele frisa sira-nia moris. Então, iha-ne'e ha'u hakarak hatete, para painelista sira mós bele hatene, hanessan iha Moçambique katak partido sira ida-idak ho nia proposta Constituição ida tiha ona, depois mak sira ba hamutuk iha Assembleia Constituinte mak foin hakerek.

Pode ser iha Timor iha ona ou la iha, maibé por exemplo iha-ne'e iha mós candidato independente. Ha'u la hatene iha Moçambique iha ema que independente para bele mai tama iha Assembleia ka lae, mas Timor iha. Agora, se no caso iha partido balu iha projeto Constituição nian, iha candidato independente balu, pode ser, iha ou la iha, ha'u la hatene, mas se no caso nia mai iha-ne'e, se nia apoia proposta ruma hussi partido ne'ebé que

preparado ona ho nia Constituição ne'e, ida-ne'e bele hatete democracia hanessan iha Indonésia dehan katak *terpimpin* ou lae? Ida-ne'e mak ha'u hakarak hussu ba Senhor sira bele explica uitoan. Mas ha'u hakarak hatete documento importante ida ba Timor mak ida-ne'e, Carta Magna CNRT nian, ne'e linhas gerais ne'ebé mak Lei-Inan Timor nian, ida-ne'e hanessan documento importante ida ona. E depois iha tan matéria ne'ebé que resultado hussi UNTAET (*United Nations Transitional Administration in East Timor*) cria Comissão Constituição ne'ebé que explora ona ideias povo nian ne'e mai ona iha-ne'e. Ha'u hatene katak hirak-ne'e hotu hanessan documento importante, para Assembleia ida-ne'e atu hassai Lei ida que final, ha'u sente ho tempo sira-ne'e hotu maka 90 dias ne'e mós ha'u hanoin bele facilita karik?... Maibé ha'u hakarak hussu de'it katak diferença iha fatin seluk ne'ebá, candidato independente iha ka lae?

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Antes de fó tempo ba ita-nia Deputado Mariano, atu fó hanoin de'it katak, tanba problema interpretação ka tradução ne'e mak, se bele, bainhira ko'alia lian Indonésia, Indonésia loos de'it, se bele, no bainhira ko'alia tetun, tetun loos de'it. Porque, bainhira ko'alia tetun, hatama liafuan Indonésia rua, ne'e sei atrapalha ita-nia intérprete sira iha ne'ebá. Ne'e informação ne'ebé sira... *Complaint* ne'ebé sira fó mai.

Obrigado ba Deputado sira-nia atenção.

Agora, ha'u fó oportunidade ba Sr. Deputado Mariano Sabino.

Sr. Mariano Sabino Lopes (PD): — Obrigado.

Primeiro, ha'u hakarak hussu kona-ba *komite manajemen*, *komite manajemen* ne'e hanessan experiência Ita-Boot sira-nian, di'ak liu mak forma hussi Membro Assembleia sira ka iha Secretariado independente ne'ebé que iha ona ne'e, sira mak forma *komite manajemen* ne'e?

Segundo, kona-ba referência hanessan Ita-Boot sira uluk iha Assembleia ne'e, direito saida de'it mak cada Membro ne'e iha?

Ha'u hanoin mak ne'e de'it. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Mr. Maingot, please take your time.

Sr. Joseph Maingot (Consultor da UIP/Canadá): — *Thank you.*

Member da Silva asked how to control mistakes, if I'm correct. I'm not sure what kind of mistakes, but usually political mistakes by the Government are controlled at the ballot box. Any other mistakes of a criminal, or quasi criminal, nature on the part of an individual will be controlled through the Courts because the Rule of Law provides that everyone is equal before the Law, and Members of Legislature should be protected only for what they do and say while they're participating in a proceeding of Parliament and also while they're going to, and coming from, back to their constituency, although that is not always the rule, even in European countries.

Representative Real, I think was concerned about the domination of one party and what mechanisms to follow to avoid that. It's interesting that she puts that question as a Member of a dominating party. Well, it seems to me that this will call upon the collective common sense of the Members, and of the parties.

The Member Amaral was quite correct in saying that it is much better to be able to see something in writing - as opposed to hearing it - to study it. There's always a certain amount of literature about what has taken place in other countries and I'm sure the Secretariat will do their best to provide that.

The distinguished Member Cepeda, among other things, pointed out, correctly, that in East Timor things were done differently. You had the election first of the Members and then the Constitution comes next. I would suggest that the foundation for the Constitution of East Timor is quite solid, having had that beginning, different from those other countries that call themselves Democratic Republics, but where only a few people were involved in the preparation of the document.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Thank you.
Honorable Mr. Colin. Please, take your time.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — Deputy Speaker, just to elaborate on this question of the concern for one party domination... That is an understandable concern. I think it's going to depend very much on the attitude which the parties or the Members take. If they see themselves competing with one another, that's what's going to happen. If they see themselves saying "We've got a collective responsibility to get the best Constitution for our Nation", they will have a different approach. I really think it depends very much on the political will, but I do think that it can be helpful, for instance, I think that a very important committee is either, you can call it the Management Committee or the Programming Committee, to do the programming of the work. And in that Committee all the parties, big and small, should be represented. And in it you must undertake a majority vote, but actually what you've got to discuss is what is the programme of work, and the small parties, as well as the larger parties, should be represented on that.

Second, when it comes to theme committees or sub-committees, to deal with particular parts of the Constitution, once again, all political parties should be represented on it. So, the first rule, in terms of representation, they should be there. The second one is that all parties should have exactly the same right to make an input. One party might have a Bill of Rights already drawn up, another party might also have a Bill of Rights drawn up, another party might have some suggestions, all of those have got to be put on the table and, whether they come from a large party or a small party, they've all got to be considered. I'm not saying that at the end the one party might or not have more votes, but I promise you that, if you're in a large party, you've got a Bill of Rights, by the time you have a discussion with other people who have made an input, you'll find there are some aspects of your Bill of Rights which can be improved upon. So, I think you should all have an opportunity to make an input, so that you may have a discussion and hope that, in fact, in the end you got to

say what is important is that “we should be seen as a Constituent Assembly that have done our duty”, and that is really important.

On the question of Member da Silva and mistakes, yes, the electorate will decide whether there’s a main mistake, but I think you must try to eliminate as many mistakes as you can during the process. What you don’t want is to end up with a document that is so full of mistakes that it doesn’t work properly. A constitutional document has got three components that have got to be looked at. The first one is the political component. Yes, what are the politics, what are the political parties, what does the Nation want the Constitution to look like in each section? There has got to be a political decision. This I think has got to be very carefully considered. Secondly, there has got to be a constitutional decision. How does this fit into a Constitution? You’re not buying a goat, or a sack of corn, you’re actually making a Constitution, so it must have a constitutional form. “But I think we should have a political view!” Well, I’ve got political views on all kinds of things, but it’s different to translate that political view into a Constitution. This means to have someone looking at it, is this good from a constitutional point of view? And, finally, it’s got to be a legal document. That document could be challenged in a Court of Law, and if it isn’t written properly in terms of legal framework, it won’t hold water. So, in the process of looking at the Constitution, each element of it, the political decision, the constitutional appraisal, and the legal drafting – if those three processes are followed through, in respect of each section, you’re less likely to make mistakes and rush into the final one before you’ve considered those processes.

I don’t want to get back on to the 90 days. We had it in the other small committee. Whether 90 days is enough or not, I don’t know. We mentioned that in South Africa we had two Constitutions, one took two and a quarter years, and one took two years. But maybe that’s because we had forty million people and not three quarters of a million people. You’re going to have to work hard, and that’s why we believe that this issue of programming your work, setting up a Programming Committee under the Speaker and his Deputies to say “this is the programme that we’re going to follow, this is how we’re going to program it, and within the first month”, I’d say, “can we reach consensus on the core issues” that I raised the other day? “Can we reach consensus on those key things? And then, how do we go from there?” And if 90 days is not sufficient, I think you’re going to tell people that 90 days is not sufficient. But certainly, you should try in the first instance to program it that way and then, if necessary, to subject it to review.

The issue of whether we should have an election beforehand or an election afterwards, you have had an election, but you haven’t had an election for Parliament. You had an election for a body to draw up the Constitution, and that is entirely appropriate. Who should draw up the Constitution if it isn’t a body representative of the people? So the concept is to say the Constituent Assembly is here, it represents the people, it is to draw up the Constitution. But the Constituent Assembly isn’t the Parliament under the Constitution. It’s the body that’s elected to draw it up. Then you all will decide, having drawn up the Constitution, should we then have a new election for a Parliament in terms of the Constitution, or do we recommend that we extend our own life for another few years? That’s a decision you’re going to have to make. But equally, if you didn’t have this body

elected, my question to you is: who should have drawn up the Constitution? I think all of us would agree that if Constitutions are going to be worthwhile, they've got to be drawn up by people, by Delegates, representing the popular will, and you're all here representing their popular will.

So, I think that's all to these matters that can be done, but I want to come back again, I think you have a heavy load of work to do, you have a big, strong, important programme, you've got short time, the sooner you set up the Management, the Programming Committee, rules under which you're going to debate with... There are all kinds of rules, who can stand up, what about the voting, do we put up our hands, do we do this or the other... The sooner you've got a little book in front of you, saying "these are the rules under which we're going to operate together", the better, and I'd hope that... Let me give you an idea, within two weeks you've got a set of rules, and within two weeks you've got a programme for the next three months. It's not going to be easy, I think it's got to be done.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Thank you very much.*

Tem o seu tempo, Vossa Excelência.

Sr. Machatine Munguambe (Consultor da UIP/Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique): — Bom, muito obrigado.

Eu iria tentar dar algumas contribuições sobre dois aspetos fundamentais. O primeiro relativo à questão que é colocada pelo Sr. Deputado Dr. Jacob Xavier, a propósito da minha contribuição de ontem sobre Constituição e Administração Pública. Ele diz que eu teria afirmado que a Administração Pública não pode ser definida pela cor política, mas sim pela competência dos servidores públicos. Evidentemente que esta é uma parte de uma afirmação mais complexa, parece que mais ampla, que eu fiz ontem, e que esta constitui a parte terminal da contribuição que eu tentei dar ontem. Nesta base coloca a pergunta de saber se não haverá uma forma proporcional, um sistema proporcional, para substituir o sistema maioritário de modo a incluir no Governo, sublinho, no Governo, outros partidos políticos com assento no Parlamento. Tudo depende de como em cada país, em cada Estado, se pretende concretizar os princípios democráticos e, particularmente, o princípio da separação de poderes, e partindo também do pressuposto, que é verdadeiro e é universal, de que qualquer partido político, ou coligação de partidos políticos, luta por conquistar, e mais do que conquistar, exercer, e mais do que exercer, manter o poder político. Portanto, esta é natureza de qualquer partido político: luta por conquistar, exercer, e manter o poder político. Isto é universal, não é uma interpretação localista. Portanto, partindo desta realidade, eu queria sublinhar os aspetos que eu procurei dar como contribuições ontem.

A primeira é que a força política mais votada tem necessidade de garantir a realização do programa que ela apresentou ao eleitorado, e que, por ter merecido maior simpatia do eleitorado, permitiu que esse partido fosse o mais votado, vulgarmente, fosse aquele que «ganhou» as eleições. Portanto, estabelece-se dessa maneira um compromisso entre a força que apresentou um programa que o povo viu como - digamos assim - aquele que

corresponde melhor às suas preocupações, esse partido tem um compromisso de procurar na prática dar resposta às expectativas dos eleitores garantindo a realização desse programa. Este é o primeiro aspeto.

O segundo aspeto que eu queria agora sublinhar, em função da pergunta do Sr. Deputado Dr. Jacob Xavier, é que o Governo é o Órgão Superior da Administração Pública, mas o Governo não esgota a Administração Pública, não é toda a Administração Pública. O Governo é órgão do topo visto do ponto de vista da Administração Pública. Porque visto do ponto de vista político é um órgão do Estado. Mas estamos a ver do ponto de vista da Administração Pública, o Governo é o órgão do topo de toda a Administração Pública, que é composta pelos outros órgãos ao nível central e, se vier a haver, órgãos ao nível local da Administração Pública. A Administração Pública, como dissemos ontem, inclui também agentes administrativos e funcionários públicos. O partido ganhador há de ter sempre interesse em colocar quadros da sua confiança nos postos-chave, particularmente no Governo, para garantir a realização do programa. E repito aquilo que eu disse ontem, como ideia, que colocar quadros da sua confiança até pode corresponder a colocar indivíduos que não tenham o cartão do seu partido. Em princípio, são indivíduos que têm o cartão daquele partido ou daquela força política, mas nada obsta a que, tendo confiança em outras pessoas que são simpatizantes ou mesmo que são de outras forças políticas, os convide a fazer parte, mesmo do Governo. Mas quem tem responsabilidade de formar o Governo é a força política mais votada, partido ou coligação. E nisso tem de ter uma certa liberdade de escolha para garantir a realização do seu programa, do programa mais votado. Agora, abaixo disso, na Administração Pública em geral, o princípio do recrutamento, da seleção e colocação dos funcionários públicos, aí sim, o critério tem de ser da competência, da profissionalização da Administração Pública, em que todo e qualquer cidadão num dado país, independentemente da sua cor política e de outras condições sociais, local de nascimento, sexo, *etc*, independentemente disso, tem à partida as mesmas oportunidades de ingressar como funcionário, por via normalmente de concursos públicos. É aí onde, de facto, se sugere, porque é prática universal, que as pessoas não sejam penalizadas por não pertencerem ou por não simpatizarem, em termos de opção política, com a força política que em cada momento governa o país. Enquanto cidadãos podem e têm direito de serem funcionários, desde que, avaliados os requisitos em concurso documental, escrito ou de outra forma, se conclua que a pessoa tem potencialidades, no mínimo - porque as competências revelam-se na prática, não são os documentos, nem o exame que se faz escrever, a competência das pessoas. E é com esta base que se constrói uma administração pública profissionalizada, com uma ética e deontologia profissionais. A esse nível, sim, o que se sugere é que não haja discriminação de ordem nenhuma, incluindo a política.

Finalmente, a ideia de no Governo incluir as outras forças todas que têm assento no Parlamento não é uma prática universal nos Estados de direito democrático. Há situações conjunturais que concorrem para isso, dependendo da realidade de cada país. O Dr. Colin falou da situação na África do Sul e da transição de um Estado de *Apartheid* para uma democracia pluralista e multirracial - é uma situação concreta nas condições concretas da África do Sul. A formação de um Governo de unidade nacional não é em si uma prática

universal, no sentido de que, de cada vez que há eleições, todos os partidos que têm assento no Parlamento têm que ter lugar no Governo, essa não é uma prática universal. Mas naturalmente que a democracia vai tomando contornos em função da realidade cultural, económica, étnica, social, de cada país. A mim não me repugna haver aqueles países que fazem isso. Mesmo Angola, existe o Governo de Unidade Nacional, em função de uma tentativa de aproximação das duas grandes forças: a UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola) e o MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola). Eu acredito que, uma vez ultrapassada a guerra, evidentemente que, nas eleições que vier a haver, as forças políticas que tiverem sido mais votadas irão formar o Governo, sem prejuízo de poderem incluir independentes ou pessoas de outros partidos. Porque de outro modo, se todas as forças políticas vão para o Governo, de novo voltamos àquele ponto de que se falou ontem, não haveria nenhum fiscal para a atuação do Governo, o Governo vinha para o Parlamento prestar contas e toda a gente tinha que ficar calada, porque afinal toda a gente está lá dentro do Governo. Quem é que vai ser o fiscal do Governo, se todas as forças políticas estão lá no Governo? Portanto, é uma prática que ainda não é muito desenvolvida, e evidentemente que em Moçambique nós não seguimos essa prática, as forças que ganham eleições formam, como disse, nesses termos a que me referi. De todo o modo, cada país, cada Estado, opta em função da sua realidade e em função daquilo que chega a concluir-se ser a forma mais adequada para a sua realidade. Churchill, esse que foi grande General lá da Inglaterra e Primeiro-Ministro antes e depois da Segunda Guerra Mundial, ele disse uma grande verdade: que todos os sistemas de Governo não são bons, incluindo a democracia, o sistema democrático, só que o sistema democrático é o menos mau. Por isso, tem muitos defeitos, e se nós partirmos desta realidade podemos encontrar a resposta para estas limitações que ele nos apresenta de uns terem sido eleitos, terem Deputados no Parlamento, mas não poderem formar Governo nesta dimensão.

A segunda questão, mais curta, tem a ver com a existência ou não de Deputados independentes. Em Moçambique, segundo a nossa Lei eleitoral vigente, sublinho vigente, não há candidatos independentes, os candidatos são apresentados em listas, ou de partidos ou de coligações de partidos. Mas nas listas dos partidos, cada partido é livre de incluir pessoas que não são nem sequer seus militantes, são pessoas que à partida até podem não se declarar como simpatizantes desse partido, mas esse partido pode considerar que o Fulano de Tal, o senhor Fulano, é um indivíduo que pela sua conduta, pela sua prática, é capaz de implementar o nosso programa. Fazem negociações individuais com a pessoa e a pessoa integra a lista desse partido, mas não é membro do partido. Isso já aconteceu em alguns países, mesmo em Moçambique já aconteceu. Mas, ao longo da legislatura, nós já tivemos casos, e temos neste momentos casos, de Deputados independentes - por razões várias, o Deputado, uma vez eleito, pode vir a ser afastado do Grupo Parlamentar a que pertence, por razões de disciplina partidária ou de opção de consciência. Nós temos neste momento um caso desses. Ora, um Deputado, uma vez eleito Membro do Parlamento, é representante de todo o Povo, o mandato é universal e livre, é livre, ninguém lhe pode dizer «agora o senhor saiu da Bancada, ou do Grupo Parlamentar, que lhe permitiu ser votado, agora o senhor não é Deputado», ninguém pode

dizer isso, porque realmente a partir do momento em que tem o assento no Parlamento, cada um dos Deputados é representante de todo o Povo.

O mandato é universal e é livre de desempenhar esse mandato na Bancada ou, caso for necessário, fora da Bancada, e nós temos esses casos de pessoas que deixaram de pertencer a determinados Grupos Parlamentares ou Bancadas e continuam membros do Parlamento, nesta situação como Deputados independentes.

A revisão da Lei Eleitoral que se está a desenhar em Moçambique pode vir a incluir, à partida, isto estou a falar de Direito a constituir, pode vir a incluir casos de candidatos independentes.

É isto o que eu podia dizer. Muito obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Vossa Excelência Dr. Machatine.

Now I would like to give the floor to you, Honorable Mr. Colin. Take your time.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *My colleague on the right gave a very interesting and learned discussion on the question of the kind of Cabinet that you would compose. And he gave the illustration of how it was dealt with in Mozambique. I think you're going to have to consider this, because, for instance, if you have a President directly elected from the people with no contact with Parliament, he can appoint anybody to his Cabinet. Just bear that in mind. If he doesn't have to draw them from any particular party, he can put experts in it, if he wants it. If you've got a Presidency with some links with Parliament, he has to take into account that Parliament will also need to have confidence in his Cabinet, and he would have to then see that the Cabinet enjoys the confidence of the Elected People. So, these are things to bear in mind.*

In South Africa, there was a great dispute over the composition of the Cabinet. The liberation forces said «Look, we haven't finished the war, but we think we're going to win, and we want the right to have a majority rule Cabinet». That was the view that they had. The then Government under Mr. de Klerk said «Look, a very important minority is in South Africa, it is them that have been running the country along, it would be very dangerous to exclude them totally from the Cabinet, because there would be some resistance». They said «A whole lot of us have been excluded with no access to Government at all». We had these two opposing points of view: de Klerk's party said «We want a shared Cabinet.», Mandela's party said «We want a one party Cabinet.». In the end – and this is what happens when you negotiate – our final Constitution makes provision for an ordinary Cabinet by the majority party, but our interim Constitution said for the first five years you should have a shared Cabinet. It said any party which at the election can get 5% of the votes can get one seat in the Cabinet. It means if the Cabinet had twenty people, and you've got 5%, you get 1/20, you get one seat. Not for ever, but for the first five years, while we're getting accustomed to our new democracy. And because there are deep divisions in the society, it would be better to have some kind of shared Cabinet on an interim basis. So, if you take our Cabinet, in the first Cabinet, it had 15 Members from the ANC (African National Congress), it had 3 Members from the National Party, and it had 3 Members from

the Inkatha Freedom Party. But immediately that was over, five years was over, it went back to a normal type of Cabinet. It was a mechanism to get people to consolidate democracy, so that they weren't fighting over everything. They said «we're sharing the decision making for some years, and afterwards let's have a free go at each other, but for the first five years, let's get used to democracy». That was done.

There was then a second dispute. Even if you had this kind of Cabinet, how does the Cabinet make decisions? Within this Cabinet the decision has to be taken on some form or other. And once again, the minority party, de Klerk, said «No, no. We must have a veto right.». And Mandela said «I'm sorry, we can have big debates in the Cabinet, and you'll have your point of view, but if I'm the President and I've listened to you, and this is the decision of the Cabinet, you're going to accept that as the decision of the Cabinet.». So, it allowed people, minority parties, to administer departments and to make an input in the Cabinet, but in the end the Cabinet collectively had to make a decision, just as the Parliament collectively would have to make a decision.

And may I say, I think it worked very well for those founding years. And if you consider what was happening in KwaZulu-Natal, when people were killing each other by the twenties, or thirties, or hundreds every week, the effect of bringing those parties in stopped all of that because everybody felt they had a contribution. So, I would argue, from our point of view, it was a very useful thing to do.

But it has also got dangers, and that is: if every party in this Hall was in the Cabinet as well, you wouldn't have an opposition. You would have a Government without an opposition. Secondly, you'd never have an alternative Government, for the people to choose. Because you were all in Government in any case. And thirdly, you wouldn't have a watchdog. Because you can't be watchdogs over yourself. So, while I think it is a very useful mechanism for divided societies, in the early years of democracy, to make the Government inclusive, a time must come when you say «no, that is not the form for the future». So, I would just put it to you, it is a thing to consider for the first phase, but I would certainly not recommend it for a continuous basis of Government in your country.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Thank you, honorable Mr. Colin.*

Distinto Deputado sira, ita sei iha mais ou menos meia hora para ita bele iha *break* ida ba almoço, ne'e duni ha'u sei loke tan *session* ba ema na'in-lima.

Primeiro ita-nia distinto Deputado Sr. Leandro, ita-nia Deputado José Reis, ita-nia Deputado Adérito, ita-nia Deputada Maria no ita-nia Deputado Armando.

Primeiro, ha'u fó oportunidade ba Deputado Leandro Isac.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Obrigado.

Antes de mais, ha'u hakarak fó ha'u-nia agradecimento, obrigado ba na'i-ulun matenek sira ne'ebé durante loron rua hato'o sira-nia matenek atu ami bele ku'u buat ruma hussi buat ne'ebé sira hato'o. Dala ida tan ha'u-nia obrigado. Maibé permite mós ha'u atubele hato'o ha'u-nia experiência durante 24 anos ne'ebé ami moris ho Indonésia.

Iha 24 anos nia laran ami barak hetan orientações, hetan palestras, hetan buat oioin que kapás rona bá, furak no midar tebetebes, maibé saida mak acontece depois buat hirak-ne'e hotu? Acontece frustração, acontece frustração.

Tansá mak iha frustração? Tanba buat ne'ebé di'ak ita rona la consegue implementa iha kraik, iha terreno, tanba la iha meios, la iha formas. Tanba ida-ne'e mak ha'u hakarak fó hanoin ba na'i-ulun matenek sira. Ha'u hanoin hanessan ne'e, na'i-ulun matenek sira lora rua hamutuk ho ami iha-ne'e la'ós de'it tanba imi ema selu, la'ós de'it ida-ne'e, ne'e ha'u-nia hanoin, maibé tanba imi sente katak imi iha mós responsabilidade moral oinsá mak hakarak tulun ami, ho hanorin ami, atu ami bele hetan Constituição ida que di'ak ba ami-nia povo no ba ami-nia nação iha lora ikus. Ha'u-nia hanoin hanessan ida-ne'e.

Ne'e duni, ha'u hakarak hussu ba na'i-ulun matenek sira: se karik, se karik maka sei acontece frustração iha lora ikus tanba imi-nia buat di'ak ne'ebé mak imi hanorin mai ami, maibé ami labele consegue implementa, saida mak imi sei bele halo? Tanba ha'u hanoin katak se ida-ne'e acontece karik, maka ida-ne'e sei representa ameaça ida ba imi-nia reputação hanessan ema ho experiência, ema ho matenek, liuliu iha área da Constituição.

Ha'u hakarak repete tan dala ida, ha'u hanoin, ha'u fiar katak na'i-ulun matenek sira iha ami-nia oin la'ós tanba imi simu ossan, maibé imi sente iha responsabilidade moral mai ami povo Timor Lorossa'e ne'ebé terus no mate durante 24 anos.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Leandro Isac.

Agora, ha'u fó oportunidade ba Deputado José Reis.

Sr. José Maria dos Reis Costa (FRETILIN): — Obrigado ba Sr. Vice-Presidente e ba distintos membros, ha'u-nia respeito.

Ha'u atu coloca de'it questão ida. Horissehik ita ko'alia, e ohin hotu, ita ko'alia kona-ba halo nu'ussá mak atu elabora ka redige Constituição ida, maibé Constituição ne'e hotu ita halo la'ós perfeito, não é? Iha tempo atubele altera Constituição.

Ha'u atu hussu de'it tempo razoável atubele halo alteração ba Constituição ne'e tinan hira? E fatores ou aspetos importantes ou fundamentais saida mak atubele altera Constituição ida-ne'e?

Ha'u-nian mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado José Reis.

Agora, ha'u fó oportunidade ba Deputado Adérito.

Sr. Adérito de Jesus Soares (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Ha'u foti liman desde horissehik, mas ohin lora ha'u consegue hetan tempo.

Ha'u hakarak halo comentário uitoan e depois mós pergunta ida ka rua ba Sr. Colin.

Ha'u mós hakarak halo comentário ba pergunta ne'ebé mak maluk balu hato'o tiha ona, liuliu kona-ba tempo. Ita atu hakerek Constituição iha loron sianulu, mas loron sianulu ne'e ita hakarak hatete dehan ne'e calendário hussi agora to'o dia 13 de dezembro, ita-nia loron serviço efetivo ne'e parece la to'o loron sianulu. Maibé ha'u hanoin ita lalika ta'uk, hanessan membro Assembleia Constituinte ne'ebé mak povo hili tiha ona, ita mós iha poder, se karik ita hakerek Constituição ne'e iha loron sianulu to'o fulan dezembro ne'e la consegue remata, então ita mós bele hussu atu prolonga tan tempo ida-ne'e, e ha'u hanoin katak UNTAET mós sei rona, karik iha tempo ida-ne'ebá ita haree problema barak, mak ita la consegue hakerek Constituição iha loron sianulu. Ita hakerek, por exemplo, foin to'o artigo tolunulu de'it, mas iha buat barak mak ita tem que hakerek liu tan, então ita la bele pára ho artigo tolunulu ne'e, ne'e mak ita tem que hussu atu prolonga tan tempo. Ne'e bele de'it, mecanismo ne'e bele de'it! E ha'u hanoin baseia ba regulamento ne'ebé ko'alia kona-ba partido político, iha-ne'ebá fó fatin ba ita atu prolonga tempo ne'e. Mas ne'e depende ba ita-nia serviço ba oin.

Por exemplo, iha África do Sul, hussi Sr. Colin hatete dehan tinan rua, mas ita mós haree katak população barak tebetebes. E experiência barak ita bele aprende. Iha Tailândia, ha'u sei lembra, por exemplo, iha 1997 wainhira sira emenda sira-nia Constituição, então han tempo fulan sia para emenda de'it. Sira iha tiha Constituição, mas iha 1997 sira emenda Constituição, então sira precisa tempo fulan sia. Ne'e depende ba ita wainhira ita hala'o ita-nia serviço.

Buat ida mak ha'u hakarak halo comentário mós, e parece Sr. Colin mós bele halo comentário ba assunto ida-ne'e, ita haree África do Sul nian, por exemplo iha 1994 sira iha Constituição *Interim* ka *Konstitusi Sementara*, e depois precisa tempo tinan rua para sira atu hetan constituição permanente ida. Buat ida, assunto importante ne'ebé ha'u hanoin Sr. Colin la explica mai ita mós maka: iha processo ida ne'ebé sira transfere, sira muda, hussi *Parliamentary Sovereignty* ka *Kedaulatan Parlemen* ba *Constitutional Sovereignty*. Ne'e assunto ida mais importante. Hanessan ne'e: tan ita ko'alia kona-ba *Parliamentary Sovereignty*, *Kedaulatan Parlemen*, ne'e katak Parlamento mak instituição ida que aas liu ona atu decide buat hotu-hotu, wainhira regulamento ka *undang-undang* ida mossu mai, então la bele halo fali revisão ba iha-ne'ebá. Mas, sira transfere situação ne'e depois de 1994, então sira fó força boot liu ba Constituição. Constituição hanessan lei ida que aas liu ona, regulamento ne'ebé mossu hussi Parlamento, se la la'o tuir Constituição nia espírito, bele halo revisão iha-ne'ebá. Ha'u hanoin, parece Sr. Colin bele halo comentário ida-ne'e, kona uitoan ba *Parliamentary Sovereignty and Constitutional Sovereignty*.

Tuirfalimai, horissehik iha palestra, sira ko'alia kona-ba karik di'ak liu bele sai hanessan consenso ida hussi Assembleia, e experiência barak hatudu e dehan, se bele, iha consenso ida. Mas África do Sul nia experiência mós, ha'u hanoin, hatudu ba ita katak, sim, sira iha Assembleia Constituinte, maibé sira mós iha instituição ida bolu ho naran Tribunal Constitucional, *Constitutional Court*. Ha'u lê uitoan, por exemplo África do Sul nian, wainhira Assembleia Constituinte consegue formula tiha Constituição ne'ebé sira adota iha 1996, iha-ne'ebá sira decide tiha iha Assembleia Constituinte, maibé Tribunal Constitucional ne'e halo revisão ba artigo ida ou rua iha-ne'ebá. Iha relação ba ida-ne'e, ha'u hanoin África do Sul iha experiência ida maka antes sira halo foun constituição depois

de 1994, iha princípio, se la sala iha 34 princípios hanessian ne'e, ne'ebé hanessian base ida ba Assembleia Constituinte atu hakerek sira-nia Constituição. Ha'u la hatene lógica saida mak iha-ne'ebá, por exemplo tem que iha princípio ida ba Assembleia Constituinte molok sira atu hakerek constituição ne'e, ha'u hussu Sr. Colin bele fó explicação uitoan kona-ba assunto ida-ne'e.

Tuirfali mós horissehik ita rona hussi Sr. Colin buat ida que interessante ba ita, por exemplo ko'alia kona-ba língua. África do Sul iha língua oficial 12, ne'e ka? Ha'u hatene debate ne'e mós parece furak ba ita, decisão balu hatete dehan língua nacional mak ida-ne'e, língua oficial mak ida-ne'e, mas parece ne'e assunto ida que interessante ba ita. Ha'u hakarak hussu ba Sr. Colin: wainhira Constituição ne'e adota língua oficial 12 iha-ne'ebá, nia impacto saida, nia consequência saida, por exemplo, ba orçamento? Depois, nia implementação ne'e hanu'ussá? Karik ita temi língua oficial, então documento sira-ne'e, por exemplo, iha África do Sul hakerek hotu ba língua 12 ne'e ka língua ida de'it? Ida-ne'e ha'u hussu ba Sr. Colin, bele fó informação uitoan kona-ba ida-ne'e.

Ha'u hanoin parece que iha pergunta barak, ikusliu ha'u hanoin buat ida interessante mós, Ita ko'alia kona-ba direito básico sira ne'ebé ita tem que tau iha Constituição, ema dehan *Bill of Rights, Hak-hak Dasar*. Iha África do Sul nian, por exemplo, sira hatama duni direito básico sira-ne'e iha Constituição. Constituição barak mak hatama direitos básicos, por exemplo, se la sala, Constituição Fiji nian. Ha'u hatene, por exemplo, nação ki'ikoan ida ne'ebé bessik África do Sul, Lesoto, iha 1976 sira halo sira-nia Constituição, sira hatama ona direito básico sira iha-ne'ebá. Questão ba ita atu hanoin, la'ós atu hatama de'it direito sira-ne'e furak iha-ne'ebá iha Constituição laran, ne'e ita bele hakerek lista naruk boot ida ba direito sira-ne'e hotu, maibé questão mak mecanismo atu protege direito sira-ne'e. África do Sul, se la sala, iha instituição constitucional atu protege direitos humanos, iha hitu hanessian ne'e iha-ne'ebá. Ha'u hakarak hetan opinião hussi Sr. Colin, ba ami, por exemplo Timor, nação ki'ik oan ida-ne'e, karik hakerek direito básico sira iha-ne'ebá, mas se mandato ida hussi Constituição dehan ita tem que forma instituição ida-ne'e, forma instituição ida-ne'ebá, por exemplo balu hanoin dehan forma instituição kona-ba Comissão *Gender* nian, balu hanoin ba Comissão Direitos Humanos, balu hanoin ba Comissão Acolhimento e Reconciliação, oioin, hanessian nação ki'ikoan ida, se ita tau hotu buat ne'e iha Constituição laran, então Governo ne'e la' o tinan ida ka fulan rua, Governo ne'e bele monu tanba Governo la bele hala'o mandato sira-ne'e.

Ha'u hakarak hetan opinião hussi Sr. Colin. Por exemplo, iha África do Sul Ita-Boot sira iha Tribunal Constitucional para atu mós bele haree kona-ba assunto sira ne'ebé iha relação ho Constituição nian. Ba ita, por exemplo, todan uitoan. Ha'u rassik sei hanoin katak atu forma Tribunal Constitucional horas-ne'e todan uitoan, realidade hatudu ba ita todan uitoan. Então iha alternativa ruma, por exemplo. bele liuhossi ita-nia *Mahkamah Agung*, ita-nia *Supreme Court*? Bele ka lae, *Mahkamah Agung* iha poder para bele haree kona-ba assunto ne'ebé iha relação ho Constituição?

Ikusliu, hanessian ohin ha'u temi kona-ba direito básico sira-ne'e, karik ita halo hanessian *klausul* ida mais geral iha Constituição dehan para atu protege, para atu implementa direitos humanos sira-ne'e, então Governo tem que estabelece instituição constitucional para atu protege direitos humanos, mas lalika temi especificamente dehan

Governo tem que estabelece Comissão Diretos Humanos ka Comissão *Gender*, mas bele fó *klausul* geral hanessan ne'e ka lae? E nia impacto legal hanu'ussá?

Ha'u hanoin mak ne'e. Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Adérito Soares.

Agora, ha'u fó oportunidade ba Deputada Maria da Costa.

Sr.^a **Maria Genoveva da Costa Martins** (FRETILIN): — Obrigado ba Sr. Vice-Presidente.

Ha'u iha pedido ida de'it, atu hussu explica di'ak liután, Constituição hanessan documento legal, la'ós documento político. Tanba ita hatene katak mudança iha sociedade lais liu do que mentalidade ema nian ne'ebé atu muda difícil tebes ho tempo badak ida-ne'e. Nune'e, ha'u hakarak hussu ba Senhor sira ne'ebé iha liu experiência kona-ba ida-ne'e atu explica di'ak liután kona-ba ponto ida-ne'e.

Maka ne'e de'it. Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Deputada Maria da Costa.

Agora, ha'u fó oportunidade ba Deputado Armando da Silva.

Sr. **Armando da Silva** (PL): — Obrigado.

Molok ha'u tama iha ha'u-nia pergunta ruma ou ideia ruma, ha'u hakarak hato'o... Desculpa, ha'u hato'o ho *Bahasa Indonesia* de'it.

Saya merasa sedikit bingung tentang pembagian waktu dalam melaksanakan diskusi tadi, apakah karena ada perbedaan materi dalam ruangan ini dan ruangan yang di sana sehingga kita harus membagi menjadi dua bagian? Saya merasa bahwa, kalau ada materi yang berbeda, berarti kita rugi dong! Sementara kita mengikuti materi yang disampaikan di sana, sedangkan di sini menyampaikan materi yang berbeda. Kita perlu mengikuti kedua materi, tapi kalau ada kesamaan materi di sana dan di sini, kenapa tidak digabungkan saja? Jadi, lain kali mekanisme seperti ini tolong kita perhatikan agar tidak bingung.

Saya masuk kepada pertanyaan-pertanyaan saya. Kita tahu bahwa dalam mekanisme kerja suatu majelis ada macam-macam sidang, macam-macam rapat seperti: Rapat Pleno, Rapat Komite, Dengar Pendapat dan lain sebagainya. Di sini saya ingin mengambil bagian untuk Dengar Pendapat ini, apakah ada pengalaman menarik di Moçambique, umpamanya, karena konstitusi suatu hal yang sangat penting bagi kelangsungan hidup suatu bangsa, jadi bagi saya sangatlah penting jika kita melibatkan unsur lia-na'in yang merupakan simbolis aspirasi rakyat, itu yang pertama, kemudian para kaum intelektual, mahasiswa, para pakar hukum, pakar HAM (Hak Asasi Manusia) dan lain sebagainya, apakah juga perlu tokoh religius? Masalahnya karena saya mengamati bahwa di forum ini sendiri, saya sendiri mengakui bahwa minim sekali pakar Konstitusi, rata-rata kita di sini hanya berdasarkan politik partai dan pengalamannya mungkin hanya secuil. Kita masih membutuhkan arahan-arahan yang lebih hebat untuk menyusun suatu Konstitusi.

Jujur saja, kita mengakui kekurangan kita bahwa di sini tergabung segala bentuk politik dan segala wawasan: ada yang wawasannya luas, ada yang wawasannya hanya sekian. Jadi, saya kira, dengan melibatkan unsur-unsur tadi, kita akan melahirkan satu Konstitusi yang lebih sempurna bagi Timor Lorossa'e. Itu usul saya dan sekaligus meminta satu pengalaman dari Moçambique, barangkali juga, dalam penyusunan Konstitusi mereka, apakah melibatkan unsur-unsur yang saya katakan tadi.

Terus, pertanyaan kedua, tadi Bapak Colin mengatakan bahwa ketua majelis memiliki wewenang penuh dengan wawasan pimpinan, sekaligus bisa menjadi bawahan, maksud saya, dengan wewenang yang penuh ini, apakah sang ketua tadi berhak sepenuhnya...? Umpamanya ini bukan masalah Konstitusi, masalah suatu peraturan persidangan di dalam ruang ini, masalah disiplin dan lain-lain sebagainya, apakah menyusun peraturan persidangan ini, wewenang ini hanya milik ketua atau harus dikonsultasikan bersama Member Majelis ini?

Ketiga, jikalau ada seorang Anggota Majelis yang melanggar aturan disiplin tadi dalam ruangan ini, apakah sang ketua berhak mengeluarkan anggota tadi atau ada komisi khusus untuk menindak hal ini?

Kemudian, keempat, di sini juga dikatakan tadi bahwa semua anggota Majelis Konstituante berhak mengajukan rancangan legislasi, resolusi dan lain sebagainya, menurut hemat saya, saya melihat bahwa kita di sini memiliki 88 Anggota Majelis Konstituante, kalau setiap Anggota Majelis Konstituante diberikan hak untuk mengajukan rancangannya masing-masing, saya kira untuk durasi 90 hari ini tidak bisa kita selesaikan satu Undang-undang yang begitu bagus bagi Timor Lorossa'e, karena saya kira, kita juga akan menemui perdebatan-perdebatan yang sangat kontroversial yang akan mengakibatkan perpanjangan waktu dan lain sebagainya. Jadi saya minta juga arahan Anda bagaimana mengatasi hal ini.

Tadi juga saya mendengar bahwa, untuk setiap Anggota minimal dan maksimal 5 menit atau 10 menit berbicara, menyampaikan pendapat, jadi durasi yang begini singkat, semua Anggota harus menyampaikan rancangan-rancangannya, saya kira ini suatu hal yang berat dan memperpanjang waktu, apakah ini boleh diwakili oleh partai dalam forum ini? Apakah bisa seperti itu? Umpamanya partai tersebut berkumpul di sini, di tempat masing-masing dan satu partai mengajukan satu rancangan Konstitusi ini.

Terus, yang terakhir, seperti tadi juga dikatakan bahwa Konstitusi harus berdasarkan konsensus bersama. Nah, seandainya di ruangan ini, dalam memutuskan suatu Konstitusi, ada partai tertentu yang keberatan atau lebih dari beberapa partai yang keberatan terhadap Konstitusi atau rancangan partai yang lain, lalu berdiam diri atau bahkan mengundurkan diri, misalnya, apakah ini harus kita lanjutkan dengan Konstitusi yang tadi, sedangkan kita berprinsip bahwa Konstitusi berdasarkan konsensus bersama? Saya kira, ini saya mohon pengalaman Anda, arahan Anda dan lain sebagainya.

Terima kasih.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Terima kasih, Deputado Armando da Silva.

Ini hanya informasi saja bahwa materi yang di berikan sama saja, baik di kelompok sini maupun kelompok sana, hanya memang panel ini di bagi dalam dua kelompok, mungkin supaya lebih kecil dan lebih efisien.

Now, I would like to give you, Honorable Mr. Colin. Take your time, please.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *Thank you.*

Some of you have learned very fast how to use the rules where you can put one question, you manage to put it in six parts. The questions we have here, Mr. Soares was very good, he almost asked questions about the whole Constitution, but I will deal with some of the points and my colleagues may deal with the others.

These very last points raised by Mr. Armando da Silva: «we might not have enough knowledge or information, can we get more direction on Constitution making?». I think whenever a Constituent Assembly is formed is like that, you aren't constitutional experts, but nor were we in South Africa constitutional experts. You've got to rely on formal expertise that might be given or that you can get, but I don't think we should ignore the expertise that may be available in civil society. You may well have, in your people, some people with some knowledge or experience of constitutions. And clearly in South Africa we made heavy use of people who were not part of the Constituent Assembly, but who were asked to come and help us, to technical committees and others, to add to our knowledge.

So I think you've got to see that you're well-staffed with advisors, and draftsmen, but please don't ignore what may be available to you, either in East Timor or even other countries we would come along and be of assistance to you. Use civil society where you can.

Every individual, each one of you has got the same rights, and each one of you could write out a Constitution and say «this is my document». I don't believe it's going to happen that way, because each one of us belongs to a political party or a movement and we will put our document forward collectively. So I'm not suggesting there will be 88 documents, but I do think that each has got the right to make an input. And even when that input is made, there may well be variation. Let me give an illustration, once again. When we started our process, the majority group wanted a one man one vote majority Constitution and majority Cabinet. The other group said «we want a shared Cabinet». So, there was an impasse. In the end, the compromise from the majority was «we will accept the idea of a shared Cabinet, but only for the first five years». The other group said «we'll except that, and we'll also concede that in the Cabinet the majority will decide». So, both sides, one said «I won't have it at all», the other said «I want to have it forever». The compromise was «let's have it for the first five years». That's the kind of thing that will happen, that you'll want to reach each other when matters come to a deadlock which you want to try to resolve. If in the end there's no consensus, then there's no consensus. Clearly, the regulation constituting this body says that in the end sixty votes can make the decision, and, technically, you could have your Constitution on the basis of sixty votes. I must say that if the other third hate the Constitution, dislike the Constitution, say «we're going to the public and we'll campaign for the next ten years to change it again», then in effect the Constitution is a source of discord in the society rather than the source of uniting the Timorese people.

So that's a political judgment that you've got to make, to what extent is it simply a majoritarian decision, and to what extent will you try to reach one another in order to unite the Nation. It's a political decision, it's not a legal decision.

Then I just want to come back to a couple of good points raised by Mr. Soares. Everybody talks of the 90 days, and it bugs me as well as it bugs you. My opinion is that you've got to go look seriously and say «let's sit down and see how we're going to manage this process to do it in the shortest possible time, but not at the sacrifice of a good Constitution. In other words, the shortest of time possible, but not at the sacrifice of a good Constitution. If you adopt that attitude and if you start working in an organized, hard, methodical way, and at an early stage you reach a decision amongst yourselves that you're not going to cope within 90 days, I would be surprised if you didn't get a sympathetic response from the authorities when you went to them.

I do believe you'll say «how can we get the best Constitution in the shortest time», and if it appears after a while that it's not going to be practical, I'm afraid you're going to have to go and talk to other people and I would be surprised if they weren't sympathetic. On the other hand, if weren't working hard and you weren't working systematically, then they will say «well, that's your fault». So, I think it depends very much on you.

On the question of parliamentary sovereignty, I don't know of any countries where Parliament has sovereignty enough... Perhaps in Great Britain. And even there it has got some restrictions because of conventions.

Parliament, the President, the Courts, the Municipalities, the Civil Service, all get the authority from a Constitution. And so Parliament only exercises authority within the framework of the Constitution. It says «that's what you can and those are your parts». Parliament has got no further parts either than those that are stated in the Constitution.

The question is, are you sovereign? You're only sovereign within the context of the regulations that formed you. I haven't read them carefully, but I don't think the regulations prescribe what kind of Constitution you should have, either than it should be democratic. I think on the policy, on the kind of Constitution, provide that is democratic, it seems to be that you have got an open mandate, to do that.

In South Africa, oddly enough, although we had a fully elected Constituent Assembly, we did not have sovereignty in the sense that the Interim Constitution said «when the next CA (Constituent Assembly) is elected, that CA has got to draw up a Constitution within two years» – you've got 90 days - «but secondly it has to include in the next Constitution 34 Constitution Principles». And so, when we drew up our final Constitution, we weren't sovereign in terms of policy. We had to draw it up in the context of 34 principles. And what is more, the Constitutional Court had to certify that each one of those principles was given effect to in the Constitution. So, Parliament, I remember, I think it was on the 8th or 10th of October passed its Constitution. And a number of us in the minority parties said «we don't accept this Constitution, because, in respect of seven of the clauses, we don't believe the principles are being included. This then navigated to the Constitutional Court, and there were arguments for and against, and in the end the Constitutional Court said to the Constitution Assembly «you failed» in respect to something like five clauses or five part clauses. «And this why you have failed, because you haven't done this or the other; think

again». And so that Constitution came back to the Constitution Assembly and they made amendments to it, then went back to the Constitutional Court and was certified. So, you've got a freer hand in that there are no formal principles binding you. We had a less free hand because there were these 34 principles.

The last one on languages, I don't want to read the whole thing... There's no doubt there's a problem, our Constitution says «the official languages of the Republic are» and then lists 11 languages. And you know that if each language in practice had to have equal treatment all the way down the line in this whole if there were 11 languages being translated into 11 languages, you'd need 121 translators. The thing is you'd need as many as that. So, it's very difficult in deed.

So it says they're recognized of that, and their right to use the language must be recognized, but that, in particular, the national government for its uses, has to use at least two, and provincial and municipal governments have to use at least two of the official languages. But for the rest, individuals can use them, and if they go to court, they can demand an interpreter to speak for them. But if you ask me, when we had two official languages it was easy, because you can make them both equal. When you got 11 official languages, one tends to become more important than the other ten. Because you've got to define a common language when you've got 11 different languages. There is still a lot of tension, the people of minority language groups are under the feeling that - while technically they have the right, and can get the right, to use them in the schools, in the communities - at national level they have great difficulty in exercising that right in the same way.

The last one is the question of the Bill of Rights. I can't develop the whole full detail of the Bill of Rights, but the Bill of Rights, in South African Constitution, it has got two components. One is what I call novel civil liberties and civil rights: the right of freedom of expression, the right of a fair trial, the right of not being arrested, the right to form political parties, the right to have your own language or culture, whatever it may be. Those are all very standard in most Constitutions. But in South Africa it was felt that the liberation struggle didn't only go about civil rights. It went about the social and economic changes that would take place. And the question was: should you include some reference to social and economic rights in a Bill of Rights? And may I say, it was a matter of great debate because as soon as you say «every citizen should have the right to housing» - I'm just using it as an example -, who's going to provide the housing and where is the money going to come from?

So it's one thing to say «you've got the right to freedom of speech», that doesn't cost anything, but if you say «you've got the right to housing», who is going to pay, and who is going to build, and who is going to accept responsibility for repairs? And so, in South African Constitution it was dealt with in a way in which, when we look... And we went to India to see how they do it. There they have a thing called Directive Principles in their Constitution. We went and we looked into it, and in some areas we made those rights absolute, and in other areas we made them - what I call - not absolute. When it came to children they were made absolute. Every child has the right to a name and a nationality from birth, to family care and parental care or the appropriate alternative care if removed from the family environment, to basic nutrition, shelter, basic health care services and

social services. In other words, for children, they actually have a right. That was a very important feature, so children in South Africa, in a sense, are a privileged sector of the community. When it came to others' health care, food, water and social security, it was a very clever phrase, it says «everyone has the right of access to», which is something less than actually «got the right». Because the access may be through the private sector, maybe because you've got a good job, you get it that way, maybe you get it through the State, maybe you get it through your own effort. So we've got two forms of rights in the social economic field, some of which are absolute, they are for children, but housing, health, food care, water, are not absolute. Each one of them says you've got access, but in each one of them the State must take reasonable legislative and other measures with the available resources to achieve the progressive realization of these rights. So, it doesn't say you've got a right, it says you've got to have access, and the State has got a responsibility. I think there's going to be a case one of these days, if the State doesn't take reasonable measures to deliver, they can be taken to Court.

So, I want to say, your point... You've got the normal civil liberties, and we decided to include some reference to what the struggle was about, and that was a better life for people. But you've got to be careful, you cannot say to people «you've got the right to food». Then who's going to give them the food? You can say «you've got the right of access to food and the State must take reasonable measures to see a progressive realization of this right».

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Thank you, Honorable Mr. Colin.*

Distinto Deputado sira, ita-nia tempo, conforme ita-nia horário, 1h00 ona, tuir loloos ita tem que pára ona, maibé ha'u sente di'ak, ha'u atu hussu licença ba Deputado sira para ita bele fó oportunidade ba sira seluk mós bele fó resposta ruma.

Ne'e duni ha'u hakarak fó oportunidade ba S. Ex.^a Dr. Machatine para bele fó liafuan ruma.

Maibé consultor sira ko'alia ba malu no decide katak Sr. Colin mak hatán ba Deputado sira.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *We can round off this particularly session. Is it Isac? Someone, maybe Honourable Isaac, said the Government cannot put these things into practice, in the Constitution. But I think what we all have to understand, and what the public has to understand, is that the Constitution merely provides the framework within which Parliament can pass laws and within which the Cabinet can govern. The Constitution doesn't pass the laws, Parliament will pass the laws and the Government will run the administration. But people mustn't expect the Constitution to pass the laws and the Constitution to run the Government.*

Very clearly, it is a framework within which the political parties compete in elections, under which a Parliament is elected, a President is elected, and thereafter it is the Parliament on the one hand that passes the laws, it is the Executive on the other hand that runs the administration. But the Constitution is not in itself a set of laws handling this or the other, it is a framework within which Government can take place.

Next point, the question of changing the Constitution, I think it was Mr. da Costa or Mrs. da Costa, on the process of change. Clearly the Constitution cannot stand unchanged forever. Society changes and new norms, and new values, and all the rest of it, they've got to change. But equally, I don't think the Constitution should be changed easily and I don't think that Parliament should want to change it easily. In South Africa there are a number of compromises in our Constitution that various people would have preferred not to have. It is now seven years that it has been in effect, but nobody has suggested changing it. The only changes that have taken place have been very technical changes of the administrative kind that we hadn't foreseen at that time. But the philosophy that we have is, rightly or wrongly, that was the solemn compact on which our new Nation was founded and it shouldn't be changed easily. When it has to be changed, there has got to be a consultation between the various political parties, there has got to be notice to the public, there has got to be a cooling-off time in which it can take place in Parliament, and then it cannot be changed by what it is just a simple majority. The founding principles have got to be changed by a 75% majority, the rest of the Constitution has got to be changed by a 2/3 majority, and if it affects individual provinces, legislators of the provinces themselves have got to approve.

So, if you've got a party with a majority of 2/3 or 3/4, you can change the Constitution tomorrow. The philosophy in South Africa is: having gone through the turmoil of the liberation struggle, having reached agreement on how we're going to govern, none of the parties is in a mood to change it very rapidly or dramatically. But I've got no doubt that as we go down the path, as we go into future years, there will a move to change the Constitution in one way or the other.

That's all I had to add.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — *Thank you, Honorable Mr. Colin.*

Distinto Deputado sira, hanessan ohin ita hatene ona, agora ita atu tama ba iha *break* ba almoço, maibé ha'u hakarak hussu ba distinto Deputado sira, tanba ohin ne'e loron boot maibé ita tem que halo decisão ida, se depois de almoço ita atu fila fali mai para tuir sessão sira atu mai ne'e ou loron ida-ne'e, serviço ba ohin ne'e, ita remata de'it iha-ne'e ona tanba ohin loron boot.

Ha'u fó oportunidade ba distinto Deputado Mário Carrascalão.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Sr. Vice-Presidente, eu queria apenas lembrar que todos se mostram preocupados com o tempo de 90 dias que é pouco. Sendo assim, a não ser que sejam os dias oficialmente estabelecidos como dias feriados... Eu até acho que a Assembleia não devia criar dias feriados só porque hoje é uma data histórica, é uma data histórica também para o meu partido, que faz hoje um ano, mas estamos todos aqui, não comemoramos essa data porque, enfim, entendemos que este é que deve ser o nosso trabalho agora, esta é que é a nossa prioridade. Por isso, eu acho que não deveríamos criar um feriado da parte da tarde, mas deveríamos comparecer aqui todos para concluirmos o trabalho que está reservado para hoje.

Muito obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Mário Carrascalão.

Ha'u fó oportunidade ba Deputado José Lobato.

Sr. **José Maria Barreto Lobato Gonçalves** (FRETILIN): — Obrigado ba oportunidade.

Ha'u hakarak reforça de'it Deputado Mário Carrascalão, ita tem que poupa tempo e ita tem que começa serviço e lalika soe tan tempo.

Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Distinto Deputado sira, ha'u sente katak di'ak liu ha'u lalika loke tan oportunidade ba ita hotu, maibé rona ita-nia distinto Deputado na'in-rua ko'alia ona, ha'u sente katak ita bele halo conclusão. Tanba ne'e duni ha'u sei fó sai ita-nia programa tuirmai. Ita-nia almoço começa 13h00 to'o 15h00, ne'e duni tuku 3 ita mai fali iha-ne'e.

Ita-nia programa tuirmai ne'e sei ko'alia kona-ba sessão simulada, liuliu kona-ba elaboração da agenda para a semana seguinte, avaliação das prioridades.

Ne'e duni, ha'u fó hanoin tan dala ida, ita sei mai iha-ne'e fali tuku 3, e nune'e ha'u taka sessão ida-ne'e.

Obrigado.

Horas hatudu tuku 1 liu minuto 16 lokraik.

Liutiha han meio-dia, sessão retoma filafali tuku 3 liu minuto 16 lokraik no preside nafatin hussi Sr. Vice-Presidente Assembleia Constituinte Arlindo Marçal.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Boa tarde ba Assembleia tomak.

Em primeiro lugar atu hussu desculpa uitoan tanba ita atrasado uitoan, tanba sei prepara matéria, sei prepara saida maka ita atu ko'alia kona-ba sessão simulada ida ohin loraik nian ne'e.

Iha-ne'e hatete katak iha sessão simulada ida-ne'e ita sei ko'alia kona-ba elaboração da agenda para a semana seguinte, avaliação das prioridades. Ita-nia programa ida-ne'e sei la'o to'o 18h30, ne'e duni buat ne'e hanessan sessão simulada ida, dala ida tan ha'u repete katak ita sei ko'alia, ita sei discute, kona-ba elaboração da agenda para a semana seguinte e avaliação das prioridades. Ne'e claro que atu ko'alia buat ne'e ita tem que iha regulamentos, maibé ha'u hanoin katak kona-ba buat hirak-ne'e ha'u loke de'it oportunidade ba Assembleia ne'e, keta iha lia ruma karik, iha *tanggapan* ruma karik, kona-ba ideia ida-ne'e. Ne'e hanessan ita atu halo *latihan* ida. E kona-ba treino ida-ne'e ita ko'alia kona-ba elaboração da agenda para a semana seguinte. Hanessan ohin ami ko'alia katak, por exemplo ita bele ko'alia kona-ba vencimento, maibé bainhira ita ko'alia kona-ba vencimento, depois buat ne'e hanessan treino ida, ita bele hanoin katak buat ne'e sério, depois ne'e problema ida. Ne'e duni ita hili tópico ida que iha ita-nia treino ida-ne'e ita bele hanoin, ita bele ko'alia, ita bele discute. Dala ida tan tópico ne'ebé ita hili ne'e hanu'ussá

mak ita hanoin kona-ba ita-nia agenda, buat ne'ebé ita halo ba *minggu* ida atu mai nian ne'e. Maibé, dala ida tan, buat ne'e hanessan sessão simulada ida, hanessan treino ida para ita atu haree to'ok. Ne'e duni, dala ida tan, ha'u sente ha'u loke oportunidade ba distinto Deputado sira atu mós bele fó *tanggapan*, fó ideias, ou keta atu fó liafuan ruma karik, kona-ba sessão simulada ida-ne'e.

Dala ida tan ha'u atu esclarece tan buat ida-ne'e, ha'u hein katak ita bele... Programa ida-ne'e ita atu halo hanessan *tes* ida, hanu'ussá mak ita halo debate ida iha-ne'e. Tanba ita iha-ne'e loron tolu ona, ita iha orientação, ita quase atu remata, ita halo hanessan *tes* ida, ita halo debate ida, e debate ne'e nia programa mak ne'e, kona-ba elaboração agenda ne'e. Bainhira ita debate ne'e, hanessan ita iha treino, ita bele haree ema ko'alia minuto hira, pelo menos ema ida fó tempo, hanu'ussá mak ita usa tempo, hanu'ussá mak ita compreende regulamentos, maibé agora ita seidauk iha. Tuir loloos antes ita começa ne'e ita tem que iha regulamento ida, por exemplo ema ida ko'alia minuto rua de'it, mais ou menos ideia ne'e hanessan ne'e.

Ne'e duni, dala ida tan, se ita bele halo debate ida kona-ba elaboração agenda. Ne'e ita halo buat ne'e hanessan treino ida, maibé ita halo como se fosse buat ne'e tebes nian.

Ha'u fó oportunidade ba Deputado Manuel Tilman.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Eu respeito quem fez este programa, mas eu penso que quem fez este programa nunca esteve num Parlamento. Porque normalmente é o seguinte: nós vamos aprovar uma Constituição, a primeira coisa que há é ver o formato da Constituição, e pelos 90 dias vamos ver quanto tempo é que vamos dedicar a cada um dos capítulos e dividir. Isto é a longo prazo, ou o plano total global.

Agora o plano, podemos começar o plano diário. Eu já estive quatro anos num parlamento, normalmente o Presidente da Assembleia é que fixa o programa para o dia seguinte, mas também, conforme a regra, ouve os grupos parlamentares. Porquê? Porque existem regras na fixação das prioridades. O Presidente tem as suas prioridades. o Governo tem as prioridades de acordo com o programa do Governo, de acordo com as leis e com as normas que vamos aprovar. E também o partido da maioria tem mais regalias, por terem muitos assentos, tem maior número de prioridades. E depois os outros grupos parlamentares mais pequenos, também respeitando sempre a oposição, sobretudo aqueles partidos que só têm um e não conseguem formar grupo parlamentar – porque para formar um grupo parlamentar têm que ter, pelo menos, no mínimo dois.

Portanto, para fazer uma simulação nessa ordem, se nós temos de fazer simulação, quem deve fazer simulação é o próprio Presidente, significa que estamos aqui a passar uma certidão de menoridade ao próprio Presidente para fazer a simulação da programação para o dia seguinte.

Depois para fazer a simulação para a semana toda, significa que nós temos que ter pelo menos os grupos parlamentares formados. Para quê? Para que cada um possa dizer «olha, o meu grupo parlamentar agenda para a próxima quinta-feira este programa, este decreto-lei ou este assunto.» E depois nós temos de fixar é pelo menos o seguinte: temos cinco dias de trabalho, então temos que fixar dois dias de Plenário, três dias de Comissões. Para começar, como ainda não temos programa, não temos projetos sobre a

Mesa, podemos pôr três dias de Plenário, dois dias de Comissões. Só a partir daí é que podemos fazer esse programa ou ordem de trabalhos.

E depois normalmente há palavras antes da ordem do dia, há alguma resolução a aprovar, há alguma moção a aprovar, há algum resultado, há algum relatório de alguma comissão de inquérito a analisar e aprovar, há algum relatório de alguma comissão especializada a aprovar, o Governo vem nos trazer algum outro programa ou um projeto de lei importante sobre a economia, sobre a segurança, sobre a cultura... Todas essas prioridades têm de ser agendadas antes.

Portanto quem fez esse programa é muito inteligente, muito bonito e tudo, mas para esta sessão, eu acho que está fora do programa.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Ha'u sente ha'u compreende buat ne'ebé mak Deputado Manuel hateten, maibé ita bele hili pontos ne'ebé horas-ne'e iha-ne'e daudauk ona kona-ba elaboração agenda ne'e ou Assembleia ne'e bele hili fali ideia seluk atubele ko'alia. Por exemplo hanessan 30 de agosto ita bele ko'alia ne'e hanessan dia nacional ida ka lae, ou ita bele discute kona-ba mais ou menos comité hira mak ita bele harii iha Assembleia nia laran ne'e. Ita bele hili tópico balu que ita bele decide, ita bele aceita bá, atubele halo discussão ida iha-ne'e, para ita haree halo nu'ussá mak ita bele hala'o discussão ne'e.

Ha'u fó oportunidade ba Deputado Leandro.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Obrigado.

Ha'u hanoin hanessan ne'e, pronto, iha ona agenda atu ita ohin halo simulação ida. Ha'u hanoin ne'e simulação, sim, mas ita ko'alia buat férias, ko'alia buat que de facto Assembleia Constituinte ne'e precisa, e precisa urgentemente. Portanto, ha'u hanoin ita bele halo simulação ida, oinsá mak ita bele to'o consensos ida, halo exame ida kona-ba ita ida-idak nia an ne'ebé horas-ne'e iha Assembleia ne'e nia laran se bele hetan consensos ida atu hodi halo ita-nia Regimento que é muito importante e é necessário. Se bele karik segunda-feira ita começa ona.

E ohin ita bele halo ona simulação ida-ne'e, ita bele ko'alia, troca ita-nia impressões oinsá maka ita hakarak halo ita-nia Regimento. Porque depois de palestra sira-ne'e hotu, ha'u hanoin ita labele hein palestra mai tan ou balu mai halo tan palestra e nunca mais ita sai hussi situação ida-ne'e que ita la'o iha nakukun nia laran, lamas de'it e sidi tun, sidi sa'e, hodi bá oin.

Ne'e duni ha'u hanoin agora ne'e tema que ita bele foti agora sobre Regimento, oinsá mak ita hakarak atu hato'o Regimento, atu forma equipa ida atubele halo Regimento para depois hato'o filafali mai iha Plenário para depois hotu-hotu hodi estuda, hodi haree, atu nune'e bele lailais, hodi semana oin nia laran mai ne'e, bele loron rua ka loron tolu, ita bele iha ona Regimento ida hodi bele regula ita-nia hahalok, ita-nia atividade iha Assembleia ida-ne'e. Que é para ita bele haree ona programa prioritário que Assembleia ne'e iha, que a missão dessa Assembleia é estudar como atu halo ona Constituição, porque nós temos tempo ne'ebé badak demais, ohin hela de'it 85 dias ona, 90 dias ohin hela de'it 85 dias, e pronto ita bele aproveita 85 dias ne'e atu hodi hanoin kona-ba Constituição.

Ne'e duni, ha'u hanoin tema que ha'u propõe será o Regimento, ita bele ko'alia daudauk, discute daudauk, la'ós discute, hato'o ida-idak nia opinião, oinsá mak ita bele hakarak halo ita-nia Regimento ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Deputado Leandro Isac.

Agora ha'u fó oportunidade ba Deputado...

Sim, halo favor.

Sr. Osório Florindo (FRETILIN): — *Terima kasih.*

Saya kira dalam konteks simulasi yang sekaligus sebagai materi latihan, saya kira kita perlu memperhatikan juga beberapa bahan simulasi atau materi simulasi yang akan menjadi agenda serius, agenda serius yang harus sekaligus ditetapkan sebagai agenda dalam beberapa minggu mendatang. Di sini kami ada beberapa usul yang perlu dipertimbangkan dalam materi simulasi yakni pertama, memang betul bahwa selama ini kita tidak pernah ada suatu tata tertib yang memang kita mengikuti. Oleh karena itu, saya mendukung juga ada ide yang telah disampaikan yaitu, tata tertib sidang, itu yang pertama. Yang kedua, selain kita mempersiapkan tata tertib sidang kita juga perlu diskusi tentang berapa komisi dan komisi apa saja yang di butuhkan dalam Majelis Konstitusi ini.

Yang berikut adalah bagaimana mekanisme komisi, artinya bahwa kita membagi setiap Anggota Majelis Konstitusi ini ke dalam komisi-komisi ini. Saya kira ini yang dalam satu minggu, karena ini simulasi yang akan dipakai untuk menjadi agenda minggu berikut, maka saya kira materi ini akan kita bahas selama mungkin satu minggu ini juga saya kira bahannya cukup berat untuk kita selesaikan.

Terima kasih.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Osório.

Ha'u hanoin bainhira ita rona tiha ona sugestão hussi ita-nia Deputado na'in-rua, Deputado Leandro ho Deputado Osório, ita haree katak iha ideia rua: ida, ita bele discute kona-ba Regimento, tanba buat ne'e horas-ne'e daudauk ita seidauk iha e parece que ne'e mós *isu* prioritário ida que ita sei haree, hanessian prioridade ida bainhira ita liu hussi fase orientação nian ne'e.

Segundo tuirmai hussi Deputado Osório di'ak mós ita ko'alia kona-ba mais ou menos *komisi* hira mak ita bele forma iha Assembleia ne'e nia laran. Ne'e duni iha ponto rua, iha sugestão rua, ita tem que hili ida ou ita bele fahe ba grupo rua, grupo ida discute kona-ba Regimento de'it depois mak mai apresenta iha-ne'e para ita bele rona, depois grupo ida mós bele discute de'it kona-ba comissão hira mak ita bele forma iha-ne'e depois mak mai apresenta iha Plenário ne'e hodi ita bele rona.

Maibé, ohin dadeer-saan mós ita-nia colega Deputado sira iha grupo ida ne'ebé sai ba ne'ebá sira mai sira mós *complain* dehan fatin iha-ne'ebá klood demais, ne'ebé ha'u sente

katak di'ak liu ita iha-ne'e de'it, ita iha grupo ida-ne'e de'it, ita hamutuk iha-ne'e de'it, ita hili ponto ida de'it, por exemplo ita discute de'it kona-ba Regimento.

Ne'e duni ha'u sente katak ita discute de'it simulação ida-ne'e kona-ba Regimento.

Se hanessian ne'e ha'u bele fó oportunidade, loke *session* atu ita bele tama ba iha discussão ida-ne'e, mais ou menos Regimento ne'e oinsá, buat ne'ebé importante liu iha Regimento ne'e.

Ha'u fó oportunidade ba Deputado Osório.

Sr. Osório Florindo (FRETILIN): — *Sekali lagi, kalau dalam konteks pembuatan tata tertib sidang, saya kira isunya di lempar secara umum seperti ini, saya kira semua orang akan mempunyai ide dan sulit sekali untuk kita membuat suatu kesimpulan. Usul saya, kalau bisa, kita datang di sini untuk mewakili partai-partai, sebaiknya rapat di tingkat partai untuk masing-masing mengajukan tata tertibnya baru kita bahas tata tertib yang diusulkan per partai supaya idenya sebelum itu kita telah merangkul ide per partai baru ke dalam Majelis Konstitusi ini.*

Terima kasih.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Osório.

Ha'u sente katak ideia ida-ne'e mós di'ak, mak hanessian ita hatene katak ida-ne'e hanessian simulação ida de'it, ne'e duni ha'u sente katak bainhira ita fahe fali hussi partido ida-idak, ha'u hanoin katak ne'e sei han tempo, tanba agora ne'e ita tuur namkari hela. Ne'e duni ha'u sente katak di'ak liu ita hotu hanessian ne'e de'it ona, ita fó oportunidade ba ema ida-idak ko'alia, saida mak nia hanoin kona-ba Regimento ne'ebé ita sei halo bainhira ita remata ho orientação ida-ne'e.

Ha'u fó oportunidade ba Deputado Francisco Kalbuadi.

Sr. Francisco Kalbuadi Lay (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hanoin katak ita quando atu ko'alia de'it Regimento ne'e iha Assembleia tomak, difícil uitoan porque ita hotu-hotu iha nakukun laran. E depois ida, atu forma de'it hussi partido mas ida-idak mak mai mós ida-ne'e sei complica liu, e ha'u-nia sugestão katak se bele forma de'it equipa ida, até partido ida bele fó ninia representante ida, sira hamutuk halo Regimento ne'e mai, ita fó prazo de trabalho depois filafali mai iha Assembleia ne'e ita bele discute. Ne'e ha'u-nia sugestão.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ita-nia tempo to'o 6h30min. Se hanessian ne'e ha'u hussu fali ba Deputado sira hotu iha Assembleia ida-ne'e, se ita concorda ita forma de'it comissão de trabalho ida, para elabora kona-ba Regimento ne'e, depois sira fó sai fali ba ita.

Ha'u hakarak ita fó ponto de vista kona-ba ponto ida-ne'e, sugestão ne'ebé mai hussi Deputado Francisco Lay katak se bele ita forma de'it comissão ida, comissão ida-ne'e mak sei elabora kona-ba Regimento ida-ne'e e depois sei apresenta ba ita hotu iha-ne'e.

Ha'u fó oportunidade ba Deputado César.

Sr. **César Vital Moreira** (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u haree ne'e bele, maibé iha buat rua ne'ebé ita fó lai atenção, parece que ba Mesa mós ita tem que halo eleição ba Secretário, oinsá acompanha processo tomak e toma notas durante ita-nia processo tomak. Tanba ha'u haree sira-nia relação ho Secretariado Executivo, ha'u haree ida-ne'e tem que permanece atubele prepara documento balu ne'ebé acompanha ita-nia processo laran. Tanba ne'e mak Secretariado Mesa, Secretariado Executivo ne'ebé iha-ne'e, fó apoio ba ita-nia processo, ne'e essencial liu atu quando comissão ne'e cria ona se bele serviço hotu-hotu bele hala'o iha laran. Tan ne'e mak ha'u-nia haree pelo menos fó atenção mós ba buat rua ne'e, atu fó apoio di'ak liután ba processo tomak, se lae ita bele hetan desvantagem barak iha processo laran.

Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Deputado César.

Ha'u sente ideia ne'ebé Deputado fó ne'e ita bele rai para depois ita hanoin katak buat ne'ebé ita hateten ne'e mós iha necessidade ida, maibé agora ne'e ita haree lai kona-ba ita-nia programa ohin lokraik ne'e.

Ne'e mak hanessan ohin ha'u hateten ona se bele ita halo simulação, ne'e mak ita hanoin katak buat ne'ebé relevante liu mak ita ko'alia kona-ba Regimento. Bainhira ita ko'alia ba Regimento ida-ne'e, ita hanoin, ohin ita bele discute de'it iha-ne'e, maibé ohin iha sugestão ida hussi Deputado Francisco Lay se ita bele forma de'it comissão ida. Maibé, dala ida tan, ne'e hanessan *simulasi* ida. Ita bele forma comissão ida de'it, comissão ne'e mak elabora buat ne'e lailais para bele fó mai ita hotu iha Assembleia ida-ne'e.

Se ita concorda, ita bele hussu, ita hakarak katak comissão bá halo regimento ne'e, bele inclui elementos partido sira hotu nian iha laran. Ne'e duni, se ita concorda ho ideia ida-ne'e, sugestão ida-ne'e, para fácil liu, ita bele hussu membros partido sira ne'ebé horas-ne'e daudauk iha-ne'e, e sira maka tama iha comissão ida-ne'e para elabora Regimento ida-ne'e.

Ha'u fó oportunidade ba Deputado Sabino.

Sr. **Mariano Sabino Lopes** (PD): — Obrigado.

Ha'u hakarak fó-hatene, tanba ita-nia tempo ne'e ladún barak, di'ak liu mak ne'e: ha'u aceita comissão ne'ebé atu forma, mas ita la'ós halimar fali, atu halo fali *simulasi* iha oin para saida, mas ne'e sério ona. Ne'ebe, se bele karik, agora ita la aprova hotu, aban ita halo fali, ita bele continua para aprova *Tata Tertib* ne'e, mas ha'u hanoin ida-ne'e ita lalika halo *simulasi*, mas ita forma ona, ne'e sério ona para hodi ba oin tanba ita hotu ne'e iha experiência iha organização, iha partido, ne'ebé ko'alia kona-ba *Tata Tertib*, tanba naran organização ona iha *Tata Tertib*.

Ha'u-nian mak ne'e de'it. Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Ha'u fó oportunidade ba S. Ex.^a Mr. Colin. Keta atu fó buat ruma karik, atu ko'alia... Halo favor.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *Can you hear me? Mr. Deputy Speaker, can I speak?*

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Yes.

Sr. Colin Wells Eglin (Consultor da UIP/África do Sul): — *Mr. Deputy Speaker, I don't want to get involved in the debate or the discussion, but I would like to make a couple of comments and suggestions about how we get the meeting going, because how this meeting gets going, influences how the other meetings also are going to get going.*

My first suggestion would be that if there is a meeting, on each of your desks there should be a notice of the meeting and an agenda for the meeting. Always you come into the Hall, you should know that there is a meeting to be held and what is the agenda for the meeting. One of the problems is if you only get it when you arrive here, at the time of the meeting, you won't have any time to consider what is going to take place and you won't have any time to caucus, amongst your caucus members, as to what is going to take place.

But I would seriously suggest that you ask the designers of this magnificent Hall to build in the foyer or somewhere an open letter box with each of your names on a pigeonhole and where that can be put in, so that when you arrive in the morning, the first thing you will see is the agenda for the day. I think that it is too late to get the agenda when you arrive in the Hall, you should actually have time to get it beforehand and to consider it.

So, the first thing, I think, that has been considered, whenever there is a meeting there has to be in agenda, it should be in writing, and it should be available to the Members before they actually meet. I think that's the one thing that could happen.

The second one is that, on the procedure, the starting of the meeting, I would suggest that, because there has to be a certain formality, that the Speaker or whoever is in the Chair could announce that «in terms of the agenda» notice of the meeting that has been convened for the day, in other words, it is the start of the meeting. And right at the end of meeting, when we all go home, he says «I now declare the meeting closed». So, between the time that he declares it open and the end when he declares it closed, the meeting is in formal session and everybody asked to behave under his authority.

The second item on the agenda which often is announced when the meeting has started is «announcements from the Chair». It may well be that the Speaker wants to make some announcements about what may be happening over the weekend or what especial things he wants to draw attention to.

Then, the third item would be the first item on the agenda, and he would then call on the Secretary, who should be seating on his left to read out the first item on the agenda. And the first item on the agenda could be whatever you want it to be.

I would suggest that it could well have been in this case, the first item on the agenda could be to request to Speaker, in conjunction with the leaders of the other parties, to form a committee called the programme committee, to work out the programme for next week or for next few weeks, and to draw up the agenda for the next session.

The next one could be to request the speaker, in cooperation with the parties, to form a management committee to look at the Constitution making process, what committees are required...

It is absolutely essential to request once again, because the Speakers have lots of requests, to request the Speaker, in consultation with leaders of other parties, to set up the committee to draft the rules of debate and procedure. I would even make that the first, because once you've got the rules, you will be able to continue to have the debate.

But I think it is tremendously important that before you meet each day, you know what is on the agenda, so you can think about it and you can caucus it.

And then the formality, formally opening the session, making any announcements, and then asking for the agenda. Agenda, item number one, the Secretary to read it out, and then the Speaker – as he did – will ask who would like to participate and how long should the debate take place.

I am sorry to suggest a bit of formality, but I think you will have to have those things in writing before you, so you know exactly what work you're going to do for the day.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Sr. Colin ne'ebé fó ideias hanu'ussá mak ita bele organiza, hanu'ussá mak ita halo ita-nia agenda ne'ebé bele hala'o ba loron ida nian, semana ida nian.

Ita tama fali ba ita-nia assunto ida ohin ne'e. Ha'u sente katak ita bele forma comissão ida para bele prepara. Maibé, ita hatene katak ida ohin ita atu halo ne'e hanessan *simulasi* ida. É claro que, depois de, talvez próxima semana, ita sei forma duni comissão ida-ne'e karik. Porque, se agora ita forma comissão ida mós, é claro que bele, e bainhira ita halo tebes, é claro que bele ema seluk fali mak iha-ne'ebá. Ne'e duni, ha'u sente katak ne'e simulação ida de'it, mas ha'u atu hatete katak di'ak liu ita halo de'it debate ida, ita fó ideias de'it ba malu para aban-bainrua ideia hirak-ne'e bele fó ba comissão ida-ne'ebé ita atu forma para halo Regimento ne'e. Do que ita forma comissão ida, e bele fiar katak Deputado sira ne'ebé tuur iha comissão ne'e bele tama iha comissão ida ne'ebé aban-bainrua ita atu forma tebes para prepara *draft* Regimento ne'e. Tanba ne'e duni, ha'u hanoin katak di'ak liu, *praktis* liu, ita loke fórum ida ba ita hotu atu halo debate ida, e hanoin ne'ebé ita hetan iha debate ida-ne'e, aban-bainrua ou *minggu* mai ne'e, bele sai hanessan matéria ida ba comissão ida-ne'ebé ita atu forma para halo debate, atu halo *draft* ba ita-nia Regimento ne'e.

Ha'u hanoin hanessan ne'e. Ha'u sente katak ita la precisa discute barak liu ba halo nu'ussá atu forma comissão ida ka lae, maibé ha'u sente katak di'ak liu ha'u loke de'it fórum ida-ne'e para ita hotu bele fó hanoin kona-ba Regimento ne'e e ita hotu bele toma nota. Se no caso ita forma comissão ne'e, matéria ne'ebé ita discute ne'e bele mós iha utilidade bainhira ita atu halo ita-nia Regimento ida tebes nian.

Tanba ne'e duni, ha'u sente katak la loke tan discussão kona-ba atu halo comissão ka lae, maibé ha'u loke para halo ita debate de'it kona-ba ideias kona-ba Regimento ne'e: saida mak precisa, saida mak ita halo, saida mak tem que iha nia laran ne'ebá ne'e, buat hirak-ne'e kona-ba Regimento ne'e. Ne'e duni, ha'u loke fórum ida-ne'e, ha'u fó oportunidade ba distinto Deputado sira, sé mak atu ko'alia, halo favor.

Deputado Francisco, ha'u fó oportunidade ba Ita.

Sr. Francisco Martins da Costa Pereira Jerónimo (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hakarak fó hanoin filafali de'it ba Mesa, ha'u la hatene, iha agenda ne'e, iha horário ne'e, dehan katak: *menyusun agenda minggu depan, menilai prioritas*. Ha'u la hatene, agora halo ninia saida ne'e: *apakah* ita halo *simulasi* ka ita iha-ne'e tuur atu hanoin agenda saida mak *minggu* oin mai ita atu hala'o? Tan ne'e mak ha'u hakarak fó hanoin filafali de'it katak ita haree filafali ba iha-ne'e, ne'e la'ós ita atu halo simulação, maibé ita atu tuur hamutuk atu prepara ona agenda ba semana oin mai. Tan ne'e ita lalika tan halo filafali simulação.

Ha'u sente, iha-ne'e di'ak liu ita tama ona ba ida-ne'e, tanba iha-ne'e hakerek ho lia-indonésia dehan katak: *menyusun agenda minggu depan, menilai prioritas*. Ne'e katak ita agora prepara ona agenda ba semana oin mai, e depois ita fó prioridade ba agenda ne'ebé ita atu *bahas* uluk ou ita atu ko'alia uluk. Ida-ne'e mak ha'u entende. Ne'ebe, ha'u hakarak fó hanoin filafali ida-ne'e de'it, tanba, se ita bá filafali simulação, ha'u mós aceita ho colega sira ne'ebé ko'alia dehan katak tempo. Ita bá fali simulação ne'e, tempo ne'e ita soe barak demais ona.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Francisco.

Ha'u sente katak Ita-nia hanoin ne'e mós la sala ida, maibé buat ida ne'ebé tama iha horário ida-ne'e, ne'e sei halo parte ba orientação ida be horas ne'e daudauk ita sei hala'o ne'e. Ida-ne'e sei hola parte ba ita-nia orientação ne'e, ne'ebe orientação ne'e sei remata. Ne'e último programa mak ne'e. Ne'e duni, ha'u sente katak ita seidauk tama ba iha ida atu halo tebes nian ne'e. Ha'u sente katak ita continua nafatin ho programa ne'ebé iha ne'e, maibé hanessan hatete ona, ne'e simulação ida.

Ne'e duni, ha'u hussu desculpa ba distinto Deputado sira, se bele, ha'u loke oportunidade ida-ne'e, maibé ita tama diretamente ba iha discussão ida ne'ebé kona-ba Regimento ne'e, ne'e para ita bele ganha liu tempo. Tanba, dala ida tan, ne'e hanessan simulação ida.

Dala ida tan, ha'u loke oportunidade ba Deputado sira hotu, Assembleia ida-ne'ebé ha'u respeita tebetebes ne'e, para bele bá regista se hakarak atu fó ideias karik: Deputado António Cepeda, Deputado Eusébio, Deputado José Reis, e fó oportunidade ba na'in-rua tan, mak Deputada Maria no Deputada Sra. Valadares. Agora, ha'u regista de'it naran lai.

E agora na'in-lima ona, primeiro, ha'u fó oportunidade ba Deputado António Cepeda. Halo favor.

Sr. António Tilman Cepeda (FRETILIN): — Obrigado ba tempo ne'ebé fó mai.

Atu loke debates ne'e, ha'u la iha buat ida para atu hatete, mas ha'u hakarak hussu de'it, tuir loloos Regimento ne'e iha ona ka seidauk iha? Se la iha, ha'u sente ida-ne'e desastre boot ida ba ita, semana oin mós ita sei la sai hussi saida mak naran Regimento. Atu loke, mas ha'u hakarak hatene de'it: Regimento ne'e iha ona ka zero, seidauk iha liu buat ida?

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.
Ha'u fó oportunidade ba Deputado Eusébio.

Sr. Eusébio Guterres (PD): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Di'ak mós ita atu halo *simulasi* kona-ba ida-ne'e, maibé ha'u hussu katak primeira vez ita atu halo *simulasi* ou ita atu começa ita-nia trabalho, então mak ne'e: ha'u-nia sugestão, kona-ba Regimento ne'e ita cria comissão especial ida de'it. Comissão ida *manajemen* ne'e, nia hanessan permanente ida, comité *management* hanessan *permanent* durante Assembleia Constituinte nian. Ne'ebe, se bele karik, *sebelum* tama iha segunda-feira, ita ko'alia uluk ona oinsá mak atu hili colega sira-ne'ebé atu tuur iha comité especial ida be ko'alia kona-ba Regimento ne'e.

E depois ha'u atu ko'alia uitoan ha'u-nia ideia kona-ba saida de'it mak iha Regimento nia laran. Iha-ne'ebá *muat* kona-ba *cara pengambilan keputusan*, e depois *cara pemilihan ketua*, língua ne'ebé ita usa, depois kona-ba *hearing expert*, direito para halo *interupsi*/interrupção, depois oinsá mak ita atu hato'o moção ida, depois quórum para hala'o encontro, e depois mós quórum atu halo voto ba moção ida, e tama mós hanessan comissão sira mak atu hala'o trabalho ne'e.

Ha'u-nia *usul* mak ida-ne'e. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.
Agora, ha'u fó oportunidade ba Deputado José Reis.

Sr. José Maria dos Reis Costa (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Ha'u haree, ha'u-nia ponto de vista, agora ita foin avança de'it, ita começa saida ona por causa de la iha duni Regimento ida que atubele guia ita halo nu'ussá mak ita bele hala'o ita-nia encontro ne'e.

Ne'e duni ha'u la ko'alia barak, ha'u hanoin liafuan balu hanessan foin Deputado Eusébio dehan, iha buat balu que principal iha laran sei ko'alia, principalmente ha'u atu toca de'it kona-ba orsida iha formação comissão nian. Iha comissão ne'e hotu, orsida iha problema ida, por exemplo: ita atu fahe comissão ne'e tuir tópicos ou temas ne'ebé ita decide, será que orsida iha Regimento ne'e ita ko'alia uluk, fahe uluk, comissão ou ita halo discussão ida kona-ba saida geral ida atubele decide uluk tópicos ou temas saida mak atu discute iha Constituição. Ida-ne'e mak buat rua ne'ebé iha relação ba malu. Maibé, antes de cria comissão, é preciso temas ne'e iha uluk tiha mak ita foin ko'alia kona-ba comissão, selae ita fahe comissão, orsida iha temas ne'e barak liu. Ne'e mak ha'u hanessan atu sublinha de'it kona-ba ponto ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.
Ha'u fó oportunidade ba Deputada Maria.

Sr.^a Maria da Costa Valadares (ASDT): — Obrigada.

Ha'u-nia opinião hanessian ne'e de'it: ha'u haree ba Mesa ne'e hanessian la completo, tanba ita hili tiha ona Presidente, Vice-Presidente I e Vice-Presidente II, maibé Secretário la iha. Ne'ebe, ha'u acha Secretário ne'e importante tebetebes, ne'e para nia bele elabora programa/agenda ne'ebé ita atu tuir, ne'e atubele tau, para Deputado ida-idak bele foti nia agenda hanessian Mr. Colin dehan ne'e.

Maka ne'e de'it. Obrigado barak.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Agora ha'u fó oportunidade ba Deputada Maria da Costa.

Sr.^a Maria da Costa (FRETILIN): — Ha'u só hakarak atu hussu de'it: que tipo de comissão para reger uma Constituição?

Iha-ne'e hanessian iha comissão rua: ida-ne'ebé especial ita atu halo ne'ebé ho duração maior ou menor ou ida-ne'ebé ita atu halo passageira de'it?

Maka ne'e de'it ha'u-nia pergunta. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputada Maria da Costa.

Distinto Deputado sira, ha'u sente katak ha'u haree ba ita-nia horário, agora tuku 4 ona, ne'e duni to'o ona tempo para ita bele iha *coffee break* ida...

Mossu protesto hussi Deputado balu.

Lae, tanba ha'u tuir horário ne'e, ne'e tuku 4 ona. Depois ita hemu tiha, calma tiha uitoan mak ita tama mai e ita bele discute tan karik, ha'u sente di'ak liu.

Sim, então ha'u fó oportunidade ba Deputado Leandro Isac atubele fó nia liafuan.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Ha'u hanoin hanessian ne'e: buat ne'e *kan naran simulasi*, naran simulação, naran buat sira-ne'e hotu, pronto ita tuir buat ida *simulasi* ne'ebá, la iha buat ida.

Hanessian ne'e, ha'u-nia opinião: mesa nomeia/escolhe equipa ida hodi halo agenda de trabalho de uma semana com o tema Regimento. *Team* ne'e halo serviço ona bá, intervalo ba Assembleia, bá hemu café ka hemu bee, ami filafali mai, apresenta agenda ne'e, ita discute, ita ko'alia. Pronto, é *simulasi*, lais liu, prático liu, do que ita apresenta sassán que la apresenta ninian iha hora ida ohin, hora be agenda ida *simulasi*.

Portanto, tema iha ona, ohin ita hotu concorda tiha ona, que é o Regimento, agora precisa *team* ida, equipa ida. Equipa ne'e halo agenda do trabalho de uma semana com o tema Regimento. Pronto, ita bá hotu ona hemu café, e filafali mai ita hodi haree to'ok discute ne'e hanu'ussá.

Pronto, obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ha'u fó tan tempo ba Deputado António Machado.

Sr. **António Cardoso Machado** (FRETILIN): — Obrigado ba Vice-Presidente Assembleia.

Ha'u hanoin katak ita-nia discussão ne'e, ha'u haree ita lalika sees dook hussi primeiro dia ne'ebé ita frequenta katak tem que foti Presidente no Vice-Presidente na'in-rua.

Ha'u mós hakarak reforça tan Deputada Valadares nian, ha'u hanoin katak tem que iha ema, tanba ita foin rona liu mós sugestão ne'ebé hussi Sr. Colin para depois buat ne'e bele la'o di'ak, oinsá mak bele prepara agenda, sá discussão bainhira ita tama iha aula ida-ne'e, portanto ita bele haree ona buat ne'e iha ita-nia mesa leten. E depois discussão ne'e la'o, iha prolongamento durante um dia inteiro, ha'u hanoin katak tem que lê sai, e depois tem que haree mós programa saida mak bele discute fali ou debate fali iha segundo dia, e tanba nune'e mak ha'u hanoin katak iha necessidade boot ida para depois oinsá bele completa grupo ne'ebé atubele preside Mesa, e liuliu iha serviço debate Assembleia ne'e nian.

Segundo, ha'u mós la dook hussi proposta ne'ebé Deputado, Sr. Leandro, hato'o katak bainhira ita foti iha-ne'e, ita atu la'o di'ak para depois haree kona-ba *tata tertib*, ita-nia *keaktifan* ne'ebé la'o iha-ne'e, ita-nia discussão ne'e bele *efisien*, ha'u hanoin katak tem que iha Regimento ida para depois oinsá ita bele tuir buat ne'e *secara sistematis*.

Depois de ida-ne'e, ha'u hanoin katak iha mós *masukan* ou *input* ka *pengalaman* ne'ebé hanessan ohin dadeer-saan hussi Senhor sira ne'ebé apresenta tiha ona, ita hotu-hotu iha buat ne'e iha-ne'e, ha'u hanoin iha buat balu ne'ebé ita buka para enriquece. Por exemplo: ita ohin haree hanessan ita-nia Deputado irmão Adérito apresenta katak iha África *Selatan* iha 11 línguas oficiais, mais ou menos saida mak kona-ba ida-ne'e, ha'u hanoin ita bele discute kona-ba buat ne'ebé tuirmai ne'e. Depois de ida-ne'e mak ita bele haree ba comissões. Mas, quando buat tolu ne'e ita haree katak ita sei ko'alia bá-mai, orsida ita bá descansa ou por exemplo ita dehan bá *break* ou *coffee break*, buat sira-ne'e hotu, ha'u haree katak buat ne'e ladún saida.

Ne'ebe, ha'u-nia hanoin hanessan ne'e: grupo ne'ebé forma, comissão ne'ebé forma, ha'u hanoin katak *tetap* iha direção hussi Presidente ho Vice-Presidente nian, e karik bele toma hanessan consideração. Ne'e *usulan*, ha'u hanoin katak ita bele haree mós Secretário ne'ebé bele toma ou bele *melancarkan* kona-ba atividades, liuliu ba administração nian.

Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado António Cardoso.

Ha'u sente katak ha'u precisa clarifica kona-ba programa ida-ne'e. Agora Deputado sira hanoin katak programa ida-ne'e...Ne'e mak ohin ha'u hatete katak di'ak liu *break* tiha, tanba ha'u mós tuir loloos la a par. Programa ne'e *panitia* mak halo, agora de repente ita mak hala'o buat ne'e, ha'u mós sente, ha'u hatete katak ha'u la compreende buat ne'e. Tuir loloos *panitia* ida be halo programa *orientasi* ne'e mak tem que hala'o buat ne'e iha-ne'e, maibé agora sira la iha. Ha'u sente katak tuir loloos ha'u-nia serviço mak dirige de'it mecanismo ou buat ne'e, e la'ós atu explica buat ida-ne'e, nia problema ne'e iha-ne'e. Maibé, ha'u sente katak ita bele simu sugestão ida hussi ita-nia Sr. Deputado Leandro,

antes de ita tama ba iha *coffee break*, ita forma tiha comissão ida, grupo ida, para bele elabora, para tama fali mai sira mós bele hanoin kona-ba ida-ne'e.

Ne'e duni ha'u sente katak ita bele hili grupo ne'e, balu hussi ne'e, balu hussi ne'ebá, ita forma grupo oan ida para bele hanoin kona-ba buat ne'e.

Então, ha'u fó oportunidade ba Deputado Adérito. Halo favor.

Sr. Adérito de Jesus Soares (FRETILIN): — Sim, programa ne'e confuso tebes ba ita, de repente atu halo fali simulação iha lokraik ne'e. Ha'u hanoin ita aprecia tebes ita-nia experto sira fó informação barak ba ita.

De repente, depois de Vice-Presidente hatete katak ita atu forma equipa ida fali ona, ha'u hanoin ohin ita la'o di'ak tiha uitoan ona, atu temi simulação ka la simulação, mas ohin ha'u hanoin Vice-Presidente hato'o ba ita, dehan ita hato'o to'ok ideia. Ha'u hanoin ita iha necessidade boot ida, ita atu forma equipa ida atu ko'alia kona-ba Regimento. Ha'u hanoin la iha dúvidas kona-ba buat ne'e, atu tau hussi partido hotu-hotu bele de'it, ita bele ko'alia buat ne'e, por exemplo aban ita forma equipa ida-ne'e. Mas, ohin Vice-Presidente mós hatete e dehan ita bele daudaun lokraik ne'e sei aproveita tempo, atu bolu simulação ka la'ós simulação, ita bele hato'o ideia kona-ba saida mak ita hanoin iha Regimento laran. Deputado Eusébio ohin fó ideia barak ona, nu'ussá mak ita lakohi aumenta tan ideia para ita bele halo hanessan resumo boot ida, e depois aban se ita forma equipa ida, equipa ne'e começa serviço. Por exemplo: segunda ka terça sira serviço, depois ita aceita buat ne'e, ita adota buat ne'e, ita bele halo serviço Constituição nian.

Dala ida tan, ha'u hanoin ida-ne'e mós, se *panitia* ka hussi Secretariado prepara programa ida que... Desculpa, ha'u aprecia tebetebes ita-nia experto sira acompanha ita, mas de repente atu halo fali simulação, atu foti liman hanu'ussá, sassán sira-ne'e, ha'u hanoin, desculpa, dala ida tan ha'u ladún aceita ho buat ne'e. Se ita bele la'o fali atu forma equipa ohin lokraik nian, equipa ne'e equipa formal atu ko'alia kona-ba Regimento ka equipa atu simulação nian? Se atu simulação, desculpa ita bele debate daudaun ona, *brainstorming*, ohin ita ko'alia kona-ba assunto sira-ne'e hotu, ko'alia kona-ba Regimento, saida mak ita hakarak hakerek iha Regimento laran.

Ne'ebe, ha'u hakarak hussu fali ba Vice-Presidente, atu forma equipa ne'e atu halo saida? Halo simulação ka halo saida? Atu ko'alia kona-ba Regimento, ha'u hanoin ita la'o nafatin hanessan ohin, se agora hakarak *break*, ita tama fali mai, ita nafatin fó ideia ba saida mak ita hakarak hakerek iha Regimento, e depois se ita bele aceita, aban dadeer ita forma equipa técnica ida, comissão, forma equipa atu ko'alia kona-ba Regimento, ita bele avança semana oin. Selae ita la avança ba oin.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Adérito.

Ha'u sente katak se ita atu forma equipa ida, mas equipa ida-ne'e mós sei halo parte ba *simulasi* ne'e. Ne'e duni ha'u hanoin fali katak la relevância ida bainhira ita forma comissão ida agora ne'e, tanba ne'e sei halo parte hela ba *simulasi* ida-ne'e. Ne'e duni hanessan ohin hatete ona, ita bá fali ohin ne'e de'it. Agora ne'e ita fó ideias de'it para ita

hotu bele rona, no ita hotu bele hatene katak aban ka bainrúa ita forma comissão ida, ideia hirak-ne'e bele hanessan *input* ida ba comissão ne'ebé ita atu forma. Maibé ha'u hussu ba Assembleia ne'e katak pergunta ne'ebé imi fó mai Mesa, ha'u la iha capacidade atu simu, tanba programa ne'e programa *panitia* nian.

Tanba ne'e mak ohin pergunta sira ne'ebé fó mai ne'e, ha'u hakerek hela iha-ne'e ou ita hotu hakerek para aban-bainrúa fó ba comissão ida-ne'e e agora ne'e ita bele halo *coffee break*, maibé antes ida-ne'e ha'u bele fó tempo ba ita-nia Deputado César.

Sr. César Vital Moreira (FRETILIN): — Ha'u haree hanessan Adérito nia ko'alia halo ita confuso tebes. Ne'e tanba saida? Mesa incompleto, tan ida-ne'e mak halo ita confuso, tanba relação Secretário Mesa ho Secretariado Executivo ne'e buat ida que essencial liu, atu prepara sassán hotu ba ita. Tan incompleto ne'e mais ou menos de repente mossu agenda ida be ita la compreende katak mai hussi ne'ebé! Essencial liu ita hanoin atu completa Mesa, ne'e primeiro.

Segundo, Secretário Mesa nia relação ho Secretariado Executivo ne'e essencial liu ba agenda hotu ne'ebé ita hakarak. Quando incompleto hanessan ne'e bele confuso, aban-bainrúa bele confuso hela ita. Tan ne'e mak ha'u haree buat ne'e... Ita tem que resolve lai ida-ne'e, selae loron-loron ita confuso e depois ita la la'o.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Deputado César.

Ha'u simu buat ne'ebé ita ko'alia, maibé ne'e hanessan nafatin iha contexto be ita ko'alia kona-ba *simulasi* ne'e.

Tanba agora programa mak ida-ne'e, bainhira programa ida-ne'e remata ona mak ita bele ko'alia buat ne'e hanessan tebes nian, agora ne'e ita sei iha programa ida *simulasi* ne'e.

Ha'u fó oportunidade ba Deputado Estanislau.

Sr. Estanislau da Conceição Aleixo Maria da Silva (FRETILIN): — Ha'u-nia compreensão kona-ba buat ida be simulação ne'e, katak ida-ne'e hakarak haree halo nu'ussá mak ita, hanessan Deputados, hanoin saida mak ita hakarak tau hanessan prioridades ba agenda iha loron semana foun mai ne'e.

Ida-ne'e hanessan ita hotu-hotu hatene, ita hotu-hotu... Iha-ne'ebá Convenção, bá iha reuniões, bá congresso, ita hatene saida mak Regimento. Não há dúvida que agora, tan saida mak Secretariado seidauk funciona? Buat sira-ne'e hotu porque Regimento mós seidauk iha.

Portanto, iha Regimento nia laran ne'e, hanessan ita hotu-hotu hatene ona, sei hatete saida mak comportamento disciplinar ne'ebé Membro sira-nian, tempo hira mak fó intervenção ba cada Membro, saida-saida mak responsabilidade comissões sira-nian, buat sira-ne'e hotu sei halo iha Regimento. E agenda ne'ebé halo, em termos de agenda, ne'e mós sei iha definição ho prioridades ne'ebé Secretariado hamutuk ho Presidência haree no define conforme hussi Regimento mak ne'e.

Agora, ita haree katak, por exemplo ba ita, discussão ne'ebé ita halo ne'e hatudu loloos katak prioridade boot ne'ebé ita tem que halo ba semana agora é hakerek Regimento. Ne'e buat ida importante tebes.

E ha'u hanoin katak ida-ne'e la'ós preocupação ida-ne'ebé distinto Deputado sira-ne'e la hanoin. Ha'u hanoin hotu-hotu hanoin desde primeiro dia, hotu-hotu hanoin bainhira ita hahú halo eleição ba Presidência Assembleia ninian.

Ha'u hanoin mós katak consulta neste momento halo ona iha Parlamento nia laran, consulta entre bancadas, reunião balu halo tiha ona, consulta ne'ebé halo ona que hanoin atu hakerek Regimento ne'e. E ida-ne'e buat di'ak ida hatudu katak iha preocupação.

Portanto, ne'e duni ha'u hanoin katak hanessan prioridade ne'ebé ita iha ba semana agora, katak discute Regimento hodi define didi'ak sé mak sé. Saida mak ita hanessan estrutura Assembleia Constituinte nian, saida mak ida-idak tem que halo para hodi halo plano ida que, pelo menos ita haree katak saida mak ita atinge, bele atinge dentro de um determinado período ne'ebé hodi hala'o ita-nia serviço ne'e e para depois haree hodi projeta, saida mak ita hanoin que ita atubele atinge depois de 90 dias.

Ha'u hanoin katak ne'e em termos de agenda, hanessan ha'u-nia hanoin, prioridade boot ida ba halo, ba semana agora, se é que ida-ne'e bele entende hanessan simulação, Regimento, e define didi'ak claramente temas, divide grande temas, e formação dos grupos para depois hodi hala'o ona serviço.

Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Estanislau.

Deputado sira hotu ne'ebé ha'u-nia respeita tebetebes, ha'u haree hora tuku 4 liu ona, ne'e duni ita tama iha *coffee break*.

Conforme horário iha-ne'e 16h45m ita bele tama fali mai iha-ne'e.

Horas hatudu tuku 4 liu minuto 15 lokraik.

Sessão retoma tuku 4 liu minuto 54.

Distinto e Distinta Deputado sira, ho respeito ha'u hussu para ida-idak hola nia fatin tanba ita atu começa fali ita-nia programa loraik ida-ne'e. Ne'e duni, dala ida tan ha'u hussu ba Deputado sira ne'ebé balu keta sei iha li'ur karik, hussu para tama mai, idak-idak hola nia fatin tanba programa ita-nian ita bele hahú fali.

Distinto Deputado sira, ha'u hanoin katak ita-nia atividade ou simulação ida ohin ita halo ne'e, se ita hotu concorda maka *simulasi* ida-ne'e ita bele taka tiha, e ita bele ko'alia, ne'e ko'alia sério ona, ne'e la'ós *simulasi* ona, ko'alia kona-ba programa, se bele kona-ba agenda *minggu* ida-ne'e nian mai. Porque até agora ne'e mós seidauk iha buat ida. Porque talvez bainhira ita ko'alia kona-ba agenda bele ajuda hotu hussi Presidência no mós hussi Secretariado para bele ajuda sira, para bele elabora agenda ida ba loron aban nian no ba semana ida atu mai nian ne'e.

Porque ami haree katak agenda aban mós ita seidauk iha, agenda *minggu* ida oinmai nian mós ita seidauk iha, ne'e duni ami sente katak relevante tebetebes ita rona hanoin no ideias kona-ba saida mak ita bele halo *minggu* ida-ne'e mai. E é claro que ideias hirak-ne'e ami sei toma em consideração seriamente bainhira atu halo agenda aban nian no agenda *minggu* ne'e nian mai.

Ne'e duni, dala ida tan, se Assembleia ne'ebé ha'u respeita tebetebes ne'e concorda, simulação ida-ne'e ita bele taka tiha e ita tama ba ko'alia kona-ba ita-nia agenda aban nian, *minggu* ida mai nian. La'ós ona hanessan *simulasi* mas ne'e ita ko'alia seriamente, tanba ida-ne'e sei toma em consideração. Sei halo agenda ba aban nian no mós ba *minggu* ida atu mai nian.

Se no caso la iha ideia seluk karik, ha'u bele taka *simulasi* ida ohin ita halo ona e atu loke oportunidade ba ita hotu, ba Assembleia tomak, Deputado hotu atu fó nia hanoin kona-ba agenda ba *minggu* ida-ne'e nian mai. E dala ida tan, hanoin hirak-ne'e, *pikiran* hirak-ne'e sei toma em consideração para hodi forma ita-nia agenda *minggu* oinmai.

Então, ho respeito tebetebes, hodi autorização hussi Assembleia ninian, ita-nia programa, ita-nia atividade *simulasi* ne'e ita taka tiha e agora ita bele começa ko'alia kona-ba agenda, bele kona-ba aban nian, bele kona-ba *minggu* ida atu mai nian ne'e.

E ha'u fó hanoin katak ita-nia atividade ida-ne'e sei remata iha 18h30m.

Atu habadak tempo ha'u loke oportunidade ba Assembleia ne'ebé ha'u respeita tebetebes, ba sé mak atu ko'alia, bele regista.

Fó oportunidade ba ema na'in-lima, primeiro Deputado Mário Viegas Carrascalão, Deputado Elias Freitas, Deputado Francisco Lay, Deputado José Reis e Deputado Pedro Gomes.

Ha'u fó oportunidade primeiro ba Deputado Mário Carrascalão.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente. Eu acho que o nosso trabalho principal aqui é a elaboração da Constituição, mas para o fazer, para elaborarmos a Constituição, temos de saber onde começar, como começar. Claro que o Regimento é uma coisa muito importante para podermos saber a ordem em que estamos metidos, para efeitos de disciplina na discussão, tudo isso, mas paralelamente, à formação de uma comissão para discutir o Regimento, para elaborar Regimento, poderemos, simultaneamente, abrir oportunidade aos partidos políticos presentes aqui nesta Assembleia Constituinte para apresentarem os seus pontos de vista de uma forma geral, ou o que em indonésio se diz *pemandangan umum*. A partir daí depois via-se, portanto, os pontos relevantes que são comuns, que são concordantes, em que os partidos têm mais ou menos uma opinião comum, e criar-se-ia umas comissões para discutir em detalhe, e o resultado do trabalho das comissões seria depois trazido aqui para o Plenário para ser aprovado, ou corrigido, ou discutido, ou como quer que seja.

Eu acho que sendo assim, a próxima semana podia ser dedicada apenas à elaboração do Regimento e também à apresentação do chamado *pemandangan umum*, quer dizer, os pontos de vista gerais de cada partido.

É isso que queria dizer. Muito obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Sr. Deputado Mário Carrascalão.

Tuirmai, ha'u fó oportunidade ba Deputado Freitas.

Sr. Elias Freitas (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Tuir ha'u-nia hanoin, tanba ho discussão ne'ebé ohin halo ha'u hanoin fali, ba ha'u urgente liu ita sei halo eleição ba Secretário, ne'ebé sei ajuda Presidente ho Vice-Presidentes atu hala'o agenda ba serviço aban nian. Halo tiha eleição ne'e, hafoin mak ita sei fó ita-nia contribuição, fó ideias para sira aban halo oinsá bele tau iha agenda atu ita halo discussão.

Mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Freitas.

Agora fó oportunidade ba Deputado Francisco Lay.

Sr. Francisco Kalbuadi Lay (FRETILIN): — Obrigado, Vice-Presidente.

Em primeiro, ha'u atu reforça de'it Deputado Adérito, ohin hatete katak se bele ohin lokraik saida mak ita rona ona, ideia ida hussi Deputado Eusébio, ita enriquece uluk lai matéria saida mak atu bá discute ou ideia saida mak atu bá discute iha Regimento ne'e, e depois mai, tempo aban ita bele halo eleição ida ba Secretário ho Vice-Secretário, ho tempo ne'ebé ita iha.

E depois, ha'u mós atu fó ha'u-nia sugestão se bele depois ita halo *pandangan umum* ida hussi partido ida-idak nian, mai tiha ona depois *bentuk tim* ida para ita bele discute, ida-ne'e hotu tiha depois iha ona *pandangan dasar* ida para depois ita mós bele haree to'ok comissão saida mak ita precisa duni iha Assembleia nia laran.

Ha'u-nia sugestão mak ne'e de'it.

Obrigado barak.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Francisco Lay.

Agora fó oportunidade ba Deputado José Reis.

Sr. José Maria dos Reis da Costa (FRETILIN): — Obrigado, Vice-Presidente.

Ha'u atu reforça de'it ideia ne'ebé foin Deputado Francisco Lay ohin dehan ne'e, ha'u atu hanoin hanessan ne'e, precisa halo nu'ussá mak agora ita atu começa hala'o ka atu discute ka elabora Constituição. Ita tem que ser começa uluk ho buat ida que principal la halimar hanessan foin Deputado Carrascalão dehan katak Regimento ne'e guião ida ba ita atu ita bele tuir hodi discute kona-ba Constituição.

Ne'e duni ha'u-nia hanoin iha equipa técnica ida, hanessan ohin ita ko'alia, equipa técnica ida be atu elabora regimento ida-ne'e e iha hotu *pemandangan umum* hussi partido

hotu-hotu. Ko'alia kona-ba temas principais ou fundamentais Constituição nian, tanba orsida atu cria comissões ne'e hotu depende la halimar hussi temas Constituição nian ne'e.

Ne'e duni ha'u hanoin buat rua ne'e principal, e se bele atu agenda iha semana ne'e e ida-ne'e mak principal la halimar para ita bele ko'alia kona-ba ponto ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado José Reis.

Agora fô oportunidade ba Deputado Pedro Gomes.

Sr. Pedro Gomes (ASDT): — Obrigado ba tempo ne'ebé fô mai ha'u.

Ha'u só tau de'it questão ida-ne'ebé principal ba Deputado hotu-hotu, condições ne'ebé Deputado hotu-hotu iha bá, ita atu tama ona ba Regimento. Portanto, ita atu hala'o Regimento ka ordem sira-ne'e ho didi'ak, ita tem que iha condições ida.

Porque, ha'u tau problema ida-ne'e tanba sério, tanba ha'u haree katak ita loroloron iha problema ida, problema ne'e mak ida-ne'e, ita sira-ne'ebé mak sai Membro eleito ka sai membros Deputados, maibé ita la iha condições ida, tanba ne'e ita-nia maun-alin barak mai hussi distritos e ita iha Díli laran rassik mós la'ós ema hotu funcionário. Portanto, loroloron, dadeer-saan ita atu bá-mai, to'o loron ida tem que hassai 40 mil, enquanto que iha ita-nia salário hatete dehan USD 400, mas antes que ita atu simu USD 400 ne'e sé mak atu fô garantia ba ita atubele sa'e transporte bá-mai loron ida? E depois meio-dia, se iha-ne'e la facilita hahán ba ita, halo nu'ussá mak ita bele ba uma, bele han e problema mós ba ita-nia família ne'ebé hela iha ita-nia uma, enquanto ita mai loroloron ka ita começa ona ho agenda de trabalho mak sério para ita labele hetan preocupações ho ita-nia família no ita-nia an rassik loroloron nian.

Mak ne'e de'it. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Pedro Gomes.

Deputado sira-ne'ebé ha'u respeita tebetebes, hussi Deputado na'in-lima ne'ebé ko'alia ona, ita bele haree katak ita-nia prioridade, buat ne'ebé ita sei halo uluk iha *minggu* ida mai ne'e, ita haree katak hotu-hotu ko'alia kona-ba Regimento, katak ita tem que halo uluk ita-nia Regimento.

Então, antes de forma comissão ida, ita tem que rona lai *pandangan umum*, hanessian indonésio dehan *pandangan umum*, ne'e hanessian conclusão ida hussi Deputado sira-ne'ebé ko'alia ona.

Maibé, ha'u sente katak depois ita-nia Deputado Pedro Gomes ko'alia kona-ba apoio, ko'alia kona-ba *fasilitas* ne'ebé ita precisa para halo ita-nia serviço iha-ne'e di'ak liután. Buat hirak-ne'e bele tama iha agenda, buat hirak-ne'e ita precisa discute iha *minggu* ne'ebé sei mai daudauk ne'e.

Agora, ha'u loke tan oportunidade ba ema na'in-lima para bele fô tan ideias, nafatin de'it ko'alia kona-ba agenda *minggu* ida mai nian ne'e.

Deputado Pedro, Deputado Feliciano, Deputado Arão, se la iha ona, ha'u fó ba Deputado Xavier Jacob, iha-ne'e na'in-haat ona ha'u sei fó oportunidade ba ema na'in-ida tan, Deputado Leandro Isac.

Ha'u fó oportunidade primeiro ba Deputado Pedro.

Sr. **Pedro Mártires da Costa** (PST): — Obrigado, distinto Vice-Presidente da Assembleia.

Hakarak ko'alia katak ita-nia missão iha-ne'e atu halo Constituição, maibé ita la dauk hatene ita atu começa hussi ne'ebé. Ne'ebe, ohin hanessan distinto Delegado Carrascalão ohin dehan tiha ona importante ba ita ita tem que ser prepara comissão ida atu prepara ou elabora *draft* Regimento ida para Assembleia Constituinte ne'e, e ha'u sente atu forma comissão ida-ne'e, aban ita tem que ser começa ona.

Depois de forma comissão ida-ne'e, ita tem que ser buka ou partidos hotu-hotu sei fó nia observação geral sobre saída mak atu ita hakerek iha ita-nia Constituição mai ne'e.

Depois de ita haree tiha observação geral ne'e, ita tem que ser hatene ona comissão hira mak ita tem que ser cria atu discute.

Pontos importantes ne'ebé ita atu discute, depois mak ita halo resumo fali ponto sira-ne'e atu tau hanessan agenda ita-nian ne'ebé atu halo iha semana ida nia laran. Porque se la iha agenda ida, aban halo saída, bainrua halo saída, ita sei la'o kude'ik de'it hanessan ne'e.

Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Pedro.

Fó oportunidade ba Deputado Feliciano.

Sr. **Feliciano Alves Fátima** (ASDT): — Obrigado, Vice-Presidente.

Ha'u concorda katak ita tem que halo Regimento.

Maibé, ha'u fó hanoin ba ita hotu katak, quando ita hahú hili Presidente, Vice-Presidente, ita la iha Regimento ne'ebé regula. Nune'e duni antes ita tama atu halo Regimento mós, tanba ne'e mak ita halo hela confusão hanessan ne'e, tanba ita-nia estrutura sei pára hela iha klaran, ne'e katak sei falta ema ne'ebé atu halo escritura, ou seja, Secretário seidauk iha atu halibur ideias hotu-hotu ne'ebé tama hussi Deputado sira. Então falta buat ida-ne'e, e ida-ne'e iha ona mak ita bele hanoin ona atu forma comissão técnica ida atu halo Regimento ne'e.

Ha'u hanoin ita hakat bá, passo a passo, lalika haksoit de'it, tanba haksoit de'it mak haree, desde horissehik no ohin, Presidente duni mak hakerek, mas ideia hirak-ne'e la halibur, la coordena, então mossu agenda de trabalhos hanessan ne'e, ita la hatene loos mai hussi ne'ebé, sé mak halo loos? La iha responsabilidade.

Tanba ne'e mak ha'u reforça tan de'it ideia Sr. César Moreira nian, se bele ita haree uluk Secretário, depois mak ita hakat ba iha Regimento.

Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Feliciano.

Tuirmai, fô oportunidade ba Deputado Arão.

Sr. **Arão Noé de Jesus da Costa Amaral** (FRETILIN): — Obrigado ba distinto Vice-Presidente.

Ha'u mós hakarak apoia kona-ba primeiro uluk agenda ita-nian tem que halo Regimento.

Ha'u hanoin ita halo liu tiha ona processo ida que hili Presidente ho Vice-Presidente, mas ida-ne'e ita-nia situação mak obriga tanba ita iha Assembleia ida ho membros na'in-88, se la iha dirigente ida mak sussar para ita bele hakat ba oin. Se ita iha tiha ona Presidente ho Vice-Presidente mak ita tem que tau: primeiro, forma uluk Regimento ida para bele conduz ka lori ita ba posição ne'ebé di'ak, selae loroloron ita discute mak *jadwal* ohin nian, mai foti liman *seakan jadwal* hanessian ne'e nafatin processo nunca mais la'o. Ha'u hanoin di'ak liu primeiro keda ita tem que halo Regimento ida para conduz ita hodi hala'o programa loroloron nian.

Tuirmai mós hakarak hatete katak se iha *sidang* ruma, ita tem que hala'o *sidang* ne'e *secara aktif* para nia *keputusan* ne'ebé ita decide hola iha-ne'ebá, tem que hola ona ho posição ne'ebé di'ak tanba ita ko'alia ona kona-ba ita-nia Nação, ita-nia povo, ho buat ne'ebé ita decide tem que iha *agenda* ne'ebé di'ak *dan* hola mós decisão ho didi'ak para resultado ne'ebé iha ona ita hodi hakat bá oin, la bele ita hussik hela, hussik hela. Tanba ne'e, ha'u hanoin tem que tama *melalui sidang*.

Primeiro hanessian ita atu *bahas* kona-ba Regimento, tuir ha'u-nia haree katak ita precisa tem que liuhossi *sidang* dala haat, primeiro hodi formação ba *tim penyusun*, *kedua sidang penyampaian* hussi *tim penyusun*, *ketiga pemandangan umum* hussi *fraksi* atau membros Assembleia sira, *keempat* ita foin halo *penetapan*, para liu hussi *tahap* sira-ne'e hotu mak bele to'o rohan ita bele hetan conclusão *akhir* katak ida-ne'e bele sai *sah*.

Ha'u hanoin ha'u-nia liafuan mak ne'e de'it, mas molok atu remata, ha'u mós hakarak apoio kona-ba orçamento ba membros Assembleia Constituinte atu nia bele serviço *secara efektif* mós precisa facilidade, nune'e bele ajuda para contribui hodi hala'o nia serviço ho didi'ak.

Mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Arão Amaral.

Agora fô oportunidade ba Deputado Francisco Jacob Xavier.

Sr. **Jacob Xavier** (PPT): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Ilustres Deputadas e Deputados, lokraik ne'e ita simula regimento ne'ebé ilustre Deputado Leandro Isac propõe.

Então, ita halo simulação ba primeiro simulação Ilustríssimo, Excelentíssimo Sr. Presidente, simulação nia direito saída ninian, simulação nia direito atu loke Parlamento,

simulação nia dever, dever saida nian. Depois ita dook hussi ne'e ita ba halo simulação Sr. Vice-Presidente sira-nian direito ho sira-nia dever. Quer dizer que simulação ne'e hotu ita passa ba direitos e deveres ilustríssimas Deputadas e ilustríssimos Deputados.

Ita halo simulação lokraik ne'e ka aban keta ema ruma ka ita-nia comissão ne'e Deputado sira propõe ne'e, bele kaer karik simulação hirak-ne'e, hodi sira bele halo serviço loloos be ita lakon tempo barabarak ho simulação ho seminário ho buat oioin, ha'u hanoin tempo ne'e keta sei hussu lai tempo ruma mai hussi UNTAET, fó tan tempo mai ita, keta la to'o karik. Maibé Deputado ida, Professor ida naran Maingot mai hussi Canadá dehan «imi halo imi-nia simulação ba Constituição ne'e halo hanessan *the shortest is better*», ne'e dehan uitoan liu di'ak liu. Ha'u hanoin simulação mak ne'e de'it, Sr. Vice-Presidente.

Muito obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Muito obrigado. Agora, fó oportunidade ba Deputado Leandro Isac.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Muito obrigado.

Ha'u hanoin colega barabarak, Deputado sira fó sai ona sira-nia opinião, hotu-hotu loos. Ha'u hakarak acrescenta de'it: oinsá mak atu começa? Ita la la'o ho ain rua dala ida de'it, maibé tem que hakat, qual é o primeiro passo? Por exemplo, ita ko'alia ba Regimento, Regimento sei la monu hussi lalehan, ita iha-ne'e mak sei halo. Começa halo ne'e oinsá? Agenda de amanhã, ou se agora iha tempo, bele kedas ita escolha equipa ida atu sira halo ona Regimento ida-ne'e. Ne'e ha'u hanoin urgente e começa daudaun ona, la'o ona bá oin, para depois ita bele haree tan buat sira seluk-seluk saida mak atu hatama iha Regimento nia laran.

Segundo, ha'u-nia proposta ida mós ba Presidência da Mesa, ou seja, Presidência desta Assembleia Constituinte, atu mós nomeia, mesmo antes do Regimento, uma equipa técnica provisória para apoiar na elaboração das agendas de trabalho desta Assembleia. Só nune'e maka ha'u hanoin ita bele la'o uitoan ba oin. Selae, ita hein loos de'it ba Sr. Presidente no Vice-Presidente sira mak atu hala'o, e depois agora ita iha tan problema ida Secretária da Assembleia, Secretária Executivo, depois Secretária rua ne'e sei bele hetan conflito de competência porque seidauk iha regulamento ida atu regula sira-nia funções e liuliu Secretariado ida ne'ebé mak ita atu hanoin hodi eleje ba Assembleia nian. Ne'e duni, ha'u hanoin di'ak liu ba Presidência Assembleia Constituinte hanoin oinsá atu nomeia, atu hili uma equipa técnica atu ajuda hodi halo agenda sira-ne'e hotu, e ha'u filafali ba kotuk uitoan atu ita hanoin nomeia comissão ida atu hodi halo ita-nia Regimento.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Leandro.

Hussi Deputado na'in-lima ko'alia ne'e ita haree katak iha opinião foun tan, mas ita haree katak ohin balun hateten ona katak ita precisa Secretário para bele ajuda Presidência iha-ne'e. Porque agora ne'e la iha ema ida que toma nota, buat ne'e mós

problema. Iha tan hanoin katak tem que forma equipa técnica ida, ne'e mós hanessan hanoin ne'ebé tama. Maibé ha'u haree katak iha pergunta por exemplo, forma comissão uluk mak ita halo *pandangan umum* ka *pandangan umum* tiha mak forma comissão? Depois tuirmai pergunta hanessan ne'e, ita forma tiha Regimento uluk maka ita hili Secretário *atau* hili tiha Secretário mak halo Regimento? Depois tuirmai ita hanoin katak ita forma *komisi* para halo de'it Regimento ka ita forma *komisi* hotu kedas, la'ós de'it *komisi* ba Regimento maibé *komisi* kona-ba halo Constituição hotu. Ne'e hanessan ponto ne'ebé ha'u toma nota bainhira rona hussi Deputado sira-nia liafuan.

Agora, ha'u loke tan oportunidade ba Deputado sira.

Primeiro, Deputado Mariano Sabino, Deputado Jacob Fernandes, Deputada Cipriana da Costa Pereira, Deputado Manuel Tilman, Deputado Jacinto Maia. Na'in-lima ona. Agora, ha'u fó oportunidade ba Deputado Mariano Sabino.

Sr. Mariano Sabino Lopes (PD): — Obrigado.

Ha'u só hakarak hato'o de'it katak se bele karik ita-nia discussão ne'e *terfokus*. Ita ko'alia kona-ba simulação ne'e, primeiro ita ko'alia kona-ba simulação ba Regimento nian, então ita começa ko'alia kona-ba *isi-isi* ne'ebé que iha Regimento nia laran. Ne'e maka ohin Deputado Eusébio começa ko'alia ona para ita aumenta.

Maibé ohin ita tama fali kona-ba simulação ba *prioritas* agenda. Ne'ebe, se bele ita ko'alia kona-ba *prioritas* agenda de'it, então ita ko'alia loos de'it agenda-agenda *prioritas* ne'e, saida mak atu discute ba oin ne'e lalika tama fali ba *isi* ne'ebé atu hakerek iha Regimento. Ne'ebe ha'u hanessan fó de'it ba Mesa para *fokuskan* para ita discute ne'e tama de'it ba iha ida-ne'e no ko'alia de'it ba ida-ne'e. Se ita *simulasi* ba Regimento mak Regimento loos. Se ita *simulasi* ba *prioritas* agenda ne'ebé mak ita atu ko'alia ba saida mak ita tama de'it ba ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado, Deputado Mariano Sabino.

Ha'u fó oportunidade ba Sr. Deputado Jacob Fernandes

Sr. Jacob Martins dos Reis Fernandes (FRETILIN): — Obrigado.

Em primeiro lugar eu penso que temos que esquecer as simulações e vamos para o ponto central. Só queria dizer que desde hoje, até agora, estamos a marcar passo. Eu acho que se continuamos com esta maneira não vamos sair deste assunto, por isso eu vejo que há duas propostas agora: uma é para formar Secretários ou o que seja, uma equipa técnica, e outra para formar uma comissão do Regimento. Eu peço a Vossa Excelência Sr. Vice-Presidente para que possa tomar já uma decisão sobre estas duas propostas.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Fó oportunidade ba Deputada Cipriana.

Sr.^a **Cipriana da Costa Pereira** (FRETILIN): — Obrigado ba Sr. Vice-Presidente Assembleia no senhores Deputados Assembleia mak ha'u respeita.

Se karik ha'u fó ha'u-nia sugestão ne'ebé simples liu, parece que ita hotu-hotu hanoin katak ohin ita-nia Deputado barak mak fó sira-nia opinião kona-ba prioridade liu mak Regimento. Portanto, ha'u *fokuskan* liu ba agenda ne'ebé semana mai ne'e precisa ita tem que prepara ona comissão especial ida ne'ebé ita fó fiar para sira bele hala'o ona nia serviço, maibé antes ita tem que mós fó ita-nia ponto de vista tuir partido hotu-hotu nia hanoin kona-ba matéria ne'ebé precisa atu define iha Regimento laran.

Segundo ponto, ohin ita hatete kona-ba Secretária mak uluk ka Regimento mak uluk? Ha'u sente Regimento mak uluk lai, depois Secretária hili tuir porque ladún afeta, ha'u sente Presidente ou Vice-Presidente sei natoon hela para atu bele dirige *sidang* ida-ne'e, ne'ebé eleição ba Secretária ikus, e ita hala'o uluk lai Regimento para Regimento bele facilita ita hodi tama ba iha objetivo ne'ebé importante, tanba objetivo ne'ebé mak importante mak Constituição. Porque se não ita acaba ho discute ba de'it Regimento mak nunca mais acaba.

Obrigado ba Ita-Boot sira-nia atenção.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado. Fó oportunidade ba Deputado Manuel Tilman.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, o que eu vou dizer ka buat ne'ebé ha'u hakarak hateten hanessan ne'e: primeiro, ha'u hanoin colega sira ohin hateten tiha ona, ita bele hili comissão ida atu halo *draft* ida ba Regimento. Agora, iha Regimento ita tem que consagra ona atos ne'ebé que ita halo tiha ona, hanessan eleição Presidente e hanessan hili ona Vice-Presidente rua ona. E agora ita tem que prevê iha Regimento Secretário hira? Hanessan Dra. Ana Pessoa hatete iha loron liubá katak bele Secretário rua ho Vice na'in-rua.

Ida-ne'e liu tiha mak ita hodi hili no haree comissão hira. Normalmente número comissão nian ne'e, ho funções comissão nian ne'e hanessan mós ho ministérios, porque cada comissão corresponde a cada ministério. Se ohin loron iha ministério sanulu, ita tem que hili comissão sanulu, porque cada comissão está relacionada diretamente com cada ministério por causa da funcionalidade. Ne'e duni, ita labele hili an, como ministro sira iha tiha ona, ministério sira iha tiha ona, ita hili comissões conforme número dos ministérios e funções de cada ministério.

E depois, atu remata, ko'alia kona-ba funcionários especialistas. Funcionário especialista ne'e missão ida que Assembleia Constituinte nian maka tau ba ita-nia disposição. E agora iha Regimento iha matéria oioin, ita tem que tau incompatibilidades, ita tem que tau poderes do Deputado, deveres do Deputado, e depois buat ida naran direitos e regalias, mak ohin colega ida seluk ko'alia tiha ona. Iha subsídio ruma ka? Iha cantina ruma ka? E ita tem que tau mós iha Regimento cooperação Governo ho Assembleia, porque buat barak-barak ne'ebé que Deputado sira precisa, ministério sira, departamento função pública sira, mak tem que fornece mai ita. Porque selae iha ne'e ita ko'alia de cor de'it kona-ba agricultura, kona-ba finanças ou kona-ba economia, kona-ba

função pública ne'e ita ko'alia de cor de'it. Governo tem que possibilita meio hotu-hotu ne'ebé ita precisa. Dehan katak Governo, mas ohin daudaun ne'e UNTAET.

Buat ne'e de'it mak ha'u hakarak hatete.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Agora fó oportunidade ba Deputado Jacinto Maia.

Sr. Jacinto Maia (FRETILIN): — Obrigado ba Vossa Excelência Vice-Presidente, fó tempo ba ha'u atu ko'alia.

Ha'u-nia proposta simples oan ida, ladún afeta barak, tanba ha'u haree hori ohin to'o agora maluk sira discute bá-mai Regimento ho agenda. Ne'ebe, tuir saida mak maluk sira ko'alia ne'e ha'u aceita. Agora daudauk ne'e ita haree Secretariado ne'e mamuk hela, la iha buat ida. Ita discute sira seluk la iha favor buat ida, primeiro tau uluk Secretariado ne'e mak ita bele forma sira seluk.

Maka ne'e de'it. Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Deputado sira ne'ebé ha'u respeita tebetebes, primeiro, ha'u atu hatete katak ohin decide ona katak *simulasi* ne'e ita pára tiha, ne'ebé taka tiha ona. Agora, ne'e ita ko'alia de'it kona-ba agenda, agenda ita-nian ba aban no ba semana ida atu mai ne'e.

Ne'e duni, ita ko'alia de'it kona-ba agenda, la ko'alia seluk, hanessan Ita-Boot hateten dehan *isi*.

Tuirmai, kona-ba sugestão hussi Deputado Jacob Fernandes, ha'u sente katak agora ne'e ita labele forma lai comissão ida ou ita labele forma lai comissão técnica ida, maibé buat sira-ne'e hotu sei tama, ideia sira ne'ebé mak mai ne'e sei tama hotu iha agenda *rapat*. Iha agenda ida ita sei halo, depois ita propõe fali ba iha Assembleia ne'e, se Assembleia ne'e concorda ona ho agenda ida-ne'e mak ita bele hala'o agenda ne'e. Ne'e duni, agora ne'e hanessan ideia ne'ebé mak ita simu, ita rai hela para depois ita bele elabora agenda ida, bele ba aban ou bele ba semana ida atu mai ne'e.

Buat ida que ita rona hanessan importante hotu, e Deputado barak ko'alia, ne'e kona-ba ita precisa Secretariado ida uluk ka ou ita halo uluk Regimento mak ita hili Secretário? Ida-ne'e mak ha'u haree hanessan ponto rua ne'ebé sei diferente hela, maibé ita bele ko'alia kona-ba buat ida-ne'e mais ou menos di'ak ne'e oinsá? Porque durante tempo ne'e, ita hili Presidente ho Vice-Presidente sem iha Regimento ida, ne'e duni iha possibilidade que ita bele continua nafatin hala'o ida-ne'e sem Regimento ida. Maibé agora ne'e iha balu hatete katak tem que iha Regimento uluk mak hili Secretariado.

Ne'e duni, ha'u bele loke tan oportunidade ba Deputado sira hotu bele fó ideias kona-ba ponto ida-ne'e.

Primeiro ba Deputado Mário Carrascalão, tuirmai Deputado José Lobato, tuirmai Deputado Jacinto Maia. Se la iha tan ona ha'u fó oportunidade ba ita-nia Deputado Eusébio.

Se la iha tan ona, ha'u fó oportunidade ba Deputado Mário Carrascalão.

Sr. Mário Carrascalão (PSD): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Eu queria manifestar a minha opinião. Da mesma forma que foram eleitos o Presidente e Vice-Presidentes da Assembleia Constituinte sem Regimento, resta-nos agora completar o processo elegendo os Secretários, utilizando os mesmos processos: votação de mão no ar, definir primeiro quantos Secretários, depois apresentação de propostas. Pronto, ficaria a parte da Mesa completa e depois iríamos para o resto. Assim eu acho que teríamos uma sequência que seria uma coisa normal, uma coisa absolutamente natural, e que não afeta absolutamente em nada a inexistência de um Regimento. Não vai travar este assunto.

Portanto, eu acho que devíamos ir para uma eleição, ou nomeação, como queiram, dos Secretários. Eu acho que talvez eleição.

Era isso que eu queria dizer. Muito obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Agora fô oportunidade ba Deputado José Lobato.

Sr. José Lobato (FRETILIN): — Obrigado ba oportunidade ne'ebé fô mai ha'u.

Primeiro, ha'u hakarak hato'o katak ha'u hanoin ita di'ak liu forma ona comissão ne'ebé atu halo Regimento, tanba ida-ne'e ha'u haree importante liu.

Segundo, se ita atu hili Secretário agora, hanessan Deputado Mário Carrascalão nia hanoin, ha'u mós hanoin ita bele hanessan ne'e, maibé comissão ba Regimento ne'e ita tem que forma lai e ba aban ha'u hanoin ita bele começa, comissão ne'e serviço ona e resto ne'ebé la tuur iha comissão bele ko'alia kona-ba *pemandangan umum* ba Constituição ne'ebé ita atu forma.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Ha'u fô oportunidade ba Deputado Jacinto Maia.

Sr. Jacinto Maia (FRETILIN): — Obrigado.

Iha ne'e hakarak reforça liu tan de'it, primeiro ita tem que cria uluk comissões ne'e, e depois de comissões mak ita bele haree kona-ba Regimento. Depois iha ne'ebá, iha Regimento ne'e, ita recolhe filafali iha comissão sira-ne'e, saida-saida mak ita bele forma e matéria saida-saida mak bele discute iha ne'ebá, ita fô prioridade. Ida-ne'e mak ita bele halo agenda. Só que ida-ne'e ita bele passa mudança lailais liu. Se ita ko'alia comissões ho agenda, sem regimento, ida-ne'e mós hanessan ita sei bá oin no mai kotuk nafatin.

Só ida-ne'e de'it mak ami hakarak ko'alia.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Ha'u fô oportunidade Deputado Eusébio.

Sr. Eusébio Guterres (PD): — *Terima kasih, Bapa Wakil Presiden Assembleia.*

Saya ingin menjelaskan sedikit mengenai fungsi dari pada komite itu. Tadi sebagaimana pendapat saya terdahulu bahwa komite yang mau mendraft tata tertib dan peraturan dari pelaksanaan sidang dewan ini, itu adalah komite yang khusus, jadi dia bisa bikin draft, seperti yang tadi di katakan juga oleh rekan yang terhormat José Lobato. Rekan-rekan Anggota Dewan yang lain bisa lanjutkan dehan pandangan umum. Karena dia di sana dia bikin draft, setelah itu draft itu akan dibawakan lagi ke Dewan untuk diplenerakan lagi.

Terus yang kedua, tadi rekan-rekan berbicara mengenai Sekretaris, maka di sini Sekretaris yang lebih bersifat politis yaitu Sekretaris yang dari pada Dewan. Kalo Sekretaris yang sudah disiapkan oleh pihak eksekutif menurut pandangan saya, mereka juga sudah menyediakan suatu notulen dari pada sidang Dewan ini. Kalo misalnya di sana kita mau berbicara lagi mengenai Sekretaris, dari para Dewan ini, maka di sana juga kita harus memikirkan bahwa efisiensi lagi, uang dan sebagainya itu yang diperhitungkan juga.

Ini sekedar usulan saya.

Terima kasih.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Ha'u sente katak ha'u hatete tan dala ida katak horas loraik ida-ne'e ita labele forma comissão ida, ita labele forma tanba ne'e ita sei recolhe hela ideias para ita halo agenda. Bainhira agenda ne'e ita halo ona e assembleia ne'e concorda ona mak ita bele implementa agenda. Ne'e duni, dala ida tan ita labele forma comissão agora, ita labele hili Secretariado mós, ita bele hala'o buat ne'e bainhira iha agenda ida ita simu ona.

Ha'u hanoin katak, hanessan ita hatene ona, ita-nia programa loraik ida-ne'e ita atu rona *input*, hanoin kona-ba agenda. Se Assembleia ida ha'u respeita tebes sente katak ideia hirak-ne'e natoon ona, suficiente ona para bele forma agenda ida, aban ka bainrua, ou semana ida mai ne'e atu apresenta ba Assembleia ne'e, ha'u sente katak ita bele remata iha ne'e.

Ha'u fó tempo ba Presidente.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Boa tarde.

Obrigado ba Sr. Vice-Presidente.

Ha'u rona ohin, hussi intervenções colega Deputado barabarak nian, ha'u depreende buat ida, em primeiro de tudo katak buat ida, ponto ida-ne'e dehan katak simulação ida. Quando ita ko'alia kona-ba simulação, ita hakarak entende katak hanessan ita-nia discussões hirak-ne'e hotu bele gira em torno de uma questão, hanessan ita hateten katak ne'e hanessan simples simulação ida para treino ida. Depois tuirmai iha decurso debate ida-ne'e, ha'u haree katak la'ós simulação, ita bá concreto ona assunto ida. Portanto tiro ne'e vai ao alvo, e alvo hotu-hotu ne'ebé mak hanessan colegas Deputados hotu-hotu hatete mak ne'e ita tem que forma comissão para bele halo Regimento interno ida. Então, agora ita concretamente situa iha questão ida-ne'e nia leten e ba questão ida-ne'e ha'u haree katak ne'e contribuição hussi colega sira seluk ninian, ha'u haree katak suficiente, suficiente para depois ita atu bele to'o iha conclusão ida, tuir ha'u-nia haree.

Primeiro, porque iha Deputados balu hatete katak é uma necessidade, necessidade tanba ita mai hussi... Hahú kedas ita-nia encontro ida-ne'e, la iha Regimento, e naturalmente sem Regimento ita labele discute tan questões fundamentais, questões importantes ne'ebé mak ita iha tempo oin mai sei discute. Portanto só Regimento interno ida iha mak bele orienta ita iha Parlamento ou ita iha Assembleia Constituinte ida-ne'e para atu bele discute didi'ak ho tempo suficiente para ita atu bele aprova Lei ida iha ita-nia Assembleia ida-ne'e.

Ne'e mak ohin balu hateten elementos fundamentais saida de'it mak ita bele tau iha Regimento, colega sira balu adianta ona, adianta ona nia opinião, katak ne'e deveres e direitos sira hanessan Deputados ninian, limitação do tempo para depois atu bele halo intervenção, e depois kona-ba sira nia transporte, sira-nia moris, buat sira ne'e hotu. Ne'e quer dizer que ida-ne'e ha'u haree horário de serviço, porque ita haree horissehik, horibainrua, que ita haree ita-nian. Portanto buat sira ne'e hotu ha'u haree katak ne'e tem que tama iha Regimento ida-ne'e e buat sira seluk tan. Portanto ne'e são elementos fundamentais, elementos importantes ne'ebé ita bele tau iha ne'e. Agora, resta saber mak ida-ne'e, ita hakarak atu hatene, comissão ida-ne'e comissão ne'e forma para atu halo de'it Regimento interno ou ita cria tan comissão sira seluk.

Segundo, se ita cria de'it comissão ne'e atu elabora Regimento ne'e ou ita cria tan comissão sira seluk para depois atu bele hala'o mós atividade hanessan define ona, buat sira seluk hanessan kona-ba área sira seluk nian. Porque Governo, hanessan ohin colega Deputado Manuel Tilman hateten, katak Governo ohin mak foin halo tomada de posse, e então talvez que la hanessan área ida-idak ninian, se iha ne'e sei fahe tuir comissão para depois atu bele halo.

Agora, comissão ida-ne'ebé mak ita hakarak atu forma, comissão ida-ne'e simplesmente para comissão ida-ne'e halo de'it Regimento interno ninian, ne'e ha'u-nia hanoin. Agora, elementos fundamentais hanessan foin ha'u hatete liu ona.

Agora, kona-ba Secretariado, Secretariado Técnico realmente horibainrua, horissehik, Secretariado ida sei funciona hamutuk ho ita. Depois ohin la iha ona. La hatene, bá iha ne'ebé? Então iha ne'e katak iha necessidade ida. Então ha'u-nia haree kala ida-ne'e ita bele discute, ou iha alternativa ruma, ou ita bele tau iha Regimento depois mak ita bele haree kona-ba Secretariado, haree mós kona-ba Secretariado Técnico ida para depois atu bele ajuda Presidência hodi bele halo, elabora ordem do dia ba fali loron ida, loron seguinte ninian, ou ita bele forma antes hanessan tuir processo eleitoral ida-ne'ebé hanessan ohin Sr. Deputado Mário hateten.

Portanto, ha'u haree katak ne'e quase que ideia sira ne'e hotu ne'e completa malu ona, mais no entanto resta para ita atu bele hola decisão. Resumo filafali, primeiro simulação está fora das hipóteses. Portanto ita aponta diretamente ona ba questão ida, ita hakarak atu hola natoon de'it ona ba ida-ne'e para aban ita fila fali mai ita bele haree daudauk ona formação de comissão ou formação do Secretariado. Rua ne'e importante tebes. Enquanto formação de outras comissões talvez ita sei bele haree fali iha tempo oin.

Ha'u nia sugestão mak ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente do Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Presidente ne'ebé ha'u respeita.

Buat ne'ebé Presidente hatete, hanessan atu fó tan apoio ba buat ne'ebé mak ohin ita ko'alia ona. Ita haree katak durante ita ko'alia ne'e balu ko'alia kona-ba agenda, *rapat* ka reunião ne'e, agenda, balu ko'alia tama ba substância, balu ko'alia kona-ba buat ne'ebé técnico. Maibé hanessan ita hatene ona katak buat ne'ebé ita atu ko'alia loloos ne'e kona-ba agenda. Ne'ebé, ita haree hussi agenda ne'e balu hatete katak ita tem que halo Regimento, ita tem que forma comissão, ita tem que forma comissão técnica. Ne'e duni buat hirak ne'e hotu ita toma hotu nota, ne'ebe o que é importante agora ita halo, para aban apresenta ba Assembleia ida-ne'e, agenda ida, agenda ida que ita baseia hodi buat ne'ebé informação ou hanoin ne'ebé fó sai ona. Ne'ebé hatene ona, tem que iha Regimento, tem que iha Secretariado, tem que iha equipa técnica, buat hirak ne'e sei hatama iha agenda para depois ita decide para depois ita hala'o iha Assembleia ne'e.

Ne'e duni, dala ida tan ha'u atu fó hatene ba Assembleia ne'ebé ha'u respeita tebes, se la iha tan ideia foun ruma karik, tanba kona-ba ideia ne'e ha'u hanoin hotu-hotu ko'alia mak ida-ne'e, Regimento no buat seluk ne'e.

Ne'e duni, se la iha tan buat foun ruma karik ha'u sente ita bele taka ita nia discussão, ita nia atividade loraik ne'e.

Se la iha Deputado ida foti liman...

Ah sim, fó oportunidade ba Deputado Adérito Soares.

Sr. Adérito de Jesus Soares (FRETILIN): — Sim, obrigado, Vice-Presidente.

Mas parece hussi Mesa, Vice-Presidente tem que decide agenda aban ne'e saida. Tanba alternativa ne'e barak, ohin ko'alia kona-ba Regimento, comissão, no saida-saida, aban ita começa dadeer saida. Por exemplo se atu forma comissão ne'e ka saida, ha'u hakarak hussu explicação hussi Ita-Boot.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Ha'u sente katak é claro que ha'u bele dada conclusão ida hateten katak aban ita discute ida-ne'e, discute ida-ne'e. Maibé ha'u sente katak di'ak liu buat ne'ebé fó sai mai iha Mesa ne'e ha'u toma nota, depois sei ko'alia ho Presidente, ho Vice-Presidente ida seluk, depois bele forma agenda ida para aban bainrua apresenta fali ba iha Assembleia para ita concorda ou la concorda mak ita bele halo.

Ne'e duni se la iha, ba Assembleia ne'ebé ha'u respeita tebetebes, ita bele remata ita-nia serviço iha ne'e e aban tuku 9h30 ita bele hassoru malu fali iha ne'e.

Sessão ne'e ami taka.

Obrigado. Boa tarde.

Horas hatudu tuku 5 liu minuto 49 loraik.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

SESSÃO DE SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2001

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Srs. Deputados, caros irmãos, ita bele hahú filafali ona ita-nia sessão.

Horas hatudu tuku 9 liu minuto 49 dadeer.

Antes atu loke ita-nia sessão ida-ne'e, ami hakarak hato'o liafuan ida ka rua ba Sr. Deputado sira hotu katak ita horissehik halo ona encerramento ba ita-nia agenda de trabalho iha semana kotuk, ne'ebé ita hahú ho eleição Presidente, depois tuirmai Vice-Presidentes, ho seminário ida-ne'ebé hotu horissehik.

Horissehik, iha último ponto da agenda precisamente ko'alia kona-ba simulação. Entretanto Deputado sira revela mós sira-nia preocupação, sira-nia desejo hussi ponto simulação ida-ne'e e hodi apresenta mós opiniões concretas kona-ba necessidade boot ida ne'ebé ita iha Assembleia ida-ne'e sente hotu katak hahú ita-nia sessão ida-ne'e ita la lori regimento ida atubele regula didi'ak ita-nia comportamento, ita-nia atuação, ita-nia liafuan iha sessão sira-ne'e hotu.

Preocupação ida-ne'e horissehik hatudu hussi intervenção ne'ebé Sr. Deputado sira fó sai e preocupação por outro lado mós hatudu katak ita ho tempo ida-ne'e talvez ohin ita bele dehan katak ita hela de'it ona 80 dias ba responsabilidade boot para ita halo ita-nia Constituição iha prazo ida-ne'e.

Ha'u lembra hela horissehik Sr. Leandro hatete katak ita tem que bá ho passos, realmente ita tem que bá ho passo ida, passo rua, mas sempre seguro, ita mós tem que tau em conta katak ita iha tempo badak ida iha oin ne'ebe ita tem que buka de tal forma que embora fó passo ida ba oin, mas ita tem que tau em conta mós ho tempo ida-ne'e para ver se ita bele consegue halo buat ida-ne'ebé ita-nia povo fó hela mai ita para ita hala'o.

Preocupação ida-ne'e mossu hussi aspeto contraditório ida-ne'e: katak ita la iha regimento enquanto hussi fali sorin iha necessidade ida para depois atubele elabora regimento ida.

Horissehik lokraik ami elabora agenda de trabalho ida para ohin loron ninian ita atu hala'o, mas naturalmente agenda ida-ne'e se ita hotu sei aprova talvez serviço ida-ne'ebé mak ita sei halo, sei preenche iha semana oin mai atubele hala'o daudauk ona, atu elabora ita-nia regimento interno ida.

Senhor sira iha hotu ona agenda de trabalho ida-ne'e. Ami sei submete ba senhor sira-nia apreciação, maibé bele delibera mós kona-ba agenda ida-ne'e atubele enriquece di'ak liután, bele iha correções, bele iha acréscimo para bele halo di'ak liután ita-nia agenda ba ohin ninian atu nune'e ita bele halo serviço ba oin.

Ponto ida seluk tan fali, Sr. Aniceto Guterres ohin nia apresenta mós katak hakarak atu fahe documento, relatório ida, ne'ebé sira halo depois de consulta ho povo iha *Yayasan* ninian e então nia hakarak atu mai para fahe uluk documento ida-ne'e ba ita hotu e depois orsida tuirmai ne'e sei halo considerações balu kona-ba documento ida-ne'e duni.

Portanto, ami declara aberta sessão ohin ninian. Ita sei hahú ho intervenção hussi irmão Mariano Sabino. Bele hola liafuan, mas entretanto ami hussu ba Sr. Aniceto Guterres bele mai hola fatin.

Sr. **Mariano Sabino Lopes** «Assanami» (PD): — Ha'u só fó hatene de'it ita ko'alia beibeik kona-ba tempo ne'ebé que badak e ne'e la'ós primeira vez, mas ne'e segunda vez ona ita la tuir ita-nia horário ne'e loloos. Iha 09:30 mak ita começa, mas agora mós liutiha 09:30 mak foin ita começa, tanba ida-ne'e mak hussu ba membro Deputado hotu-hotu katak ita hotu iha-ne'e hodi povo nia naran ne'ebe di'ak liu ita cumpre loloos tempo ne'e.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado ba Deputado Mariano nia intervenção ne'ebé di'ak tebes. Ita hotu-hotu tem que tau em consideração a partir hussi ami ba ita hotu quando to'o horas di'ak liu ita to'o ho horas mai para ita bele haree di'ak liu ita-nia problema.

Ami hussu agora ba irmão Aniceto bele hola fatin. Antes que ita tama concretamente ba agenda de trabalho ne'e, Sr.^a Milena bele hola liafuan.

Sr.^a **Milena Pires** (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak halo comentário uitoan ba apresentação Sr. Aniceto Guterres ninian.

Ha'u hanoin katak apresentação ne'e importante tebetebes tanba hatudu serviço ne'ebé *Yayasan Hak* halo tiha ona, consultas ne'ebé *Yayasan Hak* halo tiha ona ho povo, e ha'u hanoin katak ne'e importante, positivo tebetebes, tanba bele ajuda ita ba serviço ne'ebé ita hala'o.

Ne'e duni mak ha'u preocupa uitoan katak matéria importante ne'ebé atu apresenta daudaun ne'e tau hanessan seminário, tanba loloos, tuir ha'u-nia compreensão, e tuir agenda ne'ebé apresenta, ida-ne'e continuação seminário loron rua ka tolu ba kotuk ninian, la halo loloos hanessan parte ita-nia agenda formal serviço ne'ebé tem que hala'o iha Assembleia Constituinte ninian. Ha'u iha preocupação mós tanba daudaun ita seidauk forma comissão ida atu halo loos regimento e ita seidauk discute hanessan método ou processo saida mak Assembleia ne'e atu hala'o serviço em termos de halo nu'ussá mak ita atu simu opiniões públicas, comissões saida mak atu cria, ne'e duni hanessan processo tomak ou plano de trabalho, plano de ação Assembleia Constituinte ninian atu adota Constituição ne'e seidauk halo.

Ne'e mak ha'u la hatene, loloos ha'u confusa uitoan halo nu'ussá mak matéria importante ne'ebé Sr. Aniceto Guterres atu apresenta, halo nu'ussá mak buat ne'e atu integra fali iha ita-nia serviço se apresenta de'it tuir seminário.

Ne'e mak ha'u hakarak hussu de'it ba Mesa.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr.^a Milena, ha'u *balas* daudauk ona Ita-nian, quer dizer nia mai atubele fahe de'it documento sira-ne'e ba ita e ho consideração ki'ikoan ida, portanto ne'e tuir horas ne'ebé mak ami fó mak to'o de'it 11 horas. Maibé ida-ne'e sei tama iha agenda seminário ninian iha tempo oin mai. Importante ba ita mak agora ita tem que haree kona fali ba formação de equipa técnica ida para depois atubele elabora daudauk ona, ou comissão naran depois

mak ita haree, importante mak ida-ne'e para ita avança uluk daudauk ona ho formação de equipa atubele halo regimento interno.

Depois ita sei haree hanessian tama iha seminário, claro que iha tempo oin mai equipa ida kala sei bá halo serviço, sei bá elabora regimento interno ninian, enquanto ida-ne'e kala ita seluk sei bele ordena tan fali para atu halo buat ida-ne'e, portanto se halo seminário sei bele encaixa tama iha-ne'e depois mak ita haree.

Agora kona fali ba comissões para bele elabora leis, naturalmente ita sei hala'o tan ida-ne'e, maibé ita agora daudauk ita fó prioridade ba equipa técnica ida-ne'ebé mak atu elabora regimento interno, ida-ne'e mak prioritário liu ba ita.

Naturalmente, ita sei haree liu ba saida mak hanessian Sr.^a Milena hatete katak ita tem que haree ba oin tan, saida mak ita atubele halo. Portanto ho tempo ida-ne'e saida mak ita bele halo mais prioritário, portanto leis é importante para ita bele haree, mas ohin ita haree lai formação de equipa ninian. E antes de ida-ne'e ami fó tempo ba Sr. Aniceto atubele hola liafuan, portanto to'o iha 11 horas de'it, ne'e la'ós seminário ida, 30 minutos, se bem que ita considera katak ne'e documento importante então ita sei bele encaixa tama iha programa ne'ebé mak tuirmai, bainhira ita haree hotu tiha lai ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Aniceto Longuinhos Guterres Lopes (Yayasan Hak): — Obrigado, Presidente.

Presidente, Vice-Presidente ho distintos membros da Assembleia Constituinte ne'ebé ha'u respeita.

Ba dala uluk, ha'u hakarak hato'o ha'u-nia obrigado no mós agradecimento boot ida ba Assembleia tomak ida-ne'e ne'ebé fó tempo ho oportunidade ba ami *Yayasan Hak* atu hato'o relatório ka liafuan ruma ne'ebé iha relação ho Constituição ba iha Assembleia ida-ne'e ninia futar oin, Assembleia ida que, nu'udar ita hotu hatene, hanessian orgulho boot ida Timor nian ohin lora e ema hotu-hotu espera katak Assembleia sei bele hala'o serviço di'ak liután.

Buat ne'ebé ha'u atu hato'o iha-ne'e hanessian relatório ida ne'ebé sai hussi serviço organização rua nian: *Yayasan Hak* ho *Fokupers (Forum komunikasi untuk perempuan Timor-Lorosa'e, ne'e ho Bahasa Indonesia)*. Ne'ebe apenas para atu introduz relatório ida-ne'e ha'u sei hato'o liafuan ruma ne'ebé iha relação ho *latar belakang* ka *background*, mós conteúdo relatório ida-ne'e, para membro tomak bele compreende.

Ba ida-ne'e, tanba documento sira ne'ebé agora daudauk ami fahe tiha ona ne'ebé ho versão indonésia, para bele consistente ho ida-ne'e, ha'u hussu licença ba Assembleia atu ha'u bele hato'o ho liafuan indonésia, língua indonésia, e ha'u hein katak ita-nia intérprete sira bele facilita processo ida-ne'e.

Ketua, para Wakil Ketua dan seluruh anggota Majelis Konstituante yang terhormat,

Sebagaimana diketahui bahwa saat ini kita sedang dalam sebuah proses pembuatan Konstitusi bagi sebuah Negara Timor-Lorosa'e yang merdeka dan demokratis.

Proses ini boleh dikatakan sebagai sebuah proses pembuatan, dalam tanda petik, "kontrak sosial" di antara rakyat di mana seluruh rakyat Timor-Lorosa'e bersepakat untuk mengkonsolidasikan kedudukan hukum dan politiknya serta mengatur kehidupan bersama untuk mencapai cita-cita dalam bentuk Negara.

Konstitusi dengan demikian harus dapat mencerminkan keinginan, harapan dan pandangan-pandangan rakyat Timor-Lorosa'e, hal ini hanya bisa terjadi jika rakyat Timor-Lorosa'e dilibatkan dalam proses penyusunan Konstitusi baik secara langsung maupun tidak langsung melalui wakil-wakil yang telah dipilihnya seperti hari ini.

Pengalaman rakyat Afrika Selatan dalam menyusun Konstitusi mereka sebagaimana disampaikan oleh pakar Konstitusi Afrika Selatan kemarin di Ruang Majelis yang terhormat ini, di mana telah terjadi hubungan yang terus menerus antara rakyat melalui organisasi masyarakat, maupun individu dengan Majelis Konstituante mereka selama berlangsungnya proses penyusunan Konstitusi juga telah mengingatkan kepada kita akan peranan organisasi masyarakat dan NGO (Non Government Organization) dalam proses politik seperti ini. Kami, Yayasan Hak dan NGO-NGO lainnya sungguh-sungguh menyadari betapa penting dan menentukan sebuah proses penyusunan Konstitusi dan partisipasi aktif rakyat di dalamnya. Di sisi lain, kami juga menyadari bahwa Majelis Konstituante ini hanya diberikan waktu 90 hari untuk menyusun Konstitusi, waktu yang boleh dikatakan sangat singkat guna melaksanakan pekerjaan dan tanggung jawab yang begitu berat. Karena itu menjadi tanggung jawab setiap komponen bangsa Timor-Lorosa'e untuk bersama-sama menyelesaikan proses ini. Berangkat dari kesadaran dan komitmen untuk memberikan kontribusinya pada proses penting dan menentukan ini, Yayasan Hak bersama NGO lainnya telah membentuk sebuah tim kerja pendidikan Konstitusi dengan tugas utama, selain menyelenggarakan pendidikan rakyat tentang proses penyusunan Konstitusi, juga menghimpun masukan dan pandangan rakyat tentang Konstitusi, tujuannya adalah memperluas partisipasi rakyat dalam proses penyusunan Konstitusi melalui pendidikan dan kesempatan angkat bicara, sehingga rakyat dapat menyampaikan pandangan, keprihatinan dan harapan mereka tentang Konstitusi.

Hasil tim kerja itulah, yang kemudian pada pagi hari ini kami sampaikan dalam bentuk laporan ke hadapan Majelis Konstituante yang terhormat untuk dijadikan bahan pertimbangan dalam penyusunan Konstitusi.

Laporan ini kami beri judul "Pendapat Rakyat tentang Konstitusi". Pemberian judul seperti ini bukan dengan maksud untuk mengklaim diri sebagai pihak yang mewakili rakyat, kami menyadari bahwa kami bukanlah sebuah lembaga politik dan kami bukanlah orang-orang yang dipilih rakyat, namun kami hanya memfasilitasi munculnya pendapat atau pandangan rakyat, meskipun sedikit orang yang bersuara, untuk kemudian bisa sampai kepada Majelis Konstituante yang terhormat ini di mana terdiri atas wakil-wakil yang telah dipilih rakyat sendiri.

Perkenankan saya memberikan penjelasan singkat mengenai proses pendidikan, walaupun sesungguhnya sudah tertera dalam bundel laporan yang semuanya sudah ada di atas meja masing-masing para Anggota Majelis.

Proses pendidikan difasilitasi oleh sebuah tim fasilitator yang terlatih dalam hal metode memfasilitasi dan telah dibekali pula dengan pengetahuan mengenai konstitusi dan proses penyusunannya serta politik transisi yang sedang kita hadapi. Sebanyak 1267 orang dari berbagai kalangan di tiga belas distrik telah ikut serta dalam proses ini.

Metode yang digunakan adalah metode partisipatif yang memberikan tempat lebih besar kepada peserta untuk berbicara dan memberikan pandangan mereka, sedangkan

fasilitator lebih bertugas menampung dan merumuskan, serta mengarahkan diskusi. Pada umumnya dimulai dengan ceramah yang memberikan informasi rinci tentang proses politik dan proses konstitusional yang didukung dengan distribusi bahan bacaan. Diskusi lebih bersifat dialog, di mana sesama peserta juga diberi kesempatan saling menanggapi, sehingga terjadi proses belajar di antara mereka.

Setiap pembicaraan, teruma pertanyaan, pandangan atau komentar, keprihatinan dan harapan setiap peserta selama berlangsungnya dialog tersebut dicatat oleh tim fasilitator dan transkripnya seharusnya menjadi lampiran dari laporan yang sudah ada di hadapan para Anggota Majelis yang terhormat, tetapi karena keterbatasan waktu, kami belum sempat membuat fotokopi dan bahan ini belum bisa dibagi dan akan dibagi dua hari lagi dengan versi laporan ini dalam Bahasa Portugis, Bahasa Inggris dan juga Bahasa Tetun.

Laporan ini dibagi dalam tujuh bab yang ditentukan dalam evaluasi tim kerja. Diskusi ditingkat masyarakat tidak langsung mengikuti susunan ini, namun sebaliknya susunan itu dibuat mengikuti topik-topik utama yang mendapat penekanan dari para peserta. Tim kerja di sini hanya berfungsi membuatnya menjadi uraian yang sistematis dan muda diikuti. Apa yang disampaikan dalam laporan ini hanyalah ringkasan pembahasan yang muncul dalam dialog, tim kerja akan menindaklanjuti penyusunan laporan ini dengan briefing papers yang mendalami berbagai persoalan dalam laporan ini sebagai bahan pendidikan rakyat lebih lanjut dan masukan bagi Majelis Konstituante yang terhormat ini. Kami akan menyiapkan briefing papers itu, kalau ada kesempatan lagi, kami akan datang menyampaikan dalam forum seperti ini.

Adapun topik-topik yang terangkat dan dibahas dalam dialog tersebut, dan sudah tercantum di dalam laporan ini, berkisar pada empat bidang: yang pertama adalah menyangkut prinsip-prinsip dasar; yang kedua menyangkut penyelenggaraan lembaga negara; yang ketiga menyangkut ekonomi dan kesejahteraan rakyat; serta yang keempat menyangkut hak-hak asasi manusia.

Dalam setiap topik itu, menurut pandangan para peserta dialog, masalah utama adalah membangun demokrasi sejati, di mana rakyat tidak ingin hanya menjadi pendengar dan menerima segala hasil yang diputuskan dari atas, tetapi juga dapat berperang secara langsung, terutama dalam perencanaan, pelaksanaan dan evaluasi.

Mengenai rincian isi laporan, terutama mengenai topik-topik yang tadi saya sebutkan itu, saya rasa tidak perlu ada tambahan penjelasan dari saya, meskipun demikian terdapat salah satu poin penting yang perlu kami garisbawahi dari laporan ini bahwa dari dialog yang telah diselenggarakan ditingkat basis, terlihat adanya tekanan yang begitu kuat agar rakyat diberi ruang yang lebih untuk bersuara. Di semua tempat terlihat kesadaran mendalam bahwa masalah yang dihadapi Timor-Lorosa'e sekarang dan dimasa mendatang tidaklah sederhana, dan tidak ada jalan, kecuali menyelesaikan bersama, mengangkat beban bersama-sama. Untuk itu perlu dipertimbangkan sebuah mekanisme yang memberi tempat kepada rakyat untuk berbicara langsung kepada para wakilnya yang ada di Majelis yang terhormat ini, sehingga proses dialog yang berkelanjutan pun tercipta. Di samping memberikan tempat kepada rakyat, proses semacam itu memberikan masukan yang berharga kepada Majelis ini untuk mengambil keputusan, sehingga menjadikan Konstitusi sebagai milik rakyat secara keseluruhan.

Sebelum menutup presentasi ini, kami ingin mengutip sebuah pertanyaan yang muncul dari seorang perempuan selama berlangsungnya dialog kami di Dili, kira-kira begini bunyinya: "Jaminan apa yang diberikan bahwa ide dan pandangan kami akan disampaikan dan diterima dalam proses pembuatan konstitusi, jangan-jangan ini hanya formalitas dan sudah ada draf konstitusi yang siap diperdebatkan saja". Ketika itu, kami hanya menjawab: "Kami menjamin bahwa ide dan pandangan akan disampaikan ke Majelis Konstituante, tetapi mengenai apakah diterima atau tidak ide dan pandangan Anda dalam penyusunan Konstitusi, wakil Anda yang duduk dalam Majelis Konstituante yang akan menentukan dan memutuskannya, bukanlah kami".

Walaupun tidak seberapa, ide dan pandangan maupun keprihatinan sebagian rakyat memang sudah tertuang dalam laporan ini, karena itu kami berharap sekiranya para Anggota Majelis Konstituante yang terhormat dapat membaca dan mengapresiasi laporan ini, serta mempertimbangkan berbagai ide dan pandangan rakyat yang ada, dalam penyusunan Konstitusi kita.

Kami menyadari keragaman penguasaan bahasa di antara para Anggota Majelis, sementara copy laporan yang sudah tersedia dan sudah terbagi hanya dalam versi Bahasa Indonesia, kami berjanji untuk memberikan juga versi lain, versi Bahasa Inggris, Bahasa Portugis dan Bahasa Tetun yang akan segera menyusul dalam waktu yang tidak terlalu lama.

Dari versi Bahasa Indonesia yang ada sekarang, kami serahkan secara simbolis kepada Pimpinan Majelis Konstituante saat ini, namun sebelumnya izinkan saya, sekali lagi, atas nama Yayasan Hak dan Fokupers, mengucapkan terima kasih dan penghargaan kepada Pimpinan dan seluruh Anggota Majelis Konstituante yang terhormat atas perhatian dan kesediaannya untuk menerima laporan kami.

Terima kasih juga kami sampaikan kepada seluruh anggota Sekretariat dan juga para interpreter yang sudah memfasilitasi kita saat ini.

Terima kasih.

Bassa liman hussi Deputado sira.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, obrigado ba Sr. Aniceto, ne'ebé mai fahe documento ba ita, documento Yayasan nian ne'ebé sira hassai depois de recolha de opiniões hamutuk ho ita-nia sociedade tomak, para ita antes de atu halo Constituição, ne'e hanessian dados ou hanessian opiniões, ne'ebé sira recolhe hodi tau hamutuk ba iha relatório ida-ne'e. Naturalmente ita iha-ne'e atu halo Constituição, ita sei rona mós ita-nia segmentos hussi sociedade ita-nian, ita tem que rona sira-nia opinião hotu. E naturalmente que ida-ne'e, antes sira recolhe tiha hotu ona hussi ita-nia base, hussi ita-nia povo, e então ne'e hanessian matéria ida para depois ita bele estuda, bele haree antes que ita atu passa concretamente ba halo leis.

Agora, tuirmai: Sr. Doutor Valentim Ximenes. Nia hakarak atu halo consideração uitoan mós kona-ba Constituição nian. Maibé ha'u la hatene se Sr. Valentim iha-ne'e...

Sr. Valentim bele hola fatin. E nia hola fatin agora atu ko'alia to'o 11h00, pronto, ninian hotu ona.

Sr. Doutor Valentim, bele hola liafuan.

Sr. **Valentim Ximenes** (Universidade Nacional Timor Lorosa'e): — Uluknanain ha'u hato'o ha'u-nia obrigado barak ba Sr. Presidente da Assembleia, Vice-Presidentes, ba Deputado sira hotu mak ha'u respeita.

E ha'u mós hakarak congratula Ita-Boot sira hotu ne'ebé povo Timor fiar imi atu mai tuur iha-ne'e hodi tessi Timor nia futuro liuhossi Lei-Inan ne'ebé atu hakerek. Obrigado.

Ha'u mós prepara texto uitoan kona-ba saida mak ami hetan hussi campo, ami Secção Educação Cívica hussi Universidade Nacional Timor Lorosa'e, ami bá to'o base, ami bá hassoru ami-nia grupos, ami-nia *target participants* iha base ne'ebá, liuliu ho partidos políticos ne'ebé hamutuk ho povo iha distrito hotu-hotu, hato'o sira-nia hanoin mai ami atubele hato'o ba Deputado hotu-hotu iha Assembleia ida-ne'e.

Durante ami-nia serviço iha base, ami tau hamutuk liafuan lubuk ida atubele corresponde ho conteúdo Constituição, ne'ebé importante tebetebes atu Deputado sira bele hatama mós iha Constituição ida-ne'e. Tuir ami-nia haree, mais ou menos iha ponto neen mak importante tebetebes atu halo parte mós ba conteúdo Constituição ou *isi Konstitusi* mak Na'i-Ulun sira bele hakerek.

Horissehik ha'u rona experto sira hussi *South Africa*, Moçambique, Canadá. Sira ko'alia ona, maibé ba ami, hussi Universidade Nacional Timor Lorosa'e, ami haree katak *isi Konstitusi*, conteúdo Constituição, iha buat haat mak importante tebetebes atu fó hanoin ba Deputado hotu-hotu.

Teoricamente ha'u hakarak fó hatene katak: ida, kona-ba preâmbulo ou *pembukaan*. Ema balu dehan katak lalika iha preâmbulo, lalika iha *pembukaan*, lalika iha *pengantar* ka introdução, balu dehan katak tem de iha.

Segundo, katak conteúdo Constituição iha-ne'ebá ita sei ko'alia kona-ba relação entre Governo ho Governo, Governo ho povo, oinsá atubele marca distribuição de poder, separação de poder entre Governo ho Parlamento, ou entre Governo ho Primeiro-Ministro se no caso aban-bainrua ita-nia sistema ne'e sistema semipresidencialista. Se sistema presidencialista oinsá mak Presidente ho Parlamento serviço hamutuk atu corresponde ba povo nia necessidade.

Terceiro, conteúdo da Constituição ko'alia kona-ba direitos humanos. Horissehik e horibainrua kedas ita ko'alia kona-ba ida-ne'e, katak iha-ne'ebá mais ou menos tuir ami-nia hanoin conteúdo ida-ne'e kona-ba direitos humanos iha rua: ida kona-ba direito civil, ida kona-ba direito político. Direito civil ne'e ema hotu ne'ebé moris iha Timor, mesmo que ema timoroan ou que la'ós timoroan, iha direito ba ida-ne'e. Ema ne'ebé mai hussi Austrália, mai hussi América, mai hussi Moçambique, Cabo Verde, Portugal, Austrália, Nova Zelândia, mesmo que timoroan, iha direito ba direito civil. Ema hotu bele iha direito atu halo *bisnis*, halo investimento ba Timor nia di'ak. Segundo, direito político. Horissehik ita rona, ha'u lalika repete tan, ida-ne'e só direito ba ema timoroan, timoroan ne'ebé moris iha Timor, boot iha Timor, mate iha Timor. Ida-ne'e mak ita hela ho direito ida-ne'e. Timoroan rain-na'in mak tem que sai Presidente, sai Vice-Presidente, sai Ministro, sai Governador, sai Administrador, sai Chefe de Posto, Chefe do Suco to'o aldeia, ne'e ba ema timoroan de'it, la'ós ba ema seluk ne'ebé la pertence ba rai-Timor. Ida-ne'e teoricamente ita ko'alia nune'e, mas la hatene aban-bainrua oinsá, Na'i-Ulun sira bele decide.

Ikusliu mai, conteúdo ne'ebé importante tebetebes, ha'u halo resumo uitoan, mak temi dehan katak processo *amandemen*, *proses perubahan Konstitusi*. Ema iha ideia rua: ita precisa de'it *Undang-Undang Dasar sementara* ka ita lalika precisa *Undang-Undang Dasar sementara*, e ita tama kedas ona *proses perubahan Konstitusi*.

Iha artículo ida mak iha-ne'ebá atu fó apoio, fó hanoin filafali se karik aban-bainrua ikusmai ita precisa halo mudança kona-ba conteúdo Constituição, então ita tama ho *process amendatory*. Agora, iha ideia rua, ha'u la hatene, ida-ne'ebé mak Deputado sira atu ko'alia, atu hanoin kedas agora, ita precisa *Undang-Undang Dasar sementara* ka lalika, selae ita tama ho *process amendatory*, *proses perubahan Konstitusi*.

Atu a par ho conteúdo Constituição ida-ne'e, ami-nia Educação Cívica ba distrito hotu-hotu iha Loromonu ninian, inclui Díli. Ami hakarak hatama buat neen ba Constituição ida-ne'e. Primeiro, ita hanoin kona-ba visão democrático iha século XXI. Século XXI la hanessan ho século XIX, século XX, século XVIII. Timor harii iha século XXI, *abad ke-21*, ita precisa visão democrática ida que la hanessan ho uluk. Visão democrática ne'e tem que a par ho Timor ninia cultura, ne'ebé ema hotu hakilar iha base ne'ebá. Ha'u sente cultura Timor nian, Na'i-Ulun sira hatene ona, la'ós atu hatuur liu ba Lei-Inan, Constituição, nia leten, maibé atu completa Constituição.

Segundo, ami ko'alia kona-ba Constituição rassik. Iha base ema hotu lakohi buat seluk, sira hakarak buat ida de'it: Constituição democrática, ne'ebé grupo hotu-hotu iha sociedade nia laran bele serviço hamutuk, fó hanoin ba malu, atu halo progresso ba Timor Lorossa'e.

Tuirfali, ami mós ko'alia kona-ba sistema Governo. Iha debate, iha sorumutu barabarak ona, ita rona partido balu apoia semipresidencialista, partido balu hakarak presidencialista, partido balu hakarak parlamentária. Ida-ne'e hussi base mai, ema dehan katak: "Timor ne'e hakarak sistema saida loos?" Ami dehan ba sira: "Ami la hatene, aban-bainrua Deputado sira, ema ne'ebé ita hili, bá tuur iha Assembleia Constituinte mak decide.". No entanto, serviço ba Na'i-Ulun sira mak ne'e, haree bá ida-ne'ebé mak di'ak. Povo dehan katak buat hotu di'ak. Se no caso sistema ne'e aban-bainrua haree liu, fó vantagem liu, ba *elite politik*, então sistema ne'e sai aat. Se aban-bainrua sistema ne'e mak fó valor liu ba povo nia hakarak, então sistema sai di'ak. Ida-ne'e buat rua ne'ebé mak Na'i-Ulun sira atu ko'alia e decide iha conteúdo ida-ne'e, conteúdo Constituição, importante tebetebes.

Tuirmai, ami mós ko'alia kona-ba cidadania. Cidadania ne'e quase ami tau hamutuk ho povo ninia questões, lá para 20 questões, barak la halimar. Ha'u la bele ko'alia ida-idak iha-ne'e, ha'u sei fó ha'u nia relatório Educação Cívica hussi Universidade Nacional Timor Lorosa'e ba partido hotu-hotu. Cidadania ne'e, nia sei iha correlação ho direitos humanos. Ne'ebe, ha'u hakarak ko'alia badak de'it, depois mak ha'u sei fó ami-nia cópias ba partido hotu-hotu.

Tuirmai, ami mós ko'alia kona-ba feto ho política. Iha povo nia leet, iha ami-nia *target participants* ne'ebé ami tun ba base ne'ebá, ema balun hakfodak, balun contente. Uluk dehan feto la participa iha política, agora ne'e feto hakarak mós participa iha política. Maibé, ami mós haksolok tebetebes katak iha 23 pessoas entre Deputados representa feto Timor ninia aspiração hussi setor hotu-hotu iha Timor Lorossa'e. Tanba ne'e, ami congratula, hodi ami *target participants* iha base, ami fó ami-nia parabéns ba ami-nia Sr.^a

Deputada sira ne'ebé lori feto Timor ninia aspiração. Iha-ne'ebá ami mós hakerek kona-ba saida mak feto Timor atu halo iha política e saida mak feto Timor atu halo iha economia, iha sistema económico ne'ebé iha, a favor ba feto nia atividades. Ami la elabora, maibé ami só apenas tau hamutuk sira-nia questão barabarak iha-ne'ebá atu fó ba Na'i-Ulun sira hodi hanoin to'ok saida mak halo hodi suporta sira-nia moris.

Ikusliu mai, atu hakotu ha'u-nia ideia simples ida-ne'e, ha'u só apenas, hodi ha'u-nia colega hotu-hotu Educação Cívica Universidade Nacional nia naran, ha'u fó ami-nia parabéns e bom trabalho. Timor nia di'ik iha Na'i-Ulun sira nia liman. No entanto, horissehik ha'u mós rona uitoan Sr. Colin dehan katak Constituição ne'ebé di'ak Constituição ne'ebé consensual, Constituição ne'ebé partido hotu-hotu tau hanoin atu hakerek, la'ós ida ka rua de'it iha Assembleia ida-ne'e.

Mak ne'e de'it ami-nian. Obrigado.

Bassa liman hussi Deputado sira hotu.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado ba Sr. Doutor Ximenes nia liafuan ho relatório ne'ebé mak sira apresenta. Membros Assembleia Constituinte ne'ebé iha-ne'e, ita hotu rona tiha ona, portanto ne'e mós ita considera katak importante para ita hotu-hotu bele hanoin saida de'it mak ita atubele halo iha tempo oin mai. Portanto, obrigado.

Bom, depois de intervenção hussi ita-nia alin na'in-rua, talvez ho tempo ita tama concretamente ona ba ita-nia agenda de trabalho ohin nian.

Dala ida tan, ami hakarak submete agenda ohin nian ba Deputado sira hotu ninia apreciação, portanto bele halo deliberação uitoan kona-ba ida-ne'e, hafoin ita bele passa.

Portanto, iha primeiro ponto, ita sei haree kona fali ba agenda de trabalho. Dois, apreciação e deliberação sobre a eleição para o cargo de Deputado Secretário da Mesa da Assembleia Constituinte. Iha ponto três, apreciação e deliberação sobre a constituição de uma comissão técnica para elaboração de um projeto de Regimento da Assembleia Constituinte. Ponto 3.1, definição e estipulação do prazo para a comissão técnica apresentar o projeto de regimento a Sua Excelência o Presidente da Assembleia e aos Srs. Deputados dos vários partidos políticos representados na Assembleia Constituinte. Ponto 3.2, apreciação e deliberação sobre o agendamento do debate e aprovação final do projeto de regimento pela Assembleia Constituinte. Quarto, encerramento.

Portanto, tuir agenda ne'ebé Deputado sira iha, iha oin, ami hussik nune'e para Senhor sira bele halo deliberação uitoan kona-ba ita-nia agenda ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Mário, bele hola liafuan.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Sr. Presidente, primeiro que tudo eu gostaria de fazer uma pergunta: qual a razão por que desde ontem à tarde se começou a notar a ausência de uma assistência técnica à Mesa, atual Presidência? Hoje verifico que continua a haver ausência de *staff* do Secretariado, e isso acho que poderá prejudicar a eficiência do trabalho da Mesa.

Em segundo lugar, eu gostaria de sugerir que antes da agenda do dia fosse posto um número sobre assuntos de antes da ordem do dia, para que questões que não tenham ligação com a agenda possam ser trazidas, ou então não, se não houver nada. Mas 5 minutos ou 10 minutos com assuntos de antes da ordem do dia seria de todo vantajoso.

Em terceiro lugar, eu gostaria de chamar atenção para o facto da importância das comunicações que estão aqui apresentadas hoje pelo Doutor Aniceto e pelo Doutor Ximenes. Eu acho que estas apresentações devem fazer parte da preparação ou do fornecimento de matéria para que os membros, depois, possam trabalhar como partes da Constituição, como aspirações da população. Porque, se foram apresentadas apenas a título de seminário, ou como seminário apenas, pois parece-me que não estamos a dar a importância que tais comunicações devem merecer, e então a tendência será para que, depois do tempo se passar, aparecer alguém que apresenta aqui um projeto de Constituição que poderá nada ter a ver com as auscultações que foram feitas, quer pela comissão constitucional, quer pela comissão dos direitos humanos, quer pela Universidade de Timor, e isto eu acho que seria fundamental que essas auscultações fossem tidas em conta aqui pelos membros da Assembleia Constituinte na feitura da Constituição para Timor Lorossa'e.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Mário.

Ami simu sugestão ne'ebé Sr. Mário foin fó-hatene, e tanba ne'e duni mak ita agora la'o daudauk, ami tau iha agenda ne'e para depois ita atubele tau Secretariado ida iha-ne'e hodi acompanha ita-nia encontro, ita-nia sessão sira hotu. Ida-ne'e mak ami tau iha-ne'e.

Kona-ba ponto ida seluk ne'ebé Sr. Mário tau em consideração katak buat hotu-hotu ne'ebé mak hanessian foin fó ita tem que tau em consideração para depois Deputado sira hotu, ita bele haree. Portanto, ohin ami-nia intervenção fó-hatene kedas ona katak ita sei hola buat hotu-hotu ne'ebé hanessian sira fó, até mesmo hussi cidadão ida-idak ne'ebé maka hanessian zona ida ninian, e ita tem que rona aspiração hotu no sentido de ita bele halo Constituição ida que realmente kona duni povo ninia hakarak. Portanto iha-ne'e ita seidauk bá to'o iha ne'ebá, mas antes de tudo ita sei haree kona-ba ita-nia agenda nian ne'e para ita bele avança uitoan ba oin.

Obrigado.

Sr. Mariano Sabino bele ko'alia.

Sr. Mariano Sabino Lopes «Assanami» (PD): — Obrigado, Presidente.

Ha'u hanoin ita precisa secretário profissional ne'ebé tem que fó serviço maka'as ba ita-nia Plenário sira-ne'e, ita-nia encontro sira-ne'e, la'ós Secretário *politik* ida ne'ebé ita hili hussi Membro Assembleia. Ne'ebe, tanbassá mak horibainrua, loron hirak-ne'e, iha secretário ne'ebé la'o di'ak ona, mas de repente de'it ohin ita la haree ona secretário ida tuur iha sorin ne'ebá para hakerek, elabora, saida maka ita discute iha Assembleia nia laran?

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Cardoso.

Sr. António Cardoso Machado (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Tuir agenda sira ne'ebé ita participa iha loron hirak liubá, ha'u hanoin katak horissehik mós ita tama mós ho discussão oinsá mak bele aprova agenda ne'ebé horas ne'e ita apresenta iha-ne'e. Ha'u haree katak agenda sira-ne'e di'ak hotu, maibé ha'u hakarak sugere de'it, karik bele consta mós horário, horas, nune'e bele iha limitação ba discussão kona-ba agenda sira iha-ne'e para depois ita bele acompanha ita-nia discussão ne'e sistemático uitoan e bele la'o di'ak.

Ne'e de'it mak ha'u hakarak sugere.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Cardoso.

Sr. Leandro.

Sr. Leandro Isac (PSD): — Obrigado.

Ha'u hakarak hussu ba Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Vice-Presidentes, tanba agora na'in-tolu mak iha-ne'e de'it, secretário executivo profissional hanessan UNTAET prepara tiha ona horas-ne'e la iha iha-ne'e, pelo menos para toma apontamentos, maibé ho Ita-nia liafuan hodi dehan de'it katak levar em consideração, mas não ordenadas essas considerações, ho *Bahasa* Indonésia dehan katak *sama saja bohong*. Portanto, ita ema moris, ita mós bele haluha, então as considerações importantes que bele fó efeito positivo ba Assembleia ida-ne'e bele serviço, ita haluha e ita fila fali ba kotuk nafatin de'it. Ne'e duni ha'u hussu, liuliu agora que iha leten ne'e mamuk, ha'u dehan mamuk tanba la iha ema que bele ajuda hodi hola apontamentos, maibé só Sr. Vice-Presidente sira de'it, ha'u hakarak reforça ha'u-nia colega Deputado sira-nia opinião, halo favor Sr. Presidente haruka bolu secretário executivo que UNTAET prepara tiha ona, que loron hirak iha-ne'e, maibé loron rua lakon. Haruka bolu sira mai iha-ne'e para hola apontamentos para nune'e serviço la'o didi'ak uitoan ba oin e ordenado.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Jacob.

Sr. Jacob Martins dos Reis Fernandes (FRETILIN): — Obrigado.

Ha'u hanoin tanba loron hirak ne'e iha protesto hussi Deputado sira katak la aceita Secretariado ida que la'ós hussi Deputado sira, tanba ne'e maka iha agenda ne'e iha ponto ida para ita atu prepara, halo eleição ba Secretário Técnico. Tanba ne'e ha'u hanoin ita lalika halo perguntas tendenciosas. Ha'u hanoin la iha força política ida iha-ne'e mak

atu hakarak hadau malu, sé mak Secretário ou lae, apenas tanba loron hirak ne'e iha aspirações hussi Deputado sira hakarak dehan hotu-hotu ne'ebé participa iha processo ida-ne'e tem que membro Assembleia Constituinte de'it maka ita iha propostas para halo eleição ba Secretário da Mesa. Tanba ne'e ha'u hanoin se agendado ona, ita la'o ona ba ponto ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. João Carrascalão.

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — Ha'u atu discute de'it aprovação ba agenda, maibé ha'u rona colega Deputado barak começa ko'alia kona-ba ponto sira seluk atu halo apreciação, deliberação, eleição, e ha'u haree katak iha confusão uitoan kona-ba função Secretário Parlamento nian ho Secretariado Parlamento nian. Di'ak liu ita compreende loloos saida maka ita ko'alia, tanba Secretário Parlamento nia função ida, Secretariado de assistência nia função seluk. Secretariado de assistência, funcionários Assembleia nian. Secretário da Assembleia função política Assembleia nian. Buat rua ne'e la hanessan, mas tanba ita hakarak elege Secretário político ida, la'ós dehan ita la precisa Secretariado Assembleia nian atu tuur iha ne'ebá atu halo serviço ne'ebé Assembleia hussu sira atu halo.

Maka ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. João, Sr. Adérito.

Sr. Adérito de Jesus Soares (FRETILIN): — Sim, atu acrescenta tan saida maka Deputado Sr. João Carrascalão foin hato'o. Ha'u hanoin ita tem que define didi'ak. Primeiro, ita aceita dehan iha duni Secretariado da assistência ne'ebé maka UNTAET prepara tiha ona, ne'e hanessan funcionário. Ne'e sira tem que iha-ne'e duni, prepara, por exemplo, wainhira Presidente ka ita atu *photocopy* matéria ruma maka ita atu distribui, então sira tem que hala'o serviço ne'e, e sira tem que tuur duni iha-ne'e.

E depois iha agenda ita ko'alia atu elege Secretário Assembleia Constituinte nian, então ha'u hanoin agenda ne'e tau tiha lai ba kotuk, ita hakat uluk ba forma equipa técnica atu elabora Regimento. Ne'ebe, iha Regimento mak ita foin define Secretário Assembleia Constituinte nia competência saida, selae ita tau tiha iha-ne'ebá maka ita foin ko'alia falí nia competência. Mas, agora lae, ita hakat uluk bá, ita ko'alia uluk ba ona equipa técnica atu elabora Regimento, iha Regimento laran ita ko'alia kona-ba Secretário Assembleia Constituinte ne'e nia competência saida, foin mak ita bele elege Secretário da Assembleia Constituinte.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr.^a Milena.

Sr.^a **Milena Pires** (PSD): — Muito obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak dehan katak ha'u concorda ho agenda ida-ne'e, ha'u hanoin katak ita bele liu ona ba votação e aprovação agenda ida-ne'e. Ha'u hanoin katak em termos de eleição Secretário Assembleia Constituinte nian, ita la precisa fila fali ba Regimento. Ha'u hakarak reforça liafuan ne'ebé Deputado Mário Carrascalão dehan horissehik, ita bá elege Presidente, bá elege Vice-Presidente, ita la iha Regimento ida, la hatene tanbassá mak agora importante tebetebes ba ita iha Regimento ba elege Secretário ida quando posição rua que importante liu ba Assembleia Constituinte ne'e ita la precisa Regimento. Ne'e duni, ha'u hanoin katak ita procede nafatin ho ita-nia atividades semana ida-ne'e nia laran ona, ita elege ona Secretário, depois ita continua ho ita-nia serviço.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr.^a Milena.

Sr. Adérito.

Sr. **Adérito de Jesus Soares** (FRETILIN): — Sim, ha'u hanoin ita tem que claro. Ita ko'alia kona-ba Regimento, ha'u hanoin wainhira ita elege Presidente ho Vice-Presidente sira, iha regulamento ida mak ita bele haree iha ne'ebá, Regulamento n.º 2/2001, Artigo 6.º ko'alia iha ne'ebá. E wainhira ita tama ba mecanismo atu elege Presidente ho Vice-Presidente, ita halo votação duni iha ne'ebá, ita ko'alia, ita halo hanessian acordo ida ne'ebé ita bele tau hanessian regulamento ida, base legal ida ba ita atu elege Presidente ho Vice-Presidente. Regulamento n.º 2/2001 la ko'alia kona-ba Secretário ou Vice-Secretário Assembleia Constituinte nian, Regulamento n.º 2/2001 ko'alia kona-ba competência Presidente ou Vice-Presidente da Assembleia Constituinte. Regulamento n.º 2/2001 la ko'alia kona-ba saida maka ita precisa wainhira ita hakarak elege Secretário ka Vice-Presidente Assembleia Constituinte. Ne'e duni, Regulamento n.º 2/2001 mós fó competência ba Assembleia Constituinte ne'e atu ko'alia hakerek kona-ba nia Regimento. Então iha Regimento laran maka ita foin ko'alia kona-ba saida maka ita precisa Assembleia Constituinte atu hala'o serviço iha loron 90 nia laran, nia lógica tem que hanessian ne'e. Ne'e duni ha'u hatete e dehan, se ita la'o iha processo ne'e mak ita precisa iha Secretário ka Vice-Secretário atu ajuda Presidente ho Vice-Presidente, então ne'e ita tem que hakerek iha Regimento nia laran, selae orsida ita elege tiha Secretário ka Vice-Secretário, depois ita hanoin tan, halo tan equipa foun ida que ita nunca regula iha Regimento. Buat eh sassán sira mak atu mossu depois de ita hili tiha Presidente ka Vice-Presidente tem que tau iha Regimento laran, selae aban fali Deputado ida hatete fali dehan: «Ita tem que hili tan ema ida atu kaer cargo ida-ne'e», desculpa, ita-nia serviço la la'o ho Regimento.

Ha'u hanoin hakat ba agora, Regimento mak tem que hatete ita precisa ida-ne'e ka la precisa, ne'e maka *logika*, ha'u hakarak hato'o ba Deputado hotu.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Adérito.

Sr.^a Milena.

Sr.^a **Milena Pires** (PSD): — Obrigado ba segunda oportunidade, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak fó hanoin de'it katak Secção 6, Regulamento 2001/2 dehan hanessan ne'e: - ha'u lê hodi inglês, ha'u hussu ba tradutor sira bele halo tradução ba ita-nia maluk sira - "*Upon its election, the Constituent Assembly shall elect a presiding officer...*", singular. Ha'u simu katak tuir Presidente nia eleição ita tem que halo duni tuir Regulamento 2001/2 mas iha-ne'e la menciona Vice-Presidentes. Portanto, ha'u hanoin katak ita la bele invoca fali Regulamento 2001/2 ba justifica eleição Vice-Presidentes nian.

Ha'u ohin dehan katak se ita tuir ona procedimento ida-ne'e, agora mak ita hakarak hakat fali ba kotuk ho Regimento ba Secretário ne'e, ha'u hanoin katak... Ha'u dehan buat ne'e tanba ita-nia procedimento ne'e la loos. Tuir eleição Presidente ninian reflete iha regulamento 2001/2, maibé tuir eleição Vice-Presidentes ninian, tuir lei natural, hanessan maluk sira fó e procedimento ne'e la'o runguranga hela de'it.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Vicente Guterres.

Sr. Vicente da Silva Guterres (UDC/PDC): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ita encara problema ida que é simples, ou regimento uluk ou eleição uluk da Mesa mak halo regimento. Ita tem que começa por algum lado. E ita hotu hatene katak, pelo menos, ita hotu iha conhecimento de que qualquer Assembleia funciona pelo menos ho Mesa. Ne'ebe, tínhamos que começar por algum lado, e a Mesa é sempre uma componente essencial de um qualquer regimento, ou mesmo orgânica da nossa Assembleia Constituinte. Portanto, tínhamos que começar por aí.

E a Mesa não é unipessoal ou uninominal, mas composta por várias pessoas. Temos já o Presidente e os Vice-Presidentes, e temos de ter pelo menos Secretários para os ajudar. Sabemos mais ou menos quais são as competências do Presidente, os Vice-Presidentes, em princípio, são para substituir o Presidente nas suas ausências ou impedimentos, e os Secretários, em princípio, estão aí para coadjuvar ou ajudar o Presidente, ou os Vice-Presidentes na ausência do Presidente, para poder fazer coisas tão simples como isso: anotar quem vai falar, quem não vai falar, ler qualquer coisa que seja necessário, ou propostas, tomar nota das propostas e apresentar... Quer dizer, coisas simples para o bom funcionamento da própria Assembleia.

Nessa lógica, penso que é importante completarmos a Mesa para depois discutirmos o regimento e outros trabalhos que virão a seguir. Porque é apenas para ajudar neste momento, completar a Mesa e ajudar no bom funcionamento dos trabalhos desta Assembleia, e nós somos um órgão competente e aquilo que nós estamos a discutir neste momento, com certeza que faz parte daquilo que vai ser integrado no regimento. A eleição da Mesa, do Presidente, dos Vice-Presidentes, Secretários, de certeza absoluta que vão

constar no regimento. Pelos vistos, já começámos e aprovámos já parte do Regimento, como, neste caso concreto, da Mesa e da sua eleição, e dos componentes da Mesa.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Vicente.

Sr. Adérito, tem a palavra.

Sr. Adérito retira inscrição.

Sr. Francisco, tem a palavra.

Sr. Francisco Carlos Soares (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak reforça de'it intervenção ne'ebé Sr. Deputado Guterres halo daudaun ne'e. Ha'u sente às vezes buat ida simples ita hanessan iha tendência ida atu complica liutân ne'e. Ha'u mós compreende que ita iha Assembleia Constituinte ida-ne'e, ita tem que ser iha debate, fô mós oportunidade ida democrático para Deputados ne'ebé hakarak ko'alia ne'e, maibé ita mós tem que ser hanoin, ita mós tem que ser iha prática uitoan, sai tiha hussi teoria barak demais, para ita mós começa hakat bá oin para concretiza no materializa buat ida-ne'ebé ita hanessan recolhe tiha ona proposta mai hussi delegado sira-ne'e. Então, ha'u hakarak hateten de'it provérbio ida que talvez ha'u sente hanessan apropriado liu ba ocasião ida-ne'e. Provérbio ida-ne'e iha inglês, ha'u bele depois traduz ba tétum, hateten dehan katak nune'e «the actions speak louder than the words» ne'e traduz ba tétum dehan hanessan ne'e «ita-nia hahalok ne'e bele fó efeito, bele fó barulho aas liu do que ita-nia liafuan».

Ne'e duni mak ha'u hussu de'it para ita precisa agora para completa Mesa, secretariado ida técnico, ha'u sente ita bele hakat ona bá oin para arranja método ne'ebé ita atu forma secretário técnico ne'e para ita-nia serviço bele começa bá oin ona.

Ha'u-nian mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Manuel Tilman.

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Muito bom dia, Sr. Presidente.

É só para dizer o seguinte: esta proposta que está aqui sobre a Mesa foi elaborada e trabalhada pelo Sr. Presidente e os seus dois Vice-Presidentes. De maneira que eu penso que nós devemos ter atenção, pelos menos, à personalidade que nos representa, como é *primus inter pares*, o primeiro entre os pares aqui. Além disso, eu penso que em relação ao 3.1, que é a definição e estipulação do prazo, vamos ver o que é que se pode fazer aqui. Se é um prazo muito curto, de dois dias, eu penso que podemos aguentar como está hoje e vamos já fazer o estatuto, se for um prazo longo, e o trabalho é intenso na Mesa, aí sim, poderemos eleger já os dois ou três Secretários. Porque temos que ver uma coisa, que vou esclarecer o que é que é, e que é o seguinte: o Sr. Presidente é a autoridade que

toma responsabilidade sobre toda a administração de todo edifício, equipamentos e funcionários; os Vice-Presidentes coadjuvam; e os Secretários que nós agora vamos eleger - difere um bocadinho da opinião do Sr. Deputado Vicente Guterres - vão também ajudar o Sr. Presidente e os Vice-Presidentes na administração de todo o pessoal, administração dos equipamentos, e de todo o trabalho da Assembleia Constituinte.

Portanto, eu penso que vamos verificar se o prazo que vamos ter para elaborar o regimento é longo, aí sim! Porque senão o melhor é a gente fazer primeiro o regimento, vamos ver primeiro quem são as pessoas, e depois é que elegemos os Secretários nos termos já do nosso regimento a aprovar. E a outra coisa que há é o Secretariado específico. Esse é um trabalho que devia estar aqui de manhã, à tarde e à noite, enquanto funcionar a Assembleia Constituinte, porque não somos nós que temos que levar um papel ao Sr. Presidente, não é o Sr. Presidente que vem cá abaixo buscar qualquer sugestão, não! Basta só levantar a mão e os funcionários executivos da Assembleia Constituinte é que executam esse trabalho, e além disso tirar fotocópias, atender algum telefonema, tudo isso. Portanto, todo o Secretariado Administrativo tem que estar aqui enquanto funcionar a Assembleia Constituinte em assembleia. Portanto, a minha sugestão é: tendo respeito à Mesa, que é o Presidente e os Vice-Presidentes, vamos já aceitar a discussão da agenda, aprová-la, e depois a eleição dos Secretários ou não Secretários fica dependente do prazo e da intensidade do trabalho da Mesa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — La iha tan ona intervenção.

Portanto, iha-ne'e iha...

Sr.^a Cipriana.

Sr.^a Cipriana Pereira (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente Assembleia no Srs. Deputados Assembleia Constituinte mak ha'u respeita.

Ha'u sente ita tau em questão katak atubele eleje uluk lai *Sekretaris* ka ita halo uluk regimento, ha'u sente ita tem que tetu uluk ninia vantagem no desvantagem, saida mak interesse e afeta liu atubele hola ponto rua ne'e. Portanto, ha'u haree liu ba ninia vantagem, tanbassá mak ha'u hakarak liu apoio ba halo uluk regimento, porque iha regimento laran sei define ninia competência ou nia função ba *Sekretaris* ninian. Portanto, ita quando haree tiha ona ninia funções, quer dizer que ita hatene hanoin katak ninia volume serviço ne'e oinsá. Portanto, ida-ne'e mak foin hanoin katak *Sekretaris* precisa ema na'in-ida ka rua, portanto ita tem que hanoin to'o iha-ne'ebá. Maibé, karik mak eleje uluk *Sekretaris*, quer dizer ninia desvantagem somente para completa de'it Mesa, maibé dala ruma *Sekretaris* bele tuur iha Mesa mas nia la hatene atu halo saida. E *sementara* nia tuur iha-ne'ebá, ita hanoin filafali atu halo regimento, hafoin mak ita bele define ninia função ou nia competência ne'e.

Portanto, ha'u sente ita tem que tetu mós ninia vantagem no desvantagem no ida-ne'ebé mak prioridade liu. Atu completa de'it Mesa mak prioridade ka? Ita tem que halo regimento para bele halo orientações gerais e qualquer Assembleia ninian, *urusan* ne'ebé

ita bele hanoin hotu para bele inclui iha regimento e completamente ita halo hotu buat sira-ne'e que labele iha exigência seluk que fora do regimento. E tuir loloos hotu-hotu tem que iha orientação nia laran.

Obrigado.

Ida-ne'e de'it.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr.^a Deputada.

Portanto, iha corrente de opinião rua, ne'ebé sai hussi agenda ida-ne'e, ita halo discussão debate quando atu halo aprovação ba agenda ida ohin nian, ida que dehan iha necessidade para depois bele cria Secretário, Secretariado hussi ne'e nian, la'ós Secretariado técnico, é preciso halo distinção ba buat rua. Secretariado técnico ne'ebé serviço iha-ne'ebá e Secretário sira-ne'ebé atu hola parte iha-ne'e, para bele halo serviço loroloron nian e acompanha ita-nia agenda. E Secretário sira-ne'e só mai hussi Deputado sira hotu ne'ebé iha-ne'e. Portanto, ita atu halo eleição kona-ba ida-ne'e. Maibé, iha fali opinião seluk ida mak dehan só depois de regimento ne'e aprova tiha ona, ita iha tiha ona regimento mak regimento ne'e define loloos competências Secretário ne'e nian, hafoin ita bele halo serviço di'ak. Portanto, se ita tau uluk Secretário, mas ita la tau ninia competência ne'e uluk, ne'e mós ladún completo ida. Portanto, entre uma ou outra.

E então, ohin Sr. Deputado ida iha-ne'ebá halo ninia liafuan ida-ne'e, ho inglês ne'e, agora ita haree saida mak atu uluk, «manu mak moris uluk ka, manu-tolun mak moris uluk».

Sr. Presidente hamnassa.

Então pronto, ita bá de'it ida-ne'e ona ne'e. Mas enfim, é importante para ita bele considera ida-ne'e, mas iha corrente de opinião rua. Portanto ida dehan katak ita labele cria uluk Secretariado agora, bele depois; ida seluk, ita bele cria uluk Secretariado hafoin ita bele hili equipa ida para depois atubele bá elabora regimento interno, completa ho ninia competência iha regimento ne'e nia laran. Portanto, ne'e iha opinião rua, agora.

Sr. Deputado Joaquim sei hakarak ko'alia tan.

Sr. Joaquim dos Santos (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente da Assembleia.

Para ita bele hussik ideia ida, lori ideia ida ba oin, tanba ita-nia mundo ida-ne'e democrático, ha'u hussu para que ita vota de'it. Ne'e para ita la'o ba oin lailais. Se lae ita dudu ba la bá, ita dada mai mós la mai.

Obrigado.

Deputado barak hamnassa.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, agora Deputado Joaquim ko'alia kona-ba ida-ne'e, então dudu bá, dudu mai, la bá, então pronto, iha opiniões barak tan ona para ita dudu malu tan de'it.

Sr. Presidente hamnassa.

Desculpa!

Senhora bele ko'alia.

Sr.^a **Lúcia Lobato** (PSD): — Ha'u naran Lúcia, ha'u-nia colega naran Armandina, ha'u la hatene ida-ne'ebé mak Presidente atu fó uluk oportunidade ba ko'alia.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr.^a Armandina mak ko'alia uluk.

Hamnassa hussi Deputado balu.

Sr.^a **Armandina Gusmão** (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak hateten de'it katak ita hotu-hotu iha-ne'e, pelo menos ha'u, ita hatene funções Secretário nian ne'e saida, ita hotu hatene ona funções ne'e mais ou menos saida, lalika atu iha fali regimento ida para hateten dehan nia, porque geralmente Secretário é para anotar o que é que ema sira hateten. E ha'u espera katak ita hotu-hotu tem que iha hotu respeito ba ita-nia Presidente no mós Vice-Presidente para lalika atu hakerek fali iha-ne'ebá hanessan Secretário ida e ao mesmo tempo preside Mesa.

Ha'u-nia liafuan mak ne'e de'it, ne'e duni ha'u acho que di'ak liu ita elege uluk Secretário para bele ajuda Mesa atu hakerek e não é agora Presidente mak hakerek hotu buat ne'ebé ita Deputado sira ko'alia.

Mak ne'e de'it.

Obrigado barak.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr.^a Lúcia.

Sr.^a **Lúcia Lobato** (PSD): — Obrigado dala ida tan ba Presidente.

Ha'u hakarak atu dehan de'it buat ida, katak se ita hakarak atu questiona filafali saida mak Secretário atu halo, competência Secretário nian, precisa Secretário ida ka rua, ha'u hanoin injusto karik. Tanba ita hili, horissehik ho horibainrua, Vice-Presidente na'in-rua mós ita la questiona katak ita hakarak Presidente rua ka tolu, Vice-Presidente atu halo saida... O que é certo ita hanoin katak Vice-Presidente atu ajuda Presidente.

Agora, hanessan mós Secretário, ita hanoin katak Secretário mós, hanessan agenda be hakerek daudauk ne'e mós precisa Secretário ida ba hakerek, buat práticos. Portanto, se ita lakohi questiona, ita hakarak Vice-Presidente na'in-rua ka, na'in-tolu ka na'in-haat, liu ba regimento ida la iha, mas ita halo regimento rassik katak hakarak Vice-Presidente na'in-rua liu bá votação. Agora mós ita questiona filafali hakarak Secretário rua ka tolu, competência Secretário nian ne'e saida. Ha'u hanoin katak ida-ne'e ladún consistente ho buat ne'ebé ita halo liu tiha bá ne'e.

Se bele karik, se ita la to'o consenso ida hussi debates de'it, se bele karik ita bá dalan democrático ida-ne'ebé tuir ha'u-nia colega Deputado Santos hussi FRETILIN ohin dehan,

katak bá votação. Ita hotu-hotu foti liman para ida-ne'ebé mak barak, pronto, nia mak vence.

Obrigada barak.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Oi, pá! Ne'e barak ne'e, democracia ida-ne'e barak loos la halimar, agora ha'u la hatene hussi ne'ebé ne'e.

Sr. António Cepeda, halo favor.

Sr. António Cepeda (FRETILIN): — Obrigado ba oportunidade.

Ha'u haree buat ida que simples, mas ita discute hanessan to'o atu votação fali.

Ha'u haree buat ida hanessan ne'e, ita tem que compreende hanessan saida mak horissehik hato'o ona, ita agora precisa equipa ida para hakerek regimento. Equipa ne'e la'ós hela hamutuk kahur malu hela ho ita iha-ne'e, sira tem que sai tiha, sira sai bá halo sira-nia serviço, to'o final para mai ita halo aprovação. La hatene, precisa loron hira?

Agora, sira sei hakerek ne'e, ita iha-ne'e halo saida? Hotu-hotu, hanessan iha-ne'e mós hatete katak se iha *pemandangan umum*, então ita precisa Secretário ida para hakerek atubele fó buat ne'e ba sira para hatama mós iha regimento, katak ita-nia serviço ne'e la'o ativo, mas se hakarak dehan ita la precisa buat sira-ne'e hotu, ita hein lai regimento aprova, loron haat tan mai, então, ita pronto bá *coffee break* to'o hotu.

Então, ha'u sente la'ós hanessan ne'e. Ha'u sente buat rua ne'e importante. Ohin ita bele decide buat rua ne'e hotu, para enfim equipa ne'ebé bá halo serviço kona-ba regimento bá halo daudaun ona e ita bele halo kona-ba *pemandangan umum* hussi partido sira, saida mak sira-nia hanoin atu hatama ba iha regimento ne'e, para Secretário ne'e mós bele toma nota e bele facilita ba equipa ne'ebé hakerek regimento ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. António.

Senhora ida iha kotuk, ha'u la hatene naran, desculpa! Mas, bele hatete naran para ita hotu agora ne'e bele hatene.

Sr.^a Maria José da Costa (FRETILIN): — Ha'u naran Maria José da Costa.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Ha'u haluha naran. Desculpa! Halo favor.

Sr.^a Maria José da Costa (FRETILIN): — Ha'u iha ideia ida, tanba agenda ida-ne'e la sala horissehik ita hotu-hotu *sumbang pendapat* mak Mesa halo agenda ida-ne'e. Halo nu'ussá mak ita la tuir de'it agenda ida-ne'e, ita sei halo fali votação?

Mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. João Carrascalão.

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — Obrigado, Sr. Presidente.

Dala ida tan, ha'u hakarak relembra de'it dehan Sr. Presidente loke ponto ida-ne'e atu aprova agenda, maibé ita-nia colega sira começa discute ona questão número dois e número três, portanto para simplificar as questões ita aprova tiha agenda depois mak ita tama ba discussão ponto sira seluk.

E kona-ba discussão ponto sira seluk nian, sei confusão, ha'u haree colega barak seidauk compreende loloos função Secretário Assembleia nian. Ha'u rona balu ko'alia nafatin dehan sei bá iha-ne'ebá atu hola apontamentos, aponta lista ema ne'ebé hakarak ko'alia, ne'e la'ós função Secretário Assembleia nian, ida-ne'e oin seluk.

E balu hatete dehan questão ne'e simples, mas ha'u hakarak relembra de'it katak buat ida que simples, ponto oan ida de'it: Deputado hotu-hotu tem que iha tratamento igual e Deputado sira ne'ebé simu tuur iha Mesa labele hetan situação de privilégio, e situação ida que bele acontece, de acordo com regimento, ema ne'ebé tuur iha Mesa labele intervém na discussão, só o Presidente. Ida-ne'e simples. Balu bele hakarak karik tuur iha-ne'ebá, la intervém iha discussão, mas balu kala lakohi karik, e ita bele haree ona ema ruma di'ak duni ba Secretário Assembleia nian, mas hakarak mós participa iha discussão.

Portanto, tuur iha fórum la'ós tuur iha Mesa, então ne'e questão simples ida, mas só ita quando compreende didi'ak função ida-idak ninian mak ita bele hola decisão, e atu compreende só ho Regimento. Portanto, ha'u apoia completamente intervenção Deputado Adérito nian kona-ba regimento fundamental, ita elege Presidente ho Vice-Presidente, tuir regras normais, tanba la iha regimento, mas agora tem que iha regimento atu halo buat sira-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. João.

Tuirmai, senhora bele hola liafuan.

Sr.^a Rosária Maria Corte-Real de Oliveira (FRETILIN): — Obrigado ba Presidente.

Ha'u la'ós para interrompe tan, atu hanaruk tan, mas ha'u mós atu reforça de'it hussi Sr. João Carrascalão nian, dehan ita tem que compreende função Secretário ninian ne'e halo nu'ussá, nia la'ós bá iha-ne'ebá tuur hanessan escritor ida, nia hakerek de'it lae. Ita tem que hatene para hatene ita-nia serviço ida-ne'e, se ita foti ema ida-ne'e, nia hatene serviço mak hakerek de'it, ne'e la'ós! Tanba nia Deputado ida, nia bá iha-ne'ebá la'ós hakerek de'it, mas nia mós iha deveres balun ne'ebé nia tem que halo tuir e se nia la halo tuir mós ita hanessan Deputado sira seluk ita bele naran sá... Ne'e duni, ha'u apoia hussi Sr. João Carrascalão nian ho Sr. Adérito nian.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Chico Kalbuadi.

Sr. Francisco Kalbuadi Lay (FRETILIN): — Obrigado ba Sr. Presidente no Assembleia tomak que ha'u respeita.

Ha'u haree ita discute de'it buat questão técnico ida desde ohin to'o agora. Ha'u hakarak fó hatene Assembleia katak iha funções rua que diferente: ida naran secretário executivo, ne'ebé nia só apoia ba parte técnico; ida fali Secretário hussi Assembleia nian, ne'e político. Então, se nia político, ha'u compreende hussi parte ne'ebé ohin Deputada Lúcia Lobato no maluk Deputado sira seluk ko'alia, katak ita quando elege Presidente ho Vice-Presidente la iha regimento, nu'ussá mak agora ita atu elege fali Secretário tem que ho regimento? Ha'u hanoin katak ideia rua ne'e di'ak hotu, mas questão ne'e técnico.

Agora, para bele buka solução di'ak ida, ha'u-nia hanoin katak Presidente ho Vice-Presidente antes atu mai iha Assembleia ne'e, prepara tiha ona agenda ne'ebé iha. Então, ita aprova tiha agenda ida-ne'e, ita tuir de'it ida-ne'e, ou, se hanessan colega ohin hatete, katak se la iha acordo ida, ita tama bá votação. Mas como antes de votação ita tem que hatene katak Secretário ne'e se buat político, ita tem que discute duni, la'ós tanba de'it votação, maibé ita tem que discute nia função ne'e saída. Se nia função ne'e político, então convém regimento ne'e halo uluk. E regimento ida-ne'e, ha'u-nia sugestão, regimento ne'e hussi partido hotu-hotu mak halo e partido ida bele delega ninia membro ida atu halo regimento ne'e. Nune'e mai ita la iha tan conflito iha laran.

Ha'u hanoin mais fácil ba ita buka solução ne'e.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, Deputado sira, antes que ita continua nafatin ita-nia democracia ida-ne'e, 11 horas, ami fó hela intervalo oan ida para Deputado sira bele bá café.

Minuto la hatene, baibain ne'e kala minuto hira ita mós seidak hatene... Bom, 11h30min, portanto 20 minutos.

Sessão suspende ihauku 11 liu minuto 15 no retoma filafali ihauku 11 liu minuto 54, preside nafatin hussi Sr. Presidente da Assembleia Constituinte, Sr. Francisco Guterres «Lu Olo».

Tuir ami haree katak ohin ita halo debate barak ona, opiniões pró no contra kona-ba Secretariado ne'ebé ita hakarak atu forma, Secretariado ida-ne'e, Secretariado Assembleia ninian atu loran-loran bele acompanha nafatin ita-nia debates.

Então, iha opiniões rua ne'ebé ida hatete katak só depois regimento halo tiha mak ita bele foti, no ida seluk fali hatete katak ita tuir ona processo ida ne'ebé ita hahú kedas bainhira hili Presidente ho Vice-Presidente, di'ak liu ita iha kedas ona para depois mak ita define fali ninia competências iha ikusmai, portanto iha regimento ita bele haree.

Ami haree katak ninia processo ida-ne'e ladún complicado ida, ladún complicado na medida em que atu iha antes ou atu iha depois, hanessian de'it. Hanessian de'it porque regimento mak sei define ninia competências halo didi'ak, mesmo que atu antes mós regimento sei define ninia competências, mesmo atu depois mós regimento sei define nafatin ninia competência.

Então, ita haree katak processo ida-ne'e ita lori quase liu tiha horas ida ka horas rua para debate buat ida.

Se bem que ita rona Deputado sira hotu ninia opinião kona-ba questão ida simples para ita hotu-hotu bele fó ita-nia contribuição di'ak liután, ita haree katak ho tempo ne'ebé ita ko'alia beibeik, di'ak liu ita lalika ultrapassa liu tan ona, e dala ruma ita haree hanessian democracia iha duni para ko'alia, mas ita bele ultrapassa liu uitoan tan hodi bele manán tiha de'it tempo ne'e.

Tanba ne'e mak ami haree katak ita em vez de atu discute tan kona-ba Secretariado atu cria antes ou atu cria depois, Mesa hola decisão depois de rona tiha hotu ninia vantagem ho desvantagem, ha'u haree katak la iha buat inconveniência ida para ita atubele hola decisão ida agora hodi cria Secretariado ida.

Portanto, decisão final hussi ne'e, ami fó sai mak ida-ne'e, ita bele cria ona Secretariado Assembleia ninian ida, agora ita haree mak ninia componente ne'e ema na'in-hira para depois tuirmai bele submete lista para depois ita bele bá iha votação última. Portanto, ami fó hela de'it consideração ida-ne'e.

Obrigado ba Camarada sira.

Pronto, então loke sessão para Senhor sira bele apresenta nia opiniões kona-ba componentes.

José Reis, faz favor.

Sr. José Reis (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hussu desculpa, ha'u pode ser fila fali ba assunto ida eleições do Secretário. Ohin ita rona hussi Deputado barak, ohin ko'alia, fó considerações, ponto sira que ha'u haree hanessian principal uitoan kona-ba Secretário ninia dever ho ninia direto e buat ida que ita seidak hatene, tanba ita-nia regimento ita seidak halo, maibé iha necessidade hotu hussi sorin, tanba ita-nia reunião ne'e la'o é preciso duni Secretário ida para anota, ajuda Presidente ho Vice-Presidente iha Mesa. Ne'e mak ha'u-nia hanoin.

Ha'u la hatene se ha'u-nia sugestão ne'e, bele fó solução ida di'ak, ha'u-nia hanoin como regimento seidak halo, ita bele hili Secretário provisório ida, depois de regimento ne'e ita aprova foin mak ita hili Secretário ida. Para Secretário ida-ne'ebé mak orsida ba tuur iha-ne'ebá hotu hatene nia direito ho nia dever, ne'ebé orsida iha hotu regimento ne'e ninia laran.

Ha'u-nia sugestão mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Feliciano.

Sr. **Feliciano Alves Fátima** (ASDT): — Ha'u-nia hanoin, Sr. Presidente, lalika barabarak, na'in-rua de'it suficiente para ida falta karik mós ita-nia atividade la'o nafatin.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

La iha tan ona opiniões?

Sr. Armando.

Sr. **Armando da Silva** (PL): — Obrigado.

Ha'u hakarak hato'o de'it kona-ba ita hili Secretário ne'e se bele na'in-rua de'it, maibé ha'u mós hakarak atu aumenta tan critério uitoan: se bele na'in-rua ne'e ita bele fahe katak na'in-ida bele hatene língua rua, ida fali mós hatene língua rua, mais ou menos bele completa língua haat ne'e.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

La iha tan ona opiniões?

Sr. Estanislau.

Sr. **Estanislau da Conceição Aleixo Maria da Silva** (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak hussu de'it altura quando iha Conselho Nacional ne'e Secretariado ema na'in-hira? Ha'u hanoin para hodi hatene loloos ema na'in-hira mak tem que elege. Mais ou menos na'in-hira?

Ida fali mós ita keta haluha katak horas-ne'e iha Secretariado ida-ne'ebé hanessan provisório, bainhira ita atu hahú serviço ne'e, iha Secretariado ida, ha'u la hatene Secretariado ne'e sei iha nafatin ka lae? Ha'u hanoin se Secretariado ne'e sei iha nafatin, se sira hala'o hela serviço e serviço ne'e sei bele fó apoio hela ba Presidência Assembleia nian, ha'u hanoin di'ak liu ita labele halai demais, tanba horas-ne'e hanessan ha'u-nia hatene katak iha documento ida-ne'ebé horas-ne'e ita-nia Deputados balun halo hela de'it, bainhira sira ko'alia mós ho ita-nia Deputados balun ne'ebé iha sira-nia formação hussi curso Direito ka Lei nian, sira atu halibur para haree didi'ak regimento ne'e. Ne'e duni semana agora mai ita atu aprova regimento ne'e.

Nune'e ha'u-nia sugestão hanessan ne'e, se Secretariado ida-ne'e funciona hela de'it e sei bele fó apoio ba Presidência to'o ita aprova regimento ida-ne'e, ha'u sente katak ita tem que halai lailais para hodi elege ona Secretariado ida-ne'e, a não ser que sira la funciona, la halo buat ida, selae ita hein regimento ne'e para define didi'ak funções Secretariado nian, ema na'in-hira mak precisa para hodi elege halo didi'ak, para lalika elege halo eleição dala rua fali, provisório e depois ba dala rua fali, ka ba tan ida tan fali para halo permanente.

Ida-ne'e ha'u-nia contribuição ne'ebé ha'u hakarak fó ba discussão ne'e.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, obrigado ba Deputado Estanislau.

Ora, Secretariado Conselho Nacional nian, horibainhira funciona iha-ne'e, maibé sira bá tiha ona, sira la iha-ne'e, ha'u haree praticamente até agora la iha, só malae sira-ne'ebé mak hanessan serviço iha Secretariado técnico hussi ne'ebá sira mak nafatin hela. Horibainhira Sr.^a Glória mak iha-ne'e.

Sr. Presidente simu informação hussi sorin.

Então, senhora ne'e moras, agora mak ha'u foin hatene nia moras.

Pronto, delegado sira sei hakarak atu ko'alia tan, com certeza. Ou Deputado sira, desculpa!

Sr.^a Lúcia.

Sr.^a **Lúcia Maria Lobato** (PSD): — Obrigado ba oportunidade dala ida tan ba Presidente.

Ha'u hakarak fó comentário uitoan kona-ba ita-nia Camarada Estanislau nia intervenção ohin, distinto membro Constituinte ida-ne'ebé mak ohin ko'alia kona-ba equipa técnica ida-ne'ebé ohin atu halo serviço ida, mais ou menos produz *draft* ida kona-ba regimento nian.

Ha'u aprecia tebetebes mecanismo ne'ebé hala'o daudaun, por exemplo bele halo aproximação hussi li'ur, discussão informal para depois bele começa hanoin ona atu cria equipa técnica ne'e atu facilita processo ida-ne'ebé ita tuir daudauk atu halo ita-nia regimento. Maibé, ha'u sente katak atu cria equipa ne'e ou atu comissão, naran la hatene, saida de'it, tem que sai hussi Plenário ida-ne'e. Assembleia mak tem que decide katak tem que iha equipa técnica ida ou tem que iha comissão técnica ida ou tem que jurista lubuk ida, tuur hamutuk para hodi produz primeiro *draft* ida, para depois lori mai fali Plenário hodi ita discute iha-ne'e di'ak liután.

Tanba ha'u hanoin katak se ita halo aproximação informal iha li'ur de'it, ko'alia bá mai de'it, ita produz tiha buat ida ita lori mai to'o iha Assembleia ne'e, ita discute, iha balun discorda tiha fali ida-ne'e ita perde tempo barak e ko'alia filafali ba assunto ne'e, ha'u hanoin katak ita bele halo serviço dala rua ka dala tolu nian.

Portanto, proposta ida capaz, mas se bele karik comissão ou equipa técnica ne'e tem que decide iha Assembleia e Assembleia mak tem que fó poder ba equipa ne'e para hodi halo serviço.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom.

Sr. Eusébio, bele ko'alia.

Sr. **Eusébio Guterres** (PD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u atu clarifica fali de'it kona-ba Secretariado.

Secretariado ida agora executivo ne'e sei la'o nafatin, e depois Secretário sira-ne'ebé ita atu hili ne'e katak Secretário político nian, então mak ne'e, ha'u-nia hanoin katak ita halo tiha regimento hotu foin ita hili Secretário sira-ne'e para iha-nia *job description* mós bele claro, se lae buat sira-ne'e sa'e malu hotu de'it.

E depois ida fali kona-ba atu forma comissão especial ida, hanessan horissehik ha'u ko'alia tiha ona, katak decisão ne'e Assembleia mak sei hola para hili colega ka maluk sira-ne'ebé bele fó fiar atu halo *draft* kona-ba regimento ne'e. Nia halo tiha *draft* iha-ne'ebá foin lori mai fali para ita bele debate iha-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Estanislau.

Sr. Estanislau da Conceição Aleixo Maria da Silva (FRETILIN): — Acho que ha'u quando ko'alia ne'e la hussik margem de dúvidas katak buat ne'e tem que sai hussi Assembleia ne'e. Ha'u hatete ne'e la'ós dehan katak nia atu lori mai ona, ita hanoin katak buat hotu-hotu ne'ebé iha-ne'e atu tau ba iha Assembleia Constituinte ne'e ha'u hanoin ita tem que sai hussi Assembleia nia laran ne'e. Ha'u hanoin hussi Bancada FRETILIN nian, se hakarak karik, bele tau ona proposta ida ba oin, mas ami hanoin katak ne'e la'ós buat ida di'ak para hakarak hala'o ita-nia serviço.

Ne'e duni mak ami rassik hola iniciativa hodi ko'alia ho Deputado sira seluk para haree halo nu'ussá mak ita bele hala'o ona serviço ne'e avança daudaun ona. Ne'e duni mak ami halo buat ne'e, aliás la'ós dehan atu mai halo imposição, bainhira hakarak atu halo imposição karik ami bele usa número, mas nunca foi intenção da FRETILIN atu usa número, hanessan FRETILIN nia posição claro tebes katak buat ne'ebé sai hussi ne'e para ita timoroan tomak ninian, Deputado hotu-hotu quando sai hussi ne'e sai ho consciência katak sira fó contribuição.

Ne'e duni la iha intenção ruma atu mai hatama buat ida iha-ne'e para hotu-hotu atu vota de'it, ne'e duni mak halo consulta, ko'alia ho ita-nia lia-na'in sira-ne'ebé bele redige buat ne'e didi'ak para depois lori mai, mas última palavra iha Assembleia ida-ne'e e ami hakarak Assembleia ida-ne'e mak decide.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Estanislau.

Sr. Clementino.

Sr. Clementino dos Reis Amaral (KOTA): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u haree katak agenda ne'e foin daudaun Mesa decide tiha ona katak ita bele hala'o daudaun ona eleição ba Presidente, ne'e duni agora oportunidade...

Sr. Manuel Tilman (KOTA): — Para a comissão.

Sr. **Clementino dos Reis Amaral** (KOTA): — ... Eleição da comissão ou eleição do Secretário?

Sr. **Manuel Tilman** (KOTA): — Comissão.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Não é! Ne'e la'ós comissão ninian porque ita seidak tama to'o iha comissão. Se bem que Deputado sira balun halo nia intervenção to'o ona iha ponto ida-ne'ebá, por exemplo hanessan Sr.^a Lúcia Lobato ho Sr. Estanislau foin ko'alia, tama liu tiha kedas ona ba ponto ida be criação de comissão ne'ebé orsida ita sei ko'alia. Ami hakarak mak ida-ne'e.

Sr. **Clementino dos Reis Amaral** (KOTA): — Exatamente!

Ne'e duni ha'u tuir buat ne'ebé Mesa decide tiha ona katak ita bá hili Secretário, ne'e duni ami-nia proposta, porque hili Secretário rua – maibé ita keta haluha ohin ha'u-nia distinto Membro Armando mós fó hatene ona dehan na'in-rua, mas tem que domina duas línguas pelo menos – e ami-nian, ami fó tan katak tem que feto ida ho mane ida, se bele karik feto rua mós di'ak liután.

Ida-ne'e mak ami propõe.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. Jacinto, bele hola liafuan.

Sr. **Jacinto Maia** (FRETILIN): — Obrigado, Ex.^a Presidente da Mesa.

Ha'u hakarak hato'o liafuan ida de'it, tanba horissehik ita iha discussão ona kona-ba Secretária, ne'ebe ha'u hanoin Mesa decide tiha ona, nu'ussá mak ita la tuur hamutuk tuir proposta ne'ebé Mesa decide tiha ona, maibé ida-idak hassai nia ideia iha-ne'e, bainhira mak ita bele passa buat ida-ne'e?

Liafuan mak ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado. Pronto! Então, mak ida-ne'e tuir nafatin decisão Mesa nian, Secretário da Assembleia ita bele foti agora.

Agora, elemento na'in-hira? Componente ne'e na'in-rua ka, na'in-tolu ka, na'in-haat ka, ou na'in-lima? Ami hakarak atu rona tan democracia sira-nia liafuan hotu.

Obrigado.

Iha opinião ba componente na'in-rua nian iha ona.

La iha tan opinião kona-ba ema na'in-rua ne'e?

Sr. Francisco Lay.

Sr. **Francisco Kalbuadi Lay** (FRETILIN): — Obrigado ba Presidente ne'ebé ami respeita no Assembleia tomak.

Iha proposta ida ba ema na'in-rua, maibé ha'u atu fó to'ok ha'u-nia sugestão, se bele simu, como iha Presidente ho Vice-Presidente na'in-rua, então ha'u-nia sugestão katak Secretário ida ho Vice-Secretário na'in-rua, mas ita tau hanessan proporcionalmente.

Mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Então, proposta ba na'in-hira?

Deputado Francisco Kalbuadi Lay ko'alia sem usa microfone.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Ita bele buti buat ida-ne'e [*microfone*].

Sr. Francisco Kalbuadi Lay (FRETILIN): — Na'in-tolu: Secretário ida ho Vice-Secretário na'in-rua, e depois mak ita haree composição hussi proporcional iha Assembleia nia laran.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

La iha tan ona, então pronto ita la'o ba oin. Mesa hola decisão para na'in-tolu.

Tuirmai...

Sr. Vicente.

Sr. Vicente da Silva Guterres (UDC/PDC): — Se na'in-tolu karik, em vez de Secretário ida depois Vice-Secretário rua, contrário, Secretários rua, depois Vice-Secretário ida. Tanba Secretário ne'e tem que funcionar normalmente ho Mesa, portanto ho Presidente, por vezes bele falta ida, em vez de avança um Vice, outro Secretário, depois na ausência desse Secretário então Vice sira bele avança.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado ba Ita-nia intervenção.

Francisco Lay.

Sr. Francisco Kalbuadi Lay (FRETILIN): — Ha'u respeita tebetebes hussi Deputado Vicente nia ideia ohin, maibé ha'u nafatin ho ha'u-nia posição katak Secretário ida ho Vice-Secretário na'in-rua. Secretário quando la iha, automaticamente ida Vice-Secretário Primeiro bele avança, ita bele halo Vice-Secretário Primeiro ou Segundo.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

La iha ona opinião?

Bele hola liafuan, Senhora.

Sr.^a [*la consegue identifica*]: — Obrigado ba Sr. Presidente.

Ha'u-nia ideia, atu hussu ba Mesa katak, se atu bele na'in-rua ka na'in-tolu, ita agora começa daudauk ona, tanba se ita fó ideias hotu-hotu nian mak ita lakon tempo atu ba fali de'it ona han meio-dia nian.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Claro. Ita la sai hussi ne'e enquanto ita seidauk halo ohin ne'e... Ohin dadeer-saan até agora ita seidauk halo buat ida.

Pronto, iha opinião mak ida-ne'e, Mesa ninia decisão mak ida-ne'e: na'in-tolu, Secretário ida, Vice Secretário na'in-rua. Quando Presidente ausente Vice-Secretário ida, imediatamente assume função, hamutuk ho Vice-Presidente ida nafatin.

Agora lista, bele lista única de'it.

Ne'e ami fó oportunidade ba Deputado sira.

Bele hola liafuan, Sr. Chico.

Sr. Francisco Kalbuadi Lay (FRETILIN): — Obrigado ba Presidente.

Ha'u hanoin katak lista ne'e labele lista única, maibé bele consulta hussi chefe bancada e lista bele rua, bele tolu. Ne'e ami-nia hanoin.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Quando ami dehan lista única ne'e la'ós dehan katak lista única ne'e, ida de'it! Lista ne'e, hussi ema na'in-tolu tama iha lista ida, portanto ida-ne'e mak ami hakarak atu dehan lista única, mas kala liafuan técnica ne'e hanessan... Ha'u mós ladún liu hussi buat sira-ne'e hotu, então ami hakarak dehan mak ida-ne'e: na'in-tolu iha lista ida maibé la'ós dehan lista ida de'it mak atu hatama ne'e. Hanessan uluk ita halo ba Presidente. Maka ne'e de'it.

Sr. Francisco Kalbuadi Lay (FRETILIN): — Obrigado, então kala ha'u mak rona sala.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — La iha tan ona? Pronto, antes de atu bá apresenta lista, la iha tan buat ida ona?

Ami fó tan minuto ida para depois delegado sira... Lae, minuto ida ne'e para hanessan la iha intervenção ruma, hotu-hotu apoia ona ho ida-ne'e. Ne'e para orsida ita bá halo eleição, balun foti liman tan fali para ko'alia, orsida ita gasta tan tempo, ne'e mak ha'u fó minuto ida-ne'e para lori hein intervenções ruma.

Pronto, minuto ida liu tiha ona. Di'ak liu maka ida-ne'e: Deputado sira agora tuirmai 10 minutos para atu apresenta lista.

Obrigado.

Horas hatuduuku 12 liu minuto 20 lokraik.

Durante pausa Deputado sira prepara lista candidatos ba Secretário no Vice-Secretários da Mesa da Assembleia Constituinte.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Srs. Deputados, horas kala to’o ona, ita bele hola fali fatin.

Deputado sira, horas to’o ona ita bele começa filafali.

Pronto, Mesa anuncia para Srs. Deputados bele apresenta ona listas.

Sessão retomauku 12 liu minuto 48 lokraik.

Deputado Mariano.

Ita atu apresenta lista, lista ne’ebé ohin ita hakarak hili Secretariado hussi Assembleia nian.

Sr. Mariano bele hola liafuan.

Sr. **Mariano Sabino** «Assanami» (PD): — Obrigado.

Ha’u hanoin atu apresenta lista de’it ne’e ohin fó 10 minutos ona, ne’ebe se ita hakerek ona, entrega ona para ita começa ona. Hein de’it lista ne’e mós kleur la halimar.

Ha’u-nia respeito ba Presidente.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

La iha tan lista ona?

Ami hakarak fó hatene katak lista ida iha ne’e só iha de’it na’in-rua, então halo favor bele completa fali lista ne’e para depois haruka mai.

Sr. Deputado Armando.

Sr. **Armando da Silva** (PL): — Desculpa, ohin ami consulta ona ho candidato Secretário hotu-hotu, maibé hotu-hotu hakiduk, lakohi para ami atu tau iha ne’ebá, ne’e duni ami só hetan na’in-rua.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Iha lista rua agora, lista ida ho candidato na’in-tolu, lista ida ho candidato na’in-rua ne’ebé foin Sr. Armando justifica ona. Maibé tuir ita-nia decisões hanessan ohin ita hatete katak só ema na’in-tolu, então lista ida-ne’e só bele completa tiha mak ita bele bá eleição, sem ser isto ne’e la tuir ona.

Sr. **Estanislau da Silva** (FRETILIN): — Sr. Presidente, ha'u hakarak fó sugestão ida tanba Mesa decide katak ema na'in-tolu e Deputado Armando hatete katak ninia grupo la consegue arranja tan ema na'in-ida, ne'e duni ha'u hanoin lista ida-ne'e tau ketak tiha, hanessan eliminado ona, então tau de'it lista ida-ne'ebé que iha ema na'in-tolu ne'e ba votação ona para ita hodi hala'o serviço ba oin. Se Mesa hanoin katak hanessan ne'e ita bele la'o ba oin, selae ita sei hein kleur tan.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Armando.

Sr. **Armando da Silva** (PL): — Obrigado.

Ha'u aceita ho opinião hussi Irmão Estanislau, ita continua de'it.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Pronto, lista inválido.

Sei iha tan lista ruma atu apresenta ou la iha ona?

La iha tan lista ona, então lista rua: ida inválido e hela lista única ida de'it mak iha-ne'e. Maibé se iha tan lista bele apresenta mai, ami fó tan minuto ida para depois Deputado sira bele hanoin.

Pronto, la iha ona, iha lista única, maibé biar hanessan ne'e mós ita tem que liuhossi votos.

Obrigado.

Candidatos ba Secretário ho Vice-Secretário: Secretário António Cepeda, Primeiro Vice-Secretário Maria Hono Lay, Segundo Vice-Secretário Judit Dias Ximenes.

Voto maioria hanessan horibainhira ne'e nafatin 44+1, sistema de voto foti liman de'it: sé mak vota a favor, sé mak vota contra e sé mak vota abstém.

Ita passa ba votos.

Sé mak vota a favor ba lista Deputado na'in-tolu nian, foti liman.

Processo votação.

Bele hatún liman.

Sé mak vota contra, foti liman.

Processo votação.

Sé mak abstém?

Processo votação.

Votação hotu ona.

Tuirmai sei halo processo de contagem no anuncia resultado votação nian.

Processo contagem de votos.

Atenção! Votos a favor 53. Votos contra 0. Votos abstenção 14. Deputados ne'ebé la vota 21. Portanto, tuir número ohin ita hateten, lista ida-ne'e passa.

Lista candidatos na'in-tolu ba Secretário Assembleia nian passa.

Obrigado.

Ami hussu favor ba Sr. Deputado na'in-tolu bele hamriik.

Srs. Deputados ne'ebé eleito ba Secretário no Vice-Secretária sira Assembleia nian hamriik.

Obrigado, bele tuur tiha fali.

Pronto, depois de processo ida-ne'e liutiha ita tama filafali ba segundo ponto da agenda.

Bom, horas kala to'o ona para ita atu bá almoço, foin halo encerramento votação ida-ne'e nian, maibé antes de ida-ne'e ami hakarak fó consideração ida para Deputado sira atu lori atu nune'e bainhira ita filafalimai bele ko'alia di'ak liután.

Iha ponto 3: apreciação e deliberação sobre a Constituição de uma Comissão Técnica para elaboração de um projeto de Regimento de Assembleia Constituinte. Assunto ida-ne'e ita sei ko'alia orsida bainhira ita fila fali mai, 3h em ponto ita tama, ita fila fali mai para ita bele fó hanoin ba malu kona-ba formação Comissão Técnica ida-ne'e atubele elabora Regimento.

Hanessan ne'e, ami Mesa taka ona ita-nia sessão ida-ne'e, orsida tuku 3 ita hahú filafali.

Horas hatudu tuku 1 liu minuto 5 lokraik.

Sessão retoma filafali tuku 3 liu minuto 7.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Boa tarde ba Sr. Deputado sira.

Ami hahú loke ona ita-nia sessão segunda parte nian ba ohin loron e antes atu passa palavra ba Deputado sira, Mesa hussu ba Sr. Deputado sira ne'ebé ohin ita elege para atu hola fatin hanessan Secretário da Assembleia ninian.

Portanto, halo favor, senhor sira bele aproxima.

Sr. Secretário no Sra. Vice-Secretária sira ne'ebé eleito hakat ba hola fatin iha Mesa Assembleia nian.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Então ita passa ba ponto 3 agenda de trabalho ohin nian, ne'ebé ita hakarak atu halo apreciação no deliberação. Ita hakarak atu ko'alia kona-ba constituição de uma comissão técnica atu elabora projeto de regimento ida. E depois definição e estipulação do prazo ho mós apreciação e deliberação sobre o agendamento do debate da aprovação final do projeto de regimento da Assembleia.

Portanto, ponto 3 iha ninia pontos subsequentes, ne'e quase hotu-hotu hamutuk de'it iha-ne'e, então ita bele ko'alia kona-ba ponto 3, bele engloba hotu-hotu ninia ponto subsequente sira-ne'e hotu para ita bele hola ideia ba malu, e no fim ita bele hola decisão ida para ohin loraik ita harii tiha ita-nia comissão ida-ne'e.

Hanessan ne'e ami hussik ona liafuan ba Deputado sira, halo favor bele hola parte.

Sr. Deputado Chiquito Branco.

Sr. Francisco Miranda Branco (FRETILIN): — Atu começa halo apreciação ba deliberação constituição comissão técnica, ha'u hanoin fator tempo, fator importante ida atu tau iha consideração.

Depois composição de comissão técnica, ita buka halo abrangente para bancada hotu-hotu bele iha nia apresentação iha comissão nia laran, atu nune'e bele mossu projeto regimento ida ne'ebé hotu-hotu nia hakarak tama hotu iha laran, atu nune'e iha Assembleia ita evita debate ne'ebé kleur demais. Tanba fator tempo, fator importante ida atu ita tau iha consideração, tanba ita la'ós iha 90 dias ona, maibé ha'u hanoin 80 dias de'it ona.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Fernando.

Sr. Fernando de Araújo «La Sama» (PD): — Obrigado ba tempo.

Ha'u mós atu ko'alia tuir uitoan irmão Branco nia hanoin ohin katak atu buat ne'e la'o lailais, ita hili ita-nia Deputado sira, sira ne'ebé maka ita hatene, Fórum hatene, hanoin e fiar duni katak sira iha liu capacidade, tanba ita hotu-hotu iha capacidade, com certeza, mas ita considera katak sira iha liu conhecimento kona-ba atu halo buat Regimento ne'e. E depois sira estuda tiha buat ne'e hotu, sira lori mai apresenta ba Assembleia.

Ha'u iha-ne'e atu evita buat ida dehan bancada-bancada, tanba liafuan ida-ne'e tuir ha'u-nia compreensão, orsida dehan katak fahe fali buat ne'e ba ida ne'ebá, ba ida-ne'e mai. Ne'ebe, ha'u hanoin katak sira forma equipa que se bele karik hussi partido sira. Ha'u atu hato'o ha'u-nia proposta, por exemplo: Irmão Adérito, Irmã Lúcia Lobato, Irmão Eusébio Guterres, Irmão António, Presidente PDC nian, ho tan Sr. Manuel Tilman, Sr.^a Isabel, sira-ne'e atu tuur hamutuk lori halo Regimento ne'e, halo *draft*, depois sira lori mai soe fali iha Fórum ne'e, no ita hotu-hotu hodi estuda hamutuk iha horas ida ou horas rua nia laran, determina kedas hanessan ne'e, depois fórum aprova Regimento ne'e.

Ha'u hanoin ho ida-ne'e ita bele resolve buat ne'e lailais.

Obrigado ba Presidente.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Mário.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Atu apoia saida maka Deputado Araújo hussi PD nian halo tiha ona. E ha'u mós hakarak atu hatutan de'it katak, talvez, di'ak liu ita define kedas, se hussik ba sira, sira na'in-hira be atu sai tama ba comissão ne'e, sira mak hili sira-nia liderança iha-ne'ebá ne'e: sé mak sai hanessan Presidente Comissão nian ho Vice-Presidente ka Secretário, hussik ba sira. Ida-ne'e tem que define kedas hanessan ne'e, ha'u hanoin sai fácil liután ba ita.

Mak ne'e de'it. Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Mário.

Sr. Leandro.

Sr. Leandro Isaac (PSD): — Ha'u hanoin hanessan ne'e: Assembleia decide ema na'in-hira mak precisa atu tuur hamutuk hodi forma equipa ida-ne'e hodi halo serviço ida-ne'e. Na'in hira? Depois ita haree to'ok critério saida, ema sira-ne'e sessé, especialista em que área. Necessário juristas? *Ok*, Assembleia decide, ita buka ita-nia colega sira, Deputados ne'ebé juristas, atu tuur hamutuk hodi ko'alia, ne'e importante.

E ha'u hakarak hatete mós buat ida katak ita lalika finge, ita lalika bossok ita-nia an katak la existe bancada. Existe bancada, em qualquer Parlamento iha mundo tomak, ne'e bancada iha! Bele ema de'it mós bancada existe, e isto é uma honra para ema sira ne'ebé tuur iha bancada sira-ne'e. Portanto, la'ós bancada mak atu divide ita-nia união, ita-nia unidade, hodi haree assunto de importância, assunto em comum, que defende interesse ita hotu-hotu ne'ebé iha Assembleia ida-ne'e nia laran. Ne'e duni, ha'u hanoin bancada existe nafatin, só que agora Assembleia hanoin to'ok ema na'in-hira mak necessário e precisa atu harii equipa ida-ne'e, e os critérios, pronto, quando ida-ne'e ita to' o ona bá, ha'u hanoin la custa buat ida ita atu haree ona sessé mak tuur iha-ne'ebá. E sira-nia saida ne'e, hanessan ohin Deputado Eng.º Mário Carrascalão hato'o tiha ona, ha'u mós apoia e concorda ho ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Deputado Leandro.

Sr. José Reis.

Sr. José Maria dos Reis Costa (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u subscreve Deputado Leandro foin dehan, ha'u hanoin determina ema na'in-hira mak atu halo, e critérios, é bom sira ne'ebé iha *Sarjana Hukum*, sira tuur hamutuk, equipa ida ki'ikoan di'ak liu hodi acelera ita-nia trabalho, porque barak demais, de vez

em quando atrasa uitoan ita-nia trabalho. Ne'e duni, ha'u-nia hanoin determina ema na'in-hira, e ita bele avança ho naran atubele forma equipa ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Foin Sr. Deputado ida avança ona naran, se bele Sr. Deputado sira bele avança tan naran. Critérios, talvez hanessan foin Senhor sira hatete, ba *expert* sira ne'ebé bele ko'alia, bele halo buat ida-ne'e, se bele, pronto, jurista sira mós bele tama hotu mós di'ak liutân. Mas, no entanto, ami soe uluk ba iha Assembleia mak bele haree uluk do que propriamente ami iha-ne'e mak hola decisão de'it. Di'ak liu fó contribuição ho imi-nia ideia hotu.

Sr. Pedro bele hola liafuan.

Sr. Pedro Mártires da Costa (PST): — Obrigado.

Comissão ida-ne'e ha'u sente barak liu mós ladún furak, número ne'ebé suficiente de'it hanessan sete elementos, entre sira escolha ida hodi coordena sira, e ita bele começa daudauk ona. Porque naran ne'ebé ohin Deputado La Sama fó sai ne'e, ida-ne'e capaz ona, balu iha experiência ona, maibé ita tem que ser escolha tan balu aumenta tanba sira porque ita iha-ne'e seidauk determina número hira, na'in-hira mak tuur iha ne'ebá. Ne'ebé, ita iha-ne'e bele começa daudauk ona determina número hira, e naran sira ne'ebé falta ne'e ita começa preenche daudauk atu ita hala'o daudauk ona.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Deputado.

Deputado sira, agora foin Sr. Fernando fó lista ema na'in-neen iha-ne'e, se bele ita bá to'o na'in-ualu atubele compõe comissão *ad hoc* técnica ne'e.

Sr. Deputado Clementino bele hola liafuan.

Sr. Clementino dos Reis Amaral (KOTA): — Obrigado.

Sr. Presidente, tuir ha'u-nia hanoin ne'e iha qualquer comissão tem que ser sempre ímpar, para no caso de sira vota karik, iha saida, selae... Oito ne'e ladún di'ak ida, se bele 9, 11, 13 ou 15. É sempre assim, porque números pares nunca se aplica, labele atu ita tau iha naran comissão ida. Tem que ser ímpar!

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Pronto, obrigado, Sr. Deputado.

Senhora bele ko'alia.

Sr.^a Adaljiza Albertina Xavier Reis Magno (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Aumenta tan saida mak ohin Deputado Fernando Araújo hatete, ohin hatete ona lista neen, ha'u hakarak aumenta tan ida, ida-ne'ebé iha *background* lei uitoan atu ko'alia. Ha'u aumenta tan Deputada Ana Pessoa.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Fó tan ona ida, portanto ne'e sete pessoas. Portanto, sete ou nove, tanba número labele número par hanessan ohin hatete.

Sr. Feliciano Alves Fátima (ASDT): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u-nia hanoin proposta ida hussi Sr. Fernando de Araújo ne'e di'ak ona, kapás ona, lalika halo boot liu, e ita lalika lakon tan tempo ho naran atu tau tan barabarak. Se lima de'it di'ak liu, lalika neen para evita ne'e iha votação. E nune'e duni, ha'u fó apoio ba proposta ida hussi Sr. Fernando de Araújo nian ne'e.

Ida seluk tan, ha'u la concorda quando temi naran Dona Ana Pessoa tanba nia iha Executivo, dalaruma sira halo daudauk serviço, precisa dada nia ba iha Sr. Sérgio de Mello nia fatin, pronto, ema ida sempre menos. Tanba ne'e mak di'ak liu la precisa hatama iha comissão ne'e sira ne'ebé tuur iha Executivo.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Feliciano.

Sr. Deputado bele hola liafuan.

Sr. Francisco M. C. P. Jerónimo (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak hatete de'it liafuan ida katak sira be ita atu hili ba comissão ida-ne'e, ha'u sente katak sira bá atu halo Regimento ne'e para mai ita atu aprova. Ha'u sente la iha hanoin ida katak sira bá iha-ne'ebá atu halo fali votação tan iha-ne'ebá, porque sira bá prepara Regimento ida e depois sira mai hato'o iha Plenário, depois ita aprova, katak Regimento ne'e bele aprova ka lae. Tan ne'e, ha'u mós aceita katak lalika barak liu, sira na'in-lima de'it to'o ona, ne'ebé ohin Deputado Fernando de Araújo hato'o tiha ona ne'e, ida-ne'e di'ak ona. Ne'e ki'ik liu e sira-nia serviço ha'u sente di'ak liu e *efisien* liu.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Pronto, talvez intervenção la iha ona. Ohin, to'o último, na'in-hitu ona, ami retira ideia ida be dehan na'in-ualu porque ohin intervenção Sr. Deputado sira seluk nian katak número par labele, então pronto Mesa fó decisão para na'in-hitu mantém nafatin. Portanto, la tau questão, ami hakarak halo justificação tan ba Sr. Feliciano nia intervenção ida ikus, tanba dehan katak Ana Pessoa iha Executivo, la bele hola parte ba ida-ne'e, mas quer dizer iha-ne'e ita agora sei iha Assembleia Constituinte nia laran, nia seidauk iha incompatibilidade, na medida em que balu hanessan iha Executivo mas sei nafatin hela iha-ne'e. Ne'e, portanto, iha tempo oin mai mak ita bele haree buat sira-ne'e. Portanto, na'in hitu ne'e halo parte ona comissão *ad hoc* ba elabora Regimento interno ida ba ita.

Agora, Regimento ida-ne'e, depois de comissão ida-ne'e elabora tiha, mai submete diretamente ba iha Assembleia mak di'ak ka, ou tuir metodologia seluk fali, porque ohin la tuir ona bancadas. Ne'e la tuir bancadas ona, naturalmente iha-ne'e bá halo tiha, mai

submete diretamente ba iha Assembleia para depois atubele haree e aprova. Ne'e bele discute tan, bele halo correções, bele halo acréscimo, bele halo buat seluk tan para ita, no fim, bele aprova Regimento ida-ne'e. Então, pronto, número mak ida-ne'e ona.

Agora, em seguida, ita tem que haree mós kona-ba definição de prazos, porque se prazo la iha mós orsida ita la bele halo serviço ne'e di'ak. Portanto, prazo talvez Sr. Deputado sira bele fó mós hanoin ida, liuliu hanessan comissão ne'e. Comissão ne'e mak comissão ne'ebé ita foin forma ona, sira na'in-hitu, liuliu sira na'in-hitu bele fó intervenção.

Sr. Fernando.

Sr. Fernando de Araújo «La Sama» (PD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Se bele karik ha'u sugere hanessan ne'e: sira na'in-hitu ne'e, sira halibur malu tiha lai, sira ko'alia uitoan para sira mak hatene rassik dehan katak sira nia esforço hanu'ussá, para sira mak hatete mai ita katak sira bele remata, acaba ho serviço ida-ne'e iha loron ida ou loron rua nia laran, ha'u hanoin se ita fó to'ok tempo uitoan ba sira, tanba se ita decide mak depois sira dehan sira la bele halo buat ne'e iha loron rua nia laran, ne'e mós problema. Tanba ha'u fiar sira, parece balu halo ona esboço ruma, halo ona *draft* ruma, e sira mak iha ona ideia kona-ba ida-ne'e. Ne'ebe, Sr. Presidente bele fó tempo ba sira halibur malu uitoan ko'alia minuto rua hanessan ne'e, depois mak ita rona fali hussi sira e Assembleia decide.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. António.

Sr. António Cardoso Machado (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u somente atu aumenta tan de'it Deputado Fernando nian katak, tanba sira na'in-hira, Deputado sira, ne'ebé ita fó fiar ba sira para depois oinsá sira atu prepara Regimento ne'e, ha'u hanoin katak hanessan foin daudauk ko'alia ne'e, tem que fó tempo ba sira para depois sira mós bele prepara sira-nia plano, liuliu oinsá mak bele fó fiar ida-ne'ebé mak *tertua* liu, depois mai iha nia Secretário, depois sira bele apresenta, mais ou menos, noção geral kona-ba serviço ne'ebé saida... Ne'e apresenta filafali mai Assembleia mak depois ita bele iha balanço ida, karik ho sira-nia programa ne'e bele ou la bele, para depois ita bele haree hamutuk filafali.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Pronto, depois de intervenção hussi Deputados na'in-rua, na'in-tolu nian, kona-ba ida-ne'e, então ami decide tuir ida-ne'e. Deputado sira ne'ebé compõe iha comissão ida-ne'e, ita bele fó tempo ida ba sira para depois sira bá ajusta ideias, para depois ita bele define prazo, nia prazo to'o iha-ne'ebé, bainhira mak to'o hotu, depois sira bele hola para lori filafali mai tau iha Assembleia para fó conhecimento simplesmente de'it, mas naturalmente labele hola hussi decisão ita nian porque ne'e sira mak tem que hola rassik. Portanto, ne'e mai iha semana oin nian que ita hakarak halo ida-ne'e.

Agora, kona-ba ida seluk ne'ebé Sr. Deputado António hatete katak ida-ne'ebé mak *tertua* liu, *tertua* ne'e hanessan ida-ne'ebé mak responsável...

Sr. **António Cardoso Machado** (FRETILIN): — *Tertua* ne'e ida-ne'ebé representa hanessan responsável.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sim, hanessan responsável, claro que iha comissão ida-ne'e nia laran sira mak sei haree hanessan ohin Sr. Mário hatete. Portanto, talvez ida-ne'e...

Bom, Sr. Deputado Leandro hakarak halo intervenção ida tan.

Sr. **Leandro Isaac** (PSD): — Desculpa, ha'u hussu favor ida, se bele lê fali lista sira na'in-hitu ne'e nian, sessê, e hussu mós ba sira se sira mós bele ka la bele, selae sira simu ordem loos de'it ne'e!

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, ha'u hanoin katak ordem ne'e povo mak fó ba ita ona. Desculpa, povo mak fó ita ona, ne'e duni agora...

Sr. Presidente ho Deputado balu hamnassa.

Bom, então, naran mak ne'e: Irmão Adérito, Irmã Lúcia Lobato, Eusébio Guterres, António Ximenes, Sr. Manuel Tilman, Sr.^a Isabel, Ana Pessoa. Portanto, sira na'in-hitu.

Então, Deputado sira, kala hanessan ne'e ita fó tempo ba comissão ida-ne'e, enquanto sira coordena ita bele halo intervalo ida tan fali para depois sira fila fali mai, obrigado.

Horas hatudu tuku 3 lokraik liu minuto 32.

Sessão retoma filafali tuku 4 liu minuto 09.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Ami hussu ba Comissão Técnica bele apresenta nia ideias concretas kona-ba prazo ne'ebá foin sira hili. Comissão Técnica ne'ebé foin ita forma liubá, sira mak bele ko'alia, hola liafuan.

Sr.^a Lúcia bele ko'alia.

Sr.^a **Lúcia Maria Lobato** (PSD): — Obrigado ba Presidente, tempo ne'ebé fó mai ami.

Ami consegue reúne, ami na'in-hitu reúne ohin - ami na'in-neen, tanba Doutora Ana Pessoa to'o atrasada uitoan – e ami decide katak aban ami bele começa tuur hamutuk para haree mais ou menos saida maka atu hakerek iha *draft* ne'e e segunda-feira loron tomak ami serviço. Ami hussu mós apoio ba Secretariado, ba traduções, portanto, segunda se ami bele serviço ona *draft* ne'e, bele hussu ajuda ba sira atu traduz kedas ba língua sira ne'ebé Deputado sira iha-ne'e bele compreende, bele lê, bele hatene hotu.

Se buat hotu iha segunda-feira la'o di'ak hotu, terça-feira dadeer-saan ami bele apresenta ona *draft* ne'e ba iha Plenário hodi discute. Ida-ne'e hanessan ohin, acordo ne'ebé ami hetan iha ami-nia discussão badak ida ohin ne'e. E ita hein, ami halo esforço boot para terça-feira *draft* ne'e bele pronto ona para bele discute iha-ne'e.

Ha'u hanoin mak ne'e de'it. Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Muito bem. Sr.^a Deputada foin ko'alia ne'e, quer dizer ne'e equipa tomak ou comissão tomak nia naran sá mak fó sai ona. Portanto, talvez ita la iha tan buat ida atubele discute kona-ba ida-ne'e, na medida em que sira mak bá... Ohin ita fó poderes ba sira para sira mak atu decide kona-ba prazo, bainhira mak fó, bainhira maka ita tuur hamutuk para ele discute filafali e aprova Regimento.

Ora, ita atu define tan fali prazo ida kona-ba debate aprovação final projeto nian, mas talvez ne'e depende hussi naran sá ona, mas ita bele dehan katak iha semana oin mai ita-nia tarefa talvez mak ida-ne'e de'it: discute kona-ba Regimento e aprova Regimento nian.

Sr. Manuel Tilman.

Sr. **Manuel Tilman** (KOTA): — Informa de'it katak comissão ne'e tem por Presidente a nossa Deputada Lúcia Lobato, nia maka Presidente Comissão Técnica ida-ne'e nian.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. João Carrascalão.

Sr. **João Viegas Carrascalão** (UDT): — Obrigado, Sr. Presidente.

Ha'u hakarak hussu de'it katak define tiha ona modelo parlamentar ida ne'ebé mak ita atu tuir? Tanba Regimento atu halo, tem que haree ba modelo parlamentar ne'ebé ita hakarak. Modelo parlamentar *Westminster*, ne'e Regimento oin ida, modelo parlamentar sistema europeu, português sira nian, ne'e Regimento oin seluk. La hatene katak membros na'in-hitu ne'e iha ideias hanessan de'it kona-ba modelo ruma, ou se Assembleia iha ideia ruma kona-ba modelo ne'ebé mak hakarak, ou se hatene modelo sira-ne'e, modelos hira mak ita iha ona.

Obrigado.

Sr. **Presidente da Assembleia Constituinte** (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. António.

Sr. **António Ximenes** (PDC): — Obrigado barak ba oportunidade ne'ebé fó mai ami.

Ohin ami na'in-hira assenta hamutuk ona, iha modelo barabarak: balu lori hussi Europa mai, tanba ami mós balu hela iha Indonésia, ami mós lori balu ne'ebé Indonésia nian, adota Indonésia nian, e mós karik balu Filipina nian ne'ebé ami bele adota, e nação barabarak ne'ebé karik ami adota iha laran, ne'e ami la'ós hussi parte ida de'it.

Obrigado barak.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom, então ami haree katak modelo ne'e sira ohin haree ona, hanessan foin Deputado António hatete, balu modelo hussi Europa ninian, hussi Indonésia, hussi fatin sira seluk nian, mas modelo ida ita Timor nian ne'e mak seidauk iha, tanba ne'e mak quando ita atu bá halo karik, ita mós tau em conta modelo realidade be ita-nian, Timor nian. Com certeza Senhor sira conhece di'ak liután, ita hotu conhece ita-nia própria realidade, portanto adapta tuir mós, ita hola experiência hussi iha-ne'ebá nian, mas naturalmente ita tem que hola ita-nia própria realidade ida-ne'e atu ita bele lori serviço ba oin. Porque dalaruma importação ou imposição – importação, ha'u la dehan imposição tanba ema seidauk impõe - importação hussi ne'ebá ne'e é uma experiência, mas ita haree ita-nia realidade, e depois maka ita haree hodi hala'o. E ita hotu sei fó fiar ba comissão ida-ne'e, katak comissão ida-ne'e sei hatene haree mós ida-ne'e, e halo bá depois maka sei lori filafali mai para ita hotu-hotu bele ko'alia.

Sr. Eusébio.

Sr. Eusébio Guterres (PD): — Obrigado ba Presidente Assembleia.

Ha'u sente katak iha ne'ebá Regimento ne'e adota de'it necessidade Assembleia nian. Se ita loke duni referência balu hussi nação seluk, ne'e *komparatif sekunder* de'it, la'ós dehan katak ita atu adota tomak ona buat ida-ne'e mak tau ba ita-nia Regimento. Maibé, ha'u aceita ho Presidente nia liafuan ida ikus mai, dehan katak ita adota duni necessidade ita-nian mak tau ba iha Regimento.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Sr. João.

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — Ha'u hakarak desfaz de'it confusão kona-ba modelo parlamentar países nian ho modelos parlamentares, ne'e oin seluk. Ita la'ós hatete dehan tuir modelo parlamentar Portugal nian ka, Filipinas nian ka, Indonésia nian ka, rai seluk nian. Modelos parlamentares, la'ós modelos parlamento nação sira-nian.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Bolin. Ita la hussu opinião. Desculpe!

Pronto, ha'u hanoin la iha tan buat ida ona, porque ohin ita fó poderes ba comissão ida-ne'e maka decide, então prazo maka ida-ne'e: a partir de aban ko'alia ou aban começa sira tuur hamutuk para halo serviço, naturalmente domingo mós kala sei aproveita tan, la hatene. Se to'o segunda, segunda maka hotu, terça-feira naturalmente ita iha-ne'e fali. Terça-feira ita iha-ne'e fali para depois atubele discute iha Assembleia tomak hodi aprova Regimento ne'ebé sira fó.

Lian hussi Deputado ida: — Sr. Presidente, segunda ita mai fali iha-ne'e?

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Segunda-feira ita iha-ne'e nafatin para depois ita haree. Se seidauk hotu ba oin, tanba Sr.^a

Deputada hatete dehan se bele to'o iha segunda bele hotu. Pronto, se segunda-feira hotu tan, di'ak liután, segunda-feira ita hahú filafali. Portanto, ita submete kedas ba iha Assembleia hodi haree ita-nia Regimento.

Lian hussi Deputado ida: — 9h00?

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Horas, horas nafatin hela de'it, portanto 9h30 ita iha-ne'e fali.

Sr. Mário.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Obrigado, Sr. Presidente.

Uma vez que o tempo disponível para tratar do assunto existe, eu gostaria de insistir junto à Presidência para dar atenção a uma requisição feita ontem por um Deputado, nosso colega, sobre a questão logística para os Srs. Deputados que vêm dos distritos. Não têm dinheiro, não têm transporte, mas têm que vir aqui. Portanto, eu acho que este assunto deveria ser resolvido neste período de tempo até segunda-feira, porque é um período em que estamos aliviados e, portanto, eu pedia à Mesa que aproximasse do Executivo para resolver este problema com uma certa urgência. Porque o problema não nos afeta, sobretudo àqueles que estão cá em Díli, que temos uma casa, temos transportes, estamos habituados a comer em determinados sítios, mas estes que vêm dos distritos, suponho que não é bem assim.

Portanto, gostaria que este assunto merecesse alguma prioridade da parte da Presidência.

Muito obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Mário.

Portanto, ida-ne'e, Presidência depois mak sei haree ho Executivo, mas ita haree katak despacho ne'e atu oinsá ita seidauk hatene. Mas, entretanto ami sempre hola nafatin em consideração atubele trata ho Executivo.

Sr. Clementino hakarak atu ko'alia tan kona-ba ida-ne'e karik, com certeza.

Sr. Clementino dos Reis Amaral (KOTA): — Ha'u hakarak ko'alia, com certeza, tanba ha'u ohin ne'e haree ita-nia colega balu coitado, às vezes ita sente bá ne'e hanessan sira hetan dificuldade tebetebes atu fila, bá fali uma, mai fali, balu lora ida gasta, baku ba rupias ne'e, 40 mil rupias. Ora, sira ladauk simu nem vencimento ida, hanessan ita hotu, maibé ita balu iha-ne'e ossan uitoan iha, ladún dificuldade hanessan sira ne'e balu. Ne'e duni ha'u concorda ho Sr. Deputado Eng. Mário Carrascalão nia proposta, maibé ha'u sei hakarak acrescenta tan katak uluk iha Conselho Nacional iha carreta rua para bele tula. Uluk membros ne'e 33 de'it, ladún barak, maibé agora mós bele ajuda sira balu ne'ebé tuur dook liu ne'e, ha'u hanoin bele ajuda. Carreta ida lori ema 12, ida iha 34 se ha'u la sala, ida-ne'e mós bele ajuda ona ita uitoan.

E depois, ha'u hakarak mós halo proposta ida katak: uluk tempo Indonésia nian, iha uma 40 bessik hospital Toko Baru ne'e para membros da Assembleia *atau* membros DPR (*Dewan Perwakilan Rakyat*) – chamávamos assim naquele tempo. É uma questão de ita ko'alia ho Governo, uma sira-ne'e, ita hussu favor ida ba ema ne'ebé horas-ne'e daudauk

ocupa atu sai hussi ne'ebá para sira ne'ebé mai hussi foho ne'e bele hela iha ne'ebá, pelo menos sira la hassai ona ossan atu selu hotel *atau* selu sira-nia maluk sira. Bele aproveita 40 casas ne'ebé horas-ne'e iha hospital Toko Baru ne'e nia oin, e bele fó ba ita-nia colega sira ne'ebé mai hussi foho para bele hela bá.

Depois, ida tan, uluk, hanessan Sr. Deputado sira hatene, ikus ona ami atu remata ne'e, discute barak loos kona-ba ossan ida mai hussi Assembleia da República Portuguesa. Ossan ne'e to'o agora, se ha'u la sala, sei iha 295 mil contos. Ora, ossan ida-ne'e sei iha nafatin, se concordância de todos, ossan ida-ne'e, bele prepara hahán para em vez de membro sira-ne'e fila fali, bá han iha uma, bele arranja hahán, han de'it iha-ne'e iha meio-dia porque serviço ida-ne'e todan tebetebes. Ne'e duni, se ita continua nafatin hanessan ne'e, ha'u hanoin la to'o dezembro balu gripado ona.

Hamnassa hussi Deputado sira.

Obrigado.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. Deputado.

Buat hotu realmente, quer dizer, ita serviço ho ita-nia próprias dificuldades. Horissehik iha discurso Sr. Primeiro-Ministro nian, Ministro Coordenador nian, ita haree mós. Até próprio, ita rassik mós, ita haree ita-nia realidade, ne'e ita avança ho dificuldades boot tebetebes. Ita-nia Governo, embora ita forma tiha ona, maibé ita mós consciente ba ita-nia própria realidade ida-ne'e, ita-nia dificuldade sira-ne'e, naturalmente que ita avança mós ho dificuldade sira-ne'e hotu. E na medida do possível, tanto Governo como ita iha-ne'e, ita buka para depois atubele fó solução ba problema ruma.

Portanto, Sr. Clementino foin ko'alia kona-ba dificuldades ne'ebé ita atravessa, ita-nia Deputado sira iha-ne'e atravessa, claro que ida-ne'e dificuldade ida que ita hotu haree. Mas, iha questão balu que ita atubele hola kedas ou Governo hola kedas decisão agora, talvez ne'e, tuir ha'u-nia haree, um bocadito sensível bainhira ita atu hola decisão ida lailais. Embora sira seluk iha necessidade, balu que necessidade realmente mais imediata para ita atubele iha facilitação hanessan hussi transporte, hussi sira seluk, talvez é outra coisa, mas iha buat balu que ita precisa ita hanoin antes que Governo, e mesmo Governo, atu hola decisão. Portanto, ha'u hakarak atu hola de'it liafuan hanessan ne'e, mas no entanto tudo fica para nossa consideração, para consideração ami-nian, atubele ko'alia ho Executivo. Obrigado.

Bom, ha'u hanoin se la iha tan ona buat ida, talvez lokraik ida-ne'e ita bele halo encerramento para fó tempo ona bá. E depois Secretariado sei bele ajuda mós comissão ida-ne'e hodi hala'o ita-nia serviço. Portanto, iha loraik ida-ne'e ita forma tiha ita-nia comissão ida-ne'e, agora ita entrega serviço ba comissão, comissão mak sei hala'o iha prazo ida-ne'e para segunda-feira, 9h30, ita filafali mai hassoru malu iha-ne'e.

Nune'e, Mesa fó encerramento ba ita-nia encontro ohin. Obrigado.

Horas hatuduuku 4 liu minuto 27 lokraik.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2001

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Bom dia, Srs. Deputados.

Antes de tudo, ami hakarak fó hatene ba Deputado sira hotu katak ita-nia agenda ba ohin nian mak iha ona Sr. Deputado sira-nia oin, mak ita hakarak atu ko'alia kona-ba ponto de situação da comissão técnica especial sobre regimento. Portanto, Comissão Técnica ne'ebé horibainhira ita foti para depois sira atu halo regimento.

Horas hatudu tuku 9 liu minuto 40 dadeer.

Nune'e, ita ohin praticamente tama ba assunto ida-ne'e de'it, maka ami declara aberta sessão ida-ne'e e hussik liafuan ba Comissão Técnica ida-ne'e bele fó buat ruma ba ita hotu.

Bom, antes ida-ne'e, kala Deputado sira seidauk mai hotu, iha bancadas balun ou fatin balun que sei mamuk hela.

Ita-nia Vice-Secretária foin mai fó hatene katak Comissão Técnica sei iha hela reunião iha sorin, portanto, nia sei bá fó hatene para depois sira mai fó hela liafuan ruma ba ita kona-ba sira-nia atividade ne'e.

Pausa uitoan.

Bom, então ami fó oportunidade ba Sr.^a Deputada Lúcia nu'udar responsável Comissão Técnica nian para nia bele hato'o liafuan ba ita hotu.

Obrigado, Sr.^a Deputada, bele hola liafuan.

Sr.^a Lúcia Lobato (PSD): — Obrigado.

Molok nana'in, ha'u-nia bom dia ba Sr. Presidente da Mesa no colega Deputado sira seluk.

Ha'u hanoin liafuan ida-rua de'it atu hato'o tanba iha sexta-feira, depois de Deputado sira hotu iha Assembleia ne'e fó fiar ba grupo ida-ne'ebé ami na'in-hitu mak iha laran atu serbissu, começa serbissu para produz *draft* ida Regimento nian atu hodi mai iha-ne'e. Ha'u hanoin hotu-hotu hatene, iha sexta-feira halo intervenção oan ida dehan katak ami começa serbissu iha sábado. Portanto, iha sábado liubá ami servbissu ona, prepara ona buat balun, ohin ami sei continua nafatin serbissu ne'e, ami halo esforço maka'as, ami hein katak to'o ohin lokraik se bele karik *draft* ne'e bele hotu para aban bele hodi mai iha Plenária para hodi discute liután. Ne'e esforço ne'ebé ami hakarak atu halo, maibé karik iha obstáculo ruma tanba texto sira-ne'e tem que halo tradução ba língua ne'ebé ami na'in-hitu compreende hotu, depois iha sábado la consegue halo tradução, ohin dadeer-saan mak Secretariado foin começa halo tradução. Ha'u hanoin sei iha dificuldade uitoan, maka se ohin mak ami consegue halo hotu aban ami hodi mai apresenta iha Plenária, mas karik ohin mak la consegue hotu karik ami hussu tan se bele Assembleia fó ami aban dadeer-saan para ami halo hotu ami-nia serbissu ne'e e depois de intervalo meio-dia nian ami bele apresenta iha-ne'e.

Ha'u hanoin mak ne'e de'it.

Obrigado barak.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo):
— Obrigado, Sr.^a Deputada.

Relato kona-ba sira-nia atividades mak ohin Sr.^a Deputada foin fó sai ona, ita hotu hatene, ita hotu rona tiha ona. Portanto, ho razões seluk tan, tempo e depois tradução, ho buat sira-ne'e hotu ne'e, embora sira halo esforço iha fim-de-semana, ita foin foti iha sexta-feira, iha fim-de semana mak sira quase halo esforço para depois ita-nia Regimento ne'e bele pronto ohin, mas, quer dizer, por razões ne'ebé foin nia explica, fó entende katak ita só bele haree Regimento ida-ne'e talvez aban. Concretamente aban ita foin bele haree.

Nune'e, ami, Mesa fó oportunidade nafatin ba Sr.^a Deputada responsável da Comissão Técnica ida-ne'e bele bá continua nafatin atividade ne'e ho equipa ne'e tomak.

Agora, ba fali Deputado sira ohin, porque ita-nia agenda ita aprova ona no praticamente iha semana ida-ne'e nia laran ita tem que buka atu discute, ou iha bancadas nia laran ou mai iha Assembleia, iha sessão plenária, para ita hotu bele haree ida-ne'e, mas porque foin ita haree liubá ne'e sira seidauk pronto, e então saida de'it mak ita atu bele halo agora? Saida de'it mak ita bele halo agora? E ba Deputado sira em vez de ita la halo buat ida, ohin ami fó oportunidade ba Deputado sira hotu para ohin ida-idak bele bá iha sorin, porque nia prepara ona iha-ne'ebá, atu hassai fotografia para cada ida-idak loroloron mai, mai ho nia cartão próprio. Então, di'ak liu ohin ita bele hola oportunidade ida-ne'e para bele halo ida-ne'e. Enquanto sira sei serviço hela ba Regimento nian, ita bele halo ida-ne'e.

Sr. João Carrascalão (UDT): — Ponto de ordem!

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado.

Sr. Deputado João, halo favor.

Sr. João Carrascalão (UDT): — Bom dia.

Iha semana kotuk ha'u hanoin colega Deputado PSD hussu katak iha sessão Assembleia nian loroloron ita sei iha ponto ida antes da ordem do dia e mós Assembleia la'o tiha ona semana ida e ita dala ruma ko'alia ohin, aban haluha. Ne'ebe, regra normal Assembleia nian ita iha loroloron iha diário da Assembleia, Secretariado tem que prepara diário Assembleia nian para quando ita mai fali dadeer hotu-hotu bele haree buat ne'ebé ita discute horissehik. To'o ohin Secretariado seidauk prepara diário Assembleia nian, ne'ebe ha'u hussu Sr. Presidente bele fó instrução ba Secretariado loroloron prepara relatório loron nian, diário Assembleia nian, para dia seguinte antes de ita começa ko'alia kona-ba problema seluk ita haree lai buat ne'ebé ita discute loron kotuk nian ne'e.

Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr. João.

Bom, Sr. João ninia intervenção loos. Portanto, ita-nia Secretariado foin maka ita cria, quase praticamente iha fim de semana e ami mós haree ona kona-ba atividades balun

ne'ebé hanessan Secretariado sei halo iha gabinete ne'ebá, ami haree ona kona-ba ida-ne'e, no entanto sei buka para depois atubele lori nafatin consideração ponto de vista ne'ebé Sr. Deputado João foin hato'o bá, atubele fó ordem do dia oinsá sei bele hato'o nafatin, para além de ata da reunião ne'ebé sira sei halo ba to'o iha fim-de-semana, halo anotações, buat seluk-seluk ne'e, sira-nia função sira-ne'e kala sei iha Regimento ne'ebé agora ita hein daudauk hela, mas naturalmente ita sei halo buat sira-ne'e hotu.

Agora, kona-ba atu bá hassai foto, ami fó hatene ba Deputado sira atu bá na'in sanulu-ressin-lima dala ida, na'in sanulu-ressin-lima dala ida. Portanto, ita bele fó oportunidade uluk ba na'in sanulu-ressin-lima liu fali ba iha sorin para hassai foto depois mak seluk bá fali.

Sira-nia naran mak ne'e, portanto, na'in sanulu-ressin-lima ida-idak rona nia naran para bele sai ba daudauk ona:

Afonso Noronha (ASDT); Feliciano Fátima (ASDT); Francisco Xavier do Amaral (ASDT), portanto Sr. Vice-Presidente; Jacinto de Andrade (ASDT); Maria Valadares (ASDT); Pedro Gomes (ASDT); Adalgisa Soares Ximenes (FRETILIN); Adaljiza Xavier Reis Magno (FRETILIN); Adérito de Jesus Soares (FRETILIN), nia sei serviço hela iha sorin, bele ida seluk avança fali; Alfredo da Silva (FRETILIN); Ana Pessoa (FRETILIN), nia mós sei elabora hela regimento iha-ne'ebá; Antoninho Bianco (FRETILIN), portanto, Antoninho Bianco la iha ne'e; António Cardoso Machado (FRETILIN); António João Gomes da Costa (FRETILIN); António Tilman Cepeda (FRETILIN); Arão Noé de Jesus da Costa Amaral (FRETILIN), distrito Manufahi; Armindo da Conceição Silva Freitas (FRETILIN), distrito Lautém; Agostinho da Conceição Amaral (FRETILIN); César Vital Moreira (FRETILIN); Cipriana da Costa Pereira (FRETILIN), distrito Díli.

Portanto, na'in haat ka na'in lima mak sei falta iha-ne'e, agora ami adianta tan.

Constâncio de Jesus (FRETILIN); Elias Freitas (FRETILIN), distrito Baucau; Estanislau da Silva (FRETILIN), la iha ne'e; Francisco Carlos Soares (FRETILIN).

Quinze ona karik...

Seidauk? Seidauk, porque balun falta.

Flávio Maria Guterres da Silva (FRETILIN), distrito Manatuto.

Portanto, bele hamriik lai para depois ita bele haree, número to'o ona ka lae...

Ami hussu ba senhor sira número 15 ne'e to'o ona ka lae? Halo favor, bele confirma se to'o número 15 ka lae.

Naran be bolu ne'e la'ós tuir partidos políticos, mas tuir ordem alfabética. Portanto, ne'e mak ami bolu kahur malu de'it, la tuir bancadas partido ninian.

Senhor Deputado sira, quinze bá uluk ne'e sei lori horas ida, portanto ne'e ita demora tan uitoan, maibé ami sei bolu hotu tiha naran ne'e para depois segundo turno no terceiro turno nia naran sai hotu para quando to'o horas ida, ida seluk avança kedas ona no ida tuir kedas ona.

Tuir ordem, iha segundo grupo atu avança mak ne'e: Ha'u duni iha número 1, Francisco Jerónimo (FRETILIN), Nacional; Francisco Lay (FRETILIN); Francisco Miranda Branco (FRETILIN); Gervásio Cardoso de Jesus da Silva (FRETILIN), distrito Covalima; Gregório Saldanha (FRETILIN), mas Gregório Saldanha moras be nia iha Austrália; Jacinto Maia (FRETILIN); Jacob Fernandes (FRETILIN); Januário Soares (FRETILIN); Jerónimo da Silva, la iha; Joaquim Amaral (FRETILIN); Joaquim dos Santos (FRETILIN);

Joaquim Barros Soares (FRETILIN), distrito Liquiçá; Jorge da Conceição Teme, la iha; José Andrade da Cruz.

Segundo grupo ne'e na'in-tolu mak falta e então ita bele avança tan fali na'in-tolu iha oin para bele completa. Portanto, na'in-tolu iha oin atu completa mak: Sr.^a Josefa Pereira Soares; Sr. José Maria Barreto Lobato; Sr. José Soares; Sr.^a Judit Dias Ximenes.

Então, Sr.^a Judit Dias Ximenes hela ba ikus, Lurdes Maria Mascarenhas Alves, bele avança. Pronto, mak ida-ne'e.

Terceiro grupo: Sr.^a Luísa da Costa (FRETILIN); Madalena da Silva; Manuel Sarmento; Sr. Mari Alkatiri; Maria Avalziza Lourdes (FRETILIN); Sr.^a Deputada Maria Genoveva da Costa Martins; Sr.^a Maria José da Costa; Maria Solana da Conceição Fernandes; Maria Teresinha Viegas; Mário Ferreira; Miguel Soares; Osório Florindo; Rosária Corte-Real (FRETILIN); Rui António da Cruz, Vicente Soares Faria.

Quarto grupo: António da Costa Lelan (Independente), distrito de Oe-Cusse; Clementino dos Reis Amaral; Manuel Tilman; Aquilino Fraga Guterres; Eusébio Guterres; Fernando de Araújo; José da Silva; Mariano Sabino Lopes; Paulo Alves Sarmento; Paulo Assis Belo; António Ximenes; Arlindo Marçal; Armando José Dourado da Silva (PL); Aires Francisco Cabral (PNT); Aliança da Conceição Araújo (PNT). Portanto, ne'e 15 ona.

Agora, quinto grupo: Ananias do Carmo Fuka (PPT); Jacob Xavier (PPT); Armandina Maria Gusmão Santos (PSD); Leandro Isac (PSD); Lúcia Maria Lobato (PSD); Maria Helena Pires (PSD); Mário Viegas Carrascalão (PSD); Vidal de Jesus «Riak Leman» (PSD); Pedro M. Costa (PST); Vicente da Silva Guterres (UDC/PDC); Isabel da Costa Ferreira (UDT); João Viegas Carrascalão (UDT).

Hotu-hotu hola naran ona e então Mesa fó hela intervalo para senhor sira bele hein ida-idak nia grupo bainhira ida-ne'ebá hotu tiha e ida seluk bele avança fali, enquanto ita hein para comissão técnica ida-ne'e apresenta sira-nia resultado serviço ninian, ohin ita bá trata de'it cartão ida-ne'e, tuir ordem lista ne'ebé ami foin fó sai. Agora, ami fó oportunidade ba Senhor Deputado sira hodi bele halo intervalo de tempo ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte Arlindo Marçal avança atu fó informação tan.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ba Sr. Deputado sira hotu ne'ebé ami respeita tebetebes, ha'u mai tuur iha-ne'e atu fó aviso ida ba Deputado sira hotu. Ohin ita hotu hatene katak para hassai fotografia ne'e ita fahe ona ba grupo haat, grupo primeiro bá tiha, depois de horas ida segundo grupo bele avança fali, maibé tanba iha problema máquina nian, mak segundo grupo bele avança iha duas horas. Primeiro grupo liu tiha ona, segundo grupo só bele tama iha duas horas loraik.

Ne'ebe, dala ida tan, iha problema iha máquina ne'ebá ne'e, ne'e duni ba Deputado sira-ne'ebé naran tama iha segundo grupo, orsida duas horas mak bele tama iha-ne'ebá. *Sedangkan* terceiro grupo ita hein to'o took, depois de segundo grupo tama tiha mak ita hein to'ok bainhira bele tama fali. Maibé, se duas horas mak segundo grupo tama, parece que terceiro grupo mós keta tempo la iha karik. Maibé, dala ida tan, depois de segundo

grupo tama bá mak ita rona to'ok hussi sira-ne'ebé kaer máquina ne'e, terceiro grupo bele tama faliuku hira, ou se bele iha tempo ohin lokraik ida-ne'e terceiro grupo mós bele tama. Ida-ne'e mak hanessan aviso ida.

Ba Deputado sira hotu ne'ebé mak ami respeita nia atençaõ, obrigado barak.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): – Ita halo conta loloos, Sr. Vice-Presidente, loron ida que ita iha-ne'e Estado gasta à volta de USD 15 mil, se ita mai iha-ne'e Estado selu ita nafatin, ita la halo buat ida, ida-ne'e ha'u hanoin Estado lakon leet de'it ossan sira hanessan ne'e. Ha'u hanoin tempo sira hanessan ne'e ita bele aproveita. Aproveita, talvez iha assunto balu que ita hakarak ko'alia karik, ka iha assunto balun que ita procura resolve iha-ne'e karik. Ami hanessan quinto grupo ami la hatene, orsida se ami mai iha-ne'e, ami tuur de'it iha-ne'e to'o lokraik, então mai aban, e depois se aban ami la mai karik marca falta. Ha'u hanoin iha buat ruma que la loos hanessan ne'e.

Ha'u iha proposta concreta ida, ha'u-nia proposta concreta ne'e hanessan ne'e: loroloron ita mai iha-ne'e tuku 08h00, hassai fotografia to'o tuku 09h30, tuku 09h30 ita serviço nafatin, tanba ita haree semana ida liu tiha ona ne'e, ema la ko'alia seluk, ita membro Deputado sira iha laran ne'e la ko'alia seluk, ko'alia de'it mak tempo de'it, tempo de'it, tempo 90 dias ne'e la to'o, tempo 90 dias ne'e la to'o.

Agora, ita lakon fali tempo hanessan ne'e, ha'u la hatene, maka ha'u hussu consideraçaõ boot ida ba buat ida-ne'e, fó atençaõ uitoan, talvez ita bele mai iha-ne'e 08h00 karik atu hassai fotografia, e 09h30...

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Sr. Deputado Mário Carrascalão ne'ebé ha'u respeita tebetebes, buat ne'ebé Ita-Boot nia *keprihatinan* ka *concern*, ida-ne'e mós hanessan ami iha-ne'e nia *keprihatinan*.

Buat ne'ebé Deputado sira hanoin, ami iha-ne'e mós hanoin hanessan ne'e, maibé ne'e duni mak ohin loron ne'e ami hakarak, loron ida ohin ne'e se bele ita remata tiha ho buat ida be *ID Card* ne'e.

Maibé, depois de esforço ne'ebé ami halo, sira hatete katak agora ne'e iha Timor laran ne'e ita iha máquina ida de'it, ema Timor laran tomak mai hassai hotu iha máquina ida-ne'e de'it. Ne'e duni sira la bele processa buat ne'e lalais, uluk máquina iha 4, maibé agora máquina 1 de'it. Depois máquina ida-ne'e mak sira uso *secara continue*, mak ita sei lakon máquina hotu ona, tanba condiçaõ ida-ne'e mak ita la bele halo buat ne'e remata ohin.

Agora, se ita bele iha programa ida ohin ne'e, ita hotu hatene katak ita-nia agenda ita decide ona katak *minggu* ida-ne'e ita-nia agenda mak atu discute kona-ba Regimento.

Ne'e duni é claro que Presidência, ita la bele halo *perubahan* ida ka agenda ida para preenche ita-nia situaçaõ ida horas-ne'e daudauk ne'e, maibé dala ida tan ami mós *prihatin* buat ne'ebé hanessan Sr. Deputado Mário hatete.

Halo favor.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): – Sr. Vice-Presidente, ha'u tuir agenda, tanba agenda ne'e ponto ida hatete: «Ponto de situaçaõ da comissãõ técnica especial sobre

Regimento»; ponto 2, «Outros assuntos», la hatete «outro assunto». «Outros assuntos». Ne'e matéria-matéria seluk mak hakarak ko'alia. Ida-ne'e mak tuir agenda ponto n.º 2.

Tanba ne'e duni, tau iha inglês «*Other business*», ha'u la hatene iha tétum iha, ha'u la simu ida, mas mak ida-ne'e, assunto seluk saida, se tau assunto seluk ne'e hassai fotografia de'it, ita bele hakerek kedas iha ponto n.º 2, ema na'in-15 atu hassai fotografia ka, halo nu'ussá ka. Depois sira seluk ne'e talvez iha serbissu seluk karik, mak ha'u haree hanessian ne'e: ita tanba aban talvez ita começa discute Regimento, sei hassai fotografia nafatin, se ita discute tiha ona Regimento ne'e ita sei hassai fali fotografia nafatin, balun iha-ne'e, balun la iha. Depois se atu halo debate kona-ba Regimento ne'e mós la'ós ema hotu-hotu mak tama iha debate ne'e, ema balun de'it mak tama, tanba balun bá hassai fotografia. Ne'e mak ha'u hanoin ita tem que halo calendário ida di'ak liu uitoan karik, tempo uitoan ne'e talvez sei iha tan minuto 15 ba meio-dia, talvez ita bele usa halo calendário ida kona-ba fotografia ne'e ou horário ida 08h00 to'o 09h30 ita hassai fotografia, serbissu ne'e ita hala'o nafatin.

Ida-ne'e ha'u-nia proposta concreta ida, ha'u la hatene katak bele simu ka la simu. Se la simu, pronto, paciência! Mas ha'u-nia consciência la tranquila se ha'u la hatete sai ida-ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Fó tempo ba Deputado José Lobato.

Sr. José Maria Barreto Lobato Gonçalves (FRETILIN): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente, ba tempo ne'ebé fó.

Tanba ha'u haree katak comissão Regimento sei serviço, e ba hassai foto mós seidak iha tempo e do que ita soe tempo, ha'u sugere katak ita ne'ebé iha Plenária começa halo discussão, halo ponto de vista geral, buat saida mak ita hakarak hatama iha Constituição, e ida-ne'e bele sai baseia atu harii comissão, tema sira-ne'ebé atu serviço atu halo Constituição. Ida-ne'e ha'u-nia sugestão primeira.

Tuirmai, sugestão hussi Deputado Mário Carrascalão, ha'u hanoin 8h00 to'o 09h30 dadeer-saan ne'e ita halo fotografias e ba grupo 2 ne'e ita bele *lanjutkan* iha tuku 2 to'o tuku 3, tanba ita *biasa* tama tuku 3. Ida-ne'e ha'u-nia sugestão segunda.

Terceiro, ha'u hakarak informa tanba ami mak grupo segundo ne'ebé ohin bá hassai fotografia, e ami-nia compreensão katak hussi *card center* informa tiha ona Secretariado Técnico, ita só bele hassai fotografia ba *kartu* ne'e 20 iha dadeer-saan ho 20 depois de meio-dia. Então ho confusão ne'e ha'u haree katak falta de coordenação hussi Secretariado Técnico, Sra. Sharon, ho Mesa, falta de informação hussi Secretário Técnico ba Mesa. Ami expressa tiha ona katak ami ladún contente ho serviço hussi Secretariado Técnico durante juramento e semana ne'e, e ha'u hakarak expressa tan dala ida katak ha'u ladún contente ho coordenação iha serviço hussi Secretariado Técnico.

Ha'u-nia intervenção mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ha'u fó tempo ba Deputado Leandro Isac.

Sr. **Leandro Isac** (PSD): – Ha'u hussu favor ida, se bele karik Mesa haruka fahe mai Deputado sira ata reunião anterior, que é para ita haree hela ba assunto ne'ebé bele ita trata ohin para labele ita hetan facultativo ida hanessan agora ne'e, bele assunto importante ida mak iha hela ne'ebá ita bele hetan acordo ida e ita bele discute, ita bele ko'alia, ita bele fó ita-nia opinião sobre assunto ne'ebé ita haree iha ata nia laran que importante do que agora ita hein loos de'it, hassai fotografia, e hein equipa trabalho kona-ba regimento que ita seidauk hatene loloos aban ka bainrua ka baintolu. Se baintolu, ita hein loos mak atu hassai fotografia.

Ne'e duni se bele karik distribui ata ne'e mai ami, ba ita hotu, para ita haree to'ok assunto ne'ebé mak iha laran ne'e importante que ita bele utiliza ba serviço.

Obrigado.

Sr. **Vice-Presidente da Assembleia Constituinte** (Arlindo Marçal): — Deputado Clementino Amaral.

Sr. **Clementino dos Reis Amaral** (KOTA): – Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Depois de ha'u rona tiha Srs. Deputados nia lian uluk, ha'u mós hakarak fó opinião uitoan kona-ba buat ne'ebé horas-ne'e daudauk ita enfrenta, liuliu kona-ba proposta ida-ne'ebé Sr. Deputado Mário Carrascalão hato'o, buat ida que di'ak tebetebes, maibé ha'u haree katak buat ne'e tuir ita-nia hakarak hanessan ne'e duni, maibé UNTAET, malae sira-ne'e, mai iha-ne'e dehan atu fó disciplina ba ita, maibé ha'u haree katak sira mós dala ruma disciplina la iha, começa kedas eleição bá ne'e sira haruka ema mai 07h30, sira mai 08h30, uma hora depois.

Ne'ebe, Sr. Mário quando propõe dehan 08h00 ita mai, ita bele mai ona 08h00, mas sira tama 09h00, depois ita halo nu'ussá fali? Sira la'ós debaixo de ita-nia ordem, sira dehan mai iha-ne'e atu hanorin ita, mai fó exemplo di'ak ba ita, mas ha'u haree katak exemplo aat mós sira fó ba ita.

Hanessan ne'e duni, ha'u concorda ho opinião ne'ebé Deputado Mário Carrascalão fó, maibé preciso talvez Presidente da Mesa ou então Vice-Presidentes ko'alia mós ho UNTAET para ema ne'ebé hassai fotografia iha-ne'ebá ne'e bele mai lailais uitoan. Ne'e ida.

Ida seluk fali, ha'u hakarak fó sai mós katak loron ita atu halo Constituição ne'e, tuir ha'u-nia conta ne'e 80 mós la to'o ona, ha'u hanoin 65 ka 66 dias de'it ona. Ne'e duni, tuir ha'u-nia haree ne'e, dala ruma, se calhar ita tem que serviço kalan, e se serviço kalan karik, halo nu'ussá transporte ba membro sira-ne'e? Halo nu'ussá hahán ba membro sira-ne'e? Tanba ne'e mak ha'u hussu favor ida para Mesa bele combina to'ok ho Secretariado, ou então ho entidades ne'ebé iha competência kona-ba buat ne'e, para começa hanoin kedas ona agora, porque tuir buat ne'ebé ha'u haree, ha'u hanoin katak hela semana rua atu buat ne'e remata, ita tem que serviço kalan, serviço lokraik to'o kalan.

Ne'e duni, halo favor ida, começa agora Sr. Presidente e Vice-Presidentes ho Secretário sira, favor boot ida começa hanoin ona kona-ba buat ne'e atu coordena ho sé, ne'e la'ós ba Ita-Boot sira-nia hanoin, Ita-Boot sira-nia hakarak.

Mak ne'e de'it.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Halo favor, Deputado Jacob Xavier.

Sr. Jacob Xavier (PPT): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Rona ilustre Deputado sira ko'alia kona-ba ita atu começa ona ko'alia kona-ba Constituição, ha'u-nia opinião, nos termos da lei, só ita bele ko'alia ba Constituição bainhira ita hetan ona Regimento ka regulamento ne'ebé traça ita-nia atuação, traça orientação ko'alia kona-ba Constituição oinsá. Antes disso, é ilegal em qualquer parte do mundo, iha fatin tomak ne'e ilegal, ne'e la bele procede.

Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Deputado sira-ne'e hotu mak ha'u respeita, ohin ha'u rona buat hotu ona ne'ebé Deputado sira hatete, maibé hanessan desde princípio ita hotu hanoin katak iha necessidade boot ida, urgência boot ida, para iha Regimento ida para bele controla ita, para bele dirige ita-nia atividades hotu iha Assembleia ne'e nia laran.

Maibé, to'o agora ne'e, hanessan horissehik no horibainrua, sira hatete ona katak atu halo Regimento ne'e talvez sei han loron hira. Ne'e duni, sira mós hatete katak talvez terça-feira Regimento ne'e bele hatama ba Assembleia para ita discute.

Kona-ba ata ami mós iha ne'e contacto ona ho sira Secretariado para, se bele, ida-ne'e prepara ona bele fó sai ba Assembleia para ema hotu-hotu bele hatene, maibé to'o agora buat ne'e sei processo hela.

Kona-ba transporte mós ida-ne'e horas ne'e daudauk Presidência ko'alia ona ho Secretariado hodi haree kona-ba buat hirak ne'e, maibé, dala ida tan, processo ne'e la'ós fácil, tanba buat hotu ita halo iha-ne'e tem que hassa'e ba *Dewan Menteri* ka Ministro sira para halo decisão kona-ba buat hirak ne'e. Ne'e duni ha'u hakarak hatete ba Deputado sira mak ha'u respeita katak buat ne'ebé maka imi-nia hanoin, ita hotu nia hanoin, buat ne'ebé *menjadi* imi-nia *concern* ne'e mós iha ne'e hotu, maibé bainhira ita hala'o, ita haree katak iha mós dificuldade balu iha ne'ebá que ita la bele atravessa lailais.

Ha'u hanoin katak ita nafatin bá ita-nia programa ida ohin nian ne'e, hanessan ohin dadeer-saan tanba *keprihatinan* ne'e mak ita hakarak, se bele buat fotografia ne'e remata ohin, maibé buat ne'e la bele, ne'e duni ha'u sente sei di'ak liu ita *break* depois para fó ami oportunidade para ko'alia ho Presidente no Vice-Presidente sobre saida mak di'ak liu hodi ita halo. Se ita hakarak halo agenda foun ida para preenche tempo ida ne'ebé ita iha, então ita *break* lai para ami iha tempo hodi bele ko'alia ho Presidente no Vice-Presidente porque ita-nia programa ba ohin mak hanessan ohin hateten ona, se ita la bele discute kona-ba Regimento ne'e mak ita aproveita tempo ne'e para atu hassai fotografia hirak-ne'e, maibé ita hatene katak nafatin iha dificuldade iha ne'ebá. Ne'e duni, hanessan ohin hatete ona katak segundo grupo sei começa tama mai iha-ne'e iha duas horas. Dala ida tan, ha'u sente katak ita *break* para fó tempo mai ami hodi ko'alia para ita hanoin to'ok se Presidência bele halo agenda ida para ita ko'alia horas ida-ne'e daudauk, depois mais ou menos 15 minutos ita bele tama fali mai, para ita bele hanoin saida mak ita bele halo.

Ne'e duni sessão ida-ne'e ita taka lai, ita *break* mais ou menos ba 15 minutos para ami bele coordena ho Secretariado, coordena ho Presidência tomak.

Obrigado.

Horas hatuduuku 11 liu minuto 59 dadeer.

Sessão retomauku 12 liu minuto 25.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ami halo ona conversação ona ho Secretariado ho mós Presidência completo e ami to'o conclusão ida katak ita-nia programa ohin maka ita hassai fotografia, tanba ita hanoin katak di'ak liu ita hein lai Regimento ida completo bá mak ita hala'o serviço sira hotu. Ne'e duni, atu hatete katak ita-nia programa ohin mak ne'e, ita continua hassai fotografaí nafatin e ha'u lembra tan ba Deputado sira katak segundo grupo sei avança iha duas horas lokraik, depois fó hatene tan katak terceiro grupo aban dadeer 09h30, e quarto grupo aban 02h00 lokraik.

Deputado sira ne'ebé hussi segundo grupo nian orsida 02h00, bele comparece iha-ne'e e sira ne'ebé mak terceiro grupo ka quarto grupo bele fila.

Halo favor, Deputado Mário.

Sr. Mário Viegas Carrascalão (PSD): — Sr. Vice-Presidente ko'alia ne'e la ko'alia fali quinto grupo nian ne'e. Ami excluindo tiha ona ka seidak? Ou keta bainrua karik? Ami hotu tama iha quinto grupo, PSD ne'e tama hotu iha quinto grupo, ho maluk balu. Bainhira loos mak bele mai, bainrua ka baintolu ka?

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Sr. Deputado Mário, ha'u hussu desculpa, tanba ha'u hanoin katak buat ne'e iha grupo haat de'it, afinal grupo ne'e iha lima. Então ninia sistemática ba divisão mak hanessan ne'e: orsida lokraik segundo grupo 02h00, terceiro grupo aban dadeer 09h00, quarto grupo aban lokraik 02h00, ne'e quer dizer que quinto grupo mós bainrua 09h30 dadeer-saan iha-ne'e.

Depois ami mós coordena ona kona-ba ata hirak-ne'e, ita to'o ona conclusão katak seminário ne'e sei la iha ata ida, tanba seminário ne'e ita labele ... Maibé ita sei iha ata, ha'u hanoin katak iha kona-ba eleição Presidente ho Vice-Presidente sira ho tan buat balu. Maibé ita conta katak, ohin ami coordena ho Secretariado katak ita sei la iha ata ida kona-ba atividade sira durante seminário ne'e. Ne'e hanoin mak ida-ne'e de'it, ita nia serviço mak nune'e de'it.

Sr. Deputado João Carrascalão.

Sr. João Viegas Carrascalão (UDT): — Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Iha questão rua mak ha'u hakarak ko'alia.

Primeiro, ata buat ida, Diário da Assembleia buat seluk, liafuan hotu-hotu ne'ebé ko'alia iha Assembleia nia laran tem que consta iha Diário da Assembleia. Portanto, Diário Assembleia nian tem que halo loroloron e no dia seguinte dadeer membro sira tem que haree katak liafuan sira ne'e hotu-hotu iha ne'ebá. Ata Assembleia nian buat seluk.

Segunda questão ba ida atu hassai fotografia nian ne'e. Ita sei lori loron tolu atu ba hassai fotografia fahe ba grupos, quer dizer que iha loron tolu nia laran, se ita começa discute Regimento ema na'in sanulu-ressin-lima mak la participa iha discussão Regimento nian. Lori dadeer tomak ida para hassai fotografia sanulu-ressin-lima, loraik tomak ida para hassai tan fotografia sanulu-ressin-lima. Bainhira fotografia hotu tiha, mai, discussão balun liu tiha ona, sira la participa. Ha'u atu propõe katak ita usa sistema seluk: em vez de fahe ba grupo, Deputado ida-idak ba hassai fotografia, nia hassai hotu tiha, nia fila mai, ida ba fali. Hanessian ne'e ema ida de'it mak la iha iha Assembleia, la'ós ema sanulu-ressin-lima. E mós la'ós grupo lima de'it tanba Deputado 88, e depois ha'u nia naran mak ikus liu tan, ne'ebé ha'u la hatene bainhira loos, keta bainhaat karik... Ita lakon tempo demais ona e ita precisa manán tempo uitoan.

Portanto, ita tem que buka sistema seluk karik, bá hassai fotografia individual, porque ha'u hanoin máquina mós la'ós sanulu-ressin-lima, máquina kala ida ka rua de'it, sira seluk kala hamriik halo ema sira hassai fotografia ne'e hamnassa para fotografia kapás ka fotografia feio ka... Portanto lakon tempo de'it iha ne'ebá.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Deputado João Carrascalão. Ita-Boot nia *usul* ne'e ami kaer no ami sei toma em consideração, maibé por enquanto seidak iha mudança ida, ita hala'o nafatin hanessian buat ne'ebé ohin fó sai ona.

Ha'u sente ohin mak ne'e de'it.

Halo favor, Deputado Leandro.

Sr. Leandro Isaac (PSD): — Desculpa, ha'u-nia oin keta saida karik... Ha'u la hussu ata ou apontamentos, *catatan* reuniões seminário nian, lae! Lae! Ida último sexta-feira nian ne'e, iha ne'ebá ne'e opiniões barak mak hatama, hato'o ba iha ne'ebá, para agenda semana ida-ne'e nia laran ne'e, ne'e iha Deputado barak mak hato'o sira nia opinião. Ida-ne'e mak fahe mai ba ita hodi haree, do que ita nune'e hela de'it hodi hein fotografia. Hanessian ami quinto grupo baintolu mak ami sei mai. Aban ami lalika mai, ami mai halo saida iha-ne'e? Ne'ebe baintolu mak ami mai para hodi hassai fotografia de'it, ne'ebé ha'u propõe se karik apontamentos ne'e iha, lalika bolu naran ata, *catatan* que sexta-feira halo ne'e, fahe mai ba ita hodi haree to'ok, para ita bele utiliza hodi ko'alia iha-ne'e, ita serviço uitoan, do que ita hanessian ne'e hela de'it hodi hein fotografia, e máquina aat tan tiha semana oin mak sei mai filafali.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Ami fó hatene ona ba Secretariado para aban bele fahe kona-ba ata ho buat sira seluk tan ne'ebé que ita hala'o durante loron hira ne'e. Obrigado.

Sr.^a Deputada Ana Pessoa, por favor.

Sr.^a Ana Maria Pessoa Pereira da Silva Pinto (FRETILIN): — Sr. Vice-Presidente, eu gostava de juntar a minha voz à dos outros Deputados que acham que o tempo que nós

estamos a desperdiçar tem de ser mais bem aproveitado. Eu não entendo como é que um grupo de 20 pessoas começa a tirar fotografias às 02h00 da tarde, e o segundo grupo só pode entrar às 09h00 da manhã do dia seguinte.

O horário vigente começa às 07h30, e se for necessário começamos às 02h00 e acabamos às 08h00 da noite, mas as fotografias devem ficar tiradas todas.

Nós não nos podemos dar ao luxo de perdermos dois dias e meio para tirar fotografias! Eu gostava que isso fosse visto, e as pessoas se for preciso virem à noite vêm à noite. Muito obrigada.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado ba Deputada Ana Pessoa.

Justamente buat ida hanessan ne'e mak ami hakarak halo ohin. Ita-nia hakarak, se bele, kona-ba fotografia ne'e bele remata ohin iha-ne'e. Maibé iha problema iha máquina ne'ebá ne'e, katak ita iha máquina ida de'it ne'e duni la bele hassai hotu ohin loron tomak ida-ne'e. Ne'e duni mak fahe ba iha grupo hira. Ne'e duni ha'u sente katak ita labele muda tanba ami halo ona contacto ho sira-ne'ebé kaer máquina ne'e, sira hotu iha Secretariado ne'ebá, sira dehan katak mak labele duni. Ne'e duni maka ami ohin contacto ona, mai tiha ona, fó hatene katak fahe ba ida aban tuku 09 no ida ba tuku 02. Maibé precisa atu fó hatene mós katak buat ne'e mais ou menos leva meia hora de'it, um grupo de 20 pessoas só leva meia hora. Ne'e duni ami mós compreende buat ne'ebé ita atu hanoin maibé situação hanessan ne'e, ne'e duni hussu compreensão ba ita hotu.

Sr. Deputado António Cardoso, halo favor.

Sr. António Cardoso e Machado (FRETILIN): — Obrigado ba oportunidade hussi Vice-Presidente.

Ha'u hanoin katak se meia hora de tempo, ami hakarak sugere para depois oinsá sira ne'ebé la tama iha 15 elementos ne'e ita bele haree fali agenda ruma para depois ita bele aproveita. Tanba ho três dias ne'ebé mak ita hussik hela, ha'u sente ne'e inútil tebetebes ba ita para depois ita bele hussik hela de'it hanessan ne'e. Portanto ohin hanessan Sr. Vice-Presidente hato'o katak sira ne'ebé que hassai ona ou sira ne'ebé mak la kona ba horário atu bele hassai fotografia labele mai, ne'ebe ha'u haree katak iha tempo ida-ne'e, ha'u hanoin ne'e tempo perdido ba ita. Ne'ebe ha'u hussu para ver se ita bele haree fali mais ou menos agenda ida ne'ebé apropriado para depois ita bele aproveita iha espaço de tempo ne'ebé sira bá hassai fotografia.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ha'u precisa clarifica katak ita hotu hein katak aban Regimento ne'e bele tama ona iha Plenária, e se nia tama iha Plenária ita bele discute daudauk regimento ne'e, e grupo ida bele sai ba hassai fotografia. Ne'e duni processo ne'e la'o hamutuk de'it. Ita labele dehan katak aban ita la mai, só grupo ne'e de'it, bainrua de'it lae, maibé aban ne'e ita hein katak Regimento ne'e bele tama ona iha Plenária, ita bele discute ona e grupo ne'ebé seidauc hassai fotografia bele hassai fotografia. Ne'e duni processo ne'e la'o aban dala ida de'it.

Ha'u hanoin se ita atu discute ida-ne'e, ha'u sente katak buat ne'e claro ona, porque ita hotu hatene katak condição mak hanessan ne'e. Ne'e duni ita hotu hein katak aban Regimento bele tama ona iha Plenária para ita bele discute, *kecuali* Deputado sira iha ideia que... Maibé ideia mak hanessan ohin ona, *keputusan* mak hanessan ne'e, ita labele muda, tanba buat hotu ho nia situação iha terreno mak nune'e.

Halo favor.

Sr. Francisco Jerónimo (FRETILIN): — Obrigado ba tempo ne'ebé mak fó mai ha'u.

Ha'u iha sugestão ida de'it, hanessan ne'e: tanba ita ko'alia ba aban, tanba ita iha Plenária atu ko'alia kona-ba Regimento, ha'u sente katak se aban dadeer ita hahú hassai fotografia iha 09h30, ne'e katak ema na'in-15 ou 20 tem que sai hanessan ohin ita hatete daudaun, ne'e sira sai.

Ha'u haree katak ne'e mós falta ida ba ita, bainhira ita ko'alia kona-ba Regimento ne'e e ema na'in-20 nia participação la iha ka sira la acompanha. Ne'ebe, ha'u sugere katak, se bele, tanba tempo ne'e 30 minutos de'it para sira bá hassai fotografia, depois de sira na'in-20 ne'e fila mai mak ita foin ko'alia kona-ba Regimento. Tanba ita precisa ema sira hotu iha-ne'e para bele debate kona-ba buat ne'e. Ne'e importante tebetebes, tanba ha'u haree katak se sira bá tiha, ita lubuk ida mak iha hela ne'e, sira iha ne'ebá ne'e, sira-nia lian ita la rona ne'e mós ladún furak.

Obrigado. Ida-ne'e mak ha'u hakarak hato'o.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Ha'u sente katak Deputado nia sugestão ne'e ita bele simu, aban maka ita haree, maibé ita *tampung* Ita-Boot nia *usul* ida-ne'e.

Tuirmai: Deputado Armando da Silva.

Sr. Armando da Silva (PL): — Obrigado.

Ha'u hakarak aumenta uitoan de'it katak ha'u haree hanessan ita discute ida-ne'e demais mós la vale. Se bele karik ha'u só iha ideia ida, ha'u hatama ba iha oin katak se bele ita halo *approach* ida ho *photographer* ne'ebé que iha UNTAET ne'ebá, que toma conta buat ne'e, porque ohin ha'u haree katak se só han tempo meia hora, para cada grupo fotografia, ita halo *pendekatan* ida, halo *approach* ida ho sira, ita fó compreensão ba sira katak Assembleia ne'e halo serbissu ida que mais importante do que buat seluk. Parece que sira *tunda*, ohin grupo balu, aban grupo balu, porque sira mós simu fali hassai fotografia ba grupo ne'ebé que parece que ladún importante liu que grupo ida ita iha ne'e. Ne'ebe, ha'u haree se bele karik ita halo *pendekatan* uitoan ho sira, se bele Secretariado hussi ne'e bá halo *pendekatan* hussu ba sira fó compreensão para acaba kedas ohin loron ne'e, biar to'o kalan mós acaba kedan ohin. Porque hanessan ami, ami Partido Liberal, ami mai iha ne'e cadeira ida, ami sai hussi fatin ida-ne'e *setengah jam* de'it para atu bá fotografia ami sente *rugi* tebetebes, ami la acompanha *draft* ne'ebé atu discute. Tanba ne'e mak ami hussu compreensão ba senhor sira, se bele karik ita halo *pendekatan* ida para ita explica didi'ak katak ida-ne'e importante tebetebes atu ita discute *draft* e ita labele soe tempo, interrompe fali ho fotografia momento ita discute *draft*.

Mais ou menos hanessan ne'e.

Obrigado.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Obrigado.

Ha'u precisa fó hatene katak *pendekatan* ne'e ami halo tiha ona, maibé sira hatete katak processo ne'e mak kleur hanessan ne'e. Grupo ida tama bá, ema ruanulu, sira hassai tiha, sira processo fali, tanba máquina ida de'it. Tanba ne'e mak precisa duas horas. Tanba ne'e mak decide katak grupo ida ba dadeer-saan ne'e, grupo ida bá fali duas horas. Iha tempo ida que kleur maibé situação mak ne'e hanessan ne'e duni. Maibé hakarak fó-hatene katak *pendekatan* ne'e ita halo tiha ona, ho Secretariado ho mós sira ne'ebé kaer máquina ne'e.

Sr. Deputado sira ne'ebé ha'u respeita tebetebes, ha'u sente buat ne'ebé ita hotu hanoin hanessan ne'e, maibé situação mak hanessan ne'e. Ne'e duni, ha'u sente katak fó lembra katak segundo grupo duas horas bele iha fatin para bele hassai fotografia.

Ida-ne'e de'it. Ita taka ita nia sessão ohin loron ida-ne'e e aban mak ita hassoru malu fali.

Obrigado.

Horas hatudu tuku 12 liu minuto 41.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

SESSÃO DE TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2001

(La consegue identifica): — Bom dia ba Assembleia tomak mak ami respeita.

Ho ida-ne'e ami fó sai katak abertura sessão ita-nian ba ohin loron atrasa tan 10 minutos, tanba sei iha preparação de agenda, sei iha tradução, iha cópias, para atu fahe ba Deputado sira tomak. Portanto Presidente da Assembleia hussu compreensão atu hein tan 10 minutos. Depois de 10 minutos mak ita começa sessão Assembleia ba ohin loron.

Mak ne'e de'it ha'u-nia aviso. Obrigado.

Horas hatuduuku 09 liu minuto 36 dadeer.

Sr. Vice-Presidente da Assembleia Constituinte (Arlindo Marçal): — Deputado sira ne'ebé ha'u respeita tebes, atu fó aviso de'it katak ohin dadeer-saan 15 membros assina tiha ona formulário, atu hussu ba sira para bele bá hassai fotografia. Nune'e hussu ba Deputado sira-ne'e atu bá iha li'ur tanba Secretariado atu lori sira, acompanha sira para hassai fotografia.

Obrigado ba Deputado sira-nia atenção.

Sr. Deputado sira ne'ebé atu hassai fotografia la'o sai ona ba li'ur.

Depois de ne'e,uku 10 liu minuto 09, Sr. Presidente mak preside fali Mesa.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Senhoras e Senhores Deputados, muito bom dia.

Ita tama ba segundo dia da semana, ohin, e senhora e senhor sira iha ona agenda de trabalho ohin nian iha hotu mesa leten, mas antes de tudo ami hakarak atu fó importância liu iha ita-nia Assembleia ida-ne'e, iha ita-nia sessão ohin nian, ita hakarak haree kona-ba *draft* ou Regimento ne'ebé Comissão Constitucional halo iha semana kotuk bá. Naturalmente trabalho ida, serbissu ida, que importante tebes, tanba durante semana ida liubá to'o até agora praticamente ita la iha buat ida para depois bele regula, bele orienta ita-nia atividade sira-ne'e. Ita bele dehan katak hanessian ita iha bero ida nia laran maibé ita la iha ai-hean para depois atu hean loos ba ne'ebé. Maibé finalmente buat ne'e mós compete ba ita rassik, ne'ebé mak iha assento iha Assembleia Constituinte ida-ne'e, para halo, ita la'ós laran-metin ba ema seluk, se bem que ita hakarak simu mós sira seluk nia tulun. Mas tanba Assembleia ida-ne'e mai hussi resultado, reflete resultado votação 30 de agosto, então naturalmente buat hotu-hotu tem que compete ba ita, para ita rassik mak tem que halo, atu di'ak ou atu aat, enfim, ita iha ne'e simu responsabilidades tomak para ita halo ita-nia Regimento ida hodi bele orienta ita tomak nia atividade iha tempo oin mai.

Portanto, Comissão Constitucional ne'ebé mak ita hili, senhor e senhora sira hotu hatene katak ita hili ita-nia maluk di'ak na'in-hitu atu bele halo ida-ne'e iha tempo ida que badak, mas ita fiar katak sira bele cumpre duni sira-nia serbissu ida-ne'e. Horissehik ita atu hahú maibé seidauk pronto hussi tradução no hussi buat sira seluk, mas ohin ha'u haree katak ita-nia membro Comissão ne'ebé halo serviço ida-ne'e iha-ne'e ona, então, pronto, ami halo abertura ba sessão ida-ne'e hodi fó tempo ba Comissão Técnica ida-ne'e para depois bele fó liafuan ida, antes de ita bele prossegue ita-nia encontro ida-ne'e ba oin.

Portanto, ami hakarak halo de'it iha-ne'e, mas antes de tudo, ita-nia agenda de trabalho mais ou menos halo referência de'it ba ita-nia ponto ida-ne'ebé Regimento nian, mas ami fó tempo daudaun ba Comissão Constituinte atu bele hola liafuan hodi fó hatene ba Assembleia tomak kona-ba resultado serbissu nian.

Sr.^a Lúcia, antes de atu hola liafuan ha'u hakarak atu nota buat ida iha-ne'e mak iha Deputado balu que la ocupa nia cadeira, la hatene se sira iha-ne'e hotu ou falta. Então tem que marca, lista presença loroloron tem que iha nafatin, ami hussu ba Secretariado iha-ne'e hodi bele regista nafatin. Lista presença nian tem que iha nafatin. Obrigado.

E ami fó fali tempo ba Sr.^a Lúcia.

Senhor técnico sira iha leten ne'e, haree ba bancada Senhora Deputada Lúcia nian, bessi ne'e la ko'alia ida, halo oinsá, halo favor, senhor sira bele halo observação ida. Obrigado.

Sr.^a **Lúcia Lobato** (PSD) : — Obrigado barak ba oportunidade.

Uluknanain, ha'u-nia bom dia ba Presidente, ba Mesa, no mós ba distintos membros Deputado sira hotu.

Hanessan horissehik intervenção oan ida-ne'ebé ha'u fó antes de ita atu começa ita-nia sessão horissehik e semana liubá, iha sexta-feira, ne'ebé ita começa ko'alia atu forma Comissão Técnica ne'e e fó prazo ohin dadeer-saan atu apresenta *draft* Regimento ida-ne'ebé ami na'in-hitu prepara, mós hanessan horissehik dadeer-saan ha'u hatete katak ami halo esforço hotu para apresenta ohin dadeer-saan, Mesa hussu ba Assembleia se karik ohin dadeer-saan ne'e ami labele consegue halo hotu *draft* ne'e, depois de sessão meio-dia nian mak ami bele apresenta. Hanessan informação ne'ebé ha'u bele fó, *draft* ne'e consegue halo hotu ona horissehik, ami serbissu to'o kalan, pronto ona, agora sira sei halo hela tradução tanba problema ida língua ne'e la'ós Assembleia de'it, ami na'in-hitu mós iha dificuldades iha-ne'e tanba balu hatene inglês, balu hatene tetun, e sussar uitoan, ne'ebe precisa iha mós tradução ba ami rassik. Hotu ona, ami hakarak atu prepara *draft* ida mais ou menos que di'ak, completo uitoan, para hodi mai iha Plenária, tanba ne'e mak ami hanoin ami tem que haree filafali lai depois de emendas ou correção sira ne'ebé iha, ami haree filafali *draft* ne'e. Tradução sira começa halo ona, inglês ho *bahasa*, desculpa

barak mós ba Plenária, mas agora daudaun ne'e sira sei serbissu hela iha tradução ne'e. Ne'ebe, hanessan horissehik ha'u antecipa ona, ohin ha'u hussu tan dehan se bele fó tempo tan mai ami, e depois de ita descansa meio-dia nian, depois de horas almoço, ita fila mai ami bele apresenta *draft* ne'e.

Ami mós hakarak atu halo hotu lailais *draft* ne'e para ita bele começa serbissu, mas aminia esforço ne'ebé ami halo mak to'o hanessan ne'e. Dala ida tan desculpa barak, mas ami só bele fila mai apresenta depois de hora do almoço. Obrigado barak.

Sr. Presidente da Assembleia Constituinte (Francisco Guterres Lú Olo): — Obrigado, Sr.^a Lúcia.

Ida-ne'e mak relatório kona-ba atividade ne'ebé ema Comissão Técnica prepara hela daudaun, katak seidauk halo tradução hotu, se bem que *draft* ne'e halo hotu ona, maibé tradução mak seidauk, ba versão sira seluk mak seidauk hotu. Ne'e duni maka Sr.^a Deputada hussu ba ita atu bele depois de tradução ne'e hotu, fahe ba ita, mak ita bele tama ba iha sessão Plenária. Maka ida-ne'e, então Mesa fó sai fali tempo ba Comissão Técnica atu bele halo tradução, já que hanessan ne'e, ami bele fó sai hanessan ne'e ona. Ba Deputado sira, talvez ohin dadeer-saan ita hanessan ne'e, ita fó perdão, ita bele compreende, la'ós dehan katak atu fó perdão, tanba sira la desleixa iha sira-nia serviço maibé sira continua nafatin serviço, sira la desleixa hussi sira-nia serbissu, até pelo contrário, buat ida que hanessan devia lori loron barak maibé a partir de sexta-feira, sábado, domingo sira continua serbissu nafatin to'o horissehik, haree de'it loron tolu quase que hanessan praticamente serbissu ida-ne'e hotu. Só que seidauk halo tradução hotu, ne'e duni ita bele compreende ida-ne'e.

Então, ita hein para orsida iha segunda sessão mak praticamente ita tama ba ida-ne'e bainhira sira fahe tiha *draft* ida-ne'e.

Obrigado. Ida-ne'e mak Mesa hato'o ba Assembleia tomak.

Antes ida-ne'e, ita hakarak atu preenche vazio de tempo ida-ne'e nafatin ba fotografias ne'ebé horissehik fó hatene atu bele Deputado sira ida-idak hassai hodi bele hola nia identificação rassik. Obrigado. Mak ne'e de'it.

Antes ita atu bele fó intervalo ba ohin dadeer-saan, ami sei hussu mós katak ita-nia agenda de trabalho ne'e mantém nafatin, ita bele aprova ona agenda de trabalho. Bele?

Portanto agenda de trabalho ohin loron nian mais ou menos mak ida-ne'e. Embora iha parte dadeer-saan nian ita sei fó tempo ba Comissão ne'e sei hala'o nia serbissu, mas orsida lokraik ita tama ho ita-nia agenda ida-ne'e nafatin. Obrigado.

Horas hatudu tuku 10 liu minuto 20 dadeer.

